MAIO DE 1998 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

- Próxima Reunião do CEO. Mesa Redonda: Consequências ecológicas e sanitárias da utilização de animais silvestres exóticos como animais de estimação. Dia 6 de junho de 1998, 14 horas. Convidados: Angela Spuni, Diretora da Divisão de Veterinária e Manejo de Fauna da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, Antonio Fernando Pinheiro Pedro, da Associação de Advogados Ambientalistas, Luiz Francisco Sanfilippo, Chefe do Setor de Aves do Zoológico de São Paulo, Maria de Lourdes Figueira (Loreto), Chefe do Setor de Ecossistemas do IBAMA/SP, Pedro Federsoni, Diretor do Museu do Instituto Butantan. Também será benvinda eventuais manifestações dos presentes.
- A juíza Ana Lucia Freitas Correa, de São Paulo, concedeu liminar em 4/4/98, proibindo a venda do **Triops** ("camarão dinossauro"), crustáceo comercializado pela Estrela, como brinquedo. A decisão se baseou no fato da empresa não ter pedido autorização para o IBAMA (!) e nos possíveis riscos ambientais. É lamentável que seja necessária decisão judicial para impedir coisas desta natureza, que deveriam ser interditados precocemente pelos órgãos ambientais responsáveis.
- O CEO constituiu em 8/5/98 o **Arquivo de Imagens e Sons do CEO**, destinado à guarda e utilização de todos os materiais referentes a imagens e sons de propriedade do Centro de Estudos Ornitológicos, tais como fotografias, filmagens, gravações e outros similares, inclusive em suas apresentações digitalizadas.
- O Arquivo de Imagens e Sons do CEO ficará sob a guarda da Diretoria. Os materiais do Arquivo de Imagens e Sons do CEO poderão serão utilizados em atividades do CEO ou atividades pessoais ou de outras entidades apoiadas ou em colaboração com o CEO, a critério da Diretoria. Em todas as utilizações será exigida a menção do(s) nome(s) do(s) autor(res) do material. No caso de utilização por outros que não o próprio Centro de Estudos Ornitológicos, será também exigida a menção de que o material pertence ao Arquivo de Imagens e Sons do CEO.
- Conferência: "Povos tradicionais e a Convenção da Diversidade Biológica". Manuela Carneiro da Cunha. Dia 17 de junho de 1998, 10 horas, Instituto de Estudos Avançado (prédio da antiga Reitoria, USP).
- O Centro de Estudos Ornitológicos foi convidado pelo Instituto da Serra do Japi para participar do Conselho do Núcleo Regional de Educação Ambiental "Francisco de Matheo" da APA Cabreúva/Jundiaí/Rio Tietê. Os Núcleos Regionais fazem parte de um programa da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo (Programa Núcleos Regionais de Educação Ambiental), cuja meta é promover a educação ambiental em âmbito regional, capacitando professores, técnicos de órgãos governamentais e ONGs para que atuem como agentes multiplicadores, além de elaborar, propor a execução e coordenar projetos. Os núcleos atuam de forma independente e são fóruns de integração entre prefeituras, órgãos estaduais e federais regionais, especialmente delegacias de ensino, entidades ambientalistas e empresariais. O CEO será representado no Núcleo "Francisco de Matheo" por Adilson Pontes e José Sérgio Alcântara. (colaborou nesta nota Adilson Pontes)
- O CEO instituiu em 9 de maio de 1998 o **Projeto de Levantamento da Avifauna dos Parques, Praças e Demais Áreas Verdes na Cidade de São Paulo**, atendendo proposição de seus associados Antonio Silveira R. dos Santos e Luiz Fernando de A. Figueiredo, autores do projeto e que serão seus coordenadores. Terá como objetivos: 1. Conhecer a avifauna dos diversos parques, praças e áreas verdes da Cidade de São Paulo, constituindo um banco de dados a ser disponibilizado a instituições e pessoas interessadas; 2. Estimular a prática da observação de aves pelos cidadãos; 3. Oferecer uma oportunidade de aprendizado de identificação de campo a iniciantes na atividade de observação de aves; 4. Fornecer subsídios para os planos de manejo e programas de preservação das áreas em questão.
- O Projeto prevê a criação de um Banco de Dados de Avifauna dos Parques, Praças e demais Áreas Verdes da Cidade de São Paulo, onde serão incluídos registros de observações não publicados realizados por associados do CEO a partir de 1990, bem como pelo novos registros a serem feitos doravante. Estão previstas saídas para campo pelo menos uma vez por mês, preferencialmente na manhã do domingo seguinte à reunião do CEO. Sempre que possível estas saídas serão divulgadas pelo CLIPPING. As relações das aves observadas serão entregues aos coordenadores que preenchidos os critérios, serão incluídas no banco de dados do projeto. O projeto tem prazo indeterminado e seus dados estarão disponíveis às organizações públicas, privadas, à mídia e demais interessados. Serão ainda divulgados no CLIPPING e na home page do CEO. O projeto tem o apoio do Programa Ambiental A Última Arca-de-Noé.
- Alcebíades Custódio Filho e Antonio Silveira R. dos Santos, associados do CEO, este último também criador do Programa Ambiental a Última Arca-de-Noé, atendendo solicitação da Associação dos Amigos do Bairro Sausalito, situado na região da Serra da Cantareira, município de Mairiporã, desenvolveram o "Programa de Levantamento e Conservação da Biodiversidade de Sausalito", que teve início em abril de 1998 e é realizado filantropicamente por seus coordenadores, que estão realizando levantamentos da biodiversidade, constatando espécies ameaçadas de extinção. As áreas estudadas estão abertas à participação de Universidades e pesquisadores de todo o mundo através da Internet, exigindo apenas o depósito dos dados obtidos. Está sendo visualizada a possibilidade de vinda de recursos de agências de fomento ambiental internacionais, sob a forma de doações de materiais, obras e outros benefícios concretos.

- Recebemos o **Boletim da Sociedade Brasileira de Ornitologia** Nº 29. O Editorial comenta a importância da continuidade da publicação da Revista Brasileira de Ornitologia para a adesão dos sócios, etc. Esta deixa de ter apoio a Petrobrás e passa a ser financiada pelo CNPq/FINEP. O último Congresso (BH, fev. de 1997) teve 352 participantes e 170 trabalhos inscritos. O próximo Congresso (VII) será na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, RJ, de 12 a 17 de julho. O VIII Congresso será na Universidade Federal de Brasília, em julho de 1999. O bicudinho-do-brejo (Stymphalornis acutirostris) já está oficialmente na lista de aves ameaçadas. A Biblioteca do Museu Paraense Emílio Goeldi está dando desconto de 30% para os associados da SBO que se interessem em adquirir suas publicações. (Escrever para Maria de Fátima Teles, Museu Paraense Emílio Goeldi, Centro de Documentação, CP 399, 66017-970, Belém, Pará. e-mail: mgdoc@museu-goeldi.br. O editor da Ararajuba passa a ser Regina Macêdo, da Universidade de Brasília. Artigos para o Vol. 6 podem ser encaminhados para a editora (Universidade de Brasília, Departamento de Zoologia, Campus Universitário, Asa Norte, 70910-900, Brasília, Distrito Federal). J. Fernando Pacheco explica a interessante história de como Boddaert acabou figurando como autor de quase cinquenta espécies de aves do Brasil sem ter descrito nenhuma delas! Francisco Mallet-Rodrigues alerta: é Aratinga acuticaudata e não acuticauda, como aliás consta em alguns livros e guias de ornitologia. Fernando Pacheco está responsável pela seção Pílulas Históricas do Boletim da SBO, destinada a apresentar casos pontuais históricos ou bio-bibliográficos da ornitologia brasileira. O Boletim trouxe ainda informes das atividades do Grupo de Estudos em Aves Marinhas da SBO e do Grupo de Estudos em Ecologia Quantitativa de Aves, com uma relação de trabalhos publicados no Brasil utilizando a amostragem por pontos. SBO: Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Zoologia, CP 399, 66017-970, Belém, Pará. Fone (091)246-9777 (ramal 31 ou 61). Fax: (091)226-1615. e-mail: sbo@museu-goeldi.br.
- A convite da Secretária de Meio Ambiente de Embú, Rispah, o CEO está colaborando com a equipe técnica da Secretaria na elaboração de painéis a serem utilizados no **Dia Mundial do Meio Ambiente**. Os painéis retratam aspectos da biodiversidade do município: hábitats presentes, aves, mamíferos, insetos, plantas. O CEO está sendo representado por Luiz Fernando. Fotos dos ambientes, vegetais significativos e insetos, bem como texto referente a estes foram feitos por Adilson Pontes. Fotos de aves foram cedidas por Edson Endrigo. Também colaboraram com visita ao local Alcebíades Custódio e Paulo Roberto.
- O CEO recebeu também convite da ASSAMAPAB **Associação de Ambientalistas e Amigos do Parque da Água Branca** para desenvolver trabalho conjunto visando um programa de educação ambiental no Parque, baseado em sua biodiversidade. Em fase final de elaboração um projeto que terá três módulos: levantamento da biodiversidade, proposta de plano de manejo para o Parque e programa de educação ambiental.
- Já existe uma nova versão do Projeto de Lei nº 2.892/92 que trata **do Sistema Nacional de Unidades de Conservação** (SNUC). Segundo o Boletim Informativo da Mata Atlântica houve algum avanço. Foi retirada a obrigatoriedade de consulta prévia para a criação de UCs de proteção integral e foi reintroduzida a categoria de *reserva biológica*. Também foram retiradas as categorias de *reserva produtora de água* e *reserva ecológica integrada*. Foram feitas alterações na parte que trata das reclassificações, a fim de impedir o uso deste dispositivo por setores contrários à conservação. Estas alterações foram feitas em reunião em que participaram representantes do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais, Rede de ONGs da Mata Atlântica e Rede Nacional de Unidades de Conservação. Vamos ver se passa no Congresso.
- > **Nemosia rourei** foi vista em 22 e 24/2/98 em uma propriedade particular em Conceição do Castelo (ES), por seis pesquisadores (Claudia Bauer, José Fernando Pacheco, Ana Cristina Venturini, Pedro Rogério da Paz, Mariana Pacheco Rehen e Luciano Petronetto do Carmo). Os pesquisadores estão analisando as informações e brevemente deverão publicar um trabalho com detalhes. (*Atualidades Ornitológicas* abril 1998)
- Os biólogos Galileu Coelho e Weber Silva descreveram recentemente na Chapada do Araripe a **Antilophia bokermanni**, que recebe este nome em homenagem a Werner Bokermann. A descrição formal será publicada no próximo número da Ararajuba. . (*Atualidades Ornitológicas* abril 1998)
- Roberto Cavalcanti coordenou o workshop "Ações prioritárias para a conservação do Cerrado e Pantanal", ocorrido em Brasília de 23 a 27 de março. O material está no site www.bdt.org.br/bdt/workcerrado (Atualidades Ornitológicas abril 1998)
- De 11 a 13 de setembro de 1998 ocorrerá o I Encontro Paraense de Ornitologia no Parque Ecológico Klabin em Telêmaco Borba, PR, promovido pelo Dep. de Biologia Animal e Vegetal, Universidade de Londrina. Terá como objetivos: 1- Avaliar o estado atual da ornitologia no Estado, 2- Promover a integração dos ornitólogos do Estado, 3- Discutir a possibilidade de publicação de um Atlas de distribuição de espécies de aves no Estado. Informações: Prof. Luiz dos Anjos (043)371 4247, Ilanjos@sercom-tel.com.br Ou Pedro Scherer Neto (041)366-3133 (Museu de História Natural Capão da Embuia Seção de Aves) schererneto@bbs2.sul.com.br (Atualidades Ornitológicas abril 1998)
- Oito personalidades da área ambiental (Paulo Nogueira Neto, José Lutzemberger, José Goldemberg, Ibsen de Gusmão Câmara, Eliezer Batista da Silva, Warwick Kerr, Israel Klabin e Eneas Salati) enviaram manifesto ao Presidente da República questionando a atual política com relação à Amazônia. No documento alertam que devem ser evitados quaisquer tipos de concessões florestais antes que sistemas de monitoramento, fiscalização e certificação sejam estabelecidos e tornem-se técnica e éticamente confiáveis. Alertam também para as consequências climáticas que certamente advirão do desmatamento na amazônia. A íntegra do documento está no site: www.agirazul.com.br

JUNHO DE 1998 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

- Um associado sugeriu que o CLIPPING anunciasse o valor da **anuidade** e forma de pagamento. A anuidade é de R\$20,00 e pode ser paga nas reuniões, ou via correio encaminhando cheque nominal ao Centro de Estudos Ornitológicos, ou ainda com depósito no BANESPA, PAB-USP, Agência 0658, Conta nº 13-005787-0. Encaminhar cópia do documento de depósito ao CEO, pois o Banco não informa os autores dos depósitos.
- Infelizmente, tivemos que suspender a edição do **Boletim CEO**, por ter se encerrado o apoio que recebíamos da empresa que garantiu a edição dos 12 primeiros números, o que por sua vez se deu por motivos alheios à vontade de seus proprietários. Temos 2 números já preparados para edição e um terceiro em preparação. Estamos à procura de apoio e alguns de nossos associados estão fazendo contatos promissores. Entretanto, o momento econômico que vivemos tem feito com que as empresas restrinjam ao máximo seus gastos, o que diminui a garantia de uma continuidade dos apoios financeiros. Um dos orçamentos que fizemos para 600 exemplares dá um valor total de R\$850,00. Para a edição dos 2 números anuais precisaríamos de R\$1700,00, valor este que ser coberto com as anuidades de 85 associados. Temos em torno de 100 associados, cujas anuidades (nem todos pagam regularmente as anuidades) têm sido praticamente suficientes apenas para as despesas administrativas do CEO (vide prestação de contas no CLIPPING de Dezembro de 1997). Portanto, com 85 associados novos pagando a anuidade de 1998 poderíamos editar os dois números já prontos. Propomos que cada associado consiga mais um associado, deste modo dobraremos o quadro de afiliados e poderemos continuar editando o Boletim CEO. Para ajudar nesta tarefa enviamos em anexo um folder do CEO.
- O Governo Federal prorrogou por mais 2 anos medidas tomadas em 1996 para restringir **exploração do mogno** na Amazônia. Continuam suspensas novas concessões para exploração e ficam mantidas as cotas anuais de exportação (65 mil m³) e consumo interno (200 mil m³). Estima-se que no atual ritmo de exploração o mogno estará extinto em 50 anos. Procura-se com a restrição da exploração a preservação de variedades genéticas da espécie. Uma consequência (esperada) das medidas será o aumento do produto no mercado internacional, o que, por outro lado aumentará as pressões de exploração, inclusive clandestinas
- Reunião em Julho: tradicionalmente não vínhamos realizando reuniões no mês de julho, em função de férias, viagens, etc. Entretanto foi sugerido que fizéssemos uma Reunião Administrativa no dia 4 de julho (primeiro sábado), no mesmo horário e local de sempre, pois há vários assuntos a serem encaminhados. Pauta livre, porém já temos os seguintes assuntos: Finalizar forma de apresentação na Home Page dos dados do Projeto Aves dos Parques; proposta de iniciarmos a organização do banco de dados "Quem é quem na ornitologia brasileira", nova formatação para o Boletim CEO, operacionalização do Projeto Canarinho, etc.
- Reunião do CEO de Agosto de 1998: não foi possível ainda confirmar a programação, a qual entretanto será uma das duas a seguir: "Avifauna de Portugal" a ser apresentado por estudantes portugueses que estarão em viagem pelo Brasil e que manifestaram interesse em conhecerem o CEO e apresentarem na reunião aspectos da avifauna de seu país. Outra alternativa (caso os estudantes portugueses não consigam conciliar seu roteiro de modo a estarem em São Paulo nesta data) será: "Relato do Congresso Brasileiro de Ornitologia" a ser feito por Luiz Fernando e outros participantes do Congresso.
- Fui muito produtiva a Mesa Redonda promovida pelo CEO na reunião de junho, que teve o tema: "Consequências ecológicas e sanitárias da utilização de animais silvestres como animais de estimação". Angela Spuni, Diretora da Divisão de Veterinária e Manejo de Fauna do DEPAVE da Prefeitura de São Paulo manifestou que a comercialização de animais silvestres para servirem como animais de estimação coloca estes animais com grande frequência em condições bastante inadequadas: os espaços são mínimos, a alimentação é inadequada, não suprindo suas necessidades nutricionais. Não existe responsabilização pela posse. O proprietário pode a qualquer momento deixar o animal em qualquer lugar. É muito difícil emitir um Laudo de Sanidade para estes animais. Não existem disponíveis meios diagnósticos para todas as possíveis doenças. A raiva, por exemplo, é uma doença que pode estar em período de incubação no animal e não ser portanto diagnosticada oportunamente. O risco de fuga é grande para algumas espécies, como por exemplo o furão, recentemente incluído na lista de pets. Não existe garantia de esterilidade dos animais, já que boa parte vem por via ilegal. Outro grande problema é a dificuldade de diagnosticar óbito em muitos animais. Já foram vistos casos de lagartos tidos como mortos mas que recobraram as atividades normais após um período de congelamento. Isto leva ao risco de serem descartados no lixo e assim introduzidos na natureza. Controlar a soltura destes animais é absolutamente impraticável. Um bom exemplo é de um chipanzé resgatado pelo DEPAVE na Serra do Mar. Ainda por cima estava com tuberculose. Também um iguana foi achado solto no Ibirapuera. A importação legalizada não garante que não haja vinda legal. Pelo contrário, a legalização de parte do comércio serve para dissimular boa parte do tráfico ilegal. Doenças em animais silvestres podem oferecer risco para o homem: foi achado um bugiu com leptospirose.

Pedro Federsoni, Diretor do Museu do Instituto Butantan relatou que estatísticas feitas a respeito dos telefonemas recebidos pelo Instituto mostram o grande avanço da prática de manutenção de animais peconhentos e outros em casa. No período de 89-90 eram feitos telefonemas esporádicos e hoje são feitos em torno de 30 telefonemas diários. Entre os animais usados como pets está um escorpião africano de 35 cm. Um dos telefonemas informou da soltura de uma cobra naja em Mongaguá. Recentemente foi pego um traficante em Miami com 2 mil serpentes e mil aranhas, preparados para serem encaminhados para o Brasil. Em 1989 fugiram 3 víperas na Rodoviária de Porto Alegre. Um telefonema ao Hospital Vital Brasil feito por um proprietário que queria se prevenir, indagava sobre possíveis efeitos da picada de uma perigosa serpente africana. Um vendedor clandestino tinha 150 espécies de serpentes peçonhentas. Um grande problema da entrada de serpentes peçonhentas exóticas é a inexistência de soro antiofídico específico no mercado. Ocorrendo uma picada, a morte será inevitável. Filhotes de serpentes fogem com grande facilidade. Há exemplos disto ter ocorrido mesmo em laboratórios de herpetologia. Serpentes fêmeas podem quardar espermatozóides recebidos dos machos em sua espermateca por muitos anos. Recentemente foi descoberto que a partenogênese pode ocorrer em serpentes. Um estado de inatividade simulando morte pode ocorrer com frequência em serpentes e lagartos, o que pode induzir os proprietários a jogarem os animais no lixo. Pêlos de aranhas são importantes alérgenos. Um único pêlo inalado pode induzir um choque anafilático. Crianças da classe média têm serpentes importadas. Crianças de classe baixa, na falta das primeiras, contentam-se com serpentes nacionais. Federsoni falou também a respeito de alguns aspectos culturais do hábito de gostar de ter cobras em casa. Crianças que levam cobras na escola são vistas pelos colegas com simpatia, como corajosas, etc. A cobra é um símbolo fálico, outro possível fator para sua valorização. Algumas religiões afro-brasileiras têm rituais em que cobras devem ser soltas na floresta.

Antonio Fernando Pinheiro Pedro, Presidente da Associação Brasileira de Advogados Ambientalistas considera que a aplicação da Lei de Crimes Ambientais exige especialização de advogados, fóruns, etc. Com relação à importação de animais exóticos para servirem como pets sugere que uma possível atuação seria solicitar dos órgãos competentes informação de quem é na realidade a autoridade competente para autorizá-las. Outra possível atuação seria exigir das autoridades pontos para recepção de animais silvestres que os proprietários particulares não querem mais.

Luiz Fernando comentou que a Lei de Crimes Ambientais proíbe a introdução de animais, sem a devida autorização da autoridade competente, mas que, quando esta mesma autoridade libera a importação de animais silvestres exóticos para serem comercializados como pets, sabendo-se que estes terminarão na mão de crianças ou cidadãos desinformados dos possíveis problemas ambientais decorrentes de sua soltura no ambiente natural, esta autoridade é na realidade culpada pelas eventuais solturas, do mesmo modo que é responsável quem deixa armas ou o carro ao alcance de crianças ou menores incapacitados para portá-los. Sugeriu também que deveria ser exigido um EIA-RIMA antes que qualquer animal exótico fosse liberado para importação. Por fim sugeriu ampliar os esforços no sentido de esclarecer a sociedade sobre este problema, enviando um informe sucinto a pessoas formadoras de opinião no país.

- CEO, que assessorará a Diretoria em assuntos desta natureza. Há três inscritos: Antonio Silveira Ribeiro dos Santos, Fernando Antonio Pacheco e Reginaldo José Donateli. A eleição se dará no dia 8 de agosto de 1998.
- Curiosidades: os mesmos fabricantes de geladeiras no Brasil (Brastemp/Consul) comercializam geladeiras na Dinamarca que utilizam hidrocarbonetos ao invés do HFC e HCFC, gases estes destruidores da camada de ozônio e ainda utilizados em todos os modelos brasileiros.
- Curiosidades2: na China ursos são mantidos por toda sua vida em minúsculas jaulas, pouco maiores do que eles próprios, com a finalidade de retirar-lhes continuamente a bílis, através de drenos enfiados em seus fígados, para a produção de uma série de supostos medicamentos, shampus e até afrodisíacos. . Ficam até 15 anos numa mesma posição, o que chega a causar deformação dos ossos. Uma ONG, a Fauna Free Group está lutando para acabar com esta crueldade. Interessados em participar da campanha entrar em contato. Fauna Free Group. Rua Paula Freitas 32/1101 Copacabana, CEP 22040-010 Rio de Janeiro, RJ. Tel. (021) 547-6249/Fax: (021)547-4774. E-mail: ramona@unikey.com.br http://www.geocities.com/baja/2324
- Segundo o Jornal do Meio Ambiente (maio de 1998) o medo de punição pela nova Lei de Crimes Ambientais tem levado muitos a desistirem de manterem bichos em cativeiro. Aumentou muito o pedido de devolução de jabutis e tartarugas no IBAMA. O que significa também que muitos estão sendo soltos em qualquer lugar.

JULHO DE 1998 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

- Próxima reunião do CEO: (excepcionalmente no 3º sábado) 21 de agosto de 1998, 14:00 horas. Relato do VII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Luiz Fernando e outros participantes.
- Reunião Extraordinária do CEO: 15 de agosto de 1998, 14:00 horas, local de sempre. "Aves de Portugal". Apresentado por estudantes portugueses em viagem de observação de aves pelo Brasil.
- Os padres lazaristas, responsáveis pelo **Parque do Caraça**, limitaram o número de visitantes à área, por meio do aumento das taxas de entrada, como forma de evitar as depredações que vinham ocorrendo. Um bom exemplo. Também uma oportunidade para voltar a pensar no tal de "turismo ecológico". (Saiu na VEJA de 1º de Julho)
- A **Revista Cotinga**, do Neotropical Bird Club, tem uma seção chamada "Neotropical Notebook" que publica informações sobre registros de espécies pouco conhecidas ou ameaçadas. Os colaboradores serão devidamente citados e agradecidos. Enviar informações para Joe Tobias, BirdLife International, Wellbrook Court, Girton Road, Cambridge, CB3 ONA, UK. Email: *joe.tobias@birdlife.org.uk*
- l Encontro Paranaense de Ornitologia. 11 a 13 de setembro de 1998. Local: Centro de Interpretação da Kablin Fabricadora de Papel e Celulose, Telêmaco Borba Paraná. O Encontro visa congregar interessados no estudo de aves e avaliar o estado atual do conhecimento da ornitologia no Estado. Serão realizadas mesas redondas enfocando os principais ecossistemas do Estado. Será também discutida a possibilidade de elaboração de um Atlas Ornitológico para o Estado do Paraná. Informações: Luiz dos Anjos (043)371-4247, Pedro Scherer Neto (041)367-7322.
- A PROAVES Associação Brasileira para Conservação das Aves é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com sede em Brasília. Foi fundada em 1991 e tem como objetivo promover esforços para a conservação das aves silvestres no Brasil. Tem como símbolo o guará, *Eudocimus ruber*. Entre outras atividades, desenvolveu o monitoramento do Jabiru mycteria, pesquisas com o cisne-de-pescoço-preto e estudos visando o controle de *Myiopsitta monachus*, no Rio Grande do Sul. SCLN 315 bloco B Sala 104, CEP 70774-520 Brasília, DF. Fone/Fax (061)273.0959. O PROAVES está aberto para receber novos membros.
- Para marcar no caderno de campo: a melhor forma **de diferenciar** *Leptotila verreauxi* e *L. rufaxilla* **no campo** é pelo intervalo de tempo entre cada vez que cantam, conforme observaram bem Jacques Vielliard e Sofia D. Vechi, do Laboratório de Bioacústica da UNICAMP. *L. verreauxi* tem um intervalo entre um canto e outro de aproximadamente 9 ou 10 segundo, ao passo que *L. rufaxilla* tem um intervalo em torno de 5 segundos.
- À Fundação Biodiversitas lançou o **Livro Vermelho da Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna de Minas Gerais**, em junho de 1998. O livro aborda 83 espécies de aves do Estado, além de representantes de diversos outros grupos de animais. 605 páginas. Fundação Biodiversitas, Av. do Contorno 9155, 11º andar. 30110-130 Belo Horizonte, MG. Tel. +55-31-291-9673/Fax: +55-31-291-7658. E-mail cdcb@gold.horizontes.com.br
- A BirdLife International lançou a **publicação Endemic Bird Areas of the World Priorities for Biodiversity Conservation**, que relaciona as Áreas de Endemismos de Aves (EBAs) no mundo, importantes por sua riqueza em biodiversidade. Esta publicação decorre do *Biodiversity Project* da BirdLife, que objetiva estabelecer prioridades para conservação utilizando-se as aves um dos grupos melhor conhecidos de animais como indicadores das áreas de alto endemismo. Desta forma, os recursos limitados para conservação poderão ser utilizados com maior eficácia dirigidos a estas áreas. Interessantes dados são apresentados nesta obra:
- Mais de 25% das espécies de aves (2561) têm distribuição restrita, estando confinadas a áreas menores que 50.000 km2 (Aproximadamente a área de Costa Rica)
- Estas pequenas áreas se mesclam formando as Áreas de Endemismo de Aves. 93% das espécies com distribuição restrita estão em 218 EBAs
- Entre as espécies de distribuição restrita estão 816 classificadas como ameaçadas, o que equivale a três quartos de todas as espécies ameaçadas
- 62 espécies que se extinguiram nos últimos 200 anos tinham distribuição restrita
- As EBAs se distribuem por todo o mundo, mas a maior parte (77%) delas estão localizadas nos trópicos e região sub-tropical. Os países com maior número de EBAs são Indonésia, Mexico, Brasil, Peru, Colombia, Papua Nova Guiné, todos estes com mais de 10 áreas
- O habitat natural na maior parte das EBAs é floresta, especialmente de baixada e floresta úmida de altitude

- As EBAs variam consideravelmente em tamanho (desde poucos quilômetros quadrados a mais de 100.000 km2) e no número de espécies de distribuição restrita que comportam (de duas a 80)
- Historicamente, aproximadamente 20% das aves do mundo eram totalmente confinadas às EBAs, cuja área total cobria 2% da superfície terrestre do mundo. Atualmente quase que metade das EBAs perderam mais de 50% de seus habitats chave, e 20% das aves do mundo podem ser encontradas em apenas 1% da superfície terrestre, onde estes habitats ainda persistem
- A maior parte das EBAs são importantes para outras formas de vida também com áreas de distribuição restritas. Por exemplo: há um sobreposição de mais de 60% entre as EBAs e as áreas de importância para plantas
- Estes dados mostram que a conservação da maior parte da biodiversidade terrestre mundial pode ainda ser conseguida concentrando-se os recursos para conservação e ações em áreas relativamente pequenas. As EBAs do mundo são prioridades para ações conservacionistas.

Distribuidor da publicação: Smithsonian Institution Press. PO Box 960 Herndon. VA 20172-0960 USA. Tel. +1 703 661 1599 Fax +1 703 661 1501

O projeto "Aves Ameaçadas do Estado de São Paulo", do CEO, propõe a centralização de esforços de preservação e pesquisa em áreas prioritárias, no caso as "Key areas", propostas pela própria BirdLife. A definição de EBAs amplia esta perspectiva de trabalho. Por outro lado precisamos conhecer melhor estas áreas. Extensas áreas do território nacional ainda não foram adequadamente estudadas quanto a sua avifauna. Precisamos também fazer o mapeamento da avifauna, o que já foi razoavelmente bem trabalhado em alguns Estados, como Rio Grande do Sul e Santa Catarina e está em curso no Paraná.

Durante o VII Congresso Brasileiro de Ornitologia, realizado em julho no Rio, foram feitos importantes encaminhamentos no sentido de que a SBO - Sociedade Brasileira de Ornitologia venha a ser o "partner" da BirdLife International no Brasil. A ausência de um representante brasileiro da BirdLife tem chamado a atenção, especialmente quando se considera nossa extensão territorial e riqueza da avifauna. Foi proposto que a SBO repasse parte das atribuições desta representação para outras instituições e ONGs, tendo em vista a pequena estrutura administrativa da SBO e a extensão territorial do país. O presidente da SBO, José Maria Cardoso de Almeida comprometeu-se a fazer o encaminhamento da questão junto à Diretoria e Conselho Consultivo da entidade. Caso aprovada a idéia, a formalização se dará na Assembléia da SBO, no próximo Congresso.

- Próximo congresso da SBO: julho de 1999 em Florianópolis.
- Os autores da recente descoberta de nova espécie de ave (Macuquinho da várzea) nos arredores de Curitiba, Bianca Reinert e Marcos Bornschein obtiveram importante vitória em defesa da espécie. O Banco Mundial, financiador da barragem que iria inundar o habitat onde a espécie foi encontrada sustou temporariamente a realização da obra, até que a questão fosse melhor resolvida. Pesquisadores estão tentando localizar a ave em outros locais do Estado. O governo do Estado do Paraná fez a proposta de translocação dos indivíduos para outras áreas, proposta esta que naturalmente não tem base técnica. O governador Jaime Lerner parece que não é muito afeito às questões ambientais. Foi recentemente criticado quando manteve posição de total isenção na questão da estrada que corta o Parque Nacional do Iguaçu. Bianca e Marcos fizeram um importante trabalho de divulgação da situação do macuquinho, que foi alvo de muitas reportagens, tornando-se fato de conhecimento público. A espécie recebeu o nome de Scytalopus iraiensis, uma alusão ao Rio Iraí, que corta o habitat ameaçado da espécie. Contatos com Bianca e Marcos: mbr@bbs2.sul.com.br
- Os resumos do 22º Congresso Internacional de Ornitologia estão disponíveis no site http://www.ioc.org.za/abstracts.html
- A Conservation International do Brasil e a Ford Brasil anunciaram o lançamento da terceira edição do Prêmio Henry Ford de Conservação Ambiental, realizado no dia 16 de julho de 1998, em Porto Alegre. O Prêmio oferece US\$10.000 para cada um dos vencedores em quatro categorias: Conquista Individual, Negócios em Conservação, Ciência e Formação de Recursos Humanos e Iniciativa do Ano. Informações na Home Page da Conservation International do Brasil. www.bdt.org.br/bdt/cibrasil Também por e-mail: premio @conservation.org.br ou ainda o telefone (031)441-1795.
- O Brasil pretende repatriar 5 exemplares da arara-azul-de-Lear, Anodorhynchus leari, apreendidas em Cingapura em poder um contrabandista. Segundo estimativas a população desta arara no semi-árido baiano é de aproximadamente 150 indivíduos. A captura para o tráfico é a principal ameaça. No exterior alcança o preço de 50 mil reais. (O Estado de São Paulo, 21 de julho)



AGOSTO DE 1998 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

- O livro *Megadiversity As Nações Biologicamente Mais Ricas do Mundo*, escrito pelo presidente da *Conservation International*, Russel A. Mittermeier e sua esposa, com 502 páginas, destaca que mais de 50% da diversidade biológica global estão em apenas 2% da superfície terrestre. Prevêem que nos próximos 30 anos 20% das espécies poderão ser extintas. 17 países são citados como detentores da megadiversidade, estando o Brasil entre os primeiros. É apontado como o campeão em espécies de mamíferos (524), de peixes de água doce (3000) e de insetos. Possui mais de 20% do total de espécies de plantas.
- BirdLife International informa que este ano o **Festival Mundial das Aves 98** terá como tema as Áreas de Importância para Aves (IBAs Important Bird Areas). As IBAs são áreas de importância internacional para a conservação das aves e da biodiversidade em geral, e são escolhidas segundo critérios internacionais previamente acordados, de tal forma que sua indicação em todo o mundo segue critérios iguais. O Programa de IBAs já está bem desenvolvido em diversas regiões do mundo. Os critérios indicados para os estabelecimento de uma Área de Importância Biológica para Aves são:
- 1- Os locais que mantêm espécies de aves ameaçadas a nível mundial.
- 2- Locais que mantêm espécies endêmicas.
- 3- Locais que mantêm conjuntos de espécies de aves características e restritas a determinadas zonas ou biomas.
- 4- Locais de maior importância para aves: colônias de reprodução, locais de parada e descanso, áreas de invernada, locais de concentração de aves migratórias.

O Festival Mundial das Aves 98, bem como a Contagem Mundial de Aves da NTT ocorrerá durante todo o mês de outubro. O Festival propõe como principal atividade a identificação das áreas possíveis de serem consideradas como IBAs. A Contagem Mundial das Aves NTT (promovida pela BirdLife com apoio da companhia de comunicações japonesa NTT) consistirá no registro de todas as espécies observadas durante o mês de outubro em localidades de todo o mundo. Propõe-se que os dados sejam enviados com registro das coordenadas geográficas dos locais onde as espécies foram observadas, pois serão mapeadas e apresentadas na página da NTT na Internet. Os participantes da contagem devem registrar os seguintes dados:

- Nome do observador principal (endereço, telefone, correio eletrônico, etc)
- Número de observadores do grupo
- Data (ou período) em que se realizou a observação
- Local em que se realizaram as observações (com coordenadas geográficas)
- Sua opinião sobre a observação de aves
- Lista das aves observadas

As listas devem ser enviadas para:

- Oficina Regional das Américas, BirdLife International: Casilla 17-17-717 Quito, Ecuador, ou por e-mail: mrivas@ecnet.ec
- NTT: Word Bird Count: e-mail: wbc@wnn.or.jp, fax 81-3-5444-3380, World Wide Web: http://www.wnn.or.jp/wnn-n/w.bird Endereço: Tokyo Opera City Tower 14F, 3-20-2 Nishi Shinjuku, Shinjuku-ku, Tokyo 163-14 Japan

Quem preferir pode encaminhar seus dados para o CEO. Encaminharemos um o conjunto dos dados da entidade. Encaminhar os dados até o dia 10 de novembro.

- Como temos feito nos últimos anos, realizaremos também o evento "Observando as aves de outubro". Este evento, que também uma participação local do Festival Mundial das Aves e uma comemoração do Dia Nacional das Aves (5 de outubro) visa chamar a atenção das pessoas para a prática da observação de aves, principalmente nas áreas urbanas. Em decorrência de eleição e feriados que ocorrerão em outubro, o Observando as Aves de Outubro se realizará no dia 18 de outubro. A proposta é realizar observações em diversas áreas verdes da Cidade de São Paulo (mas também em qualquer outro lugar, mesmo fora das áreas urbanas) na manhã do dia 18, desde o amanhecer até as 10 horas e depois nos encontrarmos (12 horas) no Parque da Água Branca (Observatório de Aves) para uma compilação final dos dados e uma confraternização. Orientações detalhadas se encontram na home page do CEO, mas também podem ser solicitadas ao CEO. Os dados do Observando as Aves de Outubro também serão encaminhados para serem incluídos na Contagem Mundial das Aves da NTT.
- Próxima Reunião do CEO: dia 12 de setembro de 1998. 14 horas. Anfiteatro da Zoologia, Cidade Universitária USP. Palestra: "Descrição do Repertório Vocal do Sabiá-laranjeira, *Turdus rufiventris*". Palestrante: Maria Luiza da Silva. (o assunto foi abordado recentemente pela palestrante em sua dissertação de Mestrado).
- Para agendar: Primeiro Encontro dos Jardineiros Ecológicos. O Programa Jardim Ecológico do CEO realizará este evento no dia 20 de setembro de 1998, de 14 às 18 horas, no Auditório do Prédio da Administração do Parque da Água Branca, Av. Francisco Matarazzo 455, Perdizes, São Paulo. (pertinho da Estação Barra Funda do Metrô). Programação: 14 horas Palestra: "Como atrair aves para o Jardim Ecológico", Palestrante: Luiz Fernando de A. Figueiredo; 15 horas Palestra: "Como socorrer animais silvestres acidentados ou doentes" e "Problemas com animais domésticos na cidade e com animais silvestres em casa", Palestrante: Angela Spuni; 14 horas Apresentações de "Jardins Ecológicos de São Paulo", pelos jardineiros ecológicos. Realização: CEO e ASSAMAPAB Associação dos Ambientalistas e Amigos do Parque da Água Branca. Apoio: Coordenação do Parque da Água Branca. Entrada franca.
- Um trabalho de levantamento das espécies de aves e de aspectos de sua biologia está sendo realizado em áreas verdes de Porto Alegre, dentro do programa **Estudo e Distribuição da Avifauna dos Parques de Porto Alegre**. O

programa está sendo desenvolvido pelo CEMAVE em parceria com a Associação Brasileira para a Conservação das Aves (Proaves), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Copersul. Objetiva também produzir um guia para a fauna silvestre urbana. Até 2/8/98 tinham sido registradas 85 espécies de aves nos parques. (Correio do Povo - 2/8/98).

- Na última reunião do CEO (8/8/98) foi eleita por aclamação a Comissão de Ética do CEO, assim composta: Antonio Silveira Ribeiro dos Santos, José Fernando Pacheco e Reginaldo José Donatelli.
- A vegetação é um dos fatores determinantes do clima de nosso planeta. Diversos estudos de simulação dos efeitos de desmatamentos de regiões tropicais mostram que o clima seria significativamente diferente no caso de as florestas serem substituídas por pastagens, caso em que as temperaturas se elevariam de 1 a 3 graus centígrados, com menor evaporação da água e redução das chuvas, segundo o meteorologista Carlos Nobre (do INPE), que faz a conferência "Interação Biosfera/Atmosfera e Clima" no dia 25 de setembro, às 10 horas, no Instituto de Estudos Avançados da USP (prédio da Antiga Reitoria).
- Forest'98. 5º Simpósio e Exposição Internacional sobre Florestas. Centro de Convenções de Curitiba, PR, 25 a 28/11/98. Temário: silvicultura, manejo, sustentabilidade e conservação da biodiversidade, arborização urbana, paisagismo e unidades de conservação. Coordenação Geral: Sociedade Brasileira para a Valorização do Meio Ambiente BIOSFERA. Secretaria: Ekipe de Eventos. Rua Sete de Setembro 4847 SL 1B Ed. Amazônia. 80240-000 Curitiba, PR. Telefax (041)342-1247. ekipe.de.eventos@avalon.sul.com.br
- Atlântica, editado pela SOS Mata Atlântica com base nos dados do INPE, para o período de 1990 a 1995, mostraram um nível de devastação bastante alto, de tal modo que assim mantido pode levar ao desaparecimento total da floresta em 50 anos. O Rio de Janeiro foi o campeão de desmatamento no período, em decorrência, na opinião da Rede de ONGs da Mata Atlântica "ao desmonte dos órgãos de fiscalização promovido pelo então governador Leonel Brizola". Dois Estados que apresentaram uma boa queda na percentagem de desmatamento, com relação ao quinquênio anterior foram PR e SC. Até Unidades de Conservação sofreram desmatamentos significativos, como ocorreu no Poço das Antas RJ. Em alguns Estados o estudo não pode ser feito por problemas técnicos. Uma das possibilidades de aplicação do Atlas será a de ser utilizado para produção de provas em juízo, pelo Ministério Público. Desmatamento por Estado:

Estado	Desmatamento (%)
ES	5,47
GO	9,10
MS	9,59
MG	7,32
PR	4,66
RJ	13,13
RS	5,38
SC	3,64
SP	3,62

- Em maio de 1998 a Rede de ONGs da Mata Atlântica lançou a campanha **Desmatamento Zero: Eu me Comprometo** que visa envolver governos e os diversos setores da sociedade com o objetivo não só de zerar o desmatamento, mas de replantar a floresta onde já foi destruída, além de encampar as lutas em voltadas para sua defesa. No momento, uma das lutas é conseguir a aprovação pelo Congresso Nacional do Projeto de Lei 3.285, em tramitação desde 1992, que define a área de abrangência da Mata Atlântica, além de outros aspectos visando sua preservação.
- A exploração de madeira nativa no Estado da Bahia foi suspensa pela **Resolução 240 do CONAMA**, até que sejam concluídos estudos propostos pela própria Resolução. Esta decisão foi tomada em função do acelerado grau de destruição das florestas no Estado. Circularam boatos de que caso a proibição seja mantida os madeireiros colocariam fogo na floresta. Ameaças de morte foram feitas à chefe do escritório do IBAMA em Eunápolis.
- O Decreto Estadual 42.837/98, do Governo do Estado de SP, de 3/2/98 regulamentou a **APA da Várzea do Rio Tietê**. Pertencem à APA as áreas lindeiras do Rio Tietê nos municípios de Salesópolis, Biritiba-Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos, São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuiba e Santana do Parnaíba. As entidades estão sendo convidadas a participarem do Colegiado Gestor. Interessados entrar em contato com o PROAONG (3030-6359) até 30/8/98. Os objetivos da APA são: a proteção e recuperação do rio e seu entorno; o controle da ocupação das várzeas para minimizar efeitos de inundações e erosão; proteção e recuperação dos remanescentes da vegetação e da fauna.
- Nosso associado Victor Soldano chama a atenção para uma grave situação ocorrida, do ponto de vista da ornitologia, com a publicação "Aves no Pantanal", da Prêmio Editora Ltda. A despeito de ser publicação de excelente qualidade gráfica e fotografias de bom nível técnico, diversas espécies estão identificadas incorretamente. O próprio Victor já mandou correspondência aos editores alertando para o fato, não tendo até o momento recebido resposta. Lembra ainda que por tratar-se de edição bilingue, poderá ter boa circulação no exterior, desmerecendo, em função destes erros, a capacidade técnica de nossos ornitólogos e birdwatchers. Não seria o caso da editora providenciar imediatamente uma errata? Não caberia alguma providência por parte dos Conselhos Regionais de Biologia? Erros deste tipo induzem a identificações incorretas no campo com suas diversas consequências (vide a propósito o artigo "Registros questionáveis de aves do Estado do RJ", de Fernando Pacheco no *Atualidades Ornitológicas* 83). Quem tiver o livro e ainda não percebeu, sugerimos a utilizar a seguinte "errata", conforme carta do Victor: Pag. 44, na legenda: onde está *Phalacrocorax olivaceus* leia-se *Anhinga anhinga*! Pag. 47 na legenda: onde se diz "pato-domato" (nome popular mais frequentemente aplicado para *Cairina moschata*) leia-se *Dendrocygna autumnalis*. Pag. 51, onde se lê *Trogon curucui*, leia-se *Trogon surrucura* macho. Pag. 80, onde se lê *Florida caerulea*, leia-se *Ardea cocoi*. Pag. 91, onde se lê polícia inglesa (*Sturnella militaris*) leia-se Verão ou Príncipe (*Pyrocephalus rubinus*).

SETEMBRO DE 1998 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

Próxima Reunião do CEO. Atenção: em função do feriado do dia 12 a reunião será no 3º sábado) dia 17 de outubro de 1998: "Todas as aves da Cidade de São Paulo". Apresentação de diapositivos de aves da Cidade de São Paulo, de diversos associados do CEO. Na verdade talvez ainda não tenhamos todas as aves fotografadas mas a idéia é fazer uma provocação aos fotógrafos de aves. Servirá também como um treinamento prévio para os participantes do "Observando as Aves de Outubro", a realizar-se na manhã seguinte. Todos que tiverem diapositivos (ou fotos) das aves da cidade podem levá-las.

Conforme já divulgado, tudo pronto para o "**Observando as Aves de Outubro /98**", dia 18 de outubro de 1998. Participe. O encontro das equipes se dará a partir de 11 horas no Observatório de Aves do Parque da Água Branca. Vamos bater o record. Em 1996 sete equipes observaram 78 espécies de aves em áreas verdes da Cidade de São Paulo. Em 1997 onze equipes observaram 84 espécies.

Instruções para participação

- Forme uma pequena equipe. Convide familiares e amigos. Dê um nome a sua equipe.
- Escolha uma área para observar as aves. Pode ser o seu próprio jardim, alguma praça ou parque, um sítio ou uma fazenda ou alguma unidade de conservação
- Comunique com máxima antecedência ao CEO o local escolhido e o número de participantes de sua equipe. Passe os dados por telefone, fax, carta ou e-mail. Esta informação é fundamental para fazermos uma boa divulgação do evento. Informe também o nome do "coordenador" da equipe e um telefone para contato.
- No dia do evento, faça observações desde o amanhecer até 10 horas da manhã. registre as espécies observadas e, se possível, o número de indivíduos de cada espécie na área de observação.
- Mesmo que você não conheça as aves por seus nomes científicos, anote seus nomes populares, ou faça uma descrição ou desenho delas. O importante na verdade é a participação das pessoas no evento, mais do que os dados obtidos.
- Caso você não possa comparecer ao local marcado do evento, para confraternização e entrega dos resultados, envie estes dados o mais brevemente possível ao CEO, pois serão consolidados e encaminhados à BirdLife International, para serem aproveitados na Contagem Mundial das Aves da NTT.
- Se desejar, encaminhe também fotos, vídeos, desenhos, e outros produtos eventualmente realizados durante o evento.
- Mesmo que na manhã do dia do evento chova muito, não deixe de observar as aves. Olhe-as de sua janela, ou de dentro do carro, ou procure ouvir seus cantos. Mais que a extensão da lista final, o que interessa é a participação de todos.
- A SBO Sociedade Brasileira de Ornitologia informa seu endereço permanente: Caixa Postal 2452 CEP 70849-970 Brasília, DF. E-mail sbo@museu-goeldi.br Também os e-mails dos membros da Diretoria podem ser usados para questões diversas: José Maria Cardoso da Silva, Presidente jmcsilva@npd.ufpe.br Júlio Cesar Roma, Secretário jcroma@tba.com.br David C. Oren, Tesoureiro oren@museu-goeldi.br
- Il Congresso Brasileiro de Bem-Estar Animal e I Congresso Latino-Americano do Bem Estar Animal. 15 a 17 de outubro de 1998. Local: Parlamento Latino Americano. Av. Auto Soares de Moura Andrade 564. Realização: Arca Brasil Associação Humanitária de Proteção e Bem-Estar Animal. Informações: Rua Pe. Manoel da Nóbrega 604 cj. 154 CEP 04001-002. Fonefax 011-884-4562 e-mail conganimal@plugnet.com.br homepage www.plugnet.com.br/conganimal/
- IPATIUÁ já tem homepage com informações sobre ecossistemas brasileiros, o Informativo Biodiversidade e outras informações ambientais e sobre as atividades da entidade. http://www.terravista.pt/FerNoronha/2353
- Alberto Monteiro da UNIVAP de São José dos Campos informa ter criado rede de discussão via Internet sobre **Aves de Rapina**. Para entrar basta solicitar inclusão pelo e-mail *monteiar@univap.br* Os participantes receberão informações sobre literatura, eventos, novas teses defendidas, cursos de pós graduação, etc, tudo sobre estas aves.
- Peter H. Them solicita informações sobre populações de **psitacídeos exóticos** que tenham se tornado selvagens após soltura de cativeiro. O objetivo é levantar dados sobre a sobrevivência de espécies em diferentes condições ambientais. Mandar informações para *parrotdata@post4.tele.dk*
- I Semana de Biologia do Curso de Biologia da UNIVAP. Vide na página eventos de www.univap.br
- O PROBIO Programa Estadual para a Conservação da Biodiversidade do Estado de São Paulo está iniciando a coleta de dados com vista ao mapeamento da fauna ameaçada de extinção do Estado de

São Paulo (Decreto Nº 42.838 de 4 de fevereiro de 1998). Este mapeamento identificará os "habitats críticos" que são as áreas onde ocorrem estas espécies ou que podem ser importantes para sua sobrevivência. Contribuirá para a tomada de medidas visando a proteção destas áreas. Quem dispuser de informações e quiser fornecê-las ao PROBIO podem encaminhá-las via correio (Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 CEP 05489-900 - São Paulo, SP) ou por e-mail *probio.sp@cetesb.br* O CEO encaminhará informações obtidas nas Excursões Científicas. Quem quiser mandar suas informações via CEO também poderão fazê-lo. Desta forma daremos nossa colaboração de forma organizada. O Decreto e a lista de aves ameaçadas de extinção do Estado de São Paulo (163) estão disponíveis no CEO e em *http://www.bdt.org.br/bdt/sma/probio/*

- Alejandro Fallabrino afalla @adinet.com.uy convida todos os interessados a se inscreverem na lista **Ecovoluntários-L** que é uma lista que distribui informações sobre todos os voluntários interessados pela biodiversidade. A lista pretende contatar voluntários para projetos, e dar informações sobre cursos, reuniões, seminários e outros encontros. Para inscrever-se mande e-mail para ecovoluntarios @hotmail.com e registre no "assunto": subscrive Ecovoluntarios-L. Para sair da lista registre no "assunto": unsubscribe Ecovoluntarios-L.
- México está preparando seu **6º Congresso de Ornitologia**. Informações: http://www-cestec.mty.itesm.mx/VICON ou http://cestec1.mty.iutsm/vicon
- O ROL, uma relação de literatura recente sobre ornitologia publicada em periódicos como Auk, The Emu, The Ibis e outros, pode ser vista em http://www.nmnh.si.edu/BIRDNET/ROL/index.html
- 8º Congresso Nordestino de Ecologia (Re)pensando o Futuro. 30 de maio a 3 de junho de 1999. Mar Hotel. Recife PE. Pré-Congresso: 28v a 29 de maio. Promoção: Sociedade Nordestina de Ecologia. Informações e inscrições: Rua Gal. Americano Freire 394 Sl. 403, Boa Viagem CEP 51.021-120 Recife, PE. Tel. (081)4658594 Fone/fax: (081)3255015 e-mail cejem@neotech.com.br
- XVI Encontro Anual de Etologia. 30 de outubro a 2 de novembro, São José do Rio Preto, SP. Informações: tel 017-2212365 e e-mail arif@zoo.ibilce.unesp.br
- A Home Page do CEO está passando por alterações e mudanças. Brevemente haverão grandes novidades. Uma delas é a página "Guia de Campo" onde serão mostradas fotos (e gravações de cantos) cedidas por associados ou outros. A idéia é irmos acrescentando fotos ou desenhos, com o objetivo de completarmos todas as aves do Brasil. Será possível deste modo resgatar da Internet um guia de campo para as aves do Brasil. Os créditos autorais serão naturalmente preservados e os autores serão citados na página introdutório do "Guia de Campo". Já recebemos belas fotos de Edson Endrigo, Victor Soldano, Luiz Fernando e David Dinhani. Outra novidade será a página "Listas das aves do Brasil e dos Estados Brasileiros" onde se pretende incluir uma lista referência atualizada de todas as aves do Brasil, com nomes científicos e populares em português e inglês. Do mesmo modo estarão disponíveis listas de aves de diversos Estados brasileiros. Estas serão úteis para funcionarem como "check-lists" para os observadores nestes diversos Estados. Pretende-se também assinalar nestas listas pontos discutíveis quanto à validade como espécie ou da própria ocorrência em cada área. Espera-se a colaboração de todos com críticas a estas listas e principalmente com informações de literatura eventualmente não consultada para sua elaboração.
- Recente consulta aos associados do CEO a respeito da preferência para uma **eventual "Ave Símbolo do Brasil"**, mostrou com larga margem de diferença preferência pela ararajuba (*Aratinga guarouba*). Diante disto o CEO decidiu iniciar campanha visando constituir um grupo de instituições que apoiam esta idéia para em seguida encaminhá-la às autoridades competentes para a formalização legal. Será aberta uma página na homepage do CEO que funcionará como um abaixo assinado. O texto desta página é apresentado a seguir:

O Brasil, com exceção naturalmente da Bandeira e do Hino nacionais, ainda não tem um símbolo nacional, a exemplo de muitos países do mundo. Indiscutivelmente este símbolo deverá ser um representante de nossa rica biodiversidade. As aves constituem um grupo de animais com uma relação empática muito grande com a comunidade humana, em função de diversos fatores como sua capacidade de voar, seu colorido, suas vocalizações, sua sinantropia, sua variedade, sua conspicuidade, sua inocuidade para o ser humano. Instituir uma ave como animal símbolo do Brasil carregará para este símbolo toda esta empatia.

Helmut Sick, emérito estudioso da ornitologia brasileira, propôs em sua *Ornitologia Brasileira*, a ararajuba como ave símbolo do Brasil. Há diversas vantagens na escolha desta espécie. É ave endêmica do Brasil. Seu colorido lembra claramente as cores da Bandeira Nacional. É da família dos psitacídeos, um dos grupos animais mais ameaçados pelo comércio ilegal.

Propomos uma ampla mobilização de todos os setores da sociedade, em especial daqueles ligados à valorização e preservação de nossa biodiversidade, no sentido da instituição oficial da Ararajuba como Ave Símbolo do Brasil.

Solicitamos a todas as instituições que aprovam esta medida, manifestarem-se junto ao CEO, passando assim a se integrarem ao grupo de Instituições pela Ararajuba como Símbolo Nacional do Brasil.

OUTUBRO DE 1998 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

- Próxima Reunião do CEO: dia 14 de novembro de 1998. Palestra: "Dieta e reprodução de uma colônia de Zenaida auriculata (Columbidae) no Médio Paranapanema: implicações de dinâmica populacional e de manejo". Palestrantes: Kelma de Freitas, Luciano Negrão Menezes e Ronald Ranvaud.
- Em função da duplicação da Rodovia Fernão Dias e visando a minimização dos impactos ambientais e o desenvolvimento sustentável na área de influência da Rodovia, está sendo preparada pelo governo estadual uma minuta de decreto que criará o "Forum de desenvolvimento sustentável para os municípios da área de influência da duplicação da Rodovia Fernão Dias Entre Serras e Águas". O Forum será composto por representantes de órgãos públicos estaduais, das prefeituras, das câmaras municipais e de ONGs.
- A Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado de São Paulo pela Resolução 071/97 criou um grupo de trabalho interinstitucional para discutir e elaborar diretrizes que norteiem **o acesso aos recursos genéticos** e produtos derivados nas Unidades de Conservação estaduais. Representantes de diversos setores da Secretaria levantaram bibliografia e legislações sobre o assunto e já elaboraram uma minuta do documento.
- Você sabia? O termo biodiversidade foi usado pela primeira vez como título de uma publicação que documentava os resultados do encontro mundial sobre diversidade biológica, ocorrido em Washington em 1986, reunindo 60 dos maiores pesquisadores sobre o tema. A partir desta data, o termo ganha popularidade crescente, migrando do vocabulário de ecologistas e ambientalistas para o discurso da mídia e, cada vez mais, do público leigo. (Referências para Educação Ambiental Coordenadoria de Educação Ambiental da SMA/SP)
- O livro **Todas as aves do Brasil** (guia de campo) de Deodato Souza estará sendo vendido com preço de promoção para os associados do CEO (apenas nas reuniões) pelo valor de R\$ 45,00.
- Nos dias 4,5 e 6 de dezembro de 1998 se realizará em Brasília a Conferência Nacional Preparatória do "Encontro do Final do Século", que por sua vez se realizará entre 13 e 17 de dezembro de 1999, nessa mesma cidade, que terá como objetivo aprovar uma Agenda de Desenvolvimento Humano e Sustentável para o Brasil no Século XXI. Durante este evento será fundado o Fórum Brasil Século XXI, uma organização não partidária porém de caráter político, cujo objetivo precípuo será o de promover a implementação da referida agenda em todos os níveis. A Conferência Nacional Preparatória está sendo co-promovida pelo Instituto de Política do Fórum Brasília Século XXI, pelo Instituto de Estudos Estratégicos da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior ANDIFES e pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras CRUB. www.forum21.org.br
- A despeito da chuva em São Paulo no dia 18 de outubro, diversas pessoas participaram do "Observando as aves de outubro". Foram feitas observações nas seguinte localidades: Parque Chico Mendes, em Osasco (Luiz Fernando e Paulo Roberto), Parque Ibirapuera (Carlos Otávio e Ricardo Pires), Bairro Brooklyn Velho (June Lorraine), Morumbi (Edson Endrigo), Vila Rosália, em Guarulhos (Adriano Gomes), City Lapa (Berenice), Parque da Água Branca (Ernani, Elfrida e Veneranda), Praça Monteiro Lobato (Maria Aparecida Visconti), Morro Santa Terezinha em Santos (Bruno de Almeida). Um bom número de jornais divulgou o evento e diversas pessoas entraram em contato buscando informações sobre o evento e o CEO. A TV Manchete fez reportagem para o Jornal da Manchete. Com base nas listas recebidas até o momento foram registradas 65 espécies. Lembramos aos associados que as listas das aves observadas durante o mês de outubro em qualquer localidade poderão ser encaminhadas à BirdLife Internacional, para constarem da Contagem Mundial das Aves. Quem quiser pode encaminhar suas listas ao CEO que mandaremos uma lista conjunta. Para cada espécie observada a BirdLife receberá da NTT japonesa 1000 yens japoneses, a serem usados em programas de preservação.
- Dados a serem encaminhados: nomes das espécies detectadas, dada e local das observações (inclusive coordenadas geográficas), nome(s) do(s) observador(es), e-mail, telefone e endereço para correspondência. Encaminhar por Fax (+81 3 5444 3380), e-mail wbc@wnn.or.jp ou formulário na home page www.wnn.or.jp/wnn-n/w-bird/
- Em 1997 participaram 180.000 pessoas em 88 países, relatando 5935 espécies.
- Links: www.iucn.org (União Mundial para a Natureza).
- Você sabia? A rede TRAFFIC é um programa de monitoramento do comércio de vida silvestre que tem oficinas em diversos países do mundo. É um programa da WWF Fundo Mundial para a Natureza e a UICN União Mundial para a Natureza. Trabalha em cooperação com o Secretariado da Convenção sobre o Comércio Internacional em Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora (CITES). Maiores informações: TRAFFIC International 219c Huntington Road Cambridge CB3 0DL United Kingdon. traffic@wcmc.org.uk
- Está ocorrendo o Virtual **Forum on Birds & Biodiversity**, com discussões sobre três temas: aves e conservação, aves e mudanças climáticas e . www.andora.ad/adn/e-conf/
- A ANDA **Associação Mineira de Defesa do Ambiente** (MG) com apoio de outras entidades conseguiu barrar o leilão de 27 fazendas da Florestas Rio Doce, por estas abrigarem áreas de florestas. Os ambientalistas pleiteiam que estas áreas sejam transformadas em Unidades de Conservação (Jornal do Meio Ambiente Nº33).

- A destruição da floresta amazônica pode ser detida em parte pelos próprios consumidores de madeira. Na Europa e Estados Unidos vem surgindo a tendência de não comprar madeira de florestas tropicais que não tenham a certificação ambiental de entidades como a Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal) representado no Brasil pela WWF. O Brasil tem atualmente mais de 300 mil hectares de florestas certificadas em cinco Estados (Jornal do Meio Ambiente Nº 33).
- A APROMAC **Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte** (PR) informa sua homepage *www.apromac.org.br* . Edita o Jornal ANIMAL.
- A escritora e acadêmica **Raquel de Queiróz** fez de próprio punho um requerimento ao presidente do IBAMA, colocando à disposição do órgão a fazenda "Não me deixes", de 928 hectares, localizada na cidade de Quixadá, interior do Ceará, para ser transformada em Reserva Particular do Patrimônio Natural RPPN. Tratase de uma área de caatinga. A fazenda foi também colocada à disposição para a soltura de animais apreendidos da região.
- Divulgue a RPPN. Sem prejudicar os direitos do proprietário, as áreas particulares podem ser transformadas no todo ou em parte em RPPN. Vantagens: isenção do pagamento do ITR Imposto Territorial Rural; prioridade na análise e concessão de recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente; maior facilidade de acesso ao crédito agrícola nos bancos oficiais; maior reconhecimento do ambiente natural da propriedade, através do contato frequente com instituições de pesquisa científica. Para obter reconhecimento como RPPN a área deve ser significativa para a proteção da diversidade biológica; possuir paisagens de grande beleza ou reunir condições que justifiquem ações de recuperação ambiental, capazes de promover a conservação de ecossistemas frágeis ou ameaçados.
- Que tal publicar um trabalho na Revista Nature? Quem tiver medo de ter o trabalho recusado pode fazer uma consulta prévia mandando um resumo pelo site da Revista: www.nature.com Em apenas 48 horas os editores respondem se existe ou não interesse no assunto.
- IV Seminário Cidadão do Século XXI: Água, Recurso Limitado! Dia 7/11/98, Auditório da CETESB/SMA. Inscrições gratuitas. Informações: (011)3871 1944.
- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Especialização em 1999. Faculdade de Saúde Pública, USP.
- Gestão Ambiental: para profissionais de nível superior com atuação e interesse na área de gestão ambiental e controle da qualidade do meio ambiente. 2^{as}, 4^{as} e 5^{as} feiras, das 19 às 23 horas.
- Engenharia de Saneamento Ambiental: para graduados em engenharia ou profissionais (nível universitário) que atuem na área de saneamento básico ou ambiental. 2^{as}, 4^{as} e 5^{as} feiras, das 19 às 22 horas.
- *Educação Ambiental*: para profissionais de nível superior com atuação e interesse na área ambiental. 2^{as}, 4^{as} e 5^{as} feiras, das 18 às 22 horas.
- Período dos cursos: de 1 de março a 16 de dezembro de 1999. Av. Dr. Arnaldo 715, São Paulo (Estação Clínicas do Metrô). (011)3066-7790. Fax: (011)3064-7314.
- A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo baixou resolução que estabelece o prazo máximo de 3 anos para que empreendimentos no Estado de São Paulo, que estejam sem as licenças ambientais exigíveis, regularizem sua situação. Esta resolução determina critérios mais rígidos que os da recente Medida Provisória que complementa a Lei de Crimes Ambientais, MP esta que concede prazo de até 10 anos para que empreendimentos irregulares se legalizem.
- A CETEB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo) encaminhou um disquete contendo arquivos relacionados com a **Prevenção à Poluição**, quais sejam: a) Manual de Prevenção à Poluição, apresenta de uma forma prática, os passos necessários para a implementação de um programa de Prevenção à Poluição na indústria. b) Pesquisa Bibliográfica, disponibiliza as principais referências bibliográficas acerca de Prevenção à Poluição e Gestão Ambiental. c) Lista de Sites da Internet, relacionando 77 páginas da Internet acerca do assunto. Disponível para os interessados no CEO.
- A Rede de ONGs da Mata Atlântica, em sua V Reunião Nacional (Porto Seguro, 3-7 setembro 1998) propôs para o ano de 1999 a seguinte linha de atuação, entre outras: a) Elaboração da política nacional para a Mata Atlântica com proposta de discussão no CONAMA, b) Participação na coordenação nacional do Forum Brasileiro de ONGs e Movimento Sociais, c) Participação na comissão coordenadora do PRONABIO, d) Articulação com o IBAMA, na busca de viabilização de workshop nacional sobre fiscalização da MA, e) Certificação Florestal, com participação no conselho do FSC/Brasil, f) Projeto Corredores Ecológicos do PPG7 e proposta de criação de 10% de Unidades de Conservação de uso indireto, g) Acompanhamento e contribuição para o processo de regulamentação e aplicação do Decreto 750/93, h) Participação e contribuição à Câmara Técnica Temporária da MA no CONAMA, i) Liderança no processo de aprimoramento e negociação para aprovação do Projeto de Lei 3.285, j) Proposta e negociação para aprovação no CONAMA e pressão para aplicação da Resolução nº 240 do CONAMA, l) Participação ativa no processo de discussão e aprimoramento do PL do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, m) Campanha do Desmatamento Zero.



NOVEMBRO DE 1998 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

- Próxima Reunião do CEO: 12/12/98. Áudio-visuais sobre aves, natureza e meio ambiente.
- lnformações sobre o **VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia** já podem ser encontradas em http://ultra.pucrs.br/museu/ornito
- Foi divulgada a Primeira Circular do **VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia**. Se realizará no período de 18 a 23 de julho de 1999 em Florianópolis, SC. O tema do Congresso será A Ornitologia e a Conservação: da Ciência à Estratégia. Está confirmada a presença dos seguintes palestrantes: Miguel Ângelo Marini, Marcos Rodrigues, Mauro Galetti, Cristina Myaki, David Whitacre, Dee L. Boersma, Adriana B. Kohlrausch e Melina M. Baumgarten. Os resumos dos trabalhos a serem apresentados devem ser encaminhados à Comissão Editorial por e-mail até o dia 26/2/99. Mais informações com Jorge Albuquerque *albuquer@mbox1.unisul.rct-sc.br* Informações sobre a submissão de resumos poderão ser obtidas com Carla S. Fontana *carla@music.pucrs.br*
- A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo editou a publicação "Casos de Gestão Ambiental" cujos capítulos são monografia de alunos do Curso de Especialização em Gestão Ambiental UNICAMP-CETESB. Temas abordados: "Processo histórico da ocupação econômica na bacia hidrográfica da UHE Barra Bonita e suas consequências sobre o uso múltiplo do reservatório: geração de energia"; "Processamento e tratamento de afluentes oleosos para disposição em aterro"; "Educação ambiental em indústrias no Brasil: estudo de casos"; "Gestão ambiental e planejamento no transporte urbano" e "Audiência pública no processo da avaliação de impacto ambiental no Estado de São Paulo".
- Muitos pontos interessantes nas palestras sobre **Zenaida** na última reunião do CEO. A começar pela qualidade dos recursos áudio-visuais, já que houve apresentação de vídeo, data-show, transparências, diapositivos e apresentação ao vivo de conteúdos estomacais da pomba e uma coleção de sementes das quais ela se alimenta. Zenaida auriculata é uma espécie com potencial reprodutivo muito grande. Em cada ano, na colônia do Médio Paranapanema, estudada pela USP nascem 4 vezes mais indivíduos que os da população em reprodução. Quase todos estes filhotes morrem naturalmente no primeiro ano de vida, antes de ter chance de se reproduzir. Na colônia estudada, há dois períodos reprodutivos por ano e em cada um deles há picos de postura bastante sincronizados. Os agricultores estão chateados com a situação. A pomba desce em grandes bandos nos campos recém plantados de soja e come os cotilédones. Precisa ser afugentada com eficiência e gasto de bastante dinheiro: rojões, motocicletas e todo tipo de artifício. E justamente no momento mais crítico do cultivo da soja, logo após o esforço do preparo da terra e do plantio. Indignados, ameaçam contra-atacar com medidas mais drásticas. O bicho é bastante versátil, comendo todo tipo de grão: milho, arroz, soja, braquiária e todo tipo de sementes de gramíneas. Ainda: amendoim bravo, uma daninha muito conhecida dos agricultores de soja e até lagartas da soja. Foi lembrada uma semelhança ecológica desta espécie com Ectopistes, fato que muito motiva seu estudo. Outro fenômeno interessante: segundo algumas teorias do valor adaptativo de hábitos coloniais, aves que descobrem fonte de alimento "contam" de alguma forma para as outras no local de pouso, de modo que nos dias subsequentes aumenta a frequência ao local de forma exponencial. Os problemas com a pomba começaram na década de 70. Porque não antes? Porque não havia mecanização (desperdiça grãos que servem de alimento para as aves), e as culturas eram menores, familiares. Chama a atenção o sincronismo do início da reprodução no outono: toda a população começa junto. Fotoperíodo? Ranvaud acha que o estudo deste fenômeno poderá contribuir para medidas de controle eficazes e aceitáveis ecológica e éticamente. Em sua opinião, coletas, predação, etc de forma desordenada não terá efeito nenhum, em decorrência da alta capacidade reprodutiva da espécie.
- A SOS Mata Atlântica está contestando a necessidade de construção da **hidrelétrica no Rio Cubatão**, em Joinville, SC, que acarretará o desmatamento de 270 hectares de Mata Atlântica e produzirá apenas 22,5 MW, o que representa apenas 2% da demanda energética de Joinville. Fato adicional é que esta cidade será abastecida com o gás natural do gasoduto Brasil-Bolívia, com capacidade para geral 450 MW. O IBAMA/SC aprovou o projeto. A SOS sugere encaminhamento de protestos ao IBAMA/SC e à FATMA, órgão ambiental do Estado.
- A Lei dos Mananciais, aprovada no ano passado pelo Governo do Estado de São Paulo provocou e continua provocando controvérsia entre Governo e ambientalistas. É que a partir desta Lei o Governo resolveu sanear algumas das propriedades irregulares nas áreas de mananciais com obras emergenciais, pomo da discórdia, já que muitos consideraram que estas obras de infra-estrutura estavam na verdade "anistiando" as irregularidades.
- A Universidade Livre do Meio Ambiente Unilivre (Rua Victor Benato 210, Pilarzinho, 82.120-1100 Curitiba, PR) em convênio com o Ministério do Meio Ambiente criou o **Centro Nacional de Referência em Gestão Ambiental Urbana**. Visa cadastrar programas e projetos ambientais em áreas urbanas do Brasil e exterior, sobretudo no âmbito da América Latina. Já dispõe de cerca de 200 projetos cadastrados em áreas temáticas diversas: sustentabilidade, diminuição da pobreza, ambiente natural, infra-estrutura e serviços urbanos, etc. *unilivre@unilivre.org.br www.unilivre.org.br*
- O Brasil está em terceiro lugar no mundo em número de **espécies arbóreas ameaçadas**, 462 espécies. Perde apenas para Malásia (958) (terra dos madeireiros que estão vindo para a Amazônia) e para a Indonésia (551). Dados da Lista Mundial de Árvores Ameaçadas, do WWF e do Centro Mundial de Monitoramento da Conservação. O levantamento foi feito em 197 países e apresentado em agosto no Fórum Internacional de Florestas em Genebra. Trata-se do primeiro levantamento desta natureza a nível global, indicando 8753 espécies ameaçadas, 10% da biodiversidade conhecida. O desmatamento é naturalmente a primeira causa (1290 espécies), seguida da agricultura (919), expansão de áreas habitadas (751), pecuária (417) e queimadas (285). (*Jornal do Meio Ambiente 34*)
- Das espécies brasileiras relacionadas no estudo da WWF, cinco são consideradas extintas e para 26 não se dispõe de dados. Apenas 8% das espécies relacionadas como ameaçadas para o mundo todo são cultivadas. As áreas

protegidas no mundo abrigam 12% das espécies. O relatório sugere proteção das áreas naturais, controle de invasoras, manejo sustentado de florestas, recuperação de habitats, conservação ex-situ em jardins botânicos e bancos de sementes. Também sugere a implementação da certificação florestal do Conselho de Manejo Florestal.

- A propósito de manejo sustentado, **Paulo Kageyama da ESALQ** em palestra em novembro no IB-USP manifestouse totalmente cético a qualquer tipo de "exploração sustentada" de mogno. As características de raridade desta espécie com o consequente padrão populacional de praticamente só adultos, inviabiliza uma exploração com regeneração garantida das populações. Ninguém pensou numa campanha desestimulando a compra de móveis de mogno? O gosto por este luxo tem hoje o mesmo caráter ambiental de ter casacos de peles de animais silvestres.
- Na Internet uma **Lista de Discussões sobre Direito Ambiental**, onde são discutidos livremente e a critério dos frequentadores temas diversos sobre este ramo do Direito. Informações no e-mail: *owner-dtoambiental*@*listserv.pegasus.com.br* com André Lima (Instituto Sócioambiental)
- Congresso Neotropical de Ornitologia: http://www-cestec1.mty.itesm.mx/vicon/ Tem gente que ainda não sabe digitalizar vocalizações, mesmo estando com a faca e o queijo na mão, ou melhor, o toca fitas e o computador com multimídia. Vai aqui uma dica para uma situação particular (multimídia Creative PC2 e programa Wave Studio). Na parte externa (atrás do computador) da placa, há conexões para entrada e saída. Uma delas (line in) é para entrada. Ligue uma conexão na saída do aparelho de som e a outra extremidade no line in. Se os auto-falantes da multimídia estiverem ligados (no CPK out) ao tocar o aparelho de som (rádio, CD, fita) o som saíra também nos auto-falantes da multimídia, indicando que a conexão está correta (se não estiver conseguindo verifique os controles de volume da multimídia. Há um controle de volume da entrada de som que pode estar no mínimo e por isto não está saindo som nas caixas da multimídia). Abra o wave-studio e abra um novo arquivo. Vá ao comando gravar. Inicie a gravação. Comece a tocar a vocalização a ser gravada. Salve dando um nome ao arquivo. O wave-studio permite selecionar partes do arquivo salvando-o novamente. Assim pode-se escolher apenas uma parte significativa da vocalização.
- A propósito de digitalização de gravações o CEO está em fase de planejamento de um sistema **de consulta de vocalizações via e-mail**. A vocalização é mandada via e-mail para o CEO (arquivo da vocalização inserido) e o CEO, com o concurso de especialistas, inclusive do Laboratório de Bioacústica da UNICAMP fará a identificação. Serão estabelecidos critérios: tamanho máximo do arquivo, dados sobre a vocalização, etc.
- A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura do Município de Aracoiaba da Serra por meio da Divisão de Meio Ambiente, solicitou ao CEO, por sugestão da ONG Mulungu, colaboração no sentido de "elaboração de um plano de implementação das condições de sobrevivência das aves silvestres na área urbana de Araçoiaba da Serra, com vista à utilização da avifauna nos programas de preservação da Natureza, Educação Ambiental e Turismo Ecológico no Município". Atendendo a solicitação, o CEO elaborou um Projeto que tem como objetivos: 1utilizar atividades de relacionamento da comunidade com a avifauna urbana como instrumento de sensibilização desta comunidade para as questões ambientais do Município; 2- utilizar a avifauna como recurso para o turismo ecológico: 3- realizar o levantamento da avifauna da área urbana; 4- verificar a receptividade da comunidade às atividades propostas pelo projeto. Para isto serão desenvolvidos os seguintes módulos de trabalho: 1- levantamento da avifauna; 2- educação ambiental visando desestimular a captura de aves silvestres para sua manutenção em cativeiro como animais de estimação estimulando sua simples contemplação na natureza; 3- estímulo à implantação de jardins ecológicos públicos e particulares; 4- estímulo à arborização urbana com espécies de importância biológica para aves; 5- implantação de observatórios de aves em locais estratégicos; 6- disponibilizar para a comunidade e visitantes imagens e textos sobre a avifauna urbana do município. O Projeto está sendo coordenado por Luiz Fernando e está aberto à participação de todos os interessados. Encontra-se em fase de elaboração final e viabilização de recursos. Será realizado em parceria com a Prefeitura de Araçoiaba da Serra e a ONG Mulungu. Araçoiaba da Serra está situada na área tampão da Fazenda Nacional de Ipanema, próxima de Sorocaba, SP.
- O Projeto Canarinho editou a apostila Criação do Canário-da-terra. Disponível aos interessados por correio ou email.
- Curso de Observação de Aves
- Edson Endrigo estará realizando **Cursos de Observação de Aves**, onde mostrará fotos e vocalizações de mais de 80 espécies de aves da Cidade de São Paulo. O Curso indicará também os locais da cidade onde as diversas espécies podem ser vistas com maior facilidade e seus habitats preferidos. Dará também dicas de como atrair aves para as residências. O Curso consta de 3 aulas teóricas, de 20 a 22 horas e uma aula prática. Os participantes recebem de brinde o livro Aves no Campus. Apenas 10 vagas. Primeiro curso nos dias 3,4 e 5 de dezembro de 1998. Tel. (011)572-0510. Uma boa oportunidade para aprender com o Edson os "segredos" de suas belas fotos.
- Lançado o Vol 2 de **Árvores Brasileiras** de Harri Lorenzi, retratando mais 352 espécies de árvores, desta vez principalmente espécies raras e ameaçadas de extinção. Oferta de lançamento R\$80,00. Pode ser solicita pelo correio, encaminhando cupom com dados e comprovante de depósito bancário. Av. Brasil 800 CEP 13460-000 Nova Odessa, SP. (019)466-5587 Fax (019)466-6160 plantarum@plantarum.com.br www.plantarum.com.br
- Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo convida para a exposição A Floresta no Olhar da História, realizada pela Coordenadoria de Educação Ambiental, em parceria com o Jardim Botânico de São Paulo (Av. Miguel Stéfano 3031, no dia 4 de dezembro de 1998 às 15 horas, nas Estufas. Haverá a apresentação do Quarteto de Cordas Mosaicum e Coquetel.



JANEIRO DE 1999 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

- Próxima reunião do CEO: dia 6 de fevereiro de 1999. Excepcionalmente no primeiro sábado em função do Carnaval. Palestra: "Aves da Cantareira". Victor Soldano.
- Para agendar: todas as demais **reuniões do CEO de 1999** ocorrerão no segundo sábado, com exceção dos meses de outubro e novembro, em que ocorrerão nos dias 2 e 6 respectivamente, em função de feriados. O evento Observando as aves de Outubro ocorrerá no dia 3 de outubro.
- A próxima Conferência das Partes da Convenção RANSAR se realizará entre 10 e 18 de maio de 1999 na Costa Rica. O tema da conferência será "Os povos e as zonas úmidas, um nexo vital".
- Jim Barton (Cambridge, MA USA, redwing1986@mediaone.net está interessando em trocar informações sobre relações entre aves e macacos, não só aquelas referentes às relações predador-presa.
- Foi o seguinte o movimento de caixa do CEO no ano de 1998:

Saldo em 1/1/98: R\$ 22,24 Receitas: R\$ 1710,00 Despesas: R\$ 971,03

Saldo em 31/12/98: R\$ 761,21 DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS

DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS:	
Anuidades	1426,00
Doações	145,00
Lojinha do CEO	139,00
Total	1.710,00
DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS:	
Taxa de aluguel de Caixa Postal	30,96
Taxas de correio	374,89
Papel sulfite, envelopes e outros itens de escritório	84,29
Tinta para impressora	480,89
Total	971,03

- Uma avaliação de custo mostrou que é mais econômico imprimir o Clipping em impressora (em torno de 2420 cópias por ano) que fazer xerox. Desta forma vale a pena o custo com tinta que é um dos itens mais onerosos no orçamento do CEO.
- Lembramos que o Clipping está aberto a todos que quiserem incluir notas. Participação em eventos, viagens, coisas interessantes vistas na Internet ou qualquer outro lugar merecem ser divulgadas. Isto permitirá também uma integração maior entre os associados do CEO, já que a grande maioria não pode por diversos motivos comparecer às reuniões mensais.
- Alguns associados têm encaminhado correspondência (inclusive cheques), as quais não chegam em nossa Caixa Postal. Embora não seja coisa frequente é desagradável para ambas as partes. Mas com certeza é problema dos Correios. Algumas vezes recebemos cartas destinadas a caixas postais vizinhas. Se o usuário não tiver o zelo de retornar estas cartas à agência ou endereçá-las novamente, estarão perdidas. Possivelmente há outras formas de extravio.
- Figalillee College", **Instituição de Cursos Internacionais de Administração em Israel**, oferece Bolsas de Estudo (no valor de 3575\$) para cursos superiores de Planejamento de Meio Ambiente. Os cursos são designados à planejadores e administradores no campo de Meio Ambiente e são dados em Português. Data do próximo curso: 10/3 a 29/3 de 1999. O curso inclui estudos teóricos e práticos, excursões profissionais e passeios aos fins de semana. Candidatos cobrirão somente o custo das despesas locais e vôos de ida e volta. Para maiores detalhes contatar com: Myriam Rozen *myrirozen@yahoo.com*
- Bird Studies Canada e Long Point Bird Observatory estão oferecendo um **curso de** 1 mês em **técnicas avançadas de campo** relacionadas com aves canoras (redes de neblina, marcação de aves, verificação de idade e sexagem, contagem de pontos, monitoramento de migração, etc). Os treinamentos ocorrerão em Long Point, na margem norte do Lago Erie, no Canadá. Destinase a ornitólogos de campo que já tenham alguma prática e não a principiantes. O curso de realizará em setembro de 1999 e as despesas (passagens aéreas, acomodações, alimentação e intruções) serão pagas pelo Canadian Wildlife Service Latin American Program e os parceiros canadenses da BirdLife International (Bird Studies Canada, Canadian Nature Federation). Informações e inscrições contatar o Coordenador de Programas da América Latina de Bird Studies Canada, P.O. Box 160, Port Rowan, Ontario, Canada NOE 1MO (tel: 1-519-586-3531; fax: 1-519-586-3532; email: lpbo@bsc-eoc.org); ou visitar a home page www.bsc-eoc.org. Inscrições devem ser feitas até 1 de abril de 1999.
- A Divisão de Veterinária e Manejo da Fauna do DEPAVE da Prefeitura de São Paulo, publicou no DO do **Município de São Paulo** (Ano 43 Nº 246 p 27 e a seguir), a **relação de animais silvestres** observados em diversas áreas verdes do Município. O fato teve ainda boa divulgação pela Imprensa. Os dados podem ser vistos na home page da Imprensa Oficial do Estado de SP *www.imesp.com.br* . A Divisão de Veterinária mantém um CRAS Centro de Recuperação de Animais Silvestres bastante atuante, que deve servir de exemplo para os municípios vizinhos.
- De 4 a 6 de dezembro de 1998 realizou-se em Brasília a Conferência Nacional "O Brasil que queremos no século XXI: Democracia, Cidadania e Sustentabilidade", com 600 participantes. A Conferência abriu o debate sobre a proposta da criação do Fórum Brasil Século XXI, que será concretizado em dezembro de 1999. Foram realizadas várias Mesas Redondas todas elas abordando o objetivo central da Conferência, "o de desvendar novos caminhos políticos que possibilitem a construção de uma cidadania ativa no Brasil, a partir dos pressupostos da radicalização democrática e da sustentabilidade".
- Nuno Miguel Lecoq, que recentemente liderou um grupo de portugueses que veio observar aves no Brasil (ministraram a palestra Aves de Portugal no CEO), escreveu-nos, mandando notícias de suas andanças por aqui. Comentou ainda que em Portugal discute-se também a questão dos nomes vulgares para as aves, já havendo três listas disponíveis, sem que tenham chegado a um consenso final. Fez doação para a Biblioteca do CEO de um exemplar do livro **Aves da Costa Alentejana** do qual é autor, com desenhos de José Projecto.
- O CONAMA definiu política para a Mata Atlântica por meio do documento **Política de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Mata Atlântica**. A íntegra do documento está disponível na Secretaria Executiva do CONAMA, através do telefone (061)317-1392 e também por e-mail *deusdara* @*mma.gov.br* ou na Secretaria Executiva da Rede Mata Atlântica, telefax (071)240-6822, *gamba* @*ongba.org.br*

- \ Mais de 150 entidades ambientalistas estão reivindicando alternativas para o traçado da duplicação da Rodovia Régis Bittencourt na altura da **Serra do Cafezal,** onde, pelo plano atual a Mata Atlântica poderá ser seriamente atingida.
- Algumas ONGs ambientalistas, lideradas pela Rede de ONGs da Mata Atlântica, manifestaram por meio de documento preocupação com **os cortes realizados pelo Governo Federal no orçamento do Ministério do Meio Ambiente**. Os principais programas ambientais sofreram profundos cortes orçamentários: 89,6% no Programa Piloto Para a Proteção da Florestas Tropicais, 87,5 do Programa Nacional da Diversidade Biológica, 42% dos recursos destinados a fiscalização ambiental, 100% do Programa Nacional do Meio Ambiente. Em resumo houve redução de 65% no orçamento das ações ambientais do Ministério. (Boletim Informativo da Mata Atlântica Nº 63).
- O Governo Federal também decretou a proibição de compra por órgãos da administração federal de produtos ou equipamentos contendo **CFC** (que intefere com a camada de ozônio), medida que já havia sido tomada pelo Governo do Estado de São Paulo. O Tratado de Montreal de 1987 prevê que os países signatários deixem de produzir de todas as formas este produto no ano 2010. O Brasil antecipou-se ao prazo dado pelo Tratado, anunciando o fim do uso do gás em dezembro do ano 2000. A única empresa que ainda fabrica este gás no Brasil, a DuPont, anunciou o fechamento de sua fábrica em 1999.
- A empresa francesa Peugeot investirá 11 milhões de dólares num projeto que visa **reflorestar 12 mil hectares** em Juruena, no norte de Mato Grosso. Estima-se que este reflorestamento retirará da atmosfera 50 mil toneladas de carbono (183 mil toneladas de CO2) num período de 40 anos, o que está sendo chamado de "poço de carbono". O projeto foi eleito pelo Banco Mundial como o melhor modelo de experiência agroflorestal e de desenvolvimento durável em zona tropical.
- A SOS Mata Atlântica recebeu o Prêmio Muriqui, concedido pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera. O Prêmio, criado em 1993 é um incentivo dado anualmente a entidades ou pessoas que contribuem para a efetiva implantação da Reserva da Biosfera. A SOS destacou-se por ter sido a primeira ONG a desenvolver uma campanha nacional em defesa da Mata Atlântica, a edição do Atlas da Mata Atlântica, e outras atividades. Alem da SOS, Denise Marçal recebeu o prêmio por sua atuação no projeto de proteção do mico-leão-dourado.
- James Caudill e Andrew Laughland em um estudo para o Fish and Wildlife Service dos Estados Unidos estimam que **os americanos gastam por ano 29 milhões de dólares em atividades relacionadas com a observação da vida silvestre**. Mais de um milhão de empregos dependem direta ou indiretamente da observação da vida silvestre. Os impostos relacionados com estas atividades superam 5 milhões de dólares, equivalendo a 1,7% do produto interno bruto americano. Dos 29 milhões gastos com a observação da vida silvestre, 57% se destinaram à compra de equipamentos de campo e acessórios, um terço (32%) foi gasto em viagens e o restante (11%) foi gasto com livros, contribuições e doações, manutenção de áreas protegidas, etc. (BirdLife en las Americas Vol.3 Nº3).
- Fique de olho:
- 1- Úm protocolo de intenções assinado entre o IBAMA e a Embratur **abrirá diversos Parques Nacionais para exploração privada de atividades de ecoturismo**. Se por um lado esta é uma medida importante até para valorizar estas áreas, sabemos que o ecoturismo no Brasil precisa amadurecer muito no sentido de não causar impactos negativos sobre a biodiversidade destas áreas. Vamos fiscalizar e denunciar irregularidades.
- 2- **Fernando Gabeira** comprometeu-se com ambientalistas a liderar o movimento no Congresso, principalmente no sentido da aprovação do PL 3285 (proteção da Mata Atlântica). Nota: há 32 deputados da bancada ruralista.
- A administração do sítio que pertenceu a Burle Marx, em pedra de Guaratiba, na Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro, está procurando apoio da iniciativa privada para transformá-lo no **Parque Roberto Burle Marx**. No sítio o paisagista conseguiu reunir uma das mais importantes coleções de plantas tropicais e sub-tropicais do mundo, com mais de 3.500 espécies.
- A Intel anunciou uma doação de 35 milhões de dólares à Conservation International para a criação do Centro de Ciências Aplicadas em Biodiversidade, que identificará as principais ameaças mundiais para a biodivesidade e proporá soluções rápidas para protegê-la. Gustavo Fonseca, da UFMG, presidente da CI no Brasil e que será o diretor executivo do Centro informa que esta é a maior doação individual da história da conservação da natureza. A CI tem demonstrado uma capacidade excepcional para desenvolver estratégias e desenvolvê-las no campo, reduzindo os danos ambientais. O Centro mobilizará os melhores especialistas para encontrar soluções que possam ser adotadas globalmente e que protejam a vida no planeta. Contatos: Heloisa Helena de Oliveira Coordenadora de Projetos e Comunicação da Conservation International do Brasil Av. Antonio Abrahão Caram, 820 Conj. 302 Belo Horizonte, MG Cep 31275-000 telefax (021)4411795 h.oliveira@conservation.org.br

FEVEREIRO DE 1999 - DISTRIBUIÇÃO INTERNA AOS ASSOCIADOS

Próxima reunião do CEO dia 13 de março de 1999. Palestra: "Uso da informática na organização de imagens e sons em ornitologia". Palestrante: Antonio Silveira R. dos Santos. A palestra contará com demonstração prática das técnicas em computador.

Para os interessados pela prática da **atração de aves** (wildlife gardening), que entre nós chamamos de *jardim* ecológico, há um grupo de discussão na Internet no mínimo divertido. Sabendo que os americanos têm problemas com esquilos em seus birdfeeders, o que os leva a criarem artifícios para evitarem estes pequenos animais, comentamos que no Brasil, pelo fato destes mamíferos serem muito menos comuns, pouco urbanos e mais tímidos, além de considerados altamente simpáticos, muitos praticantes do jardim ecológico gostariam muito de tê-los frequentando os comedouros. Nos dias seguintes houve um excepcional número de mensagens relativas a esquilos. Percebeu-se que a atitude dos americanos é dividida neste aspecto, havendo os que toleravam bem os animais, colocando comedouros e comidas próprios para eles e os que os detestavam, chamando-os de "ratos das árvores". Também foi interessante constatar que muitos não sabiam que outros americanos comem esquilos (alguém enviou uma receita de como prepará-los). Alguém insatisfeito com os esquilos disse que só não enviaria alguns para o Brasil devido à proibição legal! Em alguns Estados a caça é liberada para a espécie mais comum e houve quem elogiasse sua carne, por ser livre de produtos químicos como antibióticos e outros. Percebe-se que o grupo está ávido por novos assuntos. Para inscrever-se basta enviar um e-mail para birdfeeder-request@userhome.com com a mensagem: subscribe. Você receberá um email solicitando confirmação e em seguida uma mensagem de boas vindas, começando a receber as mensagens.

Saiu o resultado final da **4ª Contagem Mundial das Aves da NTT**. Total de espécies relatadas: 5.744. Total de participantes: 112.161 pessoas. Total de países participantes: 94. O Brasil foi o país que relatou maior número de espécies:812!

Em decorrência de denúncias veiculadas pela Imprensa do alto índice de **desmatamento da Amazônia**, com base em imagens fornecidas pelo INPE, o Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, proibiu até junho qualquer desmatamento na região. Há suspeita de corrupção de fiscais do IBAMA, que estariam liberando licenças de desmatamento irregulares. A despeito da proibição no final de fevereiro a Rede Globo denunciou desmatamentos em algumas áreas da Amazônia, em total desrespeito à Lei.

O novo Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo é Ricardo Trípoli.

Por indicação de nosso associado Antonio Silveira R. dos Santos, conseguimos o apoio da Revista Meio Ambiente Industrial para a publicação do **Boletim CEO**. O número 13 já foi publicado e está sendo distribuído. Estamos em fase final de editoração do número 14 (janeiro de 1999), que já conta com número de trabalhos suficiente. Ficam portanto os autores convidados a apresentarem trabalhos para os próximos números. Pretendemos editar o número 15 (julho de 1999) com trabalhos de levantamentos de aves e outros referentes à avifauna da Mata Atlântica. Solicitamos também aos associados indicarem endereços para envio do Boletim. Este é enviado graciosamente aos associados e a entidades diversas (ornitológicas, ambientalistas, faculdades de biologia, CRAS, órgãos técnicos ambientais e científicos, bibliotecas, periódicos, etc).

O prof. Edwin O. Willis está mantendo a **Campanha pró-livro "Aves de São Paulo"**, que visa arrecadar fundos para financiar esta publicação. Para isto colocou a venda as seguintes publicações de sua autoria (Nomes Gerais tem a co-autoria de Yoshika Willis):

- 1- The behavior of bicolored antbirds. Univ. Calif. Publs. in Zoology 79:1-132. R\$15.00
- 2- The behavior os spotted antbirds. A.O.U. Monographs 10:1-162. R\$15,00
- 3- The behavior of ocellated antbirds. Smithsonian Contrs. to Zoology 144:1-57. R\$10,00
- 4- Diversity in adversity: the behaviors of two subordinate antibrids. Arq. de Zoologia, S. Paulo 30(3):1-77. R\$7.00
- 5- Nomes gerais para as aves brasileiras. Gráfica da Região, Américo Brasiliense 79 pp. R\$15,00
- 6- Comportamento e ecologia do arapaçu-barrado *Dendrocolaptes certhia* (Aves, Dendrocolaptidae). Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi 8(1)151-216. R\$5,00

Enviar cheque nominal em nome de Edwin O. Willis para o seguinte endereço:

Edwin O. Willis

a/c UNESP

Instituto de Biociências

Depto. de Zoologia

Av. 24A no 1515

13506-900 - Rio Claro, SP

Em audiência concedida a dez ambientalistas representantes de diversas ONGs, no final do ano passado, o Presidente Fernando Henrique garantiu que nos próximos anos o Ministério do Meio Ambiente ficará responsável pela gestão da política de meio ambiente e recursos hídricos, enquanto que o setor de obras e infra-estrutura de irrigação caberá a outro Ministério. Esta separação é vista com bons olhos pelos ambientalistas já que os projetos de irrigação envolvem lobies na avaliação de alguns, o que pode prejudicar a

atividade principal de defesa do meio ambiente. Os ambientalistas entregaram um documento criticando os desmatamentos da Mata Atlântica, o aumento da poluição do ar e as queimadas na Amazônia, ocorridos na primeira gestão do Presidente. Solicitaram ainda a edição de um decreto suspendendo os planos de manejo de exploração florestal em áreas de mata atlântica e a aprovação do SNUC (sistema nacional de unidades de conservação).

O IBAMA como Agência Executiva.

Na tentativa de modernização dos órgãos públicos federais, foi sancionada a Lei Federal de Nº9.649/98 que cria instrumentos para a ocorrência de um sistema gerencial do Estado. Em seu artigo nº 51, o referido diploma legal estabelece a possibilidade de qualificação como Agência Executiva da autarquia ou fundação que tenha plano estratégico de reestruturação e desenvolvimento institucional em andamento e houver celebrado contrato de gestão com o respectivo Ministério supervisor.

Uma Agência Executiva, de acordo com o que estabelece a Lei, é o órgão que executa atividades exclusivas do Estado, utilizando o poder inerente a ele. O Estado não pode delegar a outros agentes que não os públicos certas atividades como poder de polícia, fiscalização, segurança de patrimônio público, normatização etc. O IBAMA, levando em conta sua estrutura, atribuições e atividades, se classifica como apto a se transformar em uma Agência Executiva, pois a partir do momento em que faz o controle, a fiscalização e a avaliação ambientais, e principalmente, ao interferir em atividades de terceiros, está utilizando o poder do Estado.

Há algumas atividades, no entanto, consideradas não estatais, que estão sob a égide do IBAMA. São atividades de interesse público, porém o poder do Estado não necessita ser acionado para que haja o seu cumprimento. Para tais empreendimentos foi instituída junto à Agência Executiva, a participação das Organizações Sociais que se constituem em entidades de direito privado, sem fins lucrativos, a serem criadas para substituir as funções não exclusivas do Estado e que sejam de interesse público, no caso ambiental.

Para seu funcionamento, o Estado, através de Contrato de Gestão, condições jurídicas e pré requisitos, credencia as Organizações Sociais, para prestarem os serviços públicos, devendo, no entanto, haver supervisão e avaliação das metas a serem atingidas pelo órgão ao qual estão subordinadas. (Jornal Natureza Viva nº 2)

- Com um cartão de muito bom gosto (que tem colada uma foto mostrando closes da epiderme e seus anexos, de felinos, répteis e aves) a Profa. Elizabeth Höfling, Presidente do Conselho Superior da **Fundação Parque Zoológico de São Paulo** informa que o novo Diretor desta Fundação é o Prof. Dr. André Luiz Paranhos Perondini
- O Museu de Biologia Prof. Mello Leitão completa 50 anos em 1999. Em 1998 o Museu recebeu mais de 37.000 visitantes, sendo que 17.200 destes foram monitorados pela Equipe de Educação Ambiental do Museu. O Museu compreende uma área de 77.000 m2, onde encontra-se um Jardim Rupestre, a Coleção de Epífitas, Viveiros de animais (na maior parte provenientes de apreensões, incapacitados para soltura na natureza), Pavilhão de Ornitologia (espécimes taxidermizados, especialmente da Mata Atlântica do ES), o Serpentário e um Pavilhão de Botânica. O principal projeto em andamento no Museu é sobre a biodiversidade da Mata Atlântica na região de Santa Teresa, com apoio do CNPq. Atenção tem sido dada ao inventariamento da flora da região, palmeiras da Mata Atlântica, polinização de bromélias, comportamento, ecologia e biogeografia de peixes, aves e mamíferos, com ênfase nas espécies ameaçadas de extinção no Estado. A maior parte da coleção científica está disponível apenas para pesquisa. O herbário conta com 7.500 amostras e a coleção zoológica com cerca de 7.000 exemplares de aves (1870 beija-flores), 2.000 exemplares de mamíferos, 800 de anfíbios, 500 de répteis e 125 lotes de peixes. O Museu edita o Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, iniciado por Ruschi em 1949 e também o informativo Lophornis, trimestral. A biblioteca conta com cerca de 2.000 livros e 400 títulos de periódicos, basicamente voltados para a área de ciências biológicas. O Museu está situado numa região montanhosa, com picos que ultrapassam 1.000 metros de altitude, com muitos córregos e cachoeiras. Conta na área com duas Estações Biológicas, a de Santa Lúcia e a de São Lourenço, que servem de base para pesquisas de campo, com laboratório de campo e hospedaria. O Museu funcionou como ONG até 1983, quando foi incorporado ao Governo Federal, através da Fundação Pró-Memória. Atualmente o Museu se ressente da falta de profissionais qualificados, já que o quadro originalmente pequeno reduziu-se ainda mais pelas aposentadorias e impossibilidade de contratação de novos servidores. Na área científica o problema tem sido atenuado pelas bolsas do CNPq, o que não acontece na área educativa. O voluntarismo de muitos tem sido a saída. Os administradores consideram que é necessária uma reforma administrativa, redefinindo-se o vínculo institucional, com a adoção de um novo sistema de gestão e viabilização de outros mecanismos de captação e gerenciamento de recursos financeiros e humanos. Prevê-se o estabelecimento de parcerias com a Universidade Federal do ES, o Governo do Estado e o Ministério do Meio Ambiente. Boa sorte! Museu de Biologia Mello Leitão. Av. José Ruschi 4. 29650-000 - Santa Tereza, ES. Telefax 027.259.1182 colibri @tropical.com.br
- Segundo nos informa Fernando Pacheco, deverá realizar-se em maio próximo o "Workshop sobre avaliação e ações prioritárias para conservação do bioma Floresta Atlântica e Campos Sulinos" promovido pelo Conservation International do Brasil, dentro de uma série de estudos previstos para todos os biomas brasileiros. Visará a identificação e diagnóstico das áreas prioritárias para conservação, em cumprimento às obrigações do Brasil perante a Convenção da Diversidade Biológica. A IC contratou especialistas de vários grupos considerados bio-indicadores, que irão produzir a base de dados. Pacheco estará responsável pelo grupo temático de aves. Fique atento que isto é interessante. Maiores informações nos próximos Clipping.

MARÇO DE 1999

- Próxima Reunião do CEO: Palestra: "O museu de zoologia de hoje em dia". Palestrante: Dr. Hélio F. de Almeida Camargo. Dia 10 de abril de 1999 14 horas.
- Os Estados Unidos deverão investir um bom recurso visando descobrir as causas do **desaparecimento de sapos, rãs, salamandras, pererecas, etc.** Um terço das 230 espécies de anfíbios norte-americanos estão em franco declínio. Os anfíbios funcionam como um sistema de alerta precoce para o ser humano, dada sua sensibilidade às alterações ambientais. As possíveis causas são: pesticidas e herbicidas, aumento da radiação ultra-violeta, doenças e infecções fúngicas, introdução de peixes predadores, perda de habitat.
- Im leilão diferente estava programado para a cidade de Fort Worth, no Texas. A Audubon Society iria leiloar a oportunidade de nomear uma nova espécie de ave descoberta há três anos na Amazônia brasileira, por Bret Whitney, no Parque Nacional da Serra do Divisor, uma reserva praticamente intocada na divisa do Acre com o Peru. O lance mínimo será de 200.000 dólares. "Minha idéia é usar a vaidade humana em prol da pesquisa e da conservação do meio ambiente", disse Whitney. O dinheiro arrecadado será dividido em vários projetos preservacionistas sendo que 24% será aplicado no Brasil. Será a segunda espécie de ave do mundo com nome decidido em leilão. Em 1996, a Birdlife International arrecadou 105.000 dólares pelo nome de um pássaro descoberto na Colômbia, recurso que foi utilizado na criação de uma reserva de 3.000 hectares na selva colombiana. Esta moda precisa pegar no Brasil. Diminuiria um pouco o trabalho de tentar preservar as espécies recém-descobertas e, frequentemente, imediatamente incluídas na lista de espécies ameaçadas.
- O Governo deverá propor um **pacto pelo desenvolvimento da Amazônia** reunindo madeireiros, trabalhadores rurais, ONGs ambientalistas, pecuaristas e todos os diferentes segmentos do processo produtivo, em busca de uma resposta mais eficaz contra o desmatamento. A sugestão foi levada ao ministro do Meio Ambiente pela senadora Marina Silva de deputados do Pará, Rondônia e Acre, trabalhadores e o grupo de trabalho amazônico. O ministro concordou com a idéia, segundo a senadora, e o trabalho deverá ser coordenado por um grupo interministerial reunindo a Casa Civil e os Ministérios do Meio Ambiente, Fazenda, Planejamento e Ciência e Tecnologia. O objetivo é obter uma proposta que busque a retomada do desenvolvimento da Amazônia incorporando o desenvolvimento econômico, a questão ambiental e a justiça social. As inúmeras tentativas do governo de impor ações por decreto ou portaria mostraram-se ineficazes, já que a cada ano crescem os índices do desmatamento. (O Estado de São Paulo)
- Cerca de cem professores e diretores de escolas de Sorocaba e Jundiaí participaram de **um curso de ecologia**, ministrado pela SOS Mata Atlântica, na Estrada Parque Itu-Cabreúva, visando capacitar os professores para um bom desempenho nas aulas sobre educação ambiental, que se transformou em disciplina obrigatória na maior parte das escolas.
- O WWF assinou com as Secretarias do Meio Ambiente de Corumbá e Mato Grosso do Sul, convênio de Cooperação Técnica para Artes de Conservação Ambiental no Pantanal, visando estudos, levantamentos, treinamentos, eventos e atividades destinadas à conservação, bem como na criação de um sítio de estudos numa área entre os municípios de Corumbá, Miranda e Aquidauana. Também firmou convênio com a Universidade Dom Bosco para o desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas na região.
- A prefeitura de Guarapuava, no Paraná, decidiu abrir guerra contra a legislação da caça e está anunciando a realização da 1ª Festa Municipal de Carnes de Animais Silvestres e Exóticos, marcada para março. Junto com a festa, a Prefeitura está anunciando a realização de um campeonato de caça. Para justificar a proposta, técnicos da prefeitura recorrem a inúmeros argumentos, tais como a superpopulação de capivaras na região, a possibilidade legal de instalação de criadouros comerciais de animais silvestres e o estímulo que a atividade traria à conservação das florestas. Amparado na legislação federal, até agora o Ibama não autorizou a realização do evento. A região tem um dos maiores índices de cobertura florestal nativa.
- A Polícia Florestal desmontou uma "quadrilha" que vinha atacando residências de Fernandópolis, SP, desde 1991. O líder do grupo, a companheira dele e mais quatro "ladrões", porém, continuam soltos. O bando, com 55 integrantes, roubava alimentos. Segundo depoimentos "eles conheciam os horários de saída das pessoas, verificavam se havia um vitrô aberto, entravam e levavam frutas, doces e bolachas", "também quebravam copos e pratos." No início de janeiro, os membros da quadrilha começaram a ser capturados. Eram macacos-prego. Decidiuse que apenas 5 ou 6 permaneceriam soltos, já que na mata onde moram há alimento suficiente para eles, de modo que não necessitem invadir as residências.
- A administração do Arquipélago de Fernando de Noronha está iniciando a implementação de um sistema de gestão ambiental para tentar obter o certificado da ISO 14001. O projeto vai abranger vários empreendimentos, o porto, o aeroporto e o sistema de telecomunicação. O objetivo é analisar quais os impactos que eles causam ao meio ambiente. No caso do aeroporto se verificará, por exemplo, como será feito o recolhimento do lixo e o sistema de iluminação. A ISO 14001 são normas de sistema de gestão ambiental, cujo certificado é conferido a empresas ou a qualquer empreendimento. Para consegui-lo, os interessados contratam voluntariamente, os serviços de uma consultoria que inicia um processo de implementação de um projeto de sistema ambiental. O certificado é dado pela IQNET, certificadora internacional com representantes em diversos países.
- A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) informou que são destruídos anualmente no mundo cerca de 11,3 milhões de hectares de floresta. Em 1998 foram queimados 2 milhões de hectares de florestas no Brasil e na Indonésia e em 1997, na Rússia. Esses foram os mais graves incêndios da história recente. Este é o terceiro documento sobre o estado das florestas no mundo. Informa ainda que apesar desses graves incêndios, diversas nações vêm enfrentando o problema "com determinação". "A ampla cobertura jornalística dos grandes fogos na Indonésia, Amazonas e México levou grande parte da opinião pública a tomar consciência daquilo que a FAO define como desastres do ambiente provocados principalmente pelo homem", afirmou

o especialista da organização, Hosny El-Lakany. Nos países em desenvolvimento entre 1980 e 1995 foram perdidos quase 200 milhões de hectares de florestas. Já nos países ricos do hemisfério norte a superfície florestal foi ampliada nesse período, registrando um crescimento de 20 milhões de hectares.

- Dois ministros têm opiniões diferentes sobre o destino da estrada que corta o Parque Nacional do Iguaçu, aberta à força em janeiro de 1998 por agricultores do Paraná depois de ficar 11 anos fechada por ordem judicial. Enquanto o Ministro Sarney Filho pensa na possibilidade de fechá-la por causa da ameaça da Unesco de retirar o título de Patrimônio Natural da Humanidade do Parque, o Ministro Rafael Greca (Esporte, Turismo e Juventude) quer transformá-la numa estrada-parque, com forte apelo turístico. (Correio Braziliense)
- Uma pesquisa da Universidade Federal do Ceará mostrou que o carrasco, vegetação predominante do topo da Chapada do Araripe, entre Pernambuco e Ceará, está reduzido a apenas 5% da sua cobertura original. Semelhante à caatinga, o carrasco é uma vegetação restrita à Chapada do Araripe e ao Planalto da Ibiapaba, no Ceará. Com apoio da Fundação O Boticário uma pesquisadora desta Universidade iniciará o levantamento das plantas da Chapada, em projeto orçado em 24 mil reais. O carrasco é mais denso e tem maior quantidade de cipós que a caatinga. "É um emaranhando de arbustos e árvores que faz da vegetação praticamente uma floresta". Ainda é desconhecida a origem do carrasco, mas acredita-se que tenha se originado da floresta úmida que já ocupou grande área do Nordeste. (Jornal do Commércio/PE)
- Nos municípios atingidos pelo incêndio em Roraima no ano **passado aumentou significativamente a incidência de malária**. Árvores tombadas caíram sobre igarapés formando pequenos lagos que facilitam a procriação do mosquito transmissor.
- O Programa Wings of the Americas, da Nature Conservancy do Estados Unidos, anunciou que está disponível via Internet um abstrat sobre manejo de algumas espécies selecionadas de aves dos Estados Unidos. Este abstrat reúne e sintetiza informações da literatura sobre os resultados de práticas de manejo em aves, bem como questões básicas de biologia relacionadas com estas práticas. http://www.tnc.org/wings Selecione "Wings Info Resources" no topo da página e em seguida "Species Information and Management Abstracts" e veja a lista de espécies sob "Species Management Abstracts". Comentários, sugestões e outras informações contatar: David Mehlman, Conservation Ornithologist, Wings of the Americas. The Nature Conservancy, 201 Devonshire Street, 5th floor, Boston, MA 02110 phone: 617-542-1908 ext 225; fax: 617-482-5866 dmehlman@tnc.org/wings
- Ambientalistas estão protestando contra a **Medida Provisória 1736-31** de 14 de dezembro de 1998, que alterao Código Florestal. Este obrigava os proprietários rurais a manterem, além das áreas de preservação permanente, a Reserva Legal, averbada em cartório, equivalente a no 20% da área da propriedade. As Áreas de Preservação Permanente, são as florestas e demais formas de vegetação situadas ao longo de rios, cursos d'água, lagoas, reservatórios, topos de morros, serras, encostas e montanhas. Com a Medida Provisória, nas propriedades em que as áreas de preservação permanente superarem o valor da Reserva Legal, os proprietários poderão requerer o cancelamento desta e ampliar o desmatamento, exceto nos Estados que disponham de legislação específica sobre o assunto, como São Paulo. A medida torna também inócuo o artigo 99 da Lei de Política Agrícola (Lei Nº 8.171/91), que obrigava os proprietários rurais a recuperar ecossistemas degradados dentro das Reservas Legais num prazo de 30 anos. Comenta-se que um dos motivos desta medida provisória é aumentar a arrecadação do ITR Imposto Territorial Rural, já que uma vez desmatadas as reservas legais perdem a isenção deste imposto conforme o artigo 104, da Lei de Política Agrícola. Esta Medida altera ainda o artigo 44 do Código Florestal, que define o percentual mínimo de Reserva Legal na Amazônia Legal em área coberta por vegetação de cerrado, reduzindo esse percentual para 20%. Possibilita ainda que áreas de reserva legal desmatadas na Amazônia, sejam compensadas com a averbação de outra propriedade do mesmo tamanho, no mesmo ecossistema e no mesmo Estado.
- Bote a boca no trombone. Ministro do Meio Ambiente sarney.filho@mma.gov.br, fax do Ministro do Meio Ambiente (061)2267101, Presidência da República pr@planalto.gov.br, Secretaria Comunicação Social Presidência República secom@planalto.gov.br da O Projeto BIOSTAP está publicando dois volumes da série Biodiversidade do Estado de São Paulo: sintese do conhecimento ao final do seculo XX. A serie, composta de 7 volumes, traz um diagnostico do conhecimento acumulado sobre a biota paulista e a infraestrutura do Estado para conservação in situ e ex situ da biodiversidade. Abrange desde Microrganismos e Virus a Mamiferos e Fanerogamas. Estão sendo publicados o Volume 2 -Fungos Macroscopicos & Plantas e Volume 6 - Vertebrados. Os demais volumes a serem publicados oportunamente são: Volume 1 - Microrganismos e Virus; Volume 3 -Invertebrados Marinhos; Volume 4 - Invertebrados de Água Doce; Volume 5 - Invertebrados Terrestres; Volume 7 - Infra-estrura para conservação da biodiversidade. Os interessados poderão adquirir os livros através da homepage do BIOTASP no endereço www.bdt.org.br/bdt/biotasp/livros Na última reunião do CEO Antonio Silveira ministrou palestra com o tema: "Uso da informática na organização de imagens e sons em ornitologia". Falou inicialmente das fontes e formas de captação de áudios e imagens na natureza. Comentou que são bastante apreciados os gravador Sony TCM 500 e microfones direcionais da marca Sennheiser, equipamentos bastante úteis na gravação de vocalizações. Recentemente uma novidade foi o gravador de sistema DAT, que entretanto já tende a estar ultrapassado com o moderno gravador de mini-disk, digital. A passagem de arquivos de som para o computador se faz pela placa de multimídia, recomendando as de velocidade 40. Quanto às imagens fez comentários sobre filmadoras, tendo obtido muito material com o uso de filmadora High-Eight. Lembrou as possibilidades das modernas filmadoras digitais. A passagem de imagens para o computador se faz por meio de placas de captura de vídeo, junto às quais já vêm os programas de edição destas imagens. A digitalização de imagens em sons exige bastante memória, sendo indispensável um gravador de CD para o armazenamento dos materiais. Trabalhando com qualidade máxima de imagem Antonio Silveira produziu filmes digitalizados que ocupam em torno de 600 megabits de memória para 10 minutos de filme. O Programa Ambiental a Última Arca-de-Noé coordenada por Antonio Silveira já digitalizou e editou em torno de 78 filmes, 258 vocalizações de aves e mais de 2000 fotos.
- O Brasil poderá agilizar a **entrada de recursos estrangeiros para o reflorestamento** das áreas degradadas do País. Em reunião dos oito países que integram o Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), na Venezuela, o Ministro

do Meio Ambiente ganhou apoio para a posição brasileira até então isolada, referente à redução na emissão de carbono determinada na Convenção de Clima realizada em Quioto, dizendo que o Brasil só aceita discutir esta questão se a prioridade for a de aumentar os investimentos nos países pobres. Na Convenção os países ricos (responsáveis por 80% da emissão de gases) pretenderam incluir a manutenção de suas próprias florestas no sistema de cotas a ser regulamentado, mas foi decidido que teriam de cumprir uma cota de redução das emissões de carbono. Também foi acatada a proposta do Brasil, de que os países poderiam alcançar a meta de redução de carbono negociando suas cotas de emissão de carbono com os países em desenvolvimento, financiando reflorestamentos de áreas degradadas no Brasil, cujo investimento teria um valor a ser regulamentado para ser trocada em papéis, as cotas de redução de carbono.

- Popois de 50 anos de administração federal, o Parque Nacional da Tijuca, no Rio, voltou a ser administrado, em regime de co-gestão, pela prefeitura. Está previsto um investimento inicial de R\$ 8 milhões na recuperação da infra-estrutura do parque, a maior floresta urbana do mundo. Em 7 de abril, começam as reuniões entre representantes da prefeitura, dos ministérios e da sociedade civil para discutir, num prazo máximo de 60 dias, o modelo de gestão compartilhada. A segunda etapa do projeto prevê a participação da iniciativa privada. O ministro do Meio Ambiente considera esta uma experiência ser repetida em outros parques nacionais. A limpeza e segurança do parque já são atribuições da prefeitura. Prefeitura quer, em uma segunda etapa, realizar a recuperação de prédios e de locais históricos, incluindo uma nova sinalização turística, e também reprimir as invasões que degradam o parque. Um programa internacional de educação ambiental, via Internet, chamado de Salve as Praias (Save The Beaches Project) reúne crianças de várias partes do mundo.. É desenvolvido pela professora norte-americana Nina Hansen, da Timothy Edwards Middle School, nos EUA. Participam mais de 22 escolas dos Estados Unidos, Brasil, Austrália e alguns países da Europa. A idéia do projeto é ter crianças de diversas localidades do planeta trabalhando juntas pela preservação do meio ambiente e desenvolvendo meios práticos de eliminação do lixo. No ano passado foi feito um levantamento da situação das praias e os resultados estão em www.beaches.hartford.edu. Interessados em participar contatar nhansen@connix.com
- Podeção da natureza. O governo pretende reunir-se com os movimentos sociais, incluindo o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), para discutir uma agenda conjunta para proteção ambiental. As normas dessa agenda verde serão redigidas pelos ministérios da Política Fundiária e Meio Ambiente. Além de condicionar os financiamentos à preservação do verde, as famílias assentadas poderão pedir recursos para a aplicação direta em projetos ambientais, como a construção de biodigestores e a preservação de florestas, a exemplo da Mata Atlântica, ameaçada de extinção. O ministro Jungmann explicou que a idéia é fazer com que os recursos, ao mesmo tempo, sirvam para proteger a natureza e combater a miséria, por meio da criação de empregos. O governo decidiu condicionar os empréstimos da reforma agrária a partir da constatação de que os agricultores assentados têm grande participação nas queimadas de áreas de florestas na Amazônia. Segundo o presidente do Ibama no ano passado foi desmatada uma área de 16 mil quilômetros quadrados. A metade teria sido desmatada por assentados e pequenos agricultores. Mas nem o Ibama dispõe de um estudo profundo sobre o impacto da reforma agrária sobre as queimadas e o desmatamento.
- lum novo tipo de turista surgiu nos últimos quatro anos em Manaus, segundo os canoeiros da região. Em vez de se interessar por passeios tradicionais, pede para ser levado aos pontos mais distantes em busca de insetos, orquídeas, cascas de árvores e pequenas amostras da floresta. Os canoeiros acham graça dos gringos dispostos a pagar até US\$ 100 por dia por uma excursão tão estranha. Já existem até agências especializadas em bioturismo. Uma delas, a Amazon Clipper, oferece na Internet excursões com barcos de 60 pés dotados de biblioteca especializada e biólogos como guias. No texto de apresentação, a agência convida o turista a desvendar os segredos de um território inexplorado, com 15 mil espécies estimadas, das quais "milhares de peixes e pássaros e centenas de mamíferos ainda não foram identificados". A publicidade chega a exagerar nos detalhes. Lembra que a região tem, por exemplo, 1.800 espécies de borboletas e mais de 200 espécies de mosquitos, além de grande variedade de pássaros. O interesse pelo bioturismo vem acompanhado de outra novidade: o crescimento das exportadoras de produtos fitoterápicos. Na maioria dos casos, estão sendo enviadas ervas em estado bruto, como o pau-rosa (fixador de perfumes), que são processadas no exterior e voltam como produto acabado. Também aumenta o interesse de turistas europeus e japoneses pelas ervas e outros produtos fitoterápicos vendidos no Mercado Adolfo Lisboa, o mais popular de Manaus.
- Diante da dificuldade de policiar a **biopirataria**, o Governo Federal está apostando em outra estratégia: fazer em casa produtos hoje fabricados no exterior com matéria-prima das florestas do país. Para isso, já abriu duas frentes: a construção de um pólo de biotecnologia em Manaus, com investimentos iniciais de R\$ 60 milhões, e a montagem de um banco de dados sobre biodiversidade, como parte do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). Para garantir que as descobertas de uso industrial sejam desenvolvidas no Brasil, o Governo aposta no Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia (Probem). Sua principal iniciativa será a construção de um complexo laboratorial voltado para pesquisas básicas e aplicadas de transferência de tecnologia e prestação de serviços, no Distrito Industrial de Manaus. Uma das grandes dificuldades do Probem será atrair pesquisadores do Sul e Sudeste para a região. O pequeno número de cientistas concentrado hoje na Amazônia facilita a evasão de conhecimento e de material genético, pois os convênios de cooperação internacional são praticamente dominados por estrangeiros, por causa da reduzida quantidade de pesquisadores brasileiros, como denunciou a comissão externa da Câmara que investigou a biopirataria. Com objetivo de tornar a Amazônia atraente para a comunidade científica, o Probem fez um convênio com o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), oferecendo 83 bolsas de zooquímica, fitoquímica e engenharia genética. O programa prevê a montagem de uma rede laboratorial, com 80 grupos de pesquisa, voltada para bioprospecção da fauna e flora e formação de pessoal. Vencer a guerra da informação é o outro desafio do Governo. Para evitar que os grandes centros de pesquisa do exterior armazenem mais dados sobre a Amazônia do que os brasileiros, a Fundação Aplicações de Tecnologias Críticas (Atech), responsável pela integração do projeto Sivam, está montando um banco de dados sobre biodiversidade, com

o objetivo de processar a massa de informações que os satélites e sensores do sistema vão produzir dentro de dois anos

Em 8/3/99 foi divulgado estudo do WWF revelando que 75% dos parques e reservas nacionais do Brasil estão ameaçados por uma combinação de falta de implementação com alta vulnerabilidade à ação do homem. No relatório "Áreas Protegidas ou Espaços Ameaçados" foram analisadas 86 unidades de conservação federais de uso indireto criadas há mais de seis anos - parques nacionais, reservas biológicas e ecológicas e estações ecológicas, onde é proibido o uso dos recursos naturais. O relatório foi encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente. Das 86 unidades, apenas sete (8%) foram consideradas razoavelmente implementadas, enquanto 47 (55%) estão em situação precária e 32 (37%) foram consideradas minimamente implementadas. Para o WWF, ao mesmo tempo em que o Brasil é um dos países com a maior biodiversidade no mundo, é também um dos que menos protegem sua natureza. O estudo demonstra que a área efetivamente protegida no País é muito menor do que o indicado nas estatísticas oficiais: as 86 unidades de conservação protegeriam, somadas, 1,85% do território nacional, mas descontando-se os parques e reservas em situação precária, o total efetivamente protegido cai para apenas 0,4%. De acordo com o WWF, isso coloca o Brasil bem abaixo da média mundial, de 6%. O estudo do WWF foi feito com dados coletados entre os chefes das unidades de conservação em abril de 1998. Os principais problemas constatados foram a ausência de plano de manejo, o número inadequado de funcionários, a utilização do parque de forma incompatível com sua finalidade, falta de demarcação, desmatamento e ocupação da terra ao redor dos parques, exploração dos recursos naturais, como a extração ilegal de madeira. Além disto, as áreas protegidas estão mal distribuídas entre as regiões e os diversos biomas. Na Mata Atlântica, onde há poucos remanescentes florestais e uma pressão populacional crescente e desordenada, as unidades de conservação protegem apenas 1,1% do bioma em termos oficiais. Já na Região Norte, onde se situa a Floresta Amazônica, 3,5% do território estariam teoricamente protegidos. Mas, na prática, o número cai para 0,4% em ambos os casos.

O WWF lançou em 24/3, a campanha "Proteja os Parques do Brasil", de valorização dos parques e reservas brasileiros, visando reverter a situação de risco em que se encontram. A campanha que vai durar um ano inteiro, devendo encerrar-se na Semana do Meio Ambiente do ano 2000, pretende informar, sensibilizar e mobilizar a sociedade brasileira em defesa dos parques e reservas nacionais, ajudando a melhorar a situação de implementação dessas áreas e tornando-as menos vulneráveis. Através do site do WWF, os interessados poderão conhecer tudo sobre a campanha e acessar as últimas notícias, descobrir como fazer denúncias, inscrever-se para as atividades da campanha e principalmente enviar mensagens aos congressistas pedindo a aprovação do SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação, um passo decisivo na preservação dos parques. Em parceria com o Canal Futura (TV a cabo voltada à Educação) será realizado um "dia temático" sobre parques e reservas, que apresentará 24 horas de programação sobre o tema. Estão planejadas, ainda, diversas ações de educação ambiental, com palestras e exposições em estabelecimento de ensino. Para engajar membros afiliados e outros voluntários em atividades de mobilização será feita uma campanha de marketing direto, em parceria com a agência de publicidade Salem, que está doando seu trabalho. Para mobilizar grupos específicos, especialmente multiplicadores das mensagens da campanha, estão planejadas para o segundo semestre várias atividades enfocando o tema dos parques, entre elas uma exposição itinerante de fotografias; concursos nacionais de fotografias para jovens e monografias para universitários; e seminários regionais para a discussão do tema. Também a produção e distribuição de 5.000 kits educativos com cartilha, vídeo, adesivo e poster/mapa das unidades de conservação. A participação do público em associações de amigos dos parques será estimulada; nos locais onde não existem essas entidades, a campanha vai mostrar como criá-las, favorecendo a organização da sociedade em benefício dos parques. A etapa final da campanha, prevista para o próximo ano, visa sistematizar experiências, multiplicar conhecimentos e avaliar resultados. Para isso, serão editadas publicações sobre experiências bem sucedidas em implementação de parques, monografias selecionadas em concurso e outras. Serão realizados eventos de premiação dos concursos e outros destinados a apresentar e avaliar resultados, com o reconhecimento público dos parceiros e patrocinadores.

Empresas brasileiras interessadas em combater o efeito estufa ou adotar tecnologias menos poluentes podem se beneficiar do sistema criado pelo Protocolo de Kyoto que prevê que países desenvolvidos arcariam com gastos de projetos de países em desenvolvimento, que impliquem na redução de poluição. Estima-se este investimento para o Brasil em torno de US\$ 10 bilhões até o ano de 2005. Editor do livro Issues & Options - The Clean Development Mechanism, que faz parte do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento(PNUD), o ex-ministro da Educação José Goldemberg, é o responsável brasileiro pelo recebimento de projetos que têm como objetivo combater o efeito estufa e a destruição da Camada de Ozônio. Até agora, já foram apresentados 15 projetos. Entre eles, o de uma fábrica de refrigerantes que visa reduzir a emissão de Co2 nas bebidas. Outros visam reflorestar áreas degradadas. Existe ainda um projeto de uma empresa fabricante de automóveis, que estuda a possibilidade de reduzir o consumo de combustível por quilômetro rodado. As empresas interessadas em apresentar projetos poderão entrar em contato diretamente com o professor José Goldemberg, através do telefone: (011) 818-5053 ou e-mail: goldemb@iee.usp.br



ABRIL DE 1999

- Fábricas de celulose e papel que antes descartavam seus resíduos orgânicos a céu aberto estão montando equipes de vendas para comercializá-los e equipes de reciclagem que aproveitam parte desse material como adubo na produção de mudas e nos reflorestamentos de eucaliptos e pinheiros. A transformação do lixo em produto deve-se a uma equipe de quatro pesquisadores da Embrapa Florestas, de Colombo (PR), e a um pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, de Campinas, SP.
- Em reunião do Conselho Técnico-Científico para o Desenvolvimento Sustentável, formado por representantes do Sinduscon Sindicato da Indústria de Construção Civil de São Paulo, AELO Associação das Empresas de Loteamento Urbano e da ABAA Associação Brasileira dos Advogados Ambientalistas, foi criado o "Conselho da Cidade" com o objetivo de analisar os principais problemas urbanos, relacionados principalmente ao meio ambiente e saúde, e apontar soluções. A expectativa é que, a partir de abril, o Conselho já comece a atuar. Maiores informações poderão ser obtidas através dos telefones: ABAA (Dr. Fernando Pinheiro Pedro)(011) 242-8788; AELO (Ivan Seixas)(0110289-1788; Sinduscon (Nabil Cury)(011) 224-0566.
- Estima-se que mais de três mil cães vivem nos 30 mil hectares do Parque Nacional de Brasília, ou nas imediações, onde estão caçando animais silvestres e ameaçando visitantes. Diversas espécies são caçadas: antas, tamanduás, raposas, veados, tatus, lagartos, pacas e capivaras, além de concorrerem com os canídeos (raposas e lobos), já que caçam em grupos, enquanto o lobo-guará, o cachorro-do-mato e a raposinha-do-cerrado buscam alimentos individualmente. O IBAMA determinou que seja morto todo cão selvagem que for encontrado. Entretanto a capacidade de caçar estes cães é menor que a sua capacidade de reprodução. As matilhas são formadas por grupos de dez a 30 cães. Entre as raças já vistas ou capturadas na reserva há dálmatas, poodles, perdigueiros, filas e labradores pretos, além naturalmente dos vira-latas. Há dois projetos para eliminar os cães. O primeiro é induzir o cio de cadelas em locais pré-selecionados para atrair e matar os machos. O segundo, mais complicado, é colocar cerca eletrificadas em torno do parque.
- Cada 1 das 600 mil famílias que sobrevivem da agricultura familiar na Amazônia Legal poderá desmatar, no máximo, 3 hectares por ano de áreas de florestas nativas para a atividade produtiva. Esse limite poderá chegar a 5 hectares no caso de posses coletivas. A decisão foi aprovada em reunião de representantes do Ministério do Meio Ambiente com pequenos produtores agrícolas, extrativistas e pescadores artesanais, na primeira rodada de negociações para um pacto pela preservação da Amazônia.
- As propriedades rurais de até 400 hectares onde se pratica a agricultura familiar na Amazônia serão excluídas da Instrução Normativa nº 4, baixada pelo ministro do Meio Ambiente, em fevereiro, que proíbe por quatro meses autorizações para desmatamento. Estima-se que a decisão poderá resultar num desmatamento de 1.800 quilômetros quadrados por ano, o que não representa nem 10% dos índices que vinham sendo registrados na região. Pela legislação, as propriedades existentes no norte da Amazônia (que inclui, por exemplo, Amazonas e Roraima) devem preservar 80% da mata nativa, enquanto as de Mato Grosso precisam manter 50%.
- O Ministério do Meio Ambiente pretende estimular o turismo ecológico como alternativa econômica para os Parques Nacionais, tornando-os lucrativos. Foi constituída uma comissão para elaborar um programa de ecoturismo nos parques. A meta é lançá-lo em três meses. Pretende-se também fornecer infra-estrutura às cidades próximas, tornando-as capacitadas para receber os estrangeiros.
- Ambientalistas, técnicos do WWF e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul participaram de um seminário para discutir ações referentes à Estrada Parque do Pantanal. A intenção foi traçar metas e ações prioritárias, com a participação de ambientalistas dos Estados de Goiás, Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A estrada transformada, por decreto, em uma unidade de conservação, torna-se uma realidade para fomentar o ecoturismo. (Radiobras)
- O governo federal vai investir, no Amazonas, na área de serviço que mais cresce no mundo, o ecoturismo. O Ministro de Esporte e Turismo, informou que para isto o Estado e a região poderão ter um aporte de recursos entre US\$ 200 milhões a U\$ 1 bilhão, oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) lançou oficialmente dia 25/3 o programa Biota-Fapesp, o Instituto Virtual da Biodiversidade. Uma equipe multidisciplinar de pesquisadores vai mapear toda a fauna e a flora do Estado de São Paulo sobre uma mesma base de dados, que serão divulgados via Internet. A idéia é ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade paulista para que sejam criadas políticas públicas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Durante a solenidade, a Fapesp lançou, também, duas obras de uma coleção de sete volumes chamada Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: Síntese do Conhecimento Final do Século XX. Os livros reúnem todas as informações já levantadas sobre o meio ambiente paulista, que servirá de ponto de partida para as pesquisas. O programa terá um orçamento inicial de R\$ 10 milhões. Mais de 200 pesquisadores estão envolvidos nas atividades de pesquisas. O site do programa é http://www.biotasp.org.br
- A UNESP e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente concluíram após 18 meses um plano de recuperação e utilização do **Parque Estadual Xixová-Japuí**, em São Vicente e Praia Grande, SP, que tem 901 hectares de mata atlântica e praias. O parque, na parte de São Vicente, abriga o Porto das Naus, monumento histórico que foi cenário da chegada das primeiras embarcações portuguesas e local de fundação da primeira vila do Brasil. As praias são muito apreciadas por pescadores, ecologistas e surfistas. O secretário municipal de Obras e Meio Ambiente disse que a prefeitura tem diversos projetos para tornar o parque auto-sustentável, com a contratação de guardas para impedir a invasão das encostas dos morros, que já estão degradadas em alguns trechos. Entre os planos estão a construção de um palco numa pedreira intivada, para a realização de grandes espetáculos, além da urbanização da área e do aproveitamento do prédio do antigo curtume, que data dos anos 30, como Centro de Convenções. Outro projeto, já em andamento na Secretaria do Estado de Meio Ambiente, será a construção de um parque temático reconstituindo o cenário da primeira vila do Brasil, na época de Martim Afonso. Alguns levantamentos faunísticos já forma feitos e só no Morro do Japuí, há 48 espécies de borboletas e a Praia de Paranapuã está na rota de migração de aves.

- Cerca de dois bilhões de pessoas em todo o mundo moram a menos de 100 quilômetros do litoral e retiraram do mar 16% das proteínas que consomem. Ainda assim, os oceanos continuam sendo a lata de lixo do planeta. A pesquisadora Anne Plat McGinn, no estudo **A Defesa da Saúde dos Oceanos**, patrocinado pelo World Watch Institute, de 85 páginas, calcula que se um imposto de 0,1% fosse cobrado sobre as atividades industriais e recreativas nos oceanos, seriam arrecadados US\$ 500 milhões anuais, cinco vezes mais do que os orçamentos da Organização Marítima Internacional (OMI) e do Departamento de Pesca da FAO, organismo das Nações Unidas para a agricultura e alimentação, as duas principais organizações de proteção e recuperação dos oceanos. Cinco anos após a aprovação da Convenção do Mar, apenas 130 países ratificaram o tratado. Entre os que não o fizeram estão os Estados Unidos.
- A Lei de Crimes Ambientais, que entrou em vigor há um ano, não cumpre com rigor sua função porque ainda não foi regulamentada pelo governo. O prazo de 90 dias a partir de 30 de março de 1998 não foi cumprido. Por esse motivo, o IBAMA não pode aplicar as multas previstas de R\$ 50 mil a R\$ 50 milhões. Depois de ficar sete anos em discussão no Congresso a Lei foi sancionada em 12 de fevereiro do ano passado e passou a ser chamada de Lei da Natureza. Trouxe como principal inovação a consolidação da legislação ambiental, fortalecendo instrumentos jurídicos que não estavam reunidos e sistematizados, o que dificultava a fiscalização. A lei também definiu as responsabilidades da pessoa jurídica e os crimes contra o ambiente, como o desmatamento não autorizado, a exploração irregular de madeira, os maus-tratos aos animais, a soltura de balões e a pichação, entre outros. Para comemorar a sanção da lei, foram realizados seminários em todo o País. Mas, o governo publicou a Medida Provisória nº 1.710 de 1998, dando prazos de até dez anos para que as situações irregulares fossem resolvidas. Muitos protestos de ambientalistas e de integrantes do Ministério Público acabaram provocando um recuo. O prazo de adaptação às exigências da lei foi reduzido para seis anos. A parte criminal passou a valer quando a lei entrou em vigor, mas a parte administrativa - que estabelece as multas, os valores e autos de infração - ainda precisa ser regulamentada o que, na prática, retorna à situação da época anterior à lei, pois o IBAMA ainda não tem como determinar uma multa compatível e justa, conforme esclareceu o consultor jurídico do MMA.. Segundo o procurador-geral do IBAMA, Ubiracy Araujo, todas as multas aplicadas pelo instituto, com base na Portaria nº 267 de 1988, foram derrubadas na Justiça. Agora, já começam a surgir casos em que o Judiciário nega a aplicação da parte penal da Lei de Crimes Ambientais, alegando a falta de regulamentação. A proposta de regulamentação foi encaminhada à Civil da Presidência em outubro do ano passado, sendo que em março de 1998 foi devolvida ao MMA, pedindo um novo estudo do assunto, por considerar o texto muito extenso, o que foi entendido como uma proposta de "enxugar" o texto. Com a palavra o Ministro do Meio Ambiente. (O Estado de São Paulo)
- A lei das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSC-IP) foi sancionada pelo Presidente da República com o número 9.790/99. Esta lei regula a relação entre as entidades do terceiro setor e o governo e resultou de uma articulação do Movimento Comunidade Solidária e pelo Fórum Brasileiro de ONG's e Movimentos Sociais. A lei está em fase de regulamentação.
- A comissão de assuntos econômicos do Senado aprovou o empréstimo de US\$ 45 milhões do BID para o FNMA. Este valor será acrescido de US\$ 30 milhões de contrapartida do governo brasileiro e deverá ser aplicado em projetos ambientais de todo o país nos próximos 5 anos. O dinheiro deverá estar disponível ainda no segundo semestre deste ano. A nova versão do manual e formulário para a elaboração de projetos, publicado pelo FNMA já está disponível em papel e em disquete.
- Implantação dos novos Parques Nacionais não está sendo fácil. O ministro do Meio Ambiente informou que enquanto não houver recursos para resolver a questão fundiária, não será possível decretar a criação dos Parques do Descobrimento e do Pau Brasil, na Bahia.
- A Mata Atlântica está sofrendo ameaças em **Porto Seguro** em função de desmatamentos para loteamentos. Mais 26 hectares de mata estão sendo desmatados com licença do Ibama com base no decreto 750/93 que admite a retirada da mata para zonas de expansão urbana.
- A diretora de programas do Ministério do Meio Ambiente, **Marília Marreco**, assumiu interinamente a presidência do IBAMA. Marília é bióloga e já comandou temporariamente o órgão. O IBAMA deverá ser transformado em uma agência, perdendo a função de formular políticas para o meio ambiente, que vinha desempenhado nos últimos anos, para ser um braço executivo e fiscalizador das estratégias definidas pelo Ministério do Meio Ambiente. Pelo sobrenome da nova ministra parece que podemos ver com bons olhos sua ascenção à presidência do IBAMA.
- Pesquisa da Fundação Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep) revela que a **lama dos mangues é capaz de reter metais pesados**, evitando sua dispersão no ambiente. O estudo foi realizado em um braço do Rio Capibaribe no bairro de Afogados, no Recife, onde existem quinze viveiros de peixes e camarões. Os metais pesados foram achados no sedimento, mas não na água e nos peixes. (Jornal do Commércio/Pernambuco)
- O ministro do Meio Ambiente revogou a Instrução Normativa nr.4, assinada no dia 25 de fevereiro deste ano, que suspendia todo e qualquer tipo de desmatamento na Amazônia Legal. Com uma nova medida apresentada ao Congresso Nacional, ficam excluídas da suspensão as propriedades e posses reconhecidas, de tamanho menor ou igual a 100 hectares. Os mesmos critérios se aplicam às posses extrativistas de propriedades com área superior a 100 hectares, desde que seja comprovada a prática de agricultura familiar. (Radiobras)



MAIO DE 1999

- Próxima Reunião do CEO dia 12 de junho de 1999. Palestra: "Iniciação à metodologia de pesquisa com particularidades da pesquisa em ornitologia". Palestrante: Luiz Fernando de A. Figueiredo.
- } Já está definida a data para o "Observando as Aves de Outubro" de 1999. Será dia 3 de outubro. Também haverá mudança na programação. As observações continuarão a ser feitas do amanhecer às 10 horas e o encontro das equipes se dará às 14 horas, em uma área verde da cidade de São Paulo (a ser definida), quando serão consolidados os dados, comemorado o Dia Nacional das Aves (5 de outubro) e feitas outras atividades, dentro das programações do Festival Mundial das Aves. A reunião do CEO de outubro será no dia 2 (devido ao feriado do dia 12). Portanto, um mês de muita ornitologia. Agende-se e programa-se.
- Estamos programando novas **Excursões Científicas do CEO**. Para facilitar sua organização, já que temos tido alguma dificuldades pelo fato das definições acabarem sendo tomadas na última hora (acertos com o local para onde vamos, candidatos à excursão, custos, divulgação pelo Clipping em tempo hábil, etc), vamos tentar uma nova sistemática. Todos os interessados potenciais em participarem das Excursões Científicas devem cadastrar-se como tal no CEO. Desta forma, tão logo esteja prevista alguma Excursão entraremos em contato com os candidatos cadastrados. Portanto não divulgaremos mais pelo Clipping as Excursões. Inscreva-se como potencial candidato pelo correio, telefone, fax ou e-mail.
- Foi aberto dia 14 de abril, na Alemanha, o **Forest Economy 2000** (Economia Florestal para o ano 2.000), que reuniu 250 participantes de 25 países para discutir como conservar as florestas através de boas técnicas de manejo, e divulgar e promover negócios com produtos madeireiros oriundos de florestas certificadas pelo FSC (Forest Stewardship Council ou Conselho de Manejo Florestal, o único selo verde aceito mundialmente para a madeira e outros insumos florestais). A feira contou com 40 expositores de 11 países, que apresentaram produtos que variaram de móveis a instrumentos musicais, passando pela primeira goma de mascar proveniente de floresta bem manejada do ponto de vista ambiental, social e econômico, conforme os critérios do FSC. O evento teve o apoio do WWF, que considera a certificação das florestas essencial para a conservação da biodiversidade. 72% das florestas naturais restantes no mundo estão ameaçadas pelo desmatamento. Cerca de 800 milhões de hectares de florestas no mundo todo são manejados com os métodos tradicionais, que são altamente destrutivos. (WWF)
- Poiante da ameaça da UNESCO de desclassificar o único patrimônio natural da humanidade do país, o Parque Nacional de Iguaçu (PR), os ministros do Meio Ambiente e do Esporte e do Turismo, junto ao governador do Paraná, anunciaram a criação de uma comissão para resolver a questão da Estrada do Colono, que atravessa o Estado de oeste a sudoeste de Serranópolis a Capanema cortando o Parque ao meio. Por ali trafega a maior parte da produção agrícola do Paraná e centenas de sacoleiros vindos do Paraguai, com ônibus e caminhões pesados espalhando poluição. A estrada tem 16 metros de largura, provocando grande impacto ambiental e foi aberta pelos próprios agricultores sem os estudos ambientais. No Governo Sarney, foi fechada, para permitir ao Parque de Iguaçu obter a classificação de patrimônio natural da humanidade. Recentemente, os colonos a reabriram. O Ministro considera que a estrada como está hoje está condenada, por estar funcionando na ilegalidade. Garante também que o grupo de trabalho deverá encontrar uma alternativa, incluindo um plano de manejo para o Parque exigido pela Unesco. O Parque deverá em breve passar a ser gerido em conjunto pelos governos federal, estadual e municipal, a exemplo do Parque da Floresta da Tijuca, no Rio. (O Globo)
- O movimento de defesa de **Itereí**, na Bacia do Caçador, que propõe um trajeto alternativo para a duplicação da Rodovia Regis Bittencourt, evitando o desmatamento de importante área de mata atlântica, está indo bem. No local foi descoberta uma nova espécie de peixe, do gênero *Astyanax*, pelo Dr. Osvaldo Takeshi.
- Foram assinados os Decretos criando os **parques nacionais do Pau Brasil e do Descobrimento** na região do extremo sul da Bahia. Com 34 mil hectares, os dois parques vão preservar importantes remanescentes de Mata Atlântica. Na opinião do coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia Cepedes, José Augusto Tosato, o próximo passo é conseguir que o governo invista na criação do grupo de trabalho para a realização de estudos, na demarcação e na administração dos parques. Outra preocupação de Tosato é a situação das cerca de 100 famílias de posseiros que ainda lutam na justiça pelo direito de posse perdido para a empresa Bralanda, que, segundo ele, grilou as terras e expulsou os antigos ocupantes da área do Parque Nacional do Pau Brasil, de 14 mil ha. Já o Parque Nacional do Descobrimento, de 20 mil ha, localizado no município de Prado, sofre com o roubo de madeira. A expectativa do coordenador do Cepedes é de que seja logo montada uma estrutura de proteção para coibir os criminosos.
- Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) aprovou, em reunião no dia 15 de abril, uma moção recomendando ao presidente da República a **suspensão da Medida Provisória 1.736**, que alterou o Código Florestal Brasileiro (Lei 4.771/65). A MP 1.736 trata das áreas de preservação permanente e de reserva legal porcentagem de toda a propriedade rural que deve ser mantida com cobertura vegetal nativa em todo o país. Sua primeira edição, em julho de 1996 (com o número 1.511) foi uma resposta aos altos índices de desmatamento na Região Amazônica no período 94-95, constatados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais INPE. Elaborada originalmente para reduzir as áreas passíveis de desmatamento, ao ser reeditada em novembro de 98, no entanto, teve seu texto alterado de forma a reduzir de 80 para 20% a área de reserva legal na região do Cerrado. Além da redução da área de reserva legal, a medida alterou profundamente o Código Florestal. A nova redação da MP estabeleceu ainda a possibilidade de compensação das áreas de reserva legal fora da propriedade e da inclusão, no cálculo da reserva legal, das áreas de preservação permanente. A MP reeditada em 98 também desobrigou os proprietários a recompor áreas de reserva legal desmatadas.
- O Conama aprovou na mesma reunião a criação de uma Câmara Técnica temporária para elaborar um anteprojeto de lei para atualização do **Código Florestal** a ser encaminhado ao Congresso Nacional. Com esta medida, o órgão pretende coordenar uma discussão sobre as mudanças necessárias no Código Florestal de forma ampla, envolvendo os

diversos setores da sociedade. O Conama é a mais alta instância de formulação de políticas de conservação ambiental do país, sendo composto por representantes de todos os órgãos do governo federal, de todos os governos estaduais, do setor empresarial agrícola e industrial, além das organizações ambientalistas.

- O ministro do Meio Ambiente disse na audiência com a coordenação da Rede Mata Atlântica, em Brasília, que tem todo o interesse em ver o projeto de lei da Mata Atlântica aprovado na Câmara dos Deputados. Ele determinou à sua assessoria parlamentar que trabalhe pela construção do acordo entre as bancadas para viabilizar a aprovação do projeto. O PL da Mata Atlântica entrou na Câmara em 92 e na atual legislatura está sendo encaminhado pelo deputado Jaques Wagner (PT-BA). A Rede de ONGs da Mata Atlântica está tentando um acordo junto à bancada que defende os interesses dos grandes proprietários rurais.
- Durante a reunião de avaliação do PPG-7, em Paris, o ministro do Meio Ambiente defendeu a volta do programa em sua amplitude inicial e prioridade para a distribuição de recursos para a Mata Atlântica. Ele propôs a criação de corredores ecológicos para oferecer alternativas econômicas às populações que vivem nas áreas de Mata Atlântica. A proposta teve o apoio do consultor do Ministério do Desenvolvimento e Cooperação para a Biodiversidade e Florestas da Holanda, Ton van der Zon, que disse ter interesse em colaborar nos projetos da Mata Atlântica. O chefe da delegação da União Européia, M. Defraygne, também se pronunciou dizendo que a representação da UE no Brasil será reforçada com técnicos que darão apoio ao PPG7, programa dos países do G7 que envolve a liberação de US\$ 280 milhões em sete anos para a proteção das florestas tropicais.
- O Ministro do Esporte e Turismo está "pisando na bola". Sua posição com relação à questão da Estrada do Colono (que corta clandestinamente o Parque Nacional do Iguaçú) é de que "se Iguaçu é da humanidade, pertence antes de mais nada ao povo", defendendo desta forma a permanência da estrada.
- O ministro do Meio Ambiente defendeu durante sua visita a Paris, a criação pela Unesco de dois sítios do Patrimônio Natural no Brasil. Na Costa do Descobrimento, no litoral sul da Bahia e no litoral norte do Paraná e litoral sul de São Paulo que se transformaria no **Patrimônio Mundial Natural da Floresta Atlântica do Sudeste**.
- O desmatamento provocado pelo prefeito de Itabuna/Ba, Fernando Gomes, na sua fazenda, no município de Una, foi divulgado recentemente no jornal norte-americano Washington Post. A fazenda, que tem 1.200 ha, 400 dos quais usados para pasto, fica em torno da Reserva Biológica do Ibama criada para proteger o Mico-leão-da-cara-dourada. As atividades foram embargadas, uma motosserra foi apreendida e o prefeito multado em R\$ 4.960. O caso foi encaminhado para a direção do IBAMA em Brasília, para o procurador do IBAMA e para o Ministério Público.
- A floresta amazônica pode ajudar o Brasil a criar novas indústrias sem que o país seja submetido às rígidas normas internacionais de emissão de gás carbônico na atmosfera. Estudos desenvolvidos por 80 cientistas americanos e brasileiros reunidos ontem, em Belém, sob o patrocínio da Agência Nacional de Aeronáutica e Espaço (Nasa),revelaram que a floresta amazônica absorve uma grande quantidade do gás carbônico jogado da atmosfera. Para o professor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Artaxo, o resultado disso é um aumento da biomassa, que é a matéria de origem vegetal utilizada como fonte de energia. A Nasa, países europeus,, universidades e instituições dos Estados Unidos e do Brasil, estão investindo U\$ 80 milhões para, nos próximos sete anos, medir a influência da floresta nos climas do Brasil e do mundo. Artaxo considera esse projeto, denominado Experimento de Larga Escala da Biosfera e Atmosfera da Amazônia (LBA) "o maior experimento ambiental feito em qualquer região do mundo". Ele disse que o trabalho nada tem a ver com espionagem científica na Amazônia, mas uma "cooperação internacional" entre pesquisadores. Serão instaladas em toda a região doze torres de 45 a 60 metros para monitorar o meio ambiente. (O Diário do Grande ABC)
- O Presidente da República sancionou a Lei n.º 9.795 de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, que prevê o desenvolvimento da Educação Ambiental no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas em todos os níveis e modalidades do ensino formal. As informações educativas deverão ser difundidas também pelas entidades governamentais e empresas privadas. Os meios de comunicação serão, com a lei, incentivados a divulgar informações educativas. O projeto de lei tramitou durante seis anos no Congresso. A regulamentação está prevista para noventa dias. Neste período o governo deverá ouvir o Conselho Nacional do Meio Ambiente Conama e o Conselho Nacional de Educação (CNE) e definir o órgão que será o gestor da Política Nacional do de Educação Ambiental.
- O Prêmio Global 500 da ONU para o Meio Ambiente versão 99 será concedido ao ambientalista e jornalista Vilmar Berna no dia 5 de junho em Tóquio. "Espero que a premiação sirva para chamar a atenção da sociedade para o fato, por exemplo, de que o Estado do Rio de Janeiro continua sendo o campeão nacional do desmatamento da Mata Atlântica e a capital internacional do tráfico de animais silvestres", disse ele. Tem 42 anos, nasceu em Porto Alegre e mora em Niterói. Edita o Jornal do Meio Ambiente. Em 20 anos de atuação ambientalista ajudou a fundar entidades como a Univerde (São Gonçalo), Defensores da Terra (Rio de Janeiro), Apedema-RJ, Fórum Brasileiro de ONG's de Meio Ambiente e Rede de ONG's da Mata Atlântica. Tem 10 livros publicados.
- No Amapá, ecologia e turismo entram nos trilhos antigo trem que transportava manganês corta 200 quilômetros da Amazônia revelando aos turistas as belezas do Estado.
- O Governo ensaiou a proposta de incluir todo o Pantanal Matogrossense no Tratado Ramsar (acordo entre 114 países para a proteção de áreas úmidas do planeta), o que seria apresentado durante a conferência anual dos signatários daquele acordo. O Itamaraty sepultou a idéia.
- Floresta da Tijuca ganha cara nova e mais visitantes -Guardas, PMs e fiscais do Ibama garantem a tranquilidadeparque já tem nova sinalização e uma programação cultural - mutirão vai limpar e sinalizar as trilhas da Pedra da Gávea - Ibama e Prefeitura têm convênio para gestão.



JUNHO DE 1999

- Próxima Reunião do CEO, dia 10 de julho de 1999. Convidamos o Sr. Rubens Lara, atual superintendente do IBAMA de SP para fazer uma apresentação sobre a **nova estrutura do IBAMA**. Sua presença está para ser confirmada pelo fato de estar atendendo diversos compromissos, mas de qualquer forma deverá comparecer um representante do órgão.
- A "reunião administrativa" do CEO que ocorrerá após a programação principal terá entre outros assuntos a seguintes pauta: como o CEO atenderá solicitações de trabalhos em colaboração com outras instituições; apresentação do projeto de levantamento da avifauna do Parque Estadual do Juquery; apresentação do projeto de constituição de um jardim ecológico e outros favorecimentos à biodiversidade da área da sede da EMAE Empresa Metropolitana de Água e Energia; apresentação do projeto de levantamento da avifauna, constituição de jardins ecológicos e estímulo ao turismo de observação de aves, em colaboração com a Prefeitura do Município de Ribeirão Pires; informes sobre nova edição do Boletim; informes sobre reformulação a atualização da home page; novos encaminhamentos com relação ao projetado Núcleo de Águas Claras na Serra da Cantareira; próximas programações de Excursões Científicas.
- O novo superintendente do IBAMA de SP é o ex-Deputado Federal Rubens Lara, que substitui Nilde Lago Pinheiro. Rubens Lara é advogado, professor universitário, tem 55 anos e como parlamentar foi o autor da lei que criou a Estação Ecológica Juréia-Itatins e ajudou a combater a instalação de usinas nucleares no Estado de São Paulo.
- A Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro vai receber recursos da ordem de US\$ 9 milhões para o trabalho de recuperação das áreas degradadas. O anúncio foi feito em abril pelo ministro do Meio Ambiente e o governador do Rio. Os recursos, a fundo perdido, estão sendo aplicados pelo banco alemão KFW. Segundo o ministro o trabalho de recuperação da Mata Atlântica será iniciado imediatamente após a assinatura do convênio.
- Uma inusitada modalidade de crime vem ocorrendo no Rio, o **roubo e destruição de mudas de árvores e de grama**. Metade das 16,3 mil mudas plantadas na cidade, no ano passado, pela Fundação Parques e Jardins, foi retirada ou destruída. O prejuízo anual chega a R\$ 500 mil. Os criminosos costumam agir à noite e em grupo. Para tentar reduzir o problema, o prefeito anunciou o lançamento para breve de campanha com o objetivo de conscientizar a população a zelar pelo patrimônio público. Uma das áreas mais visadas é o Parque do Flamengo. Para garantir a segurança do local e proteger a flora, serão instaladas 26 câmaras de vídeo em lugares estratégicos. E a Guarda Municipal atuará no parque 24 horas por dia. (O Estado de São Paulo).
- Felizmente as idéias do atual **Ministro do Meio Ambiente** parecem ser boas. Quanto às Unidades de Conservação, acha que devem ser feitos planos de manejo que definam as áreas passíveis de serem exploradas pelo turismo ecológico e que este poderia ser terceirizado, garantindo uma parcela do lucro para a proteção da Unidade de Conservação como um todo. Propõe também que toda disciplina do ciclo básico contenha obrigatóriamente módulos referentes à educação ambiental. Concorda que não existem recursos suficientes para o controle de incêndios na Amazônia e que as populações indígenas ou de assentados podem estar muito vulneráveis ao assédio de atravessadores que os estimulam a atividades depredatórias da floresta. Também considera que repressão simplesmente não resolverá o problema de desmatamento da Amazônia, o que só se dará pelo desenvolvimento de práticas econômicas auto-sustentáveis viáveis para a região. A indicação da criadora do conceito de reserva extrativista para representar o Ministério na região amazônica é uma boa sinalização neste sentido. O discurso está bom, vamos esperar o resultado (O editor)
- O WWF lançou o programa **Pantanal para Sempre**, que busca nova estratégia para desenvolvimento e conservação dessa região, procurando estabelecer formas de trabalho integrado com os proprietários de fazendas e empreendimentos turísticos e visando a criação de modelos de ecoturismo e de manejo de recursos naturais locais. A base do programa funcionará em Corumbá, numa casa de madeira toda construída com madeira certificada pelo FSC.
- O pesquisador Celso Lago Paiva, de Campinas, está chamando a atenção para a recente introdução no Brasil de Achatina fulica, um molusco pulmonado terrestre, conhecido como caramujo-gigante-africano, natural da África oriental. Os adultos atingem 15 cm de comprimento e até 200 gramas. Trata-se de espécie tropical e sub-tropical que escala arvores e edificações e é extremamente prolífica. Nos inúmeros países em que foi introduzida, a espécie destruiu áreas de cultura, incluindo hortas, jardins e florestas comerciais, causando danos a florestas naturais e implantadas. Em alguns países exigiu esforços concentrados e custosos para seu controle e erradicação, apenas conseguida nos EUA. Em países asiáticos continua sua obra de devastação. Produtores brasileiros de "escargots" importaram esta espécie criação, introduzindo-a em diversos Estados brasileiros, onde invariavelmente escapou para a vida livre, causando problemas. Maiores informações sobre esta espécie e os problemas que está causando podem ser vistas em www.geocities.com/RainForest/9468/achat tr.htm
- O Greenpeace mapeou as atividades de 17 indústrias madeireiras internacionais na Amazônia, entre européias, americanas e asiáticas, que respondem por mais de 12% da capacidade de processamento de madeiras da região e por quase metade do seu valor potencial de exportação. Apenas oito madeireiras internacionais localizadas no Pará e Amazonas possuem áreas florestais que equivalem ao tamanho da Bélgica. Até 1970, 99% da Floresta Amazônica estavam intactos. Atualmente, o governo brasileiro estima que 553,086 km2 da Amazônia Brasileira, uma área do tamanho da França, já foram alterados pela atividade madeireira. Isto equivale a 14% da Amazônia brasileira ou 9% de toda a Floresta Amazônica. Ao longo dos últimos quatro anos, uma área do tamanho da Holanda, Bélgica e Luxemburgo somados (77,285 km2) foi perdida. 80% de toda a madeira extraída da Amazônia é de origem ilegal. Os dados constam do documento "Face à Face com a Destruição: Relatório Greenpeace sobre as Companhias Multinacionais Madeireiras na Amazônia Brasileira". Com a redução dos estoques madeireiros das florestas do Sudeste Asiático e da África Central, a Amazônia se tornou o principal alvo das madereiras internacionais e é encarada como a fornecedora-chave de madeira tropical das próximas décadas.

- Estudos do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) identificaram na região 300 grandes clareiras de derrubadas naturais, provocadas pela ação de vendavais. As clareiras somam 900 quilômetros quadrados. As áreas atingidas são rapidamente recobertas pela capoeira, tornando sua visualização possível apenas aos satélites. Chamados de "micro-explosões", os vendavais fizeram na Floresta Nacional do Jaú, no Amazonas, sua maior derrubada, segundo imagens do satélite LandSat: 2,5 milhões de árvores foram arrasadas em poucos minutos de ventania. A pesquisa faz parte do projeto Dinâmica da Vegetação Amazônica em Grandes Escalas, que estuda também a formação de clareiras de florestas de bambus mortos, que provocam incêndios naturais por causa do seu ressecamento. No sudoeste amazônico, os bambuzais ocupam área de 180 mil quilômetros quadrados e morrem de forma sincronizada. (Diário do Grande ABC)
- O INPE Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais está iniciando um **aerolevantamento na Amazônia**, dentro do Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA). Orçada em US\$ 120 mil, a missão é coordenada pelo grupo de pesquisa que estuda áreas alagadas da Amazônia, um projeto de parceria entre o INPE e a Universidade da Califórnia. Colaboram com a missão a NASA e a NASDA, agência espacial japonesa. O levantamento também será útil à pesquisa sobre extração seletiva de madeira, regeneração de vegetação, entre outros temas. As imagens serão geradas a partir de um sistema de videografia digital, cujos equipamentos foram instalados em um avião Bandeirante, além de outros como um giroscópio, um GPS (Sistema de Posicionamento Global), e também um sistema de laser pulsátil, que fará medições sobre a altura de copas de árvores em relação ao solo. Serão geradas imagens num total de 80 horas de gravação, aproximadamente, sobre campos de trabalho do LBA.
- O governo federal iniciou uma **operação de combate ao desmatamento ilegal** em uma área de mais de 3 milhões de quilômetros quadrados na Amazônia. Com um custo estimado em R\$ 10 milhões, o trabalho envolverá 263 funcionários do IBAMA, duas embarcações da Marinha, helicópteros e membros do Exército e da Aeronáutica, além de agentes da Polícia Federal. A operação envolverá 186 unidades fixas e 8 móveis para que o sistema de regularização da atividade extrativista alcance as populações mais carentes e afastadas. Seis helicópteros serão usados para a fiscalização de desmatamentos e de rios usados para o escoamento da madeira retirada de forma ilegal. Lanchas rápidas da Marinha atuarão nos igarapés.
- O Instituto Paulo Freire que foi indicado para representar a Carta da Terra na América Latina, durante a Conferência Continental das Américas, em dezembro de 1998, promoverá o I Encontro Internacional da Rede Mundial pela Carta da Terra. O encontro será realizando de 23 a 26 de agosto, no Instituto Teológico Pio XI, no bairro da Lapa, em São Paulo. As inscrições poderão ser feitas até dia 31 de julho. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (011)3021-5536 ou pelo e-mail *ipf@paulofreire.org* A idéia surgiu em 1987, através da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMAD), conhecida como Comissão Brundtland, que recomendou a criação de uma nova carta ou declaração universal sobre a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. Em 1992, durante a a ECO-92, no Rio de Janeiro, a idéia começou a ser transformada em realidade. Para isso, foi criada, na época, uma organização não governamental chamada de Conselho da Terra (Earth Council), que tem sede na Costa Rica. Em 1997, durante a ECO+5, conferência que fez um balanço da ECO-92, foram elaborados os pontos mais importantes da Carta. Entre eles: 1. Respeitar a Terra e toda a vida; 2. Cuidar da Terra, protegendo e restaurando a diversidade, a integridade e a beleza dos ecossistemas; 3. Viver de modo sustentável, promovendo e adotando formas de consumo, produção e reprodução que respeitem e salvaguardem os direitos humanos e a capacidade regeneradora da Terra; 4. Promover o desenvolvimento social e sistemas financeiros que criem e mantenham meios sustentáveis de subsistência, erradiguem a pobreza e fortalecam as comunidades locais; entre outros. Home page da Carta: *www.eartcharter.org*
- Foi firmada a Aliança para Conservação da Mata Atlântica entre a SOS Mata Atlântica e a Conservation International do Brasil. O objetivo é atingir o "Desmatamento Zero" e a "Perda de Biodiversidade Zero", a partir de vários modelos e projetos para a preservação da Mata Atlântica e de suas espécies ameaçadas. A aliança pretende combater principalmente o atual ritmo de destruição da Mata Atlântica. Foram elaborados seis programas, como a criação de um Centro de Referência e Monitoramento, que pretende produzir, reunir, sistematizar e divulgar informações atualizadas sobre a biodiversidade e a cobertura dos remanescentes de mata nativa. Outro programa previsto é Comunicação e Educação Ambiental, que visa promover a valorização da Mata Atlântica e a mobilização pela sua conservação entre os diferentes setores da sociedade.
- Foi aprovado pela Câmara Federal o projeto de Lei do SNUC Sistema Nacional de Unidades de Conservação, que ali tramitou durante 7 anos. O projeto irá ao Senado e a expectativa do Ministério do Meio Ambiente é que ele seja aprovado no início do segundo semestre deste ano. Entre outros avanços o projeto estabelece que as áreas de proteção ambiental terão um conselho constituído pela administração, representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e da população residente na área. Prevê ainda incentivos como a isenção do Imposto Territorial Rural (ITR) para as parcelas de propriedades privadas incluídas e mantidas em refúgios de vida silvestre e em monumentos naturais, bem como a área das reservas particulares do patrimônio natural. A expectativa do Ministério do Meio Ambiente é que seja possível colocar as áreas de proteção ambiental nos orçamentos dos governos e disciplinar a criação das reservas para que elas saiam do papel.
- BirdLife International já definiu o tema do Festival Mundial das Aves 99: "Aves comuns". Também ocorrerá durante todo o mês de outubro a 5ª Contagem Mundial das Aves NTT.



JULHO DE 1999

- Próxima reunião do CEO (excepcionalmente dia 21 de agosto de 1999, terceiro sábado). Palestra: "Reconhecimento de Mamíferos em Campo". Palestrante: Mônica de Souza.
- Lamentavelmente **foi cancelado o VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia**, que ocorreria em Florianópolis, de 22 a 27/8, por motivos de ordem econômica. O tema seria Ornitologia e Conservação: da Ciência às Estratégias e o objetivo seria sistematizar em um livro prioridades e necessidades de conservação e pesquisas de aves no Brasil para os próximos dez anos. De qualquer forma, o VIII Congresso já ficou marcado para julho de 2000, possivelmente na semana de 9 a 14. A mesma forma os prazos para a apresentação de resumos foi prorrogada para dezembro de 1999.
- Notificamos o falecimento do Sr. Elio Gouveia, que também era associado do CEO, em 19 de julho.
- A SBO está formalizando parceria com a BirdLife International. O primeiro contato formal foi a participação de representante da SBO em um seminário de planejamento estratégico para as Américas, realizado em Santa Cruz de La Sierra em março, do qual resultou entre outros o projeto de preservação de uma área de mata atlântica no nordeste, provavelmente no município de Murici, no Estado de Alagoas. A ampliação do quadro de associados da SBO tem sido vista como uma necessidade para que essa entidade possa manter uma estrutura mínima para o funcionamento destes projetos. Para isto iniciou a campanha "Ajude a SBO crescer". As vantagens de associar-se são muitas: o recebimento da Revista Ararajuba, a participação no congresso brasileiro de ornitologia, o recebimento do boletim informativo e a maior delas, a oportunidade de contribuir para o contínuo aprimoramento da ornitologia brasileira e da preservação de nossa avifauna. Filie-se. (Ficha de inscrição disponível no CEO: nas reuniões, via fax, correio ou e-mail)
- Por iniciativa do WWF a indústria florestal e o governo do Reino Unido firmaram um histórico acordo para que sejam certificados todos os 800.000 hectares de florestas estatais no período de um ano. Com isso, o volume de madeira certificada pelo FSC, o Conselho de Manejo Florestal (único selo verde para a madeira que é reconhecido internacionalmente), deverá crescer dos atuais 1% para 75% naquele país. Assim, os ingleses estarão assumindo a primeira posição no ranking mundial de certificação pelo FSC e proporcionará aos consumidores a escolha de produtos ambientalmente corretos.
- São apontadas no mundo 25 **áreas extraordinariamente ricas em biodiversidade**, os chamados hotspots, ou pontos quentes, que abrigam 60% da vida terrestre, embora ocupem apenas 1,4% da superfície do planeta. A mata atlântica é um desses santuários ecológicos, tendo sido apontada num estudo ainda não publicado, como uma das cinco áreas prioritárias do mundo em termos de conservação. As outras se encontram na região tropical dos Andes, no Caribe, na Indonésia e em Madagascar. O estudo, de autoria do presidente da Conservation International, Russel Mittermeier, informou que esta área concentra mais de 20 mil espécies de plantas 7% de tudo o que existe no mundo. 8,6% destas espécies são endêmicas da mata atlântica. Foram encontradas em uma área de apenas 1 hectare, na Bahia, 476 espécies arbóreas. Também se encontra na Mata Atlântica 1.361 espécies de vertebrados 5% da biodiversidade total do planeta. A mata atlântica ocupa apenas 0,06% da superfície terrestre.
- A Rede de ONGs da Mata Atlântica denunciou o escritório do IBAMA de Eunápolis (BA) por estar autorizando a exploração madeireira no sul do Estado, que foi suspensa por resolução do CONAMA..
- À Mata Atlântica das nascentes do Rio Itajaí (município de Santa Terezinha, SC) está ameaçada por atividades madeireiras clandestinas e assentamentos agrários promovidos pelo INCRA. (Boletim da Rede de ONGs da MA)
- O CEO realizou **Excursão Científica à Fazenda Itereí** (município de Miracatu, às margens da Rodovia Régis Bittencout), nos dias 19 e 20 de junho, quando foram registradas 59 espécies de aves. (Lembramos que interessados em participar das Excursões devem se cadastrar como tal no CEO). Uma bela foto panorâmica da área visitada e dos ambientes pode ser vista em *http://sites.uol.com.br/terrae/*
- Campos do Jordão ganhará novo Parque Estadual em área de 7,83 hectares da Usina do Fojo.
- O **Tom da Mata** é um projeto de educação ambiental e musical baseado na obra de Tom Jobim e que deverá atender 400 mil alunos do primeiro grau da rede pública de ensino em todo o país. Em São Paulo será desenvolvido em parceria com as Secretarias do Meio Ambiente e Educação e também Furnas Centrais Elétricas e Fundação Roberto Marinho. Visa basicamente ensinar as crianças a importância de se preservar a Mata Atlântica e envolverá no Estado 73 escolas de 40 municípios, quatro núcleos de educação ambiental e seis unidades de conservação.
- A Secretaria do Meio Ambiente de SP lançou na Semana do Meio Ambiente duas novas publicações. O CD Room "Perfil Ambiental" apresenta informações sócio-econômicas e ambientais de 645 municípios paulistas. A publicação "Água no Olhar da História" apresenta os recursos hídricos do Estado SP. O "Mapeamento dos Ecossistemas Costeiros do Estado de SP", próximo a ser lançado, apresentará um mapeamento da qualidade ambiental dos ecossistemas costeiros do Estado. Num segunda fase será feito o levantamento das condições de preservação destas áreas, em especial dos manguezais, costões rochosos e praias.
- O Parque Estadual Pariquera Abaixo passa a chamar-se P.E. da Campina do Encantado, nome tradicional do lugar. Fica no município de Pariquera Açu, tem 2 mil e trezentos hectares e fauna com jacarés, lontras, suçuaranas, etc.
- O SOS Represa Guarapiranga e o NICA Núcleo Interdisciplinar de Ciências Ambientais, . da Universidade de Santo Amaro, estão realizando em parceria o projeto "De Olho na Guarapiranga", que faz o monitoramento das condições das águas da represa e condições ambientais do entorno. Participam jovens das escolas, associações comunitárias e centros de juventude da região. SOS Represa Guarapiranga: 5517-6177.
- O grupo de Trabalho "Repensando o Conama", criado em fevereiro pelo ministro do Meio Ambiente está recebendo até o final de julho contribuições das entidades ambientalistas sobre e redefinição do papel do Conama e a melhoria de sua atuação. O Conselho Nacional de Meio Ambiente CONAMA é um colegiado formado por setenta e dois membros representantes de órgãos governamentais, ONG's e setores do empresariado e dos trabalhadores. Tem por finalidade assessorar o governo federal na formulação da política ambiental e deliberar sobre normas e padrões ambientais. Segundo alguns está sofrendo um gradativo processo de esvaziamento, sendo colocado à margem de importantes

decisões na área ambiental brasileira, em função de ausência de orçamento definido, falta de reuniões sistemáticas, enfraquecimento da pauta, o não-comparecimento de vários de seus membros e a composição desfavorável à participação mais efetiva da sociedade civil.

- O Parque Nacional do Descobrimento, criado no dia 22 de abril, passará a se **chamar Parque Nacional do Encontro**, por sugestão da Rede Mata Atlântica ao ministro do Meio Ambiente que propôs a mudança ao Presidente da República, justificando que a denominação antiga deixaria transparecer uma concepção de superioridade da cultura européia sobre os outros segmentos formadores da nacionalidade brasileira.
- Com o Congresso em recesso no mês de julho, está prevista para agosto a audiência pública para mais uma discussão sobre o **Projeto de Lei da Mata Atlântica**. A Casa Civil continua indiferente aos apelos pela entrada do projeto em regime de urgência. Um acordo com o conjunto da bancada ruralista está na dependência da audiência pública.
- Com a **nova lei do SNUC Sistema Nacional de Unidades de Conservação**, diversos investimentos privados poderão ser feitos em Parques Nacionais e seu entorno, tais como venda de ingressos, manutenção de hotéis, restaurantes, centros de visitantes, campings, aluguel de equipamentos esportivos, cavalos e motos. Organizações da sociedade civil poderão passar a administrar parques, o que até agora era atribuição exclusiva do Estado. Um empresário, para habilitar-se a explorar serviços nas unidades de conservação, deverá vencer concorrência pública e apresentar projeto que respeite o plano de manejo. O prazo para a exploração, o preço da concessão e os compromissos de preservação do meio ambiente que o investidor deve assumir constarão em contratos específicos. O projeto facilita a entrada da iniciativa privada, mas exige pagamento pela concessão de qualquer serviço, até o uso da imagem de um parque, por exemplo, em roupas ou em produções cênicas ou culturais. Os recursos apurados serão reinvestidos na própria unidade. (O Estado de São Paulo)
- Uma nova proposta para gerir o **Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7)** será apresentada aos países doadores em outubro e vai seguir as diretrizes anunciadas em abril pelo ministro do Meio Ambiente, em Paris. Índios, seringueiros e organizações não-governamentais do Amazonas desejam participar efetivamente da reelaboração do programa. A intenção do governo é assumir a liderança do programa, integrando suas ações. O PPG7 identificará o novo modelo de exploração da floresta tropical, concentrando-se em ecoturismo, bioindústria e comercialização dos produtos nativos.
- Está em fase de elaboração por Técnicos do Ministério do Meio Ambiente e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) o **Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo da Amazônia Legal (Proecotur)**. Numa primeira etapa, o programa receberá US\$ 10 milhões para preparação das áreas selecionadas nos Estados da Amazônia e das instituições da região a serem envolvidas. Os recursos deverão ser liberados em setembro e o prazo de implantação desta primeira fase será de 18 meses. O programa deverá permitir que o setor privado invista com segurança em ecoturismo e crie produtos e roteiros competitivos internacionalmente. O projeto prevê a criação de 10 mil quartos de hotéis na região amazônica, que deverão resultar em 30 mil empregos diretos e até 100 mil indiretos. As ações previstas para a implementação do Proecotur dividem-se em duas fases: a de pré-investimento, com recursos de US\$ 10,02 milhões, e a fase de investimentos, com orçamento indicado de US\$ 200 milhões e prazo de implementação de três anos.
- Rolf Grantsau redescobriu após 177 anos o urutau-de-asa-branca, Nyctibius leucopterus na Bahia. Um exemplar foi achado atropelado e levado ao Centro de Triagem de Aves Silvestres da CETREL (empresa de proteção ambiental do polo petroquímico de Camaçari) em março de 1998, onde Rolf pode examiná-lo. Este exemplar permitiu verificar que o espécime descoberto nas florestas ao norte de Manaus em 1993, tido como N. leucopterus, trata-se na realidade de uma espécie nova.
- Deve ser editado até o fim deste ano por uma editora do Canadá o livro dos Ramphastidae de Rolf Grantsau.
- A mesma Editora interessou-se pela publicação de um **guia de campo das aves do Brasil** também de Rolf Grantsau.
- O Ipá Ti-uá Vivência Ambiental, está iniciando a realização de cursos, workshops e outros encontros, visando principalmente capacitar profissionais em Educação Ambiental. Em agosto será promovido um curso de Observação de Aves, com participação do CEO, representado por Luiz Fernando. Serão dadas duas aulas teóricas (dias 12 e 13, de 19:30 às 22:00 horas) e uma aula teórica dia 15 (domingo) em áreas verdes urbanas de São Paulo. Local: Rua Fradique Coutinho 308 apto 12 Pinheiros. Programa: equipamentos e técnicas de observação, identificação das famílias e espécies, espécies mais comuns de São Paulo, atração de aves. Taxa de inscrição R\$60,00. Outros cursos programados: Comportamento animal, Ecossistemas brasileiros, Percepção do Ambiente. Informações e Inscrições: 251-2001 fax 283-3233. Av. Paulista 1009 conj. 1001. 01311-100 São Paulo, SP. 9 às 18 horas. ipatiua@trex.uspnet.usp.b http://www.terravista.pt/FerNoronha/2353/inicio.htm
- Primeira Conferência Virtual de Meio Ambiente da América Latina: http://meioambiente99.realworld.de
- A UFRJ quer reflorestar as áreas livres do campus do Fundão com espécies de Mata Atlântica, integrando-as com atividades de ensino, pesquisa e educação ambiental. O Fundão tem quase 500 hectares de extensão e abriga cerca de 33 mil alunos.
- Para ampliar o conhecimento sobre tráfico de animais silvestres, a RENCTAS dará cursos de capacitação e aperfeiçoamento para estudantes e profissionais de diversas áreas. Maiores informações: www.renctas.org.br
- A despoluição da Lagoa Rodrigo de Freitas no Rio já teve como consequência o retorno das aves. 15 espécies já podem ser vistas na Lagoa.



AGOSTO DE 1999

Próxima Reunião do CEO: 11 de setembro de 1999. Programação em fase de confirmação.

Visando recuperar parte da área original de Mata Atlântica e com base na legislação que desde 1965 determina que toda propriedade rural tenha no mínimo 20% de sua área coberta por floresta, a engenheira florestal Vera Lex Engel, do Departamento de Ciências Florestais da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP), em conjunto com o Forest Service - International Institute of Tropical Forestry, o Serviço Florestal dos Estados Unidos, desenvolve um projeto de restauração da Mata Atlântica em sítios degradados do Estado de São Paulo, objetivando estudar a viabilidade ecológica, econômica e social de quatro modelos de recuperação. Viabilidade ecológica é o grau com que cada sistema melhora as condições ambientais e promove a regeneração da vegetação nativa. Viabilidade econômica é a relação custo/benefício de cada sistema e viabilidade social, o grau de aceitação de cada sistema pelos proprietários rurais. A partir de 1992, a legislação (Lei federal 8.171/92) ficou ainda mais rigorosa determinando que cada propriedade rural, quando for o caso, reponha anualmente no mínimo 1/30 da Reserva Florestal Legal total necessária. Entretanto a Lei não é cumprida, principalmente pela falta de interesse econômico. Os experimentos estão sendo feitos em quatro sítios de 3 hectares cada, localizados na Fazenda Experimental Edgardia, no campus da UNESP, em Botucatu. O primeiro é misto, com espécies nativas plantadas entremeadas com culturas agrícolas. A idéia é que os proprietários possam usar esse espaço por dois ou três anos, até que a mata se feche. As espécies usadas foram escolhidas levando isso em conta. São de crescimento rápido, como as leguminosas bracatinga, pau-jacaré e canafístula, que em um ou dois anos começam a render lenha. A fileira do meio é composta por árvores que fornecerão madeira-de-lei, como peroba rosa, cedro rosa e jequitibá branco, retirada de maneira planejada e sustentada. O segundo modelo é inédito. É feita semeadura direta na área a ser reflorestada. Além de reduzir custos, este método faz com que as áreas cresçam mais rápido, porque seu sistema radicular se desenvolve melhor. O terceiro modelo é igual ao primeiro, só que sem agricultura no meio. O quarto modelo, mais caro, emprega cerca de 50 espécies nativas e só leva em conta o papel ecológico. O custo por hectare desses quatro modelos varia de R\$ 600 a R\$ 2.500. O próximo passo do projeto é a assinatura de um convênio com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente para transformar os resultados da pesquisa em política pública. A meta é que o Estado atinja um índice de 25% de cobertura vegetal. (Radiobras)

Encontra-se em fase de estruturação o livro *Fauna Paranaensis*: *Mamíferos, Aves, Répteis e Anfíbios do Estado do Paraná*, programada para ser publicado até o final do ano 2000. Trará um esboço histórico das investigações já realizadas no Estado, desde o tempo das explorações feitas por naturalistas do século passado. Além da lista atualizada para 1999, incluirá uma lista de trabalhos científicos que versam sobre a fauna paranaense. Também a conservação das espécies será abordada, apresentando-se as várias ameaças à fauna terrestre e algumas opções para a sua preservação, inclusive com uma revisão da lista de animais ameaçadas de extinção, oficializada pela legislação estadual paranaense. Também apresentará informações sobre recursos humanos que trabalham na área e quais os principais centros de pesquisa e coleções que abrigam espécimes provenientes do Paraná. Conterá capítulos gerais sobre a vegetação paranaense, a geografia física, paleontologia de vertebrados e a representação de animais em estudos arqueológicos. Haverá participação de estudiosos de várias instituições brasileiras como a Universidade Federal do Paraná, o Museu Paranaense, o Museu de História Natural Capão da Imbuia, a Copel e a Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais. Um capítulo especial sobre animais exóticos ou introduzidos também está sendo preparado. A obra está sendo editada por Sérgio A. A. Morato e Fernando C. Straube e contará com a participação de cerca de 20 autores radicados no Paraná e de relevantes contribuições para a História Natural. Maiores informações: samorato@mail.copel.br ou juruva@milenio.com.br, ou Caixa Postal 1644, Curitiba. PR, CEP 80 001-970.

- Ambientalismo no Brasil e no mundo desde 1978: www.infolink.com.br/~peco.index.htm
- III Simposio Internacional sobre Frugivoria e Dispersão de Sementes. 6-11 de agosto de 2000. Hotel Fazenda Colina Verde, São Pedro, SP. www.unicamp.br/ib/f2000
- O CONAMA aprovou resolução consagrando o dia 27 de maio como **Dia Nacional de Defesa da Mata Atlântica**.
- Sos países do Grupo de Valdívia (Acordo de Cooperação para Espécies Migratórias) estudam a criação de um instrumento de cooperação para a conservação do albatroz. A reunião inicial entre os sete países do grupo (Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Nova Zelândia, África do Sul e Austrália) foi realizada em Camberra, na Austrália. O Ministério do Meio Ambiente (MMA) foi representado pela bióloga Maria Carolina Hazin, do CEMAVE. No Brasil, a grande preocupação é em relação à pesca oceânica com espinhel (uma linha mestra à qual são fixados anzóis). Os albatrozes são capturados e mortos ao abocanharem as iscas presas aos anzóis. Um estudo feito no Japão constatou que em 1988 foram capturados 44 mil albatrozes pôr navios pesqueiros daquele país. No Brasil, a taxa de captura no espinhal de imersão é de 0,3 aves pôr mil anzóis lançados. Já no espinhal de superfície a taxa é de 0,12 aves capturadas pôr cada mil anzóis. À primeira vista o número pode parecer pequeno, mas em 1993 foram lançados no Brasil 18,5 milhões de anzóis (15 milhões pela frota arrendada e 3,5 milhões pela frota nacional). Em 1994 o número caiu para 8,1 milhões de anzóis (5 milhões pela frota arrendada e 3,1 milhões pela frota nacional). A maioria das capturas acontece no Sudeste, pôr causa do volume da frota pesqueira e pela maior ocorrência da ave na região.
- Foi criado no município de Itanhaém (SP), por iniciativa do poder municipal o **Parque Amazônia Paulista**, no Bairro do Rio Acima, na confluência dos Rios Branco e Preto, que formam o Rio Itanhaém, com mais de 160 quilômetros de cursos navegáveis. A região reúne vasta extensão de áreas verdes, matas ciliares, manguezais e ilhas fluviais.
- O Ministério do Meio Ambiente está elaborando o **Plano de Ação para a Mata Atlântica** que deve entrar em funcionamento ainda este ano. O Plano dará parâmetros para o desenvolvimento de programas de desenvolvimento sustentado e de recuperação de áreas degradadas.
- Até o final do ano, a Câmara Técnica de **Revisão do Código Florestal**, do CONAMA vai enviar ao Congresso um projeto de lei com as modificações do atual código, que é de 1965. Quando criado, o Código Florestal Brasileiro foi mais

influenciado pela questão agrícola do que pela ambiental. Os principais pontos a serem revistos ou atualizados são: áreas de preservação, reservas legais e penalidades. Participam da Câmara as entidades ambientalistas do Nordeste e do Centro-Oeste, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Associação Nacional dos Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA), governos dos estados do Acre e de São Paulo, Ibama e Minitério do Meio Ambiente.

- Aziz Nacib Ab-Saber defendeu em Campo Grande a criação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena.
- IV Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia. 11 a 15 de outubro, na UNICAMP. Palestras (entre outras): Origem da Vida Romeu Guimarães, UFMG; Educação Ambiental e Conservação- Ângelo Machado, UFMG; Comportamento Social Paulo S. Oliveira, UNICAMP; Comparative Genomics Stephen Jay O'Brien, National Cancer Institute, USA;; Seleção Sexual William G. Eberhard, Smithsonian Tropical Research Institute; Biologia da polinização da Mata Atlântica por beija-flores e morcegos- Marlies Sazima, UNICAMP; Modelos matemáticos em Biologia Sérgio Reis, UNICAMP. www.unicamp.br/ib/caeb99
- Franco de Fenologia e Dispersão de Sementes da UNESP-Rio Claro: www.gfds.cjb.net
- Il Simpósio sobre Indicadores Ambientais. 13 a 15 de setembro de 1999, Sorocaba, SP. PUC/SP, Praça José Ermírio de Moraes 290 Lageado. Informações e inscrições: 0XX.15.224-4133 r. 231. Fax 233-6465. seaccmb@cruzeironet.com.br
- } Já foi editada a 3ª ed. de **Aves no Campus**. Pode ser adquirida pessoalmente (18 reais) ou pelo correio (19 reais) no Laboratório de Abelhas, atrás da lanchonete da Biociências na USP. Pelo correio enviar cheque nominal em nome do Instituto de Biociências, ao Laboratório de Abelhas, Rua do Matão, Travessa 14 nº 321, 05508-900 São Paulo, SP. tel. 818-7533 fax 813-4151.
- Im grupo de ornitólogos (José Fernando Pacheco, Fábio Olmos, Fernando Costa Straube, Luis Fábio da Silveira, Ricardo Parrini) constituíram o CAD Comitê para a atualização da distribuição geográfica de aves brasileiras. Os principais objetivos são: manter atualizada a lista de espécies que ocorrem no Brasil; sugerir um tratamento taxonômico e nomenclatural para as aves brasileiras; manter tabelas indicando alterações e atualizações taxonômicas e nomenclaturais; criar uma lista hipotética de aves brasileiras, com base em registros não documentados; identificar, quando possível, as espécies potencialmente desaparecidas de cada Estado ou região; identificar habitats de ocorrência; averiguar sazonalidades regionais. A metodologia será a seguinte: por meio do correio eletrônico e de home page, serão colocados temas em discussão, de forma orientada: serão apresentadas as espécies em discussão (em duas frentes: não passeriformes e passeriformes). Uma espécie de "lista de discussão", porém orientada. Os resultados da discussão (notas curtas), espécie por espécie, serão divulgados via Internet e por meio de um Boletim próprio (Luiz Fernando foi convidado para ser o editor). A coleção completa deste Boletim (quando todas as espécies forem discutidas) resultará num catálogo atualizado das aves brasileiras. Brevemente em cartaz.
- Infelizmente, por motivos pessoais o Webmaster do CEO, Cláudio Correa Porto, não poderá continuar prestando a valiosa colaboração até aqui prestada. Já está em fase final de acertos a habilitação de outro webmaster. Tão logo este assuma esta função a **home page do CEO** passará por importantes reformulações que já estão prontas para entrar no ar.
- Durante o mês de outubro (de 1 a 31), como parte do Festival Mundial das Aves, se realizará a 5ª Contagem Mundial das Aves NTT (esta companhia telefônica japonesa repassa à BirdLife International um valor por cada espécie de ave observada em todo o mundo, recurso a ser utilizado em projetos de preservação). Qualquer um pode participar, observando aves em qualquer lugar. É indispensável registrar os seguintes dados: a) nome do observador principal, b) número de observadores, c) local de observação, d) relação de aves mais comuns da região, e) lista das aves observadas (nomes científicos ou em inglês). Envie teus dados para o CEO (o CEO enviará uma lista com dados de todos os observadores, preservando-se os créditos de cada um) ou envie diretamente para o Escritório Regional das Américas: BirdLife International, Casilla 17-17-17, Quito Ecuador. Também pode ser enviado por fax: 593-2-459627. Ou e-mail: mrivas@ecnet.ec . Também pode ser enviado diretamente a wbc@wnn.or.jp .
- O tema do Festival Mundial das Aves/99 será "Nossas vizinhas, as aves" e visa chamar a atenção para as aves que se aproximam do convívio humano.
- Nossa participação no Festival se dará com a realização do "Observando as aves de Outubro" que ocorrerá na manhã do dia 2. Para os que moram em São Paulo, SP, será uma boa oportunidade de consolidarmos nosso conhecimento sobre a avifauna de nossas áreas verdes. (O projeto Aves dos Parques, Praças e demais Áreas Verdes da Cidade de São Paulo colocará oportunamente na home page do CEO as listas de aves de nossas principais áreas verdes). Escolha uma área verde para suas observações. Nos encontraremos na tarde do dia 2 no auditório do prédio da administração do Parque da Água Branca, quando consolidaremos os dados e será apresentado um audio-visual com as aves da cidade. Orientações sobre a participação estarão na home page. É interessante que os interessados em participarem se cadastrem previamente no CEO, informando o local onde pretendem fazer observações.
- Deodato Souza nos manda boas notícias da Bahia. Há fortes indícios de que as populações de *Anodorhynchus leari* estão em ascensão. Também tem se consolidado naquele Estado uma entidade voltada para o controle do tráfico de animais.
- Durante a visita de uma equipe do CEO a Ribeirão Pires, SP, onde desenvolveremos um trabalho em colaboração com a Prefeitura, observamos no Parque Municipal, às margens da Represa Billings, nada menos que um flamingo! Soubemos depois tratar-se de exemplar fugido de um criador.



SETEMBRO DE 1999

- Próxima reunião do CEO dia 6 de novembro de 1999 (primeiro sábado, em função do feriado de 15 de novembro). Alguns associados têm perdido as reuniões e até comparecido em datas erradas em função de mudanças de datas. Para que isto não aconteça, a regra é a seguinte: as reuniões são realizadas a princípio no segundo sábado do mês. Quando algum "feriado prolongado" cai neste fim de semana, a reunião é antecipada ou adiada. O Clipping sempre informará com antecedência estas datas. Consulte também a seção Agenda da home page do CEO.
- Outubro é o mês da **Contagem Mundial das Aves**, que neste ano será realizada pela quinta vez. A Contagem consiste em registrar todas as espécies de aves observadas de 1 a 31 de outubro encaminhando os registros para a BirdLife International. No ano passado participaram em torno de 110.000 observadores, de 94 países. A Contagem Mundial das Aves é considerada a maior base de dados do ambiente natural do mundo. Os dados a serem encaminhados são: nome do observador principal (líder do grupo), número de observadores, local de observação, lista de aves observadas nomes científicos ou em inglês, endereço eletrônico (se houver). Os dados podem ser encaminhados diretamente à BirdLife International (correio: Casilla 17-17-717 Quito Ecuador; Fax: 539-2-459627 ou email: mrivas@ecnet.ec . Quem quiser pode encaminhar seus dados ao CEO que os reencaminhará à BirdLife. Para cada espécie relatada na Contagem, a NTT-ME (companhia telefônica japonesa) contribuirá com aproximadamente 8 dólares para a BirdLife, para serem utilizados em trabalhos de preservação da avifauna na Ásia. Informações sobre a Contagem podem ser vistas em *www.wnn.or.jp/wbc*
- A Assembléia Legislativa de São Paulo criou o **Fórum São Paulo Século XXI** que visa em última análise reunir todas as organizações e pessoas que tenham como contribuir para traçar um plano de desenvolvimento para São Paulo. www.al.sp.gov.br
- Expo-Eco Tecnologia e Meio Ambiente. Parque Ibirapuera Marquise. 18 a 21 de novembro de 1999.
- Conferência Mundial de BirdLife International. 13 a 16 de outubro. Kuala Lumpur, Malasia.
- VI Congresso Neotropical de Ornitologia. 4 a 10 de outubro. Monterrey e Saltillo, México.
- Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo tem um Ouvidor: 3030-6487 de 9 às 18 horas. Denuncie agressões ambientais.
- Foi decretada em 21/9 a **regulamentação da Lei de Crimes Ambientais**. Somente agora com a regulamentação, as penalidades administrativas poderão ser aplicadas. O dinheiro arrecadado com as multas será aplicado para melhoria da fiscalização do IBAMA..
- Dirigentes da Petrobrás e do Governo do Rio de Janeiro assinanaram acordo de preservação ambiental da Baía da Guanabara.
- } Já estão disponíveis os formulários de inscrição para o **concurso fotográfico internacional sobre o meio ambiente** 1999/2000, promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Este ano o tema é "Enfoque o seu mundo" e os prêmios atingem US\$ 38 mil, divididos nas categorias adulto e criança. O vencedor de cada categoria receberá US\$ 20 mil e US\$ 2 mil, respectivamente. As inscrições terminam em 30 de abril de 2000 e podem concorrer trabalhos realizados a partir de 1º de janeiro de 1999. As fotos deverão refletir a imagem do planeta e do meio ambiente. No último concurso, foram inscritos 44 mil, representando 153 países. A cerimônia de entrega dos prêmios acontecerá na sede das Nações Unidas, em Nova York. Avenida Nilo Peçanha, 50, sala 1.313, Rio de Janeiro, CEP 20044-900. Tel (21)220-1820 Fax (21)262-4333. *brasilpnuma@domain.com.br www.unep-photo.com*/
- Teve início em 21/9 o seminário "Biodiversidade Amazônia", para avaliar e identificar ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade da amazônia brasileira. Promovido pelo Ministério do Meio Ambiente, através do Programa Nacional de Diversidade Biológica (Pronabio), em cumprimento às obrigações do Brasil junto a Convenção sobre Diversidade Biológica firmada durante a Rio-92, com o objetivo de subsidiar a elaboração da Estratégia Nacional de Biodiversidade. Mais de 150 representantes de órgãos federais, estaduais, municipais e organizações não governamentais participaram. Estava prevista a elaboração de uma base cartográfica da região amazônica, mostrando as áreas naturais preservadas, as unidades de conservação, áreas protegidas, além dos indicadores sócio-econômicos e pressões antrópicas. Também a consolidação dos resultados regionais com relação aos tipos de ações mais importantes a serem desenvolvidas, visando a preservação dos recursos da biodiversidade. O maior grupo temático foi o de "Povos Indígenas e Populações Tradicionais", com 25 participantes. O menor foi o de mamíferos, com apenas quatro participantes. Os demais grupos foram Botânica, Biota Aquática, Pressões Antrópicas, Unidades de Conservação, Pólos/Eixos de Desenvolvimento, Novas Oportunidades Econômicas, Funções/Serviços Répteis Anfíbios, Aves е Segundo João Paulo Capobianco, coordenador do ISA e do seminário e representante das ONGs no PRONABIO, o que diferenciou esse seminário dos demais realizados sobre a Amazônia, além da metodologia inovadora, é que suas recomendações serão obtidas de forma consensual, com a participação de todos os setores. Além disso, o projeto prevê um acompanhamento dos resultados durante dois anos pelo Consórcio Organizador, que é formado por várias entidades. O Consórcio deverá elaborar dois relatórios - no final de 2000 e no final de 2001 - para que os países signatários da Convenção da Biodiversidade acompanhem a implementação das propostas pelo governo brasileiro.
- Durante o Seminário o Banco Mundial anunciou projetos de corredores ecológicos na Amazônia e na Mata Atlântica. São dois corredores, que estão orçados em 45 milhões de dólares. Os corredores ecológicos são um dos 13 projetos do Programa Piloto para Proteção de Florestas Tropicais (PPG-7). Os recursos vêm do G-7 e são repassados ao Governo Federal. O projeto de corredores ecológicos trabalha duas áreas: uma na Amazônia (do tamanho da Inglaterra) e outra na Mata Atlântica. A idéia é que se tenha dentro do corredor unidades de preservação, área de conservação, área de desenvolvimento sustentável, calhas de rios e cidades, ou seja, normatizar toda uma área geográfica extensa para se buscar preservação, conservação e desenvolvimento sustentável dessa área.

- O presidente da República assinou decretos da criação do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e Floresta Nacional de Ritápolis, ambos em Minas Gerais, e também da criação da Floresta Nacional Contendas do Sincorá, na Bahia. Outro decreto transferiu o programa "O Homem e a Biosfera" do Ministério das Relações Exteriores para a pasta do Meio Ambiente. O presidente também instituiu o "Dia da Mata Atlântica", data a ser comemorada todo dia 27 de maio.
- O ministro do Meio Ambiente, assinou com o Comissariado da ONU o Acordo-Sede para a realização em Recife, de 15 a 26 de novembro próximo, da Conferência das Partes da Convenção da Desertificação COP 3. O processo de desertificação atinge as regiões semi-áridas do mundo e, no Brasil, concentra-se em oito estados do Nordeste e municípios do norte de Minas Gerais, abrangendo uma área de 980.711 km2 e atingindo uma população de 17,8 milhões de habitantes. A COP-3 vai tratar do processo de desertificação de uma maneira global. Um dos principais temas que vão mobilizar os representantes dos 193 países participantes é o que trata dos mecanismos de financiamento da Convenção e dos programas e projetos dos países. Está incluída nas discussões a proposta de constituição de um mecanismo destinado a financiar, a fundo perdido, projetos de pré-investimento para o combate à desertificação e à seca. Os países em desenvolvimento têm pleiteado recursos da ordem de R\$ 10 milhões para esse mecanismo. O Brasil tem tido atuação relevante no encaminhamento do diálogo sobre o tema da desertificação e Seca. As iniciativas concretas no plano interno para o combate ao problema propiciam sólida base para ampliar a cooperação internacional e a realização da COP-3 no Brasil sinaliza internacionalmente a prioridade atribuída pelo Governo ao combate à desertificação e seca.
- O governo da Alemanha anunciou no início de setembro a liberação de R\$ 69 milhões para o programa de proteção da floresta amazônica e região costeira. Esses recursos são o resultado das negociações entre os dois países, ocorridas em julho, quando também foi discutida a proteção do meio ambiente urbano-industrial, o combate à pobreza e o incentivo às pequenas empresas. O governo alemão, segundo a nota, já destinou mais de R\$ 500 milhões para ações de proteção das florestas brasileiras, contribuindo com mais de 50% para a implantação do PPG-7 (Programa Piloto do G 7 para a Proteção das Florestas Tropicais na Amazônia Legal).
- O CEO realizará um **Curso de Observação de Aves**, monitorado por Luiz Fernando, em parceria com a ASSAMAPAB Associação dos Amigos Ambientalistas do Parque da Água Branca. Aulas teóricas: dias 4 e 5 de novembro de 1999, de 19:30 às 22:00 h. Aula prática: dia 6 de novembro, de 7:00 às 10:00 h. Local: sede da Assamapab (próximo da entrada principal do Parque, dentro deste). Vagas limitadas a 10 alunos. Taxa de inscrição: 20 reais. Informações para inscrições: sede da Assamapab ou tel. 9505-6898 (pela manhã).
- A UNORCH Union de Ornitologos de Chile promove o **VI Congresso Chileno de Ornitologia**. 11 a 13 de novembro de 1999. Casilla 13183 Santiago 21, Chile. Fono-Fax 56-2-2368178. *unorch* @*entelchile.net*
- Nosso associado Luciano Bonatti Regalado, de Sorocaba, SP, *regalado* @*cruzeironet.com.br*, solicita colaborações no sentido de montar um banco de referências bibliográficas referentes à aplicação de sistemas de informação geográfica (SIG) em estudos sobre fauna.
- Parque Estadual da Ilha do Cardoso está desenvolvendo um **projeto piloto de recuperação de animais marinhos**, em conjunto com o Instituto de Pesca de Cananéia. A idéia é conseguir parcerias para transformar este projeto piloto em um programa permanente.
- Luis Fábio da Silveira e Edson Endrigo observaram e fotografaram *Phylloscartes eximius* no Parque Estadual da Cantareira. Esta ave não foi observada no Estado de São Paulo desde 1941.
- O CEO está protestando contra a instalação do **Núcleo Águas Claras** no Parque Estadual da Cantareira. Esta sendo implantado a partir de um projeto conjunto entre o Parque e a CASC, que é uma cooperativa de condomínios da Serra da Cantareira. A implantação está sendo feita em uma área crítica do Parque, que é área de preservação permanente e de proteção de mananciais. O pior deste projeto é que prevê a abertura de uma passagem (na verdade uma estrada) entre o Núcleo, que se situa próximo ao chamado Portal de Mairiporã e o Núcleo da Pedra Grande, uma área turística do Parque. Com certeza esta estrada servirá mais como passagem de turistas que como trilha de contemplação da natureza, com o consequente impacto ecológico negativo. Uma nova "estrada do colono" (estrada que corta o Parque Nacional do Iguaçu). O CEO encaminhou ofício ao Secretário de Meio Ambiente solicitando informações sobre o projeto e outro solicitando suspensão das obras e realização de EIA-RIMA. Este último não foi respondido. Segundo diversos informantes trata-se de uma área bem preservada onde certamente existem diversas espécies ameaçadas de extinção. Certamente também faz parte da área de vida de uma onça parda que já foi vista na Pedra Grande. É lamentável que os órgãos públicos aos quais caberia a defesa da biodiversidade sejam coniventes com projetos deste tipo. Tudo indica que o Núcleo interessa muito mais aos moradores dos condomínios que o utilizarão como uma área de lazer e de passeios que à preservação da natureza.
- Uma equipe do CEO coordenada por Luiz Fernando (Carlos Gussoni, Ricardo Pires de Campos e Paulo Roberto de Oliveira) está realizando o **levantamento da avifauna do Parque Estadual do Juqueri**, município de Franco da Rocha, SP. Trata-se de uma área montanhosa recoberta na maior parte por campo limpo de cerrado com capões de matas nos grotões. O levantamento iniciou-se em abril de 1999 e deverá encerrar-se em maio de 2000. Já foram detectadas em torno de 120 espécies.
- A home page do CEO está passando por uma série de atualizações. Verifique. Na seção **Agenda e Notícias**, pretendemos colocar notícias ornitológicas que serão atualizadas com relativa frequência. Mande notícias: aves interessantes avistadas, resumos de artigos interessantes, resumos de encontros ornitológicos, etc.

OUTUBRO DE 1999

- Próxima reunião do CEO dia 6 de novembro de 1999 (Atenção: excepcionalmente no primeiro sábado em função do feriado prolongado do fim de semana seguinte). Palestra: "O Museu de Biologia Mello Leitão". Palestrante: Adriana Ragoni Jorge Ferreira. Ela é bióloga, associada do CEO, integrante da equipe do Museu e atualmente está trabalhando com vocalização de beija-flores.
- O CAD mudou de nome. Concebido inicialmente como "Comitê brasileiro para a atualização da distribuição geográfica de aves brasileiras", passa a ter o nome **"Comitê brasileiro de registros ornitológicos"**, com a sigla **CBRO**. Também já foi definido o nome do boletim do Comitê que será *Nattereria*, em homenagem a Johann Natterer.
- O Comitê está assim constituído: José Fernando Pacheco (Presidente), Fernando Costa Straube (Secretário), Glayson Bencke (Segundo Secretário), Jeremy Minns (Secretário Internacional), Dimas Pioli (Segundo Secretário Internacional), Fábio Olmos, Luis Fábio Silveira, Marcelo Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Parrini, Rudi Ricardo Laps, Luiz Fernando de Andrade Figueiredo (Editor do *Nattereria*). Ficou decidido que a home page do Comitê ficará sediada junto à home page do CEO, onde já pode ser acessada. Antes do final do ano deverá circular o *Nattereria* Nº 1. Este será distribuído a uma mala de ornitólogos (filos) já preparada. O CBRO é certamente o acontecimento mais importante da ornitologia brasileira neste ano e é louvável que iniciemos o novo século com a constituição de um grupo disposto a criar uma massa crítica preparada para discutir de forma desapaixonada a real ocorrência das espécies no território brasileiro.
- } Um dos mais jovens associados do CEO, **Carlos Gussoni**, com apenas 15 anos, já está se revelando um excelente "lister". Tem colaborado com muitos dados para o projeto de levantamento das aves dos parques e outras áreas verdes da Cidade de São Paulo, é um dos membros da equipe que está fazendo o levantamento da avifauna do Parque Estadual do Juquery, é assíduo participante das Excursões Científicas e Passeios Ornitológicos do CEO. Atualmente está também realizando o levantamento da avifauna do campus da USP de Pirassununga (atendendo solicitação de uma professora de animais silvestres da Fac. de Zootecnia e Eng. de Alimentos), onde já foram registradas 140 espécies. Carlos é aficcionado pelas aves desde criança e pretende estudar biologia.
- O CEO está colaborando formalmente com a causa de **Itereí** (que está lutando para evitar que a duplicação da Rodovia Regis Bittencourt na bacia do Caçador, município de Miracatu, implique na abertura de um leito para a estrada na encosta de um morro coberto por mata atlântica), realizando o levantamento das aves da região. Já foram realizadas duas visitas ao 3 visitas ao local, com a detecção de 112 espécies.
- O proposto Parque Nacional da Serra da Bodoquena, prometido pelo Presidente da República, será uma área de 90 mil hectares, situado na Serra do Bodoquena, que fica na região oeste do MS, com aproximadamente 200 km de extensão (nortesul) e 65 km de largura. Na Serra encontra-se um dos últimos remanescentes de Floresta Estacional Decidual Submontana do Estado (este tipo de remanescente ocupa apenas 2% do território do Estado). É uma área de floresta única, com influências do Pantanal, do Cerrado e do Chaco. O Decreto de criação do Parque está pronto, mas segundo informações da Rede de ONGs da Mata Atlântica, há "pressões contrárias na Casa Civil impedindo sua implementação". Há resistências também por parte de proprietários de terras locais e da bancada ruralista do Congresso. Estão trabalhando pela criação do Parque a Rede da Mata Atlântica (da qual o CEO é filiado), Rede Cerrado, Coalisão Rios Vivos e Fórum Estadual de Meio Ambiente, além de diversos parlamentares. A Rede de ONGs da Mata Atlântica está promovendo campanha, solicitando a todos que enviem e-mails reivindicando a decretação do Parque ao Presidente Fernando Henrique Cardoso (secom@planalto.gov.br ou pr@planalto.gov.br) e ao Ministro do Meio Ambiente José Sarney Filho (sarney.filho@mma.gov.br).
- O CEO recebeu a visita em 16/10/99 do **birdwatcher americano** Tom Harrison, da California. Acompanhado por Maria Aparecida Visconti, Alcebíades Custódio, Ricardo Pires e Carlos Gussoni, foi levado para observações no Parque Estadual da Cantareira e na região dos manguezais de Cubatão. Foram observadas 98 espécies.
- Errata. No Clipping de Setembro de 1999 foi apresentada nota da observação de *Phylloscartes eximius* por Luis Fábio Silveira e Edson Endrigo, no Parque Estadual da Cantareira, com a informação de que a espécie não era observada no Estado de São Paulo desde 1941. Esta informação foi retirada do informativo "Nosso Ambiente", da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo (Ano III Nº 124). Foi um lapso deste Editor e também um erro do referido informativo, pois esta espécie é citada para este mesmo Parque no trabalho de Grahan (Grahan, D. J. 1991. The avifauna and the vegetation structure of a mature *Araucaria* plantation in São Paulo, Brazil. *IF Série Registros* (6):1-79). Vale também lembrar que esta espécie foi observada por Dante R. C. Buzzetti, também neste mesmo Parque, no município de Guarulhos (Estrada dos Veigas) em nove ocasiões, entre os anos de 1994 e 1998 (informação pessoal).
- Encontro Estadual de Educação Ambiental. 10 a 12 de novembro de 1999. Santo André, SP. Inscrições até 5/11/99. Informações: (11)411-9551 fax (11) 411-9855. Taxa: 10 reais.
- Cursos de Pós-Graduação: I- Gestão Ambiental, II- Engenharia e Saneamento Básico, III- Educação Ambiental. Faculdade de Saúde Pública USP. Av. Dr. Arnaldo 715 Cerqueira Cesar, São Paulo. Período: 14/2 a 14/12/2000. Informações: (11)3066-7790.
- Uma das grandes dificuldades enfrentadas pelo poder público para a criação de novas Unidades de Conservação e regularização das já implantadas são os valores abusivos das indenizações devidas aos proprietários das áreas desapropriadas. Procurando encontrar soluções para este entrave, a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo realizou seminário em setembro onde participaram representantes da Secretaria da Justiça, do Ministério Público, entidades não governamentais, OAB e outras. Do encontro sairá um documento a ser encaminhado ao Ministério Público e a todas as instâncias da justiça, para que as decisões judiciais relativas ao pagamento dos precatórios ambientais abusivos possam ser revistas. O custo das ações que hoje tramitam pela justiça é equivalente a quatro anos de arrecadação de impostos pela Fazenda Estadual! A idéia central é que o valor dado às terras desapropriadas seja compatível com os valores de mercado, ao contrário do que tem acontecido, onde, por exemplo, o metro quadrado de terras situadas no alto da Serra do Mar, em escarpas íngremes e inacessíveis, chega a custar mais que lotes urbanizados ou glebas de terra roxa agriculturáveis.
- A Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, e parceria com a EMAE Empresa Metropolitana de Água e Energia lançou em setembro o **Projeto de Recuperação e Revegetação das Margens do Rio Pinheiros**. O projeto se utilizará da mão de

obra de trabalhadores contratados pelo "Programa emergencial de auxílio desemprego" do governo do Estado e tem como objetivo a restituição gradativa das matas ciliares do rio. A área de instalação do projeto foi analisada pela Divisão de Recuperação de Ecossitemas Terrestres da CETESB.

- A Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo está concluindo a elaboração do **Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro**, que visa definir a utilização regulada de cada zona.
- \\daggregation 40% dos 900.000 hectares que constituem os Parques Estaduais e reservas naturais do Estado de São Paulo estão situados na região do **Vale do Ribeira**, ocupando 60% do território desta região.
- Seminário sobre Educação Ambiental. Faculdade de Saúde Pública da USP. 8 e 9 de novembro de 1999. 8:30 às 16:30 hs. Entre os temas: formação de recursos humanos em educação ambiental, mercado de trabalho, implementação de projetos de educação ambiental. Painéis e grupos de trabalho. Av. Dr. Arnaldo 715 Cerqueira Cesar (Metrô Clínicas). (11) 3066-7787.
- Câmara Técnica do CONAMA está discutindo a **atualização do Código Florestal**. Representantes do MMA e IBAMA destacaram a importância da manutenção dos dispositivos referentes à Reserva Legal (percentual de mata que deve ser preservada em toda propriedade rural) e Áreas de Preservação Permanente (matas de encostas e nascentes, mata ciliar) consideradas conquistas da legislação brasileira. O atual código é de 1965 e há necessidade de que incorpore novos conceitos conservacionistas desenvolvidos nas décadas recentes. O código vem sendo alterado por meio de medidas provisórias que têm desfigurado o princípio da Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente. Por pressão dos ruralistas o Presidente reeditou a medida provisória alterando os percentuais da Reserva Legal (cerrado: de 50 para 20%) e permitindo que na Amazônia e Mata Atlântica, as áreas de preservação permanente possam ser contabilizadas como Reserva Legal!
- Os índios Pataxós de Barra Velha ocuparam em agosto o Parque Nacional de Monte Pascoal, no extremo sul da Bahia. Criado em 1961 o Parque tem 22.500 hectares, sendo que um terço da área estava reservada como Terra Indígena. Correm na justiça por um lado o pedido de posse dos índios e por outro o de reintegração de posse do IBAMA. A Rede de ONGs da Mata Atlântica está tentando intermediar a questão propondo por um lado o desenvolvimento de atividades auto-sustentáveis para os índios (fruticultura, plantio de arruda e palmáceas para artesanato, capacitação dos índios para trabalharem como guarda-parques, guias de ecoturismo, etc) e por outro proibindo a exploração madeireira, a caça, construções, permitindo apenas extração de sementes, frutos e madeira morta. De fato a questão indígena precisa ser repensada. É perfeitamente válido garantir aos índios as áreas para viverem segundo seus modos primitivos de vida. Ocorre que muitos grupos indígenas se valem desta condição para exercerem o desenvolvimento de práticas exploratórias da natureza para fins comerciais.
- Resultados do Workshop de Áreas Prioritárias para a Conservação da Mata Atlântica e dos Campos Sulinos, bom como documentos apresentados estão disponíveis em www.conservation.ogr.br
- É indicada a existência de 212 RPPNs Reservas Particulares do Patrimônio Natural no Brasil, totalizando 419.845,62 hectares.
- A Sociedade Biosfera oferece uma série de Cursos Ambientais Internacionais, programados para São Paulo e Rio de Janeiro. Vide em www.biosfera.com.br. Contatos com biosfera@biosfera.com.br
- O Projeto Canarinho, do CEO, visa a reintrodução desta espécie em áreas antropizadas (fazendas, sítios, cidades) onde ela existia naturalmente e se extinguiu localmente possivelmente pela pressão de captura para cativeiro. O Projeto ainda não se iniciou na prática em função de que a opção inicial foi a de cadastrar os criadores com base na legislação (Portaria do IBAMA) de "Criadouros de Passeriformes Canoros", por orientação de técnico do IBAMA/SP. Ocorre que para tal os criadores deveriam filiar-se a alguma associação de criadores já existente, para assim poder receber a autorização para criação, ter acesso às anilhas, etc. Isto, entretanto, implicaria em encargos de filiação, etc. Assim, tentamos credenciar o CEO como associação de criadores (nada impediria do ponto de vista legal e de nossos Estatutos) e para tal deveria filiar-se à federação de associações de criadores regional, no caso a Federação Brasileira de Criadores de Pássaros, de Piracicaba. Recebemos, entretanto, informações por telefone do Presidente desta entidade, que havia um dispositivo que impedia que outras associações se filiassem à Federação, quando na localidade (município) já existisse uma associação filiada! Se assim é de fato, embora a Portaria do IBAMA não estabeleça nada neste sentido, é uma exigência no mínimo anti-ética. Por nova orientação de outro técnico do IBAMA, estaremos verificando a possibilidade de credenciamento dos criadores pela Portaria de Criadouro Científico. A questão das reintroduções é uma questão controversa. A Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo organizou recentemente um fórum para discutir esta questão. Estamos aguardando os relatórios do encontro. Uma das questões colocada é a possibilidade de ocorrer mistura genética com as reintroduções. No caso do Projeto Canarinho esta questão será certamente considerada, a despeito de só existirem duas sub-espécies do S. flaveola e São Paulo estar situado no ponto de encontro delas. O objetivo fundamental do projeto não é a preservação da espécie (ela não está ameaçada em nenhum nível) mas sim o de desenvolver uma interessante experiência de educação ambiental, com bases teóricas bem definidas dentro do moderno campo da ecologia de restauração, visando desestimular na comunidade o gosto pela manutenção de animais silvestres em cativeiro como animais de estimação, fator responsável pelo volumoso tráfico de animais silvestres, por sua vez responsável por uma grande pressão sobre as populações naturais. Da mesma forma, o Projeto Canarinho terá um sub-produto educativo importante. Em função da divulgação que temos feito do Projeto, tomamos conhecimento e temos feito contato com diversas pessoas que estavam planejando ou mesmo já realizando a soltura de aves de forma indiscriminada, por desconhecimento das questões técnicas e ambientais envolvidas. Assim, o Projeto poderá colaborar com o esforço institucional que ora se inicia na Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, orientando estes cidadãos sobre as possíveis implicações ecológicas negativas desta prática.
- A reunião do CEO de dezembro (dia 11, segundo sábado) já tem programação combinada. Dante Buzzetti falará de um dos temas de sua preferência: a vocalização das aves. Agende.
- A "home" do CEO está de cara nova e sendo atualizada, graças à colaboração de Marcelo, o novo webmaster. Dê uma olhada e mande sugestões. Em breve estarão entrando fotos de aves, listas de aves dos parques de São Paulo e uma seção com as últimas notícias ornitológicas.

CLIPPING do GEO

OUTUBRO DE 1999

- Próxima reunião do CEO dia 6 de novembro de 1999 (Atenção: excepcionalmente no primeiro sábado em função do feriado prolongado do fim de semana seguinte). Palestra: "O Museu de Biologia Mello Leitão". Palestrante: Adriana Ragoni Jorge Ferreira. Ela é bióloga, associada do CEO, integrante da equipe do Museu e atualmente está trabalhando com vocalização de beija-flores.
- O CAD mudou de nome. Concebido inicialmente como "Comitê brasileiro para a atualização da distribuição geográfica de aves brasileiras", passa a ter o nome **"Comitê brasileiro de registros ornitológicos"**, com a sigla **CBRO**. Também já foi definido o nome do boletim do Comitê que será *Nattereria*, em homenagem a Johann Natterer.
- O Comitê está assim constituído: José Fernando Pacheco (Presidente), Fernando Costa Straube (Secretário), Glayson Bencke (Segundo Secretário), Jeremy Minns (Secretário Internacional), Dimas Pioli (Segundo Secretário Internacional), Fábio Olmos, Luis Fábio Silveira, Marcelo Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Parrini, Rudi Ricardo Laps, Luiz Fernando de Andrade Figueiredo (Editor do *Nattereria*). Ficou decidido que a home page do Comitê ficará sediada junto à home page do CEO, onde já pode ser acessada. Antes do final do ano deverá circular o *Nattereria* Nº 1. Este será distribuído a uma mala de ornitólogos (filos) já preparada. O CBRO é certamente o acontecimento mais importante da ornitologia brasileira neste ano e é louvável que iniciemos o novo século com a constituição de um grupo disposto a criar uma massa crítica preparada para discutir de forma desapaixonada a real ocorrência das espécies no território brasileiro.
- Im dos mais jovens associados do CEO, **Carlos Gussoni**, com apenas 15 anos, já está se revelando um excelente "lister". Tem colaborado com muitos dados para o projeto de levantamento das aves dos parques e outras áreas verdes da Cidade de São Paulo, é um dos membros da equipe que está fazendo o levantamento da avifauna do Parque Estadual do Juquery, é assíduo participante das Excursões Científicas e Passeios Ornitológicos do CEO. Atualmente está também realizando o levantamento da avifauna do campus da USP de Pirassununga (atendendo solicitação de uma professora de animais silvestres da Fac. de Zootecnia e Eng. de Alimentos), onde já foram registradas 140 espécies. Carlos é aficcionado pelas aves desde criança e pretende estudar biologia.
- O CEO está colaborando formalmente com a causa de **Itereí** (que está lutando para evitar que a duplicação da Rodovia Regis Bittencourt na bacia do Caçador, município de Miracatu, implique na abertura de um leito para a estrada na encosta de um morro coberto por mata atlântica), realizando o levantamento das aves da região. Já foram realizadas duas visitas ao 3 visitas ao local, com a detecção de 112 espécies.
- O proposto Parque Nacional da Serra da Bodoquena, prometido pelo Presidente da República, será uma área de 90 mil hectares, situado na Serra do Bodoquena, que fica na região oeste do MS, com aproximadamente 200 km de extensão (nortesul) e 65 km de largura. Na Serra encontra-se um dos últimos remanescentes de Floresta Estacional Decidual Submontana do Estado (este tipo de remanescente ocupa apenas 2% do território do Estado). É uma área de floresta única, com influências do Pantanal, do Cerrado e do Chaco. O Decreto de criação do Parque está pronto, mas segundo informações da Rede de ONGs da Mata Atlântica, há "pressões contrárias na Casa Civil impedindo sua implementação". Há resistências também por parte de proprietários de terras locais e da bancada ruralista do Congresso. Estão trabalhando pela criação do Parque a Rede da Mata Atlântica (da qual o CEO é filiado), Rede Cerrado, Coalisão Rios Vivos e Fórum Estadual de Meio Ambiente, além de diversos parlamentares. A Rede de ONGs da Mata Atlântica está promovendo campanha, solicitando a todos que enviem e-mails reivindicando a decretação do Parque ao Presidente Fernando Henrique Cardoso (secom@planalto.gov.br ou pr@planalto.gov.br) e ao Ministro do Meio Ambiente José Sarney Filho (sarney.filho@mma.gov.br).
- O CEO recebeu a visita em 16/10/99 do **birdwatcher americano** Tom Harrison, da California. Acompanhado por Maria Aparecida Visconti, Alcebíades Custódio, Ricardo Pires e Carlos Gussoni, foi levado para observações no Parque Estadual da Cantareira e na região dos manguezais de Cubatão. Foram observadas 98 espécies.
- Frrata. No Clipping de Setembro de 1999 foi apresentada nota da observação de *Phylloscartes eximius* por Luis Fábio Silveira e Edson Endrigo, no Parque Estadual da Cantareira, com a informação de que a espécie não era observada no Estado de São Paulo desde 1941. Esta informação foi retirada do informativo "Nosso Ambiente", da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo (Ano III Nº 124). Foi um lapso deste Editor e também um erro do referido informativo, pois esta espécie é citada para este mesmo Parque no trabalho de Grahan (Grahan, D. J. 1991. The avifauna and the vegetation structure of a mature *Araucaria* plantation in São Paulo, Brazil. *IF Série Registros* (6):1-79). Vale também lembrar que esta espécie foi observada por Dante R. C. Buzzetti, também neste mesmo Parque, no município de Guarulhos (Estrada dos Veigas) em nove ocasiões, entre os anos de 1994 e 1998 (informação pessoal).
- Encontro Estadual de Educação Ambiental. 10 a 12 de novembro de 1999. Santo André, SP. Inscrições até 5/11/99. Informações: (11)411-9551 fax (11) 411-9855. Taxa: 10 reais.
- Cursos de Pós-Graduação: I- Gestão Ambiental, II- Engenharia e Saneamento Básico, III- Educação Ambiental. Faculdade de Saúde Pública USP. Av. Dr. Arnaldo 715 Cerqueira Cesar, São Paulo. Período: 14/2 a 14/12/2000. Informações: (11)3066-7790.
- Uma das grandes dificuldades enfrentadas pelo poder público para a criação de novas Unidades de Conservação e regularização das já implantadas são os valores abusivos das indenizações devidas aos proprietários das áreas desapropriadas. Procurando encontrar soluções para este entrave, a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo realizou seminário em setembro onde participaram representantes da Secretaria da Justiça, do Ministério Público, entidades não governamentais, OAB e outras. Do encontro sairá um documento a ser encaminhado ao Ministério Público e a todas as instâncias da justiça, para que as decisões judiciais relativas ao pagamento dos precatórios ambientais abusivos possam ser revistas. O custo das ações que hoje tramitam pela justiça é equivalente a quatro anos de arrecadação de impostos pela Fazenda Estadual! A idéia central é que o valor dado às terras desapropriadas seja compatível com os valores de mercado, ao contrário do que tem acontecido, onde, por exemplo, o metro quadrado de terras situadas no alto da Serra do Mar, em escarpas íngremes e inacessíveis, chega a custar mais que lotes urbanizados ou glebas de terra roxa agriculturáveis.
- A Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, e parceria com a EMAE Empresa Metropolitana de Água e Energia lançou em setembro o **Projeto de Recuperação e Revegetação das Margens do Rio Pinheiros**. O projeto se utilizará da mão de obra de trabalhadores contratados pelo "Programa emergencial de auxílio desemprego" do governo do Estado e tem como

objetivo a restituição gradativa das matas ciliares do rio. A área de instalação do projeto foi analisada pela Divisão de Recuperação de Ecossitemas Terrestres da CETESB.

- A Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo está concluindo a elaboração do **Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro**, que visa definir a utilização regulada de cada zona.
- \\daggregation 40% dos 900.000 hectares que constituem os Parques Estaduais e reservas naturais do Estado de São Paulo estão situados na região do **Vale do Ribeira**, ocupando 60% do território desta região.
- Seminário sobre Educação Ambiental. Faculdade de Saúde Pública da USP. 8 e 9 de novembro de 1999. 8:30 às 16:30 hs. Entre os temas: formação de recursos humanos em educação ambiental, mercado de trabalho, implementação de projetos de educação ambiental. Painéis e grupos de trabalho. Av. Dr. Arnaldo 715 Cerqueira Cesar (Metrô Clínicas). (11) 3066-7787.
- Câmara Técnica do CONAMA está discutindo a **atualização do Código Florestal**. Representantes do MMA e IBAMA destacaram a importância da manutenção dos dispositivos referentes à Reserva Legal (percentual de mata que deve ser preservada em toda propriedade rural) e Áreas de Preservação Permanente (matas de encostas e nascentes, mata ciliar) consideradas conquistas da legislação brasileira. O atual código é de 1965 e há necessidade de que incorpore novos conceitos conservacionistas desenvolvidos nas décadas recentes. O código vem sendo alterado por meio de medidas provisórias que têm desfigurado o princípio da Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente. Por pressão dos ruralistas o Presidente reeditou a medida provisória alterando os percentuais da Reserva Legal (cerrado: de 50 para 20%) e permitindo
- que na Amazônia e Mata Atlântica, as áreas de preservação permanente possam ser contabilizadas como Reserva Legal!
 \text{ Os índios Pataxós de Barra Velha ocuparam em agosto o Parque Nacional de Monte Pascoal, no extremo sul da Bahia. Criado em 1961 o Parque tem 22.500 hectares, sendo que um terço da área estava reservada como Terra Indígena. Correm na justiça por um lado o pedido de posse dos índios e por outro o de reintegração de posse do IBAMA. A Rede de ONGs da Mata Atlântica está tentando intermediar a questão propondo por um lado o desenvolvimento de atividades auto-sustentáveis para os índios (fruticultura, plantio de arruda e palmáceas para artesanato, capacitação dos índios para trabalharem como guarda-parques, guias de ecoturismo, etc) e por outro proibindo a exploração madeireira, a caça, construções, permitindo apenas extração de sementes, frutos e madeira morta. De fato a questão indígena precisa ser repensada. É perfeitamente válido garantir aos índios as áreas para viverem segundo seus modos primitivos de vida. Ocorre que muitos grupos indígenas se valem desta condição para exercerem o desenvolvimento de práticas exploratórias da natureza para fins comerciais.
- Resultados do Workshop de Áreas Prioritárias para a Conservação da Mata Atlântica e dos Campos Sulinos, bom como documentos apresentados estão disponíveis em www.conservation.ogr.br
- É indicada a existência de 212 RPPNs Reservas Particulares do Patrimônio Natural no Brasil, totalizando 419.845,62 hectares
- A Sociedade Biosfera oferece uma série de Cursos Ambientais Internacionais, programados para São Paulo e Rio de Janeiro. Vide em www.biosfera.com.br. Contatos com biosfera@biosfera.com.br
- O Projeto Canarinho, do CEO, visa a reintrodução desta espécie em áreas antropizadas (fazendas, sítios, cidades) onde ela existia naturalmente e se extinguiu localmente possivelmente pela pressão de captura para cativeiro. O Projeto ainda não se iniciou na prática em função de que a opção inicial foi a de cadastrar os criadores com base na legislação (Portaria do IBAMA) de "Criadouros de Passeriformes Canoros", por orientação de técnico do IBAMA/SP. Ocorre que para tal os criadores deveriam filiar-se a alguma associação de criadores já existente, para assim poder receber a autorização para criação, ter acesso às anilhas, etc. Isto, entretanto, implicaria em encargos de filiação, etc. Assim, tentamos credenciar o CEO como associação de criadores (nada impediria do ponto de vista legal e de nossos Estatutos) e para tal deveria filiar-se à federação de associações de criadores regional, no caso a Federação Brasileira de Criadores de Pássaros, de Piracicaba. Recebemos, entretanto, informações por telefone do Presidente desta entidade, que havia um dispositivo que impedia que outras associações se filiassem à Federação, quando na localidade (município) já existisse uma associação filiada! Se assim é de fato, embora a Portaria do IBAMA não estabeleça nada neste sentido, é uma exigência no mínimo anti-ética. Por nova orientação de outro técnico do IBAMA, estaremos verificando a possibilidade de credenciamento dos criadores pela Portaria de Criadouro Científico. A questão das reintroduções é uma questão controversa. A Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo organizou recentemente um fórum para discutir esta questão. Estamos aguardando os relatórios do encontro. Uma das questões colocada é a possibilidade de ocorrer mistura genética com as reintroduções. No caso do Projeto Canarinho esta questão será certamente considerada, a despeito de só existirem duas sub-espécies do S. flaveola e São Paulo estar situado no ponto de encontro delas. O objetivo fundamental do projeto não é a preservação da espécie (ela não está ameaçada em nenhum nível) mas sim o de desenvolver uma interessante experiência de educação ambiental, com bases teóricas bem definidas dentro do moderno campo da ecologia de restauração, visando desestimular na comunidade o gosto pela manutenção de animais silvestres em cativeiro como animais de estimação, fator responsável pelo volumoso tráfico de animais silvestres, por sua vez responsável por uma grande pressão sobre as populações naturais. Da mesma forma, o Projeto Canarinho terá um sub-produto educativo importante. Em função da divulgação que temos feito do Projeto, tomamos conhecimento e temos feito contato com diversas pessoas que estavam planejando ou mesmo já realizando a soltura de aves de forma indiscriminada, por desconhecimento das questões técnicas e ambientais envolvidas. Assim, o Projeto poderá colaborar com o esforço institucional que ora se inicia na Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, orientando estes cidadãos sobre as possíveis implicações ecológicas negativas desta prática.
- A reunião do CEO de dezembro (dia 11, segundo sábado) já tem programação combinada. Dante Buzzetti falará de um dos temas de sua preferência: a vocalização das aves. Agende.
- A "home" do CEO está de cara nova e sendo atualizada, graças à colaboração de Marcelo, o novo webmaster. Dê uma olhada e mande sugestões. Em breve estarão entrando fotos de aves, listas de aves dos parques de São Paulo e uma seção com as últimas notícias ornitológicas.



NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 1999

- Próxima reunião do CEO dia 13 de fevereiro de 2000. Programação em fase final de acertos.
- Ainda sobre *Phylloscartes eximius* no Estado de São Paulo. A referência feita por este editor de que esta espécie tinha sido observada por Grahan, D.J. no Parque Estadual da Cantareira baseou-se numa publicação avulsa do Instituto Florestal (*Lista das aves da Reserva Estadual da Cantareira*. Douglas J. Grahan. Seção das Reservas da Capital. Instituto Florestal. Julho de 1986). Em publicação posterior (Grahan, D.J. 1992. The avifauna of Serra da Cantareira, Sao Paulo, Brazil. A preliminary survey. I.F. Série Registros. São Paulo Nº 10 p. 1-56.) esse autor esclareceu que este registro era baseado em literatura, aquele mesmo de 1941, não tendo esta espécie sido observada por ele. Desta forma, o registro agora feito por Luis Fábio Silveira e Edson Endrigo é de fato o **primeiro registro publicado** da espécie após o registro de 1941. O Editor desculpa-se com os autores do registro por este equívoco na consulta da literatura.
- Southern Hemisphere Ornithological Congress. 27 de junho a 2 de julho de 2000. Griffith University, Brisbane, Austrália. Realização: Birds Australia. Vide em www.birdsaustralia.com.au/shoc SHOC 2000 Congress Secretariat: Conventions Queensland, PO Box 4044, ST LUCIA SOUTH QLD. 4067, Phone: +61 (0)7 3870 8831; Fax: +61 (0)7 3870 9514; shoc2000@congld.org.au
- VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia e I Encontro de Ornitologia do Mercosul. Florianópolis, 9 a 14 de julho de 2000. Apresentação de resumos até 31 de março de 2000. Inscrições com depósito na conta 7.622-8, Agência 201-1, Banco do Brasil, Tubarão, SC. Taxas: profissionais sócios da SOB: 80,00; profissionais não sócios da SOB: 120,00; estudantes sócios da SOB: 40,00; estudantes não sócios da SOB: 60,00; Mini-curso: 50,00. Maiores informações: www.ornito.trix.net ou comProf. Jorge L.. B. Albuquerque albuquer@mbox1.unisul.rct-sc.br, ou Marcos Da-Ré socamb@matrix.com.br. Informações relativas a resumos com Fernando Straube juruva@milenio.com.br.
- LOBS Literatura Ornitológica Brasileira Selecionada. O Clipping apresentará doravante uma seleção de referências de trabalhos recentes sobre a avifauna brasileira ou sobre temas gerais da ornitologia considerados de maior interesse. Prestará valiosa colaboração nesta seção o Dr. Hélio Camargo. Ele já tem colaborado com dados deste tipo para uma seção do Boletim CEO. A despeito de já estar aposentado, o Dr. Hélio comparece assiduamente ao setor de aves do Museu de Zoologia da USP e à biblioteca, onde religiosamente consulta a estante das publicações recém recebidas, registrando em fichas toda a literatura referente à ornitologia brasileira, além de outras, que considera de interesse maior. Naturalmente não seria possível publicar aqui todos os dados disponíveis. Serão selecionadas referências de trabalhos versando sobre temas mais gerais, e considerados de maior interesse para os observadores de aves. Entretanto, qualquer autor que se sentir preterido deve botar a boca no trombone (ou os dedos no mouse) e protestar. Sua referência será automaticamente incluída na próxima edicão do Clipping.
- Caparroz, Renato. 1998. Estudo de populações naturais de psitacídeos neotropicais (Psittaciformes, Aves) por técnica de identificação individual pelo DNA (DNA fingerprinting): enfoque em conservação. (Dissertação de Mestrado) IB-USP.
- Lima, Pedro C. & Santos, Sidnei Sampaio. 1999. CETAS: uma ferramenta no combate ao tráfico de animais. *Atualidades Ornitológicas* 91:6-7.
- Machado, Č.G. A composição dos bandos mistos de aves na mata atlântica da Serra de Paranapiacaba, no sudeste brasileiro. Rev. Brasil. Biol., 59(1):75:85.
- Silveira, Luís Fábio & Méndes, Andrés Calonge. 1999. Caracterização das formas brasileiras do gênero Sicalis. Atualidades Ornitológicas Nº 90: 6-8.
- Moraes, Valéria S. e outro. 1999. Sugestão de um perfil descritivo da estrutura de comunidades de aves costeiras do Estado do Paraná, Brasil. *Estudos de Biologia* (Pontifícia Un. Católica do Paraná) 44:55-72.
- Vasconcelos, Marcelo Ferreira. 1999. Contribuição ao conhecimento ornitológico do Pico do Papagaio, município de Aiuruoca, Minas Gerais. Atualidades Ornitológicas 90: 10-11.
- Vasconcelos, Marcelo Ferreira. 1999. Notas sobre algumas espécies de aves ameaçadas e pouco conhecidas da porção meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais. *Melopsittacus* 2 (2-4): 44-50.
- José Fernando Pacheco, biólogo e ornitólogo, 38 anos, concedeu entrevista ao Atualidades Ornitológicas (Nº 90). Seu interesse por bichos começou desde criança. Como muitos de nós, começou a ler sobre aves nos clássicos de Eurico Santos (Da ema ao beija-flor e Pássaros do Brasil). Quando adolescente dividia o tempo entre o trabalho (era office-boy) e a Biblioteca do Museu Nacional. Entusiasmado com a descoberta desta biblioteca chegou a copiar o Catálogo do Olivério Pinto à mão! Em 1977 ao procurar um livro foi informado que este se encontrava com o Prof. Sick. Dirigindo-se à seção de aves foi recebido por Herbert Berla (Sick estava viajando). Fez amizade com este e teve acesso à biblioteca especializada da seção. A partir de 1980 passou a ter um contato mais frequente com H. Sick, que na época trabalhava no fechamento do "Ornitologia Brasileira". Com este teria uma convivência por cerca de 10 anos. A convite de Dante M. Teixeira, que substituiu Sick na seção de aves do Museu, inventariou a coleção de peles de 1980-1987, o que lhe deu grande conhecimento na identificação. Todo o tempo livre aproveitava para excursionar. Permaneceu por 11 anos no Exército, onde aproveitava todo contato com áreas naturais para observar aves. Foi um dos fundadores do núcleo do COA - Clube de Observadores de Aves do Rio, em 1985, frequentado assiduamente por Helmut Sick. Neste conheceu sua atual esposa, Claudia Bauer. Relata ter registradas 1500 saídas para campo para observar aves. Sua primeira publicação foi a da redescoberta de Formicivora erythronotos, feita por um casal de sócios do COA. Relata que teve em Luiz Pedreira Gonzaga sua maior influência no campo da ornitologia, além de Bret Whitney e Paulo Sérgio Moreira da Fonseca (junto com o qual descobriu Acrobatornis fonsecai, em 1994, no sul da Bahia). Desde 1990 (quando saiu do Exército) trabalha como "free-lancer" em projetos variados (consultorias técnicas, bolsas de pesquisa, Globo Ecologia, inventários de avifauna na Amazônia, etc). Durante 2 anos dedicou-se à revisão da segunda edição do "Ornitologia Brasileira". Descobriu (junto com Gonzaga) três outras espécies: Formicivora littoralis (1990, RJ), Synallaxis whitneyi e Phylloscartes beckeri (ambas 1995, BA). Seu maior interesse na ornitologia é a distribuição e taxonomia de aves brasileiras. Além deste tema, a pesquisa histórica e conservação. É o presidente do CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos e cursa mestrado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde pretende defender tese que versará sobre a história da ornitologia no RJ nos últimos dois séculos. Maiores informações sobre o Pacheco, com o próprio: jfpcbc@ax.apc.org

- A Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente está entrando na segunda etapa do projeto de **Articulação de Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental**, com a instalação de um fórum em Sergipe. Já foram instalados comitês nos Estados de MT, MS, RO, RR, AC, AM, AP, PA, MG, RJ, SP, ES, RN e AL. Estes 14 Estados já estão implementando um canal de interlocução com o Ministério do Meio Ambiente e se organizando para elaborar o Programa Estadual de Educação Ambiental, que apontará as prioridades estaduais para o setor.
- A Lei de Crimes e Infrações contra o Meio Ambiente (Lei de Crimes Ambientais) está disponível no CEO e poderá ser passada por e-mail.
- O deputado catarinense Edinho Benz quase fez passar na Câmara dos Deputados um projeto de lei que propunha alteração do Código Florestal, permitindo que nas áreas urbanas as condições para supressão e uso da vegetação de preservação permanente fossem estabelecidas por legislação municipal. O dep. Fernando Gabeira pediu vistas e o projeto foi retirado da pauta de votação. É preciso ter cuidado em quem se vota!
- O Programa BIOTA/FAPESP O Instituto Virtual da Biodiversidade, ganhou o Prêmio Henry Ford de Conservação Ambiental Edição 1999 na categoria Iniciativa do Ano. Maiores informações sobre este prêmio em www.conservation.org.br/ford/index.html
- A Secretaria do Verde e Meio Ambiente do município de São Paulo está encaminhando trabalhos para a implantação da APA Capivari-Monos. Serão formados grupos de trabalho para os seguintes temas (ainda preliminares) Ecoturismo, Agricultura, Educação, Saneamento, Saude, Educação Ambiental, Fiscalização e Recuperação de Áreas Degradadas. A área equivalente a um sexto do território do Município. Interessados no projeto de lei devem solicitá-lo a svma@prodam.pmsp.sp.gov.br
- O processo de licenciamento da **Hidrovia Araguaia-Tocantins**, um dos projetos do Programa Avança Brasil, foi suspenso no dia 28 de outubro, por decisão liminar proferida por juiz do Tribunal Regional Federal. A Justiça já suspendeu o processo três vezes, com base em ações do Ministério Público Federal e dos índios Xavante das Áreas Indígenas de Areões e Pimentel Barbosa, e a AHITAR Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia sempre recorre das decisões judiciais. As ações legais tiveram como fundamento as modificações feitas no EIA/Rima apresentado ao IBAMA, dos textos originais dos especialistas. As alterações foram denunciadas tanto por antropólogos como pelos biólogos contratados para produzir estudos sobre os impactos da hidrovia nas populações e nos ecossistemas localizados na área de influência do projeto. Além disso, o IBAMA não tem atendido, até o momento, os pedidos das comunidades indígenas afetadas para realizar audiências públicas nas áreas indígenas. Até agora, essas reuniões foram marcadas apenas nas áreas de interesse do empreendedor.
- Dave Poole denunciou na Internet que em lojas na Bolívia têm sido vendidas peças provenientes de **peles de araras**, outros psitacídeos e diversas outras aves. Asas, caudas e outras partes das peles são vendidas para serem usadas como adornos para festivais de ruas e outros fins decorativos. A Bolívia é signatária do acordo internacional CITES. Fotos destas peças podem ser vistas em http://www.ilsham.demon.co.uk/parrots/bolivia.html
- Tatiana Neves nos informa que o Ronaldo Francini e André de Freitas realizaram um trabalho sobre **as borboletas do Parque Xixová-Japuí** que fica nos municípios de Praia Grande e São Vicente. Além da lista de espécies foi está sendo criada uma coleção de imagens que serve como guia de identificação. Disponível no site a seguir (procurar por Xixová-Japuí) http://www.unisantos.com.br/~metropms
- Alberto de Resende Monteiro, da UNIVAP Universidade do Vale do Paraíba está à busca de referências sobre **nidificação de aves em ambiente de mangue**. Que dispuser destas informações e quiser colaborar enviar para *monteiar* @univap.br
- Tem causado muita indignação a iniciativa do prefeito de Bombinhas, SC, Sr. Leopoldo João Francisco Filho, PPB, que encaminhou à câmara um projeto de Lei que permitirá a destruição da mata atlântica do município. O município é conhecido por sua beleza natural e também por abrigar a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. O projeto de lei em questão altera o zoneamento urbano e uso do solo do município e propõe a mudança da cota de Zona de Preservação Permanente de 200 para 100 metros do nível do mar, transformando esta faixa em "zonas residenciais", ou seja, passível de ser loteada. Mais uma vez o interesse imobiliário que favorecerá a alguns poucos põe em risco a rica biodiversidade de uma área, que é um patrimônio de toda a humanidade. A Associação dos Moradores e Amigos da Região de Zimbros-Bombinhas está coordenado um protesto contra esta iniciativa. Contatos com azimbros @mdi.com.br Houve uma grande consternação no meio ambientalista brasileiro em decorrência do encaminhamento pela bancada ruralista do Congresso, representada pelo Dep. Moacir Micheletto, PMDB/PR, do projeto que converte a Medida Provisória nº 1.885/99 (que reformula o Código Florestal) em lei, o que promoverá, se aprovado, o maior retrocesso de que se tem notícia na legislação ambiental do país. O texto só não foi aprovado dia 23 de novembro por causa da intervenção emergencial de ambientalistas com o apoio da senadora Marina Silva Entre as alterações propostas no Código estão a de permitir que os reflorestamentos de eucaliptos ou de pinus possam ser considerados também como reserva legal (o que hoje só pode ser feito com floresta nativa) em pequenas propriedade rurais da floresta amazônica e do Pantanal. Também permite a conversão de floresta nativa em lavouras nas propriedades mais produtivas, sem licença das autoridades ambientais. Dispensa de reserva legal propriedades com menos de 20 hectares. Pelas regras atuais é exigido 50% de reserva para as terras na Amazônia e 20% no cerrado. O novo substitutivo também contraria tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, ao revogar, na lei atual, o parágrafo que transforma em reserva ou estação ecológica as florestas e outros tipos de vegetação natural que precisam ser preservadas para abrigar aves migratórias. A WWF e Instituto Socio-Ambiental inciaram campanha de protesto ("SOS Florestas"). Graças à grande mobilização dos ambientalistas (189 entidades ambientalistas) a votação do projeto foi adiada para março de 2000. Além do adiamento, ficou acertado que a revisão do Código Florestal de 1965, volta para a Câmara Técnica criada para esse fim no Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que tem até o final de fevereiro para apresentar seu parecer. Segundo a negociação feita com o governo, caberá ao CONAMA, órgão máximo do sistema ambiental brasileiro, propor uma nova redação para os artigos 2 e 44 do projeto, que tratam das áreas de proteção permanente (APPs) e das reservas legais. A polêmica em torno da revisão do Código Florestal reflete uma divisão dentro do próprio governo em relação às políticas ambientais: de um lado, a Casa Civil da Presidência e o Ministério da Agricultura, dando apoio à proposta dos ruralistas, e do outro, o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Reforma Agrária, já que a proposta, se aprovada, causaria sérios impactos ambientais e tornaria os processos de desapropriação de terras para a

reforma agrária 30% mais caros, em média, favorecendo os proprietários de terras improdutivas. A falta de coordenação no processo de revisão do Código Florestal foi a grande responsável pelas divergências. O Ministério do Meio Ambiente tinha criado há alguns meses uma comissão dentro do CONAMA para rever o Código, com a participação de outros setores do governo, dos produtores rurais e entidades ambientalistas. Só que desde o ano passado, segundo informou um dos membros da Comissão Mista, o deputado Luciano Pizzato (PFL/PR), a Casa Civil da Presidência tinha tomado a iniciativa de propor a criação da Comissão Mista do Código Florestal, que se reuniu pela primeira vez há 14 meses. Desde então este grupo vinha trabalhando na sua versão do texto sem que a comissão do CONAMA tivesse qualquer participação no processo.

- A UNESCO reconheceu as áreas da **Floresta Atlântica do Sudeste** nos estados de São Paulo e Paraná e a **Costa do Descobrimento**, no sul da Bahia e norte do Espírito Santo como **Sítios do Patrimônio Natural da Humanidade.** A proposta brasileira foi apresenta em 1º de dezembro na reunião de Marrakesh, no Marrocos. A Costa do Descobrimento compreende 16 municípios, onde existem oito unidades de conservação, entre elas os parques nacionais do Monte Pascoal, Pau Brasil e Descobrimento. O Ministério do Meio Ambiente criou um Grupo Executivo para tratar as questões ambientais dessa região e deverá criar um grupo semelhante para a Floresta Atlântica do Sudeste, que abrange municípios de São Paulo e do Paraná. Na região estão concentradas 25 unidades de conservação, entre elas um parque nacional e oito parques estaduais.
- Foi lançada a nova versão do **Guia de Financiadores**, um catálogo que traz informações básicas e atualizadas sobre 114 instituições que financiam projetos no Brasil ou na América Latina. Os pedidos por via postal podem ser enviados juntamente com um cheque nominal à Associação Pró Bocaina no valor de R\$ 20,00 para: Associação Pró Bocaina Caixa Postal 01 cep 12.850-970 Bananal SP. Para pagamento através de depósito bancário utilizar a conta abaixo: Banco do Brasil, Agência 1490-7 Conta no. 7432-2. Enviar pelo correio ou fax (X12) 576.1082 o recibo de depósito com nome e endereço do depositante para envio e CGC ou CPF para emissão de recibo. Informações: fone/fax (0 XX 12) 576.1714 ou pelo e-mail: *proboc*@fastnet.com.br
- O Projeto Alcatrazes é uma iniciativa da Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro- SDLB, e congrega ambientalistas, cientistas e entidades em defesa do patrimônio natural do arquipélago, que se encontra ameaçado por bombardeios da Marinha. Propõe a criação do Parque Nacional Marinho dos Alcatrazes. O arquipélago abriga o maior ninhal de aves marinhas do sudeste brasileiro e constitui um notável laboratório natural para estudos evolutivos, contendo espécies únicas (endêmicas) em seus ecossistemas. Diversos diplomas legais incidem sobre Alcatrazes, protegendo sua natureza, tais como a existência da Estação Ecológica Tupinambás em 4 das formações insulares, o Código Florestal, o Tombamento pelo Condephaat, as Constituições Federal e Estadual, a Resolução CONAMA 01/86, a APA municipal Alcatrazes, acordos internacionais para proteção de aves migratórias, e a Convenção da Biodiversidade, entre outros. O Projeto prepara publicação contendo resultados dos trabalhos científicos e dados gerais das expedições, assim como o lançamento de página na Internet, para disponibilizar as informações e divulgar melhor a questão.
- Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente, do Ministério do Meio Ambiente, determina que as empresas fabricantes e importadoras de pneumáticos são obrigadas a coletar e dar destinação final, ambientalmente adequada, aos pneus que não servem mais, em todo o território nacional.
- A primeira unidade de conservação marinha do Estado de São Paulo está sendo objeto de estudos de um levantamento oceanográfico em uma parceria com o Instituto Florestal, o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo e a Fundação de Pesquisas Aquáticas. O objetivo é caracterizar o local para possibilitar o zoneamento e a elaboração de um plano de manejo para o Parque, que deve incluir ações de ecoturismo e educação ambiental.
- A Conservation International lançou esta semana nos Estados Unidos um livro com os resultados de uma pesquisa científica que identifica as **25 áreas do planeta mais críticas para a conservação da vida na Terra**. Essas regiões representam apenas 1,4% da superfície terrestre e concentram mais de 60% das espécies de plantas e animais do planeta e são denominadas pelos pesquisadores como "hotspots de biodiversidade". Ao todo, são oito hotspots espalhados pelo mundo, e dois deles estão no Brasil: a mata atlântica e o cerrado. A floresta amazônica não é considerada como um hotspot por não Ter tido sua área destruída na mesma extensão que os outros. http://cf2.uol.com.br/ambienteglobal/vernoticia_main.asp?id_noticia=1459
- Luciano Bonatti Regalado nos informa sobre a criação em 8 de novembro de 1999 do IPEMA, **Instituto de Pesquisas e Estudos Morro de Araçoiaba.** Trata-se de uma sociedade civil de caráter sócio-ambiental, sem fins lucrativos, e que tem como objetivo estimular a preservação, conservação e manutenção de todos os patrimônios culturais, históricos, educativos e ambientais existentes e, em particular daqueles situados na região da Fazenda Ipanema. Entre os projetos em fase de elaboração e implantação está a constituição do Museu Natural Johann Natterer e a realização de cursos para monitores ecológicos. Já foram realizadas pesquisas de levantamento de fauna e flora na área e outras estão em andamento. É bom sabermos que entidades científicas e ambientalistas estão sendo criadas com interesse em áreas de biodiversidade significativa específicas. Em 2000 certamente o CEO organizará uma excursão científica à Fazenda Nacional de Ipanema, quando poderemos manifestar pessoalmente o apoio do CEO ao IPEMA. Vide em http://www.geocities.com/ipema_99/
- Carlos A. Joly, coordenador do **BIOTA/FAPESP** informa as conquistas que o programa obteve no ano de 1999. No início do ano o Conselho Superior da FAPESP acatou a proposta de transformação da iniciativa no Programa, com sua consequente institucionalização. Outra importante conquista foi o lançamento dos sete volumes da série "Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX". No decorrer do ano a FAPESP criou a Coordenação BIOTA para avaliar a inclusão de novos projetos, sendo que existem 17 projeto aprovados e outros 20 em tramitação. O Programa foi o ganhador do Prêmio Ford de Iniciativa do Ano na Área de Conservação. O resultado da avaliação do Programa feito pelo Scientífic Advisory Committee/SAC (grupo de especialistas nomeado pela FAPESP para avaliar anualmente o Programa) foi Excelente. Entre os planos para o ano 2000 está o de implementar o programa de informatização/interconexão das coleções científicas.
- O Projeto de Lei n.º 285/99 que estabelece a proteção da Mata Atlântica foi aprovado na Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara dos Deputados, no dia 15 de dezembro. A expectativa dos ambientalistas é de que a aprovação definitiva no Congresso e a sanção ocorram até o dia 22 de abril de 2000. O PL é

o resultado de 10 anos de discussão e negociações entre os setores ambientalista, acadêmico e econômico (agricultura, indústria e imobiliário), poderes executivos e legislativo. Sua elaboração teve início após a promulgação da Constituição de 1988, que considerou a Mata Atlântica patrimônio nacional. Os princípios básicos do PL foram aprovados pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama em abril de 92 e a sua primeira versão (que recebeu o número de 3.285) foi elaborada e apresentada ao Congresso pelo então deputado Fábio Feldmann (PSDB/SP). Devido à não-reeleição do deputado e o conseqüente arquivamento do PL 3.285, o deputado Jaques Wagner (PT/BA) apresentou um novo Projeto de Lei baseado no anterior em março de 99. O PL teve como relator o deputado Luciano Pizzato, que, segundo João Paulo Capobianco teve um importante trabalho de mediação com a bancada ruralista na Câmara, obtendo após nove meses de discussões, o consenso necessário para a aprovação.

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou, no dia 14 de dezembro, o PL **do Sistema Nacional de Unidades de Conservação** – Snuc. Agora o projeto irá para o plenário do Senado.

A Câmara Técnica Temporária do Conama que estuda a **reformulação do Código Florestal** tem até o dia 2 de março para apresentar uma proposta que expresse o consenso entre as partes interessadas na alteração do código. No dia 14 de dezembro, em sua primeira reunião após o adiamento da votação do Projeto de Conversão da MP 1885/99 em lei, a Câmara Técnica criou um grupo de trabalho que terá como missão a elaboração de um texto base até o dia 11 de janeiro. O GT é formado por dois representantes das ONG's (do Nordeste e Centro-Oeste) um da Contag, um do CNA e um do MMA.

Ficou definido também que deverão ocorrer consultas regionais, de acordo com os biomas, para recolher subsídios para o texto final entre os dias 18 de janeiro e 8 de fevereiro. Além das consultas, o GT também receberá sugestões através da Internet em uma página que será criada pela Câmara Técnica.

- Reunido em Vitória, no dia 14 de dezembro, o **Grupo Executivo da Costa do Descobrimento** não avançou nas metas definidas na sua criação em abril deste ano. Para o representante das ONG's da região a situação está preocupante, principalmente porque as ações prometidas pelos governos estadual e federal de reforço da fiscalização na região não foram executadas. Quanto aos recursos aprovados, no valor de R\$ 13 milhões, pela Câmara dos Deputados como verba de suplementação orçamentária, ainda não foi feito o cronograma de aplicação e tudo que se sabe é que a metade será destinada ao pagamento das indenizações dos proprietários das áreas onde foram criados os parques nacionais do Pau Brasil e do Descobrimento. A Costa do Descobrimento foi declarada Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, no início do mês. Para José Augusto se providência urgentes não forem tomadas, o sítio chegará, em tempo recorde, à situação do Parque Nacional de Iguaçu, que, na mesma reunião da Unesco, foi incluído na lista do patrimônio natural em perigo.
- A presidenta do Ibama, Marília Marreco, determinou a suspensão das autorizações de exploração madeireira na Mata Atlântica da Bahia. O representante estadual do órgão, que recentemente autorizou 36 planos de manejo e 15 liberações para supressão de floresta em áreas de cabruca, não pode mais autorizar até que esses planos sejam vistoriados e a as Autorizações de Transporte de Produtos Florestais ATPF sejam conferidas em relação à origem da madeira. As autorizações foram dadas de forma equivocada, segundo a Rede de ONG's da Mata Atlântica e o Grupo Ambientalista da Bahia. Esta última encaminhou correspondência à presidência do Ibama questionando as autorizações concedidas pelo representante estadual do órgão assim que foram aprovados os primeiros 14 planos de manejo. As áreas autorizadas totalizam 6.898 hectares em propriedades localizadas em 15 municípios do sul e extremo-sul da Bahia. Foi autorizada a retirada de aproximadamente 45 mil metros cúbicos de madeira da Mata Atlântica.
- A RENCTAS é um projeto desenvolvido em parceria com o IBAMA e tem como objetivo unificar as ações da sociedade civil organizada no sentido de contribuir com os órgãos de fiscalização e inteligência nacionais e internacionais para o combate ao tráfico de animais silvestres em território brasileiro. O projeto interliga diversas organizações nacionais e internacionais através da Internet, buscando difundir informações e articular campanhas e atividades contra o tráfico de animais silvestres no Brasil. Qualquer pessoa ou instituição podem fazer parte da RENCTAS, basta preencher e enviar a ficha de inscrição. Ao se cadastrar todos receberão o material informativo e de divulgação da rede. http://www.renctas.org.br/
- Nos dias 3, 5 e 6 de novembro de 1999 foi realizado o "Curso de Observação de Aves no Parque da Água Branca", promovido pelo CEO e pela ASSAMAPAB Associação dos Amigos Ambientalistas do Parque da Água Branca. O curso foi ministrado por Luiz Fernando e participaram 8 pessoas.
- O IPEMA Instituto de Pesquisas e Estudos Morro de Araçoiaba, está recebendo doações de publicações de qualquer natureza (anais, resumos, livros, teses, dissertações, relatórios técnicos, livretos, guias, artigos, livro infantil ecológico, etc), para serem incorporadas ao acervo técnico que está sendo criado nas dependências da Floresta Nacional de Ipanema, que estará disponível para a comunidade, principalmente estudantes, pesquisadores, funcionários e moradores da FLONA. Enviar para IPEMA Floresta Nacional de Ipanema A/C Dra Ofélia IPEMA Caixa Postal 568 CEP 18001-970 Sorocaba, SP ou entrar em contato com ipema @bol.com.br
- \text{\gamma} Uma campanha contra o maltrato dos ursos na China (ficam presos em gaiolas minúsculas durante décadas enquanto deles é retirada a bílis para ser utilizada em produtos diversos cujos efeitos baseiam-se em crendices) pode ser vista em http://www.geocities.com/Baja/2324/
- Curtíssimas: Pedro Ferreira Develey chegou recentemente da Amazônia, onde relatou ter constatado que estradas podem funcionar como barreiras para bandos mistos. Maria Martha Argel-de-Oliveira defendeu em dezembro tese de Doutorado sobre o tema da frugivoria. Jaqueline Goerck está realizando uma consultoria para o Field Museum of Natural History, de Chicago, onde está fazendo uma pesquisa sobre projetos de conservação em andamento na região sudeste do Brasil. O objetivo é conhecer e divulgar o que está sendo feito, para que indivíduos e organizações com os mesmos objetivos possa unir esforços para a realização de seus trabalhos. Dr. Hélio está prometendo uma palestra (possivelmente em fevereiro) versando sobre os pinguins. Em março Dante Buzzetti falará sobre vocalizações.

CLIPPING do CEO

JANEIRO DE 2000

- Próxima reunião do CEO dia 13 de fevereiro de 2000. Palestra: "Aves da Fazenda Campolina, município de Nova Barra, Minas Gerais". Palestrante: Luiz Fernando Figueiredo. Será apresentada e comentada a relação de 113 espécies observadas. A palestra será ilustrada com diversos diapositivos e filmagens da avifauna e da paisagem do local.
- A empresa Telemetry Solutions está doando equipamentos de telemetria para projetos na América do Sul que não contam com recursos suficientes para comprá-los. A proposta é oferecer 15 radio-transmissores e um receptor com antena. O transporte será pago pela empresa. Há transmissores disponíveis desde 5 g até os próprios para mamíferos. Transmissores implantáveis não serão fornecidos. O fornecimento será feito no mês de agosto de 2000. Os projetos serão avaliados e um deles escolhido para ser contemplado. Contatos com Telementry Solutions - (925) 798-2373, fax 798-2375, correio: 1130 Burnett Avenue, Suite Concord, CA 94520 pelo J. ou por e-mail qkermeen@telemetrysolutions.com veja também em www.telemetrysolutions.com
- A RPPN **Salto Morato**, criada e administrada pela Fundação O Boticário, foi reconhecida pela Unesco como patrimônio da humanidade. É a primeira vez que a indicação acontece com uma área privada no Brasil, e o título pode contribuir para a busca de parcerias e financiamentos mundiais para a área. Com 2.340 hectares próximos ao litoral sul do Paraná, a reserva abrange uma das porções mais preservadas de mata atlântica do Estado. Lá são feitos programa de ecoturismo, educação ambiental e pesquisas em meio ambiente, revertendo uma porção da receita gerada pelas vendas da marca O Boticário para a Reserva.
- Curso de Especialização em Direito Ambiental da Universidade de São Paulo. Promovido pelas faculdades de Direito e Saúde Pública. Coordenação do NISAN (Núcleo de Informações em Saúde Ambiental da USP). Apoio da ABAA (Associação dos Advogados Ambientalistas), e OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). O curso terá onze meses de duração e será dirigido aos profissionais de nível superior com atuação e interesse na área ambiental. Terá três módulos: o primeiro, teórico básico que aborda aspectos da questão ambiental, fornecendo a fundamentação ambiental, o segundo, focaliza aspectos técnico-científicos do Direito, oferecendo a fundamentação em Direito Ambiental e o terceiro que aborda estratégias, métodos, e técnicas a serem utilizadas no controle e gestão da qualidade ambiental, no qual os alunos terão a oportunidade de integrar teoria à realidade. Período: 13 de março a 20 de dezembro de 2000, todas as segundas, quartas e quintas-feiras, das 19h às 23h. Inscrições: Faculdade de Saúde Pública, seção de Pós-Graduação, Avenida Dr. Arnaldo 715, Cerqueira César, São Paulo. Mais informações: (11) 3066- 7790 ou fax: (11) 3064- 7314. Taxa de inscrição: R\$ 30,00.
- O Grupo Patrulheiro Ecológico de Sousas, na região de Campinas (SP), está organizando atividades de educação ambiental na mata e quer a participação de profissionais ligados a meio ambiente para projetos futuros de captação de recursos e apoio institucional de empresas. Há dois meses, o grupo desenvolve atividade em uma área de mata nativa próxima ao perímetro urbano, e está formando um grupo de 100 "patrulheiros", que deverão atuar como auxiliares dos bombeiros em primeiros socorros e combate a incêndios florestais. O local escolhido está sendo chamado de Parque das Atividades Naturais (PAN). Parte de Sousas corresponde à APA de Sousas e Joaquim Egídio, e abriga uma das regiões mais preservadas de Campinas. Informações sobre o grupo: (19) 234-9976.
- A última edição do Global Environment Outlook GEO 2000, o mais importante documento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente PNUMA, aponta a pobreza da maioria dos habitantes do planeta e o consumo excessivo de uma minoria como as principais causas da degradação ambiental. Encontrar soluções para os problemas do meio ambiente urbano e promover o uso sustentável das florestas tropicais e da biodiversidade são prioridades do grupo de trabalho do GEO para a América Latina e o Caribe, coordenado pelo gerente de Unidades de Conservação do MMA /Ibama, o biólogo João Câmara Drumond. Elaborado por especialistas de vários países, o GEO 2000 faz um minucioso diagnóstico da situação ambiental do planeta. Analisa as causas e as conseqüências das políticas urbanas, dos acordos internacionais e de temas emergentes, trazendo prognósticos futuros e a descrição de cenários que a humanidade enfrentará no terceiro milênio. O documento revela por exemplo que a redução da cobertura natural das florestas em todos os países da América latina e no Caribe foi de 5.8 milhões de hectares anuais entre 1990/1995; e que 1244 espécies de vertebrados estão ameaçadas de extinção nessas regiões. Ressalta ainda que o Brasil desenvolve vários programas e amplia cada vez mais os sistemas de controle, monitoramento e informações ambientais, participa de importantes projetos, acordos e convenções internacionais de preservação e manejo para reduzir os danos ao meio ambiente. Cita a regulamentação da Lei de Crimes Ambientais e as normas para o destino dos resíduos aprovadas por resolução do CONAMA.
- Um consórcio desenvolvido há dois anos pelas prefeituras de São Bento do Sul, Rio Negrinho, Campo Alegre e Corupá, no oeste catarinense, está trabalhando diversas frentes para preservar mananciais na bacia hidrográfica do Rio Negro e promover ações que foram premiadas pela Fundação Ford e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em setembro do ano passado. O resultado desse consórcio é o Projeto Quiriri de Recuperação e Preservação Ambiental, que deve ser visitado ainda em janeiro por técnicos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para comprovar seus resultados junto à comunidade. Entre outras coisas, o consórcio criou APAs e recicla 400 toneladas de lixo doméstico e 10 mil litros de solventes industriais, criando ainda uma central de reciclagem de embalagens tóxicas para transformá-las em matéria-prima de fios de rede elétrica, envolvendo 15 municípios da região. Os próximos projetos do Consórcio devem preocupar-se com a criação de um selo de qualidade para produtos artesanais de origem vegetal, um centro de pesquisas ambientais em parceria com entidades internacionais, e ainda a criação da ÁPA de Corupá.
- A Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Brasileira (CPDS), encarregada da elaboração da **Agenda 21 Brasileira**, por meio de decreto presidencial em 1997. Participam da CPDS representantes de cinco ministérios: Meio Ambiente; Orçamento e Gestão; Ciência e Tecnologia; Relações Exteriores e Projetos

Especiais; e também um representante da Casa Civil e cinco representantes da sociedade civil. Após diversos trabalhos, inclusive um seminário aberto ao público a comissão elaborou um documento-base já entregue ao Ministro do Meio Ambiente. Este orientará a elaboração do texto definitivo da Agenda 21 Brasileira, um dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a Rio-92.

- Uma comissão de 12 auditores, procuradores e técnicos começou a levantar informações sobre as denúncias de corrupção e falhas na administração do IBAMA-MT, com prazo de 60 dias para elaborar um relatório sobre o possível comprometimento de funcionários em esquemas de corrupção envolvendo madeireiras. O interventor afirma que os resultados do relatório podem gerar até o fechamento de unidades do Ibama. O ex-superintendente do Ibama, Nivaldo Bezerra, autor de uma declaração na imprensa, no ano passado, de que mais de 50% dos funcionários da instituição no Mato Grosso eram corruptos, foi afastado do cargo. Ele continua no órgão como gerente de projetos.
- Autoridades, entre as quais o prefeito de Resende (RJ) e o ministro do Meio Ambiente, estão mobiliando recursos legais contra a empresa concessionária da **Nova Dutra** por causa de danos causados pela rodovia ao meio ambiente e à saúde da população da cidade. É a primeira ação deste tipo movida contra uma concessionária de serviços públicos. Em correspondência ao prefeito de Resende, o ministro colocou à disposição da prefeitura os recursos técnicos do Ministério do Meio Ambiente. Entre os problemas listados na ação estão a falta de medidas para a contenção de encostas e a prevenção de queimadas e incêndios. A prefeitura exige o replantio de 20 hectares de árvores que teriam sido derrubadas durante as obras de reestruturação da estrada.
- O governador do Rio de Janeiro, sancionou a primeira lei que regulamenta a **reciclagem de embalagens PET** naquele estado. Criada pelo deputado Carlos Minc, a lei, chamada de "Lei da Reciclagem de Embalagens PET" obriga os fabricantes de garrafas plásticas a recomprar as embalagens depois de usadas. Além disso, impede que seja utilizado o termo "descartável" nas embalagens e publicidade sobre o produto. Segundo o deputado, a utilização do termo incentiva o descaso com a embalagem, que é uma das maiores preocupações de ambientalistas. Obriga ainda os fabricantes de a veicularem, nos meios de comunicação, campanhas educativas de reciclagem. Algumas empresas, mesmo antes da lei já estavam tomando iniciativas neste sentido. Entre elas, a Coca-Cola que deverá inaugurar, até março, dois postos de recompra de embalagens PET.
- A TV Record lançou **o programa Ação Ecológica**. Dedicado ao ecoturismo, o programa é o primeiro da emissora que vai tratar do assunto, destacando os principais pontos de turismo ecológico do Brasil. Todos os sábados, às 10:30 h.
- O WWF divulgou análises demonstrando que a performance econômico-financeira das empresas com política ambiental adequada é superior à de seus concorrentes. O estudo foi encomendado pela ONG à empresa de pesquisa norte-americana Innovest Strategic Value Advisors. Analisa o desempenho de quatro empresas suecas de produtos florestais, que possuem certificação florestal pelo selo FSC uma das certificadoras mais rigorosas do mundo e quatro empresas finlandesas da mesma área, estas sem certificação. A conclusão é que as certificadas tiveram melhor desempenho, com retorno sobre os investimentos 62% maior que as da Finlândia. Entre as possíveis vantagens para as empresas "ecologicamente corretas", estão o acesso a mercados diferenciados, preços, proteção à marca, marketing verde e diferenciação do produto no mercado de commodities. Para as empresas florestais, outras vantagens apontadas são o aumento de produtividade e sustentabilidade do acesso à matéria-prima a longo prazo.
- A SPVS Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental está realizando campanha de coleta seletiva de baterias de celular junto com a empresa de telefonia TIM Tele Celular Sul. A SPVS, que atua em todo o Paraná, e TIM Tele Celular Sul, que atua nos estados do PR, SC e na cidade de Pelotas, no RS, mobilizaram os clientes da TIM na entrega das baterias usadas. As baterias foram separadas para serem enviadas aos respectivos fabricantes, que deverão armazenar em local adequado ou encaminhar os lotes para reciclagem nos EUA ou na Europa. Segundo dados do CONAMA, nos últimos quatro anos, cerca de 11 toneladas de baterias de celular foram despejadas com lixo doméstico, criando condições para a contaminação do solo e lençóis d'água com metais pesados.
- Recentemente o Rare Species Conservatory Foundation, da Flórida, ajudou o governo de Dominica a criar o Morne Diablotin National Park, nas vertentes dos maiores picos vulcânicos do Caribe. A reserva é considerada uma das mais significativas do Caribe por grupos conservacionistas internacionais e deverá proteger os últimos remanescentes do habitat do papagaio mais raro do mundo, o Imperial Amazon, ou Sisserou, Amazona imperialis, ave nacional da Dominica. O parque compreende 5% do território do pequeno país. Para ajudar na aquisição de terras pertencentes ao Dominican Fruit Syndicate, dentre dos limites do parque, um grupo de voluntários da fundação conseguiu a doação de \$750,000 que junto a recursos da fundação e empréstimos foram suficientes para a compra. Para os 74.000 habitantes da ilha, o Sisserou é mais que apenas uma espécie ameaçada. É considerado um ícone político e cultural, e segundo o folclore local, o povo da ilha se reincarna na forma de papagaios. Dominica é considerada junto à comunidade conservacionista internacional como um exemplo, apesar de sua frágil economia. É dominada por montanhas que ultrapassam 1.200 metros, e 75% do território consiste em áreas montanhosas com florestas pluviais cortadas por rios estreitos nos vales. 28% da área do país é de propriedade do estado. A floresta contém muitas das árvores mais impressionantes do Caribe, algumas com mais de 8 pés de diâmetro. Tem em torno de 162 espécies de aves, e um grande número de mamíferos, anfíbios e répteis (destaca-se a iguana de Dominica), bem como invertebrados notáveis, com mais de 55 espécies de borboletas. O Parque Nacional de Morne Diablotin poderá vir a ser considerado o segundo Sítio do Patrimônio Natural de Dominica. Em 1997 a UNESCO concedeu este título ao Morne Trois Pitons National Park, o parque mais famoso de Dominica e um dos primeiros parques nacionais do Caribe, criado em 1975.



FEVEREIRO DE 2000

- Próxima reunião do CEO dia 12 de março de 2000. Apresentação do áudio-visual "Viagem ao fim do mundo". Trata-se de um documentário biogeográfico mostrando paisagens e fauna da região da Patagônia. Autor e apresentador: Gilberto Corrêa da Rocha Lima. Na Reunião Administrativa do CEO serão discutidas as seguintes questões: 1- oficialização do apoio do CEO ao CBRO Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos; 2- proposta de elaboração pelo CEO, para inclusão na home page e divulgação por outras formas, de um arquivo de nomes populares de aves brasileiras.
- Ambietalistas do IPÊ estão protestando contra a Lei 495/99 e o projeto de lei 033/99, do **Município de Nazaré Paulista**, já que estes contribuirão para a ocupação desordenada da região, comprometendo a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, pondo em risco o Sistema Cantareira, que abastece 9 milhões de pessoas nos dois pólos industriais com maior PIB do Brasil (São Paulo e Campinas-Piracicaba). Reivindicam ainda a distribuição o mais rápido possível dos recursos da compensação financeira para os municípios com restrições de uso de solo pela Lei de Proteção aos Mananciais. A Lei 495/99, de 10 de dezembro, aumenta a zona de expansão urbana de 5 para 10 quilômetros de raio em torno do centro da cidade, abrangendo grande parte das margens da represa, cuja barragem fica a 500 metros da praça central de Nazaré. A segunda lei, ainda não publicada (PL 033/99), reduz de 300 para 125 metros quadrados o lote mínimo urbano no município. Na exposição de motivos, o prefeito deixou clara a intenção de utilizar a zona de expansão para loteamentos populares e regularização de lotes irregulares. Teme-se que a ocupação desordenada cause problemas como os vistos nas represas Billings e Guarapiranga.
- } Jacques Vielliard lançou o CD Aves do Pantanal. A capa é ilustrada com desenhos originais de Tomas Sigrist. Atendendo pedidos feitos com relação aos CDs anteriores, foram incluídos também os nomes populares em português, além dos nomes científicos e ingleses. As 68 espécies selecionadas incluem as mais típicas da região, mas também as mais raras e endêmicas do Pantanal. As gravações foram feitas pelo próprio autor e trabalhadas com técnicas de masterização digital de última geração. Algumas das gravações mostram também o ambiente sonoro no fundo. As gravações estão depositadas no Arquivo Sonoro Neotropical, com o apoio da Academia Brasileira de Ciências e do CNPq. A produção deste CD foi possível graças à colaboração de diversos estudiosos e várias entidades como Atualidades Ornitológicas, FAPESP, Fundação MB, IBAMA, IPEVS, Sociedade Brasileira de Ornitologia e Sociedade Brasileira de Zoologia. Pode ser adquirido pessoalmente nas reuniões do CEO ou por encomenda postal, ao valor de 20 reais. Neste último caso mandar cheque nominal em nome de "Amazilia Ecoturismo e Com. Ltda" para Jacques Vielliard, CP 6109, CEP 13083-970 Campinas, SP. Ou mandar recibo de depósito bancário em nome desta mesma empresa (Banco Itaú, Ag. 3814, Conta 20.392-7) ou em nome de "Jacques M.E. Vielliard" (Banco do Brasil, Ag. 1849-X, Conta 430.438-1). Não esquecer naturalmente de informar teu nome e endereço completos. Maiores informações: Fonefax (11)5581-9727 ou amazilia@uol.com.br ou ainda com Jacques Vielliard no endereço indicado ou pelo telefone (19) 289-4030.
- Deve terminar em abril a primeira fase do projeto Proposição da Política Pública a Partir de Modelos de Avaliação e Gestão de Impactos Sócio-Ambientais da Visitação Pública nas Unidades de Conservação do Estado de São Paulo. Coordenado pela Fundação Getúlio Vargas e pela Fundação Florestal, o projeto reúne pesquisadores das áreas de meio ambiente e ecoturismo para definir quais as medidas que a Secretaria de Meio Ambiente deve tomar em relação aos parques, estações ecológicas e outras unidades de conservação paulistas. O Estado de São Paulo abriga 23 parques (sendo um Nacional), 22 estações ecológicas, três reservas, 10 florestas, 21 estações experimentais e dois viveiros florestais. As propostas para uma política pública podem incluir também as contribuições que a iniciativa privada pode dar para a conservação destas áreas e a minimização de impactos, que vão desde o apoio financeiro a projetos e programas até a terceirização de alguns setores das UC's que em 1999.
- World Watch Institute, sediado em Washington, é uma das entidades que mais se destacam no desenvolvimento sustentável no mundo. O site brasileiro da entidade é www.worldwatch.org.br A entidade lançou o livro Estado do Mundo Edição Milenar, que já vendeu mais de três milhões de cópias e que é um relatório sobre o avanço em direção a uma sociedade sustentável.
- O coordenador da **RENCTAS**, Dener Giovanini, reuniu-se em janeiro com o Ministro do Meio Ambiente que sensibilizou-se com a situação do comércio ilegal da biodiversidade brasileira, bem como as atividades desenvolvidas pela RENCTAS, decidindo instituir uma parceria com essa entidade, o que está em fase de detalhamento.
- A coordenação da RENCTAS reuniu-se em janeiro com o Governador do Mato Grosso do Sul, quando foi discutida a realização no próximo ano do **I Congresso Sul Americano Sobre o Comércio Ilegal da Biodiversidade**, paralelo a um encontro internacional da INTERPOL, que acontecerão em Campo Grande.
- Encontra-se em fase de finalização o **relatório da RENCTAS sobre o tráfico de animais silvestres no Brasil**. O mesmo trará as novas rotas utilizadas pelos traficantes e uma avaliação da atuação dos órgãos de fiscalização, bem como uma relação completa dos animais mais traficados. O relatório deverá ser lançado em março.
- V Simpósio de Ecossistemas Brasileiros: Conservação. 11 a 15 de outubro de 2000. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES. Realização da Academia de Ciências do Estado de SP e Academia Brasileira de Ciências. Informações com ACESP: Edifício da Antiga Reitoria, sala 426 4º andar. Travessa J, 374 Av. Prof. Luciano Gualberto. Cidade Universitária da USP. Caixa Postal 64584. 05402-970 São Paulo, SP. Tel. (11)818-4464. Telefax (11)211-5106. acadcien@edu.usp.br
- Você sabia? Existem hoje em torno de 250 **RPPNs Reservas Particulares do Patrimônio Natural** já instituídas no Brasil. Prá ninguém dizer que não dá certo.
- O Programa Jardim Ecológico do CEO tem uma nova atividade. A Lista de Discussão Sobre o Jardim Ecológico. Para inscrever-se mande um e-mail para *luizfigueiredo@uol.com.br* escrevendo apenas no corpo da mensagem: "subscribe (seu nome) no Jardim Ecológico". Mande mensagens normalmente para este mesmo endereço colocando sempre no "Assunto": "Jardim Ecológico". Ao inscrever-se na lista você estará autorizando a retransmissão parcial ou

total do conteúdo de tuas mensagens, teu nome e teu endereço eletrônico a todos os demais membros da lista. O objetivo da lista é fazer uma troca de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre a prática de atração de aves para os jardins e quintais.

- O PROAONG Programa de Apoio às ONGs da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo estará colocando brevemente no site da SMA *www.ambiente.sp.gov.br* o **Cadastro Estadual de Entidades Ambientalistas**, onde deverão figurar 346 entidades já cadastradas até 1/2/2000.
- Está previsto para julho próximo o recolhimento obrigatório de baterias e pilhas usadas.
- O Instituto Socioambiental lançou o mapa "Amazônia Brasileira 2000". O mapa traz a relação das unidades de conservação, quilombos, tipos de vegetação, terras indígenas, entre outros, que fazem parte da região amazônica.
- A **WWF-Brasil** lançou seu Relatório de Atividades dos últimos três anos, onde revela que investiu mais de R\$ 14 milhões na conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia, Pantanal, Mata Atlântica e Cerrado. Parte deste valor (R\$ 6,6 milhões) foi investido no último ano.
- Foi aprovado pelo Senado Federal empréstimo junto ao Banco Mundial de US\$ 15 milhões. para o financiar o Programa Nacional do Meio Ambiente, que serão usados com o objetivo de evitar desastres ambientais.
- Projeto de lei do Poder Executivo cria a Agência Nacional de Águas (ANA), entidade federal de coordenação e apoio do **Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos**.
- Pilhas e baterias que chegam através de contrabando ao Brasil são um grande problema já que contêm excessiva carga de mercúrio, pela baixa qualidade.
- Beiond the Trees Conferência Internacional promovida pela Campanha Florestas para a Vida do WWF e o Governo da Tailândia, em colaboração com a Comissão Mundial de Áreas Protegidas (WCPA). Bangkok, Tailândia, 8-11 de maio de 2000. O principal objetivo será o de identificar e promover princípios e as melhores práticas para (1) o desenho de sistemas de áreas protegidas e (2) verificação da efetividade de áreas protegidas, com particular ênfase em áreas florestadas. http://www.panda.org/trees trees@wwfnet.org
- A NTT do Japão informou os resultados da **Contagem Mundial das Aves de 1999**. Participaram 192.482 pessoas, de 99 países/regiões. O número de espécies detectadas foi 5660. Para maiores detalhes veja em http://www.wnn.or.jp/wbc/index_e.html
- A Estação Ecológica Pau Brasil, da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), localizada em Porto Seguro, com uma área de 1.151 hectares de mata virgem, recebeu da UNESCO o reconhecimento como parte do "Sítio Patrimônio Mundial Natural da Costa do Desenvolvimento", por sua relevância ambiental para a humanidade. Criado em 1972 para preservar e homenagear as reservas ecológicas mundiais, o título é concedido pela terceira vez ao Brasil. As outras áreas contempladas são o Parque Nacional do Iguaçu (PR), e o Complexo de Parques de Iguape, Cananéia e Peruíbe (SP).
- A **rotulagem ambiental** são declarações que dão ao consumidor informações a respeito do impacto ambiental de um produto ou serviço, permitindo a conscientização de fabricantes, consumidores e instituições públicas sobre a vantagem em adotar produtos que causem o menor impacto ambiental possível durante o seu ciclo de vida. O Instituto Liberal do Rio de Janeiro lançou o livro Meio Ambiente e Rotulagem Ambiental, onde os autores falam sobre os prós e contras dos selos verdes e das auto declarações ambientais. Informações: (21)539-1115 ou *lilrj@rio.nutecnet.com.br*
- O WWF propôs no Dia Mundial das Águas que o **Pantanal seja considerado uma área Ramsar**. Os governos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apoiam a idéia. A Convenção Ramsar de Áreas Úmidas é um tratado internacional estabelecido em 1971. Seu compromisso é o de reconhecer a importância internacional das áreas úmidas e buscar formas de conservá-las. Um Sítio ou Área Ramsar não é necessariamente uma unidade de conservação, mas uma área onde são mantidas as características naturais, mediante a gestão baseada no conceito de "uso racional" dos recursos naturais. Para que o Pantanal seja designada Área Ramsar, o próprio governo brasileiro precisa anunciar sua decisão junto aos países que integram a Comissão, assumindo o compromisso de manter as características ecológicas do local, e fomentar pesquisas e intercâmbio de informações técnicas. 116 países integram a Convenção Ramsar que já designou mais de 1000 áreas em todo o planeta, com uma área de cerca de 710 mil quilômetros quadrados. O Brasil aderiu à Convenção em 1993 e dispõe de sete áreas, com mais de 47.000 km2. São elas: Mamirauá (AM), Lagoa dos Peixes (RS), Ilha do Bananal (TO), Parque Nacional do Pantanal (MT), Parque Nacional de Lençóis Maranhenses (MA), Parque Nacional Marinho do Parcel de Manuel Luis (MA) e Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense (MA).
- Após denúncia da RENCTAS Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres, foram apreendidos em Jacarepaguá (RJ), numa residência particular, aproximadamente 150 espécimes de animais silvestres, entre os quais: 17 ararajubas, 3 araras azuis, 2 araras vermelhas, 1 arara canindé, 1 papagaio charão, 4 papagaios de cara roxa, 2 papagaios chauá, 2 papagaios de peito roxo e 4 anacãs. Também lá havia grande quantidade de animais empalhados entre os quais 2 ararinhas azuis. O indiciado pagou fiança e vai aguardar julgamento em liberdade. É preciso desestimular completamente junto à sociedade o gosto por ter animais silvestres como pets. Participe da campanha permanente Lugar de Animal Silvestre é na Natureza. Filie-se à RENCTAS (endereço na home page do CEO) e denuncie toda situação irregular que observar com animais silvestres.
- O Curso Latino-Americano em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre, será ministrado pelo IPÊ em parceria com a Smithsonian Institution, e o apoio do Instituto Florestal de São Paulo. A parte introdutória será realizada no Centro Brasileiro de Biologia da Conservação, em Nazaré Paulista, próximo a cidade se São Paulo. Grande parte de seu conteúdo será conduzido no Parque Estadual do Morro do Diabo, no Pontal do Paranapanema, oeste do Estado de São Paulo. 6 de novembro a 8 de dezembro de 2000. Prazo de inscrição: 5 de setembro. IPÊ- Instituto de Pesquisas Ecológicas, Parque Estadual Morro do Diabo. C.P. 91. Teodoro Sampaio, SP. Cep: 19280-000. Brasil. (18) 972-8853 ou 282-1944. *Icullen@stetnet.com.br* http://www.columbia.edu/cu/cerc/ipe.html

CLIPPING do CEO

MARÇO 2000

Próxima Reunião do CEO: Dia 8 de abril de 2000. Palestra: "Os Pinguins". Palestrante: Hélio F. de Almeida Camargo.

Livro: **Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros**: um guia de campo. Marlice Becker & J.C. Dalponte. 1999. 2ª ed. 180 p. UNB.

Uma graciosa página ambientalista de Ipatinga, MG: http://relictos.ipn.zaz.com.br

O Instituto de Pesquisas Ecológicas, a Smithsonian Institution e o Instituto Florestal de São Paulo promoverão o **Curso Latino-Americano em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. 6 de novembro a 8 de dezembro de 2000. A parte introdutória será dada no Centro Brasileiro de Biologia da Conservação, em Nazaré Paulista. Outra parte será dada no Parque Estadual do Morro do Diabo, no Pontal do Paranapanema, São Paulo. Inscrições até 5 de setembro de 2000. Limite de 20 participantes. Preço U\$ 1.200 (mil e duzentos dólares). Maiores informações: (18) 972-8853 ou (18) 282-1944 lcullen@stetnet.com.br www.columbia.edu/cu/cerc/ipe.html

O Dr. Carlos Alfredo Joly, Coordenador do **Programa BIOTA/FAPESP**, informa que o Scientific Advisory Committee, criado pela FAPESP para avaliar anualmente o programa, principalmente no que tange a seu avanço conceitual e metodológico, bem como os resultados obtidos por cada projeto individualmente, fez uma primeira avaliação, em dezembro de 1999 (9 meses após a criação oficial do BIOTA/FAPESP). Esta mostrou que o Programa é conceitualmente inovador a nível internacional e que está muito bem estruturado. O Comitê ficou bem impressionado com o grau de maturidade atingida e com a diversidade e complexidade de projetos que estão sendo desenvolvidos. O relatório está em http://www.biotasp.org.br/info/historico

O **programa** "Terra, Mar e Ar" vai ao ar pela radio Eldorado AM (700 khz) de São Paulo, aos sábados, às 14 h, com reprise às 0 h e no domingo às 9 h. Fora de São Paulo, pode-se ouvir o programa pelo "site" da radio (*www.radioeldorado.com.br*), no "link" "Ao Vivo", nos horários correspondentes. Contatos com Paulina Chamorro, produtora, *terra* @radioeldorado.com.br (11)3274-6709/ 6838.

Carlos Poli, de Dracena, SP, nos relata um lamentável fato. A praça central da pequena cidade foi escolhida como pouso de andorinhas migratórias, o que vem ocorrendo há vários anos. Entretanto o fato provocou grande debate, com queixas dos comerciantes lindeiros à praça, que reclamavam do mau cheiro pela manhã, apesar da limpeza diária promovida pela Prefeitura. A imprensa local apoiou os comerciantes, o que culminou com a poda radical das árvores da praça. Entretanto as andorinhas não abandonaram a praça e muitas morreram em colisões com as casas, edifícios e mesmo automóveis, procurando local para pousar e, por falta de opção, um grande número acabou pousando nos fios elétricos, que não estavam preparados para suportar tal peso. Como consequência, fios encostaram, provocando curto circuito, apagando as luzes de um grande setor da cidade, eletrocutando vários pássaros. O Ministério Público abriu processo contra o Prefeito e contra a secretaria de Agricultura. O IBAMA multou a Prefeitura, mas o mal está feito: além da morte das aves, várias árvores sofreram poda tão radical que provavelmente estão irrecuperáveis.

Foi aprovado em março pela Câmara dos Deputados, o projeto de Lei que estabelece normas **de prevenção, controle e fiscalização da poluição causada por empresas que exploram**, **transportam ou armazenam óleo** e outras substâncias nocivas ou perigosas em portos ou águas sob jurisdição nacional. A nova lei prevê multas entre R\$ 7.000,00 e R\$ 50 milhões. Deverá ser sancionada pelo Presidente da República.

O CONAMA aprovou em 29/3 a proposta de fixar em 80% a proporção a ser preservada como **reserva legal nas propriedades rurais situadas em áreas de floresta na Amazônia Legal**. Da mesma forma foi aprovada na mesma proposta a reserva legal de 35% para as propriedades situadas em área de cerrado da Amazônia. Para os fazendeiros que preservarem suas terras, o CONAMA aprovou compensações como isenção de ITR sobre a área preservada e isenção de Imposto de Renda para recuperação de área degradada. A proposta será remetida à Comissão Mista do Congresso que trata do projeto de lei de conversão da Medida Provisória n.º 1956/47, de 16 de março de 2000, relativa ao Código Florestal.

Terminou em 22/3 a **Conferência Ministerial e o Fórum Mundial das Águas**, na Holanda. Foi lançado o documento "Visão Mundial das Águas – Ação". As cinco ações—chave para atingir os objetivos da Visão, segundo o documento são: a. envolver os formadores de opinião no manejo integrado dos recursos hídricos; b. caminhar para a cobrança do custo total dos serviços de água para todos os usos humanos; c. aumentar os fundos públicos para pesquisa e inovações de interesse público; d. reconhecer a necessidade de cooperação para melhorar o manejo integrado dos recursos hídricos nas bacias internacionais; e. aumentar os investimentos em água. O documento identifica 7 desafios para conseguir água no século XXI: a. satisfazer as necessidades básicas; b. proteger os ecossistemas; c. assegurar o suprimento de alimento; d. compartilhar os recursos hídricos; e. administrar riscos; f. atribuir valor econômico à água; g. governar a água sensatamente. O tópico mais polêmico foi o que diz respeito a "compartilhar" a água. Problemas fronteiriços, transposição de águas entre bacias diferentes e outras questões atuais e muito delicadas estão aqui implicadas. O Brasil esteve presente em diversas ocasiões, representado pelo Governo Federal, Movimento de Cidadania pelas Águas, Fundação Getúlio Vargas e outras.

O IV Diálogo Interamericano de Manejo de Águas foi anunciado pelo Governo Brasileiro: de 22 a 26 de abril de 2001, em Foz do Iguaçu, Paraná. A temática geral do evento será a busca de soluções para os problemas de gerenciamento e suprimento de água para múltiplos fins, com especial enfoque às regiões áridas e semi-áridas, regiões metropolitanas, bacias fronteiriças e regiões vulneráveis a mudanças climáticas. Será organizado pela Secretaria de Recursos Hídricos do MMA, com apoio da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), da Associação Interamericana de Recursos Hídricos (IWRA) e da Global Water Partnership (GWP). No âmbito internacional, é apoiado pela Rede Interamericana de Recursos Hídricos (RIRH) e Organização dos Estados Americanos (OEA). Contatos: 4dialogo@bol.com.br , ou (61)317-1300, fax (61) 225-6359. Outras informações: informativo Fonte d'Água, do Florida Center for Environmental Studies – www.ces.fau.edu , membro da Rede Interamericana de Recursos Hídricos – www.irwn.net . Interessados devem escrever para fontedagua@ces.fau.edu solicitando sua inscrição gratuita.

A **WWF** começou a atuar no Brasil em 1971, apoiando a expedição que foi procurar os últimos exemplares do mico-leão-dourado. A entidade trabalha em 96 países, sendo que 27 desses têm escritórios locais. Os escritórios nacionais têm total autonomia de trabalho, desde que não se afastem dos princípios gerais de atuação da entidade internacional. O atual coordenador da WWF-Brasil é Garo Bartmanian.

- O Parque Estadual Marinho da Laje de Santos, da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, é o primeiro parque marinho do Brasil. Situado no litoral do estado de São Paulo, tem uma área total de 5000 ha. A laje, propriamente dita é uma ilha com o máximo de 33 metros de altitude, com vegetação bastante restrita, o que a diferencia de uma ilha. Os parcéis são formações rochosas que ficam totalmente submersas a pouca profundidade. Encontram-se em andamento pesquisa sobre as aves marinhas do parque, a cargo de Tatiana Neves. Já foi identificada uma espécie nova de peixe na área. Já foi feita a demarcação do parque em carta náutica, o que é um fator importante para sua preservação. A principal atividade turística é a de turismo de mergulho, seguindo-se pela observação de aves marinhas.
- O Ministro do Meio Ambiente propôs a criação da ANA Agência Nacional das Águas. Argumenta que não há atualmente no Brasil regulamentação a respeito. Caberia aos Comitês de Bacia definirem os diversos usos da água nas diversas localidades.
- Está ocorrendo grande polêmica em torno da **TFA Taxa de Fiscalização Ambiental**, instituída em janeiro de 2000. A taxa atinge as empresas potencialmente poluidoras e que exploram recursos do meio ambiente.
- Os **elefantes africanos** estão de volta à agenda do CITES, para a décima primeira conferências das partes, que ocorrerá em Nairobi, Kenia, em abril de 2000. Participarão 148 países. A última conferência ocorreu em Harare, em junho de 1997. Vide em http://www.traffic.org/briefings/elephants-11thmeeting.html
- Em audiência com várias entidades da Rede Mata Atlântica, o ministro do Meio Ambiente, posicionou-se pela defesa no Congresso, da proposta de **atualização do Código Florestal** que será apresentada pelo CONAMA. O ministro também apresentou uma proposta elaborada pelo MMA, que, segundo ele, incorpora as discussões das audiências públicas e aspectos do PLC do deputado Micheletto. A posição do governo respondeu a uma demanda das entidades, que questionavam a falta de uma definição mais concreta do governo nas negociações do projeto de lei de conversão da Medida Provisória que altera o Código Florestal. A Câmara Técnica voltará a se reunir nos dias 9 e 10 de março e até o dia 20 o assunto poderá ser deliberado na plenária do CONAMA. O ministro informou que pediria ao Congresso a ampliação do prazo para o encaminhamento da proposta do CONAMA e comprometeu-se a negociá-la pessoalmente.
- Está praticamente pronta a edição do **boletim Nattereria Nº 1**, do CBRO Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, que será publicado com apoio do CEO. Com esta edição inicia-se uma ampla discussão no meio ornitológico brasileiro sobre a ocorrência de espécies de aves no território nacional. Tendo como base a lista de aves brasileira constante no livro de Helmut Sick (Ornitologia Brasileira), o CBRO recomendará inclusões e exclusões na "Lista Principal" (a de espécies com ocorrência documentada para o território brasileiro), e criará uma "Lista Secundária" (espécies de ocorrência provável, mas sem documentação) e uma "Lista Terciária" (espécies sem documentação e com registros questionáveis). No primeiro número 3 espécies são incluídas na lista principal (descritas após o livro de Sick) e 23 espécies são transferidas para a lista secundária. Um dos objetivos do CBRO é estimular a apresentação pelos autores de documentação comprovando a ocorrências destas espécies no território nacional. Num segundo momento o CBRO fará a mesma coisa para os diversos estados brasileiros, incluirá na lista principal espécies desmembradas ("splits"), proporá alterações na nomenclatura, etc. Todo o trabalho poderá ser acompanhado "on line", na home page do CBRO, sediada junto à home page do CEO.
- Começou em março o processo de eleição dos **representantes das entidades ambientalistas no Conselho Nacional do Meio Ambiente** CONAMA. Participam as entidades cadastradas no Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas CNEA. Em 4 de maio ocorre a apuração e em 15 de junho será a posse dos novos conselheiros.
- O Termo de Referência do Sub-programa Mata Atlântica, de US\$ 200,000, foi aprovado pela Comissão de
- Coordenação Conjunta CCC do Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais PPG-7, reunida em março 24 em Brasília. O Ministério do Meio Ambiente vai encaminhar os trabalhos de implementação do sub-programa. O governo alemão manifestou-se favorável à proposta com a condição de que o projeto seja estratégico, tenha mais contrapartida do governo brasileiro, tenha estrutura descentralizada, apresente atividades práticas e não duplique ações já em andamento no PPG-7. O representante alemão disse estar aberto para discussões com a Rede da Mata Atlântica e que em junho uma delegação oficial virá ao Brasil e deverá reunir-se com a entidade. Um dos assuntos que poderá ser discutido, é o da atual indisponibilidade de recursos daquele governo para projetos fora das regiões de mata ombrófila densa. O projeto de apoio institucional da RMA foi aprovado de acordo com a proposta apresentada pelos doadores. A RMA receberá US\$ 163,000 com prazo de um ano. O Grupo de Trabalho da Amazônia GTA também teve o projeto aprovado no valor de US\$ 500,000.
- A Rede de ONG's da Mata Atlântica foi criada em 1992 e tem como objetivo o intercâmbio de informações e a articulação entre as entidades que atuam pela preservação e desenvolvimento sustentado da Mata Atlântica. Fazem parte da RMA, 180 entidades de 17 estados. Para filiação os interessados devem solicitar formulário na secretaria executiva ou via e-mail. Coordenação Titulares Apremavi/ SC, Sasop/BA, Gambá/BA, ISA/SP, SNE/PE e SOS Mata Atlântica/SP- Suplentes-Cepedes/BA, Amigos da Terra/RS e Vitae Civilis/SP. Secretaria executiva Grupo Ambientalista da Bahia Gambá Av. Juracy Magalhães JR. Nº 768 Edf. RV Center CEP 41.940.060 Salvador BA Telefax 71-240-6822 gambá@ongba.org.br Escritório Brasília SCLN 210 bloco C sala 215 CEP 70862-530 tel: 61-349-9162 redematlantica@tba.com.br
- Deverá ser publicado em outubro de 2000 **The Encyclopedia of Biodiversity**. Academic Press. 4 vol. Vide em www.apnet.com/ecology
- Livro: **Verdes Urbanos e Rurais**. Orientação para Arborização de Cidades e Sítios Campesinos. Mozart Pereira Soares. 1998. 242p. Editora Cinco Continentes.
- Outro livro: **Desenho Ambiental**. Uma Introdução á Arquitetura da Paisagem com o paradigma Ecológico. Maria de Assunção Ribeiro Franco. 1997 224p:il. Annablume / FAPESP
- O Ministério Público Federal abriu site na Internet acompanhamento sobre o sistema tributário, direitos do contribuinte, finanças públicas, atividades econômicas, políticas urbanas, agrícola, fundiária e de reforma agrária, defesa do patrimônio nacional, histórico, artístico e cultural brasileiro, o meio ambiente, o indígena, a criança, adolescente e o idoso. Denúncias encaminhadas por e-mail devem constar de informações precisas para que a procuradoria abra investigações dos casos. http://www.prrj.mpf.gov.br
- A Conservation International (CI) lançou em março em São Paulo, o **livro "Hotspots"** com os resultados de sua mais importante pesquisa científica que identifica as 25 áreas mais ricas e ameaçadas do planeta, denominadas Hotspots. Com 430 páginas, 30 mapas, 50 tabelas e 350 fotografias, a publicação analisa as 25 regiões que representam apenas 1,4% da superfície terrestre porém concentram mais de 60% das espécies de plantas e animais da Terra. O livro é o resultado de três anos de trabalho e do envolvimento de mais de 100 cientistas de 40 países. O lançamento internacional do livro foi realizado em novembro de 1999. A edição, com tiragem de 20.000 exemplares, é acompanhada por um encarte especial e um documentário de 13 minutos, ambos em português.



ABRIL 2000

Será realizada em 12 de agosto de 2000, Assembléia Geral para **eleição da nova Diretoria do CEO**. Conforme o Estatuto, as chapas candidatas deverão ser apresentadas à Presidente até o dia 12 de junho de 2000. Demais exigências estatutárias vide na home page do CEO ou solicite cópia do Estatuto ao 1º Secretário.

Próxima Reunião do CEO: 13 de maio de 2000. Dante Buzzetti fará um relato de recente trabalho ornitológico desenvolvido no Estado do Tocantins.

O Jornal do Meio Ambiente está com home-page nova http://www.jornal-do-meio-ambiente.com.br/

Vide também o site da Comissão Nacional de Defesa Ambiental http://www.cnda.org.br/cnda.htm

Edson Endrigo ministrará palestra com o tema "**Aves da Serra da Cantareira**", na sede da SOS Mata Atlântica, dia 5 de maio de 2000, às 20 horas. Rua Manoel da Nóbrega 456. (travessa da Av. Paulista)

Edson Endrigo, Pedro Develey e Luís Fábio Silveira estão organizando **a "Aventura fotográfica no Pantanal do Mato Grosso do Sul"**. 1 a 5 de novembro de 2000. Apenas 18 vagas. Pousada Aguapé, a 60 km de Aquidauana. 230 espécies de aves já foram registradas na região da Pousada. Maiores informações com Edson Endrigo.

500 anos de Brasil. Há motivos para comemorar? Do ponto de vista dos ambientalistas, há motivos de sobra para protestar. O WWF divulgou relatório mostrando que nestes 500 anos o país perdeu 37% de três de seus principais ecossistemas. A soma de 2.750 milhões de km2 inclui a destruição de 93% da mata atlântica, 50% do cerrado e 15% da Amazônia. Segundo a entidade, muitos problemas ambientais que enfrentamos hoje são resultado da mentalidade herdada dos colonizadores, que acreditavam no mito da natureza infinita e que por isso, não precisava ser cuidada. Os sucessivos ciclos econômicos causaram grandes impactos ambientais. A principal vítima foi a Mata Atlântica, que originalmente cobria 1,3 milhões de km² ao longo do litoral brasileiro. Em áreas específicas, como as florestas de Araucária no Sul do país, restam apenas 2% da cobertura original. No século XX, esse padrão destrutivo se repete com a devastação de mais de 50% do Cerrado, em apenas 60 anos e de 15% da Amazônia, em menos de uma geração. A queima de florestas, ainda comum nos dias de hoje, era a prática mais empregada na preparação da terra para o plantio. Em 1711, o jesuíta André Antonio estabeleceu regras para orientar o plantio da cana-de-açúcar: "roça-se, queima-se e alimpa-se, tirando-lhe tudo o que pode servir de embaraço". O "embaraço" era a própria Mata Atlântica, cujas árvores serviam também como lenha para alimentar fornalhas da indústria do açúcar. Na visão de um escritor do século XVIII, essas fornalhas eram "bocas verdadeiramente tragadoras de matos" - para cada quilo de açúcar queimouse cerca de 15 quilos de lenha. A exuberância da Mata Atlântica marcou profundamente a imaginação dos europeus e contribuiu para criar uma imagem de terra paradisíaca, com recursos naturais inesgotáveis. A redução da Mata Atlântica a níveis perigosos prova que isso não passava de uma fantasia. No período colonial, a exploração descuidada dos recursos naturais era justificada pela percepção da nova terra como mero potencial econômico para impulsionar a expansão mercantilista das potências européias da época. Essa trágica herança ainda persiste no Brasil contemporâneo. Os períodos dos ciclos econômicos do Brasil-colônia estão repletos de exemplos de exploração predatória. No final do século XVIII, o crescimento das cidades e da população, resultantes da prosperidade do ciclo da mineração, gerou a necessidade de aumentar a produção de alimentos. Assim deu-se a expansão da pecuária extensiva, associada a práticas danosas ao meio ambiente. Os pastos naturais se degradavam com um ou dois ciclos de pastoreio e, ao invés de optar pelo replantio, optava-se por incendiá-los, na expectativa de que o fogo promoveria o crescimento de ervas comestíveis e garantiria a permanência do gado na área. Este, por sua vez, era deixado solto, ocupando um espaço bem maior que o necessário. Essa prática ainda hoje se aplica, com a pecuária ocupando uma área de quase 200 milhões de hectares, com produtividade baixíssima, muitas vezes de menos de uma cabeça por hectare. O ciclo do café, no século XIX, também foi danoso para o meio ambiente. O plantio originalmente feito em áreas de sombra, foi feito no Brasil em espaços desflorestados da Mata Atlântica. Um testemunha da época afirmava que para cada hectare que se pretendia abrir para a lavoura, de cinco a dez eram destruídos pelo fogo descontrolado. No século XX assistimos à destruição de ecossistemas como o Cerrado e a Amazônia. O Cerrado, como aconteceu com a Mata Atlântica, está sendo visto como um "embaraço que dever ser superado". Esse bioma é hoje o grande alvo para a produção de grãos para exportação. Como no caso da Amazônia, no início dos anos 70, apenas 1% da sua cobertura original havia sido destruída. Trinta anos mais tarde, 15% da floresta já havia desaparecido.

A revista Time afirmou em edição recente que **o planeta Terra está chegando ao fim de seus dias**. A revista analisou os cinco maiores ecossistemas da Terra e concluiu que eles "estão em condições tão graves que põem em risco a espécie humana". A tese é de que a Terra "está no final de sua vida" quanto à capacidade de gerar bens e serviços. Os especialistas em biodiversidade concordam: "estamos diante da sétima extinção em massa da história da Terra", adverte E.O. Wilson, professor de Harvard. A última dessas extinções foi a dos dinossauros.

O Brasil explora muito mal o turismo ecológico em suas unidades de conservação. Nos Estados Unidos, as 376 áreas protegidas pelo Sistema Nacional de Parques recebem mais de 270 milhões de visitantes por ano, e geram receita de 10 bilhões de dólares e 200.000 empregos. No Brasil, das 93 unidades federais de conservação, apenas duas são lucrativas, os parques nacionais de Foz do Iguaçu e da Tijuca. A ironia maior é que a Costa Rica, um país 167 vezes menor que o Brasil, soube como aproveitar seus recursos e é hoje o principal destino para o turista estrangeiro que quer conhecer uma floresta tropical. Informações com Lígia Girão - Assessora de Comunicação do WWF. (61) 248 2899

Uma interessante discussão na Internet (grupo de discussão de áreas protegidas, coordenado por Cláudio Maretti). Roberto Pavan, um estudante de engenharia ambiental indagou se **a redução da biodiversidade vai contra o conceito de desenvolvimento sustentável**. Eurico de Oliveira do IB/USP lembra que "desenvolvimento que não é sustentável não é desenvolvimento. Do ponto de vista prático a biodiversidade que aí está é o capital que herdamos das populações que nos precederam. Assim, qualquer atividade que delapide este capital não pode ser considerada como sustentável." O Dr. Eduardo Hajdu, do Museu Nacional, Depto. de Invertebrados, lembra que importantes considerações sobre este tema foram feitas nas obras "Biodiversidade", de Edward O. Wilson e "Biodiversity and Human Health", editado por J. Rosenthal e F. Grifo (Island Press, Washington D.C., 1997). Cristina Azevedo, da Coordenação Executiva

do PROBIO, manifestou que "Nas últimas décadas vários economistas têm percebido a importância de se considerar também a questão ambiental. Há discussões quanto à possibilidade da ciência econômica internalizar o custo ambiental, o que tem levado à formação de diferentes correntes de pensamento. De qualquer modo é unânime a constatação de que o desenvolvimento sustentável pressupõe o uso sustentável do meio ambiente, inserido neste, os recursos biológicos, a biodiversidade. A Convenção sobre Diversidade Biológica, assinada e ratificada por mais de 170 países, espelha estas preocupações: aliar a conservação da biodiversidade ao uso sustentável de seus componentes e à repartição de benefícios provenientes deste uso - o que deve promover o desenvolvimento, no caso, sustentável. Assim sendo, pode-se considerar que a redução da biodiversidade é um obstáculo ao desenvolvimento sustentável."

A RENCTAS entrou em 17/4 com pedido de liminar no Ministério Público Federal, em Brasília, para obrigar o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente a adotarem medidas preventivas para impedir a ação de traficantes da raríssima Arara Azul de Lear, que estariam prontos para efetuar uma grande operação de captura da ave, na Bahia, durante os feriados da Semana Santa, aproveitando a falta de fiscalização. A RENCTAS havia recebido um relatório do Coordenador do Comitê para a Recuperação e Manejo da Arara Azul de Lear, Luiz Francisco Sanfilippo, com informações sobre a presença de traficantes na região de Serra Branca, no município de Jerimoabo, no interior da Bahia, onde vivem os últimos espécimes da ave. Segundo o relatório, a equipe de campo do projeto encontrou no local várias armadilhas e cordas para alcançar os ninhos da arara localizados nos paredões rochosos da região, além de perfurações a bala, uma forma clara de intimidação para afastar os técnicos do local. A RENCTAS informa que decidiu procurar diretamente o Ministério Público por entender que, tanto a direção do Ibama, quanto a do Ministério do Meio Ambiente, "são omissas em suas obrigações e nada têm feito para impedir a ação dos traficantes de animais silvestres". Denuncia ainda a atual administração do Ibama como "a pior dos últimos tempos na área de preservação da fauna brasileira". Informa que há duas semanas alertou a direção do Instituto sobre a ação dos caçadores da arara no Raso da Catarina, na Bahia, e até agora nada foi feito, colocando em risco as aves, cujo preço no mercado internacional chega a 60 mil dólares cada. Aponta a inoperância do setor de fiscalização, a falta de ações mínimas por parte do Instituto e de uma política nacional para a área, como responsáveis pela extinção de muitas espécies no País, além da falência e sucateamentos da maioria das representações do Instituto a nível nacional.

Vide **programas de formação de lideranças em meio ambiente** e desenvolvimento sustentável, que estão nos sites: http://www.vision-mercosur.org.br

Vide "O que os brasileiros pensam dos índios?" em http://www.socioambiental.org

O Comitê Permanente para Recuperação da Ararinha Azul está **procurando biólogo** ou outro profissional capacitado tecnicamente, com experiência de campo e com disponibilidade mínima de 2 anos para trabalhar no projeto em Curaça (Bahia). Informações: Yara de Melo Barros <u>ararinha-azul@lkn.com.br</u>

Saiu a programação básica do Congresso de Ornitologia: Mini-cursos: "As Aves como Referência Técnica na Consultoria Ambiental" Maria Martha A. Oliveira. "Biogeografia e Conservação". José Maria Cardoso da Silva. "Estatística não paramétrica aplicada à Ornitologia" Miguel A. Marini. "Frugivoria" Marco Aurélio Pizzo. "A Sistemática de Aves e o Paradigma Cladista". Marcos Raposo. "Técnicas de contagens de aves florestais". Luiz dos Anjos. Simpósios: "Estratégias para a Conservação de Aves Florestais", "Estratégias para a Conservação de Espécies Críticas", "Estudos Ornitológicos em Santa Catarina", "Estratégias para conter o Tráfico de Aves silvestres no Mercosul", "Estudos e estratégias de conservação de aves Marinhas". Mesas Redondas: "Estudos e estratégias de conservação de aves de rapina", "Organização do Congresso Internacional de Ornitologia no Brasil". Será editado após o Congresso o Livro "VIII CBO - Ornitologia e Conservação: da ciência às estratégias". Trará o relato dos simpósios e mesas-redondas e também dos melhores trabalhos apresentados no Congresso. Será vendido por R\$25,00. Informações: Setor de Apoio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Unisul. fone/fax (48) 621 3067, ou albuquer@unisul.rct-sc.br

Os desmatamentos na Amazônia cresceram 31,4% no período de 1997/98 em comparação com 96/97. Subiu de 13.227 quilômetros quadrados para 17.383 quilômetros quadrados a área desmatada, segundo dados do INPE. A estimativa para 1999 é de uma pequena redução, para 16.926 quilômetros quadrados. A Amazônia perdeu 14% de sua cobertura original, correspondente a 551.782 quilômetros quadrados, segundo dados registrados pelo INPE em 20 anos de monitoramento da região com ajuda do satélite Landsat (1978-1998). 100 mil quilômetros quadrados do total desmatado foram destruídos no século passado, com a exploração da borracha. O levantamento do INPE trata apenas dos desflorestamentos provocados pela agricultura e pecuária, excluindo a atuação das madeireiras. A exploração seletiva de madeiras é de difícil visualização nas imagens feitas por satélite e, por isso, é motivo de um estudo à parte. Os resultados do último levantamento de áreas desflorestadas do INPE na escala 1:250.000 está disponível em www.inpe.br

O FNMA lançou dois Editais para apresentação de **projetos nas linhas temáticas de apoio a gestão de UCs**, apoio à Gestão de RPPNs, desenvolvimento ambiental sustentável e gestão integrada de resíduos sólidos. Vide em www.mma.gov.br Selecionar: "A Instituição", depois "Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA" e por último "Editais e Linhas Temáticas 2000".

Para meditar: "A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo" Peter Drucker.

Errata: Marcelo Teixeira, da Ipa-tiu-á nos esclarece que o primeiro Parque Nacional criado com o status de Parque Nacional Marinho não foi o da Laje de Santos (conforme está dito no Clipping Março/2000). A Laje foi o primeiro Parque Estadual Marinho criado por Decreto Estadual em 1993. O primeiro Parque Nacional Marinho foi o dos Abrolhos, na costa da Bahia, criado em 1983. Depois foi o de Fernando de Noronha, na costa do Rio Grande do Norte, criado em 1988.

O **Projeto Tuiuiú**, coordenado por Dalci de Oliveira, do Dep. de Biol. da UFMT, estabeleceu cooperação com a companhia de energia elétrica do estado, visando a substituição do fio central das redes trifásicas de energia elétrica por fios recobertos, para impedir a eletrocução das aves. A experiência foi muito bem sucedida no trecho experimental e a medida deverá ser expandida para todo o Pantanal. O projeto será apresentado à ANEEL, para ser utilizado por outras concessionárias de energia elétrica em regiões onde habitam aves de grande porte.

CLIPPING do CEO

MAIO 2000

Alguns grupos de **macaco-prego estavam prejudicando plantações de Pinus**, retirando a casca destas árvores, para alimentar-se da seiva. Pesquisadores da EMBRAPA concluíram que o fenômeno é consequência das alterações significativas do ambiente, deixando o macaco sem alimento.

SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental está **realizando campanha visando o fechamento da estrada do colono**, no Parque Nacional do Iguaçu. Apoiam esta campanha: Fórum Pró-Conservação da Natureza no Paraná, Rede Pró-Unidades de Conservação, Coalizão Rios Vivos, Rede deONGs da Mata da Atlântica, Greenpeace e WWF.

O projeto de Lei 492/99 de autoria da senadora Maria do Carmo autoriza a **supressão de 10% dos manguezais** para a implantação de fazendas de camarão. Os ambientalistas estão protestando.

Dante Buzzetti ministrou palestra no CEO em maio, sobre o Parque Estadual do Cantão. Situa-se no limite norte da Ilha do Bananal, sendo contíguo a esta. Tem 90.000 ha. O Parque Nacional da Ilha do Bananal tem 560.000 ha, ocupando parte da ilha, que tem 2.000.000 ha. Trata-se de uma região situada entre os grandes biomas floresta amazônica e cerrado. Está situada também dentro do chamado arco de desmatamento da floresta amazônica. Os principais ambientes do Parque do Cantão são a floresta de várzea, a floresta semi-decídua, típica da região do cerrado e o saranzal. Dentro da mata encontram-se lagoas limitadas diretamente pela floresta. Foi utilizada uma metodologia de pontos (10 pontos com 200 m de distância e permanência em cada ponto de 10 min). Uma dificuldade com este tipo de transecto é a própria falta de trilhas com 2 km de extensão. Dante acha que é possível trabalhar bem com 6 pontos e permanência de 15 minutos. Foram realizadas 300 horas de observação em 30 dias de trabalho de campo (2 viagens, uma na estação seca e outra na estação de chuvas). Foram detectadas 317 espécies na área do Parque e outras 50 na região do entorno. Segundo Dante a avifauna da região tem similaridades significativas com a avifauna amazônica, muito mais que com a avifauna do cerrado ou do Pantanal. O encontro e coleta de uma fêmea de Phaethornis maranhoensis, trouxe uma nova contribuição à discussão da validade desta espécie, proposta por Rolf Grantsau. Da mesma forma conseguiu dados inéditos a respeito de Synallaxis simoni, split proposto por José Maria Cardoso da Silva. Representantes das 165 entidades que atuam em defesa da Mata Atlântica estiveram em Campo Grande (MS) em maio na VI Reunião Nacional da RMA. Foi feita uma mobilização pela criação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena no estado de Mato Grosso do Sul. Além da avaliação da atuação da RMA, foram discutidas as questões emergentes da Mata Atlântica e as estratégias da Rede pela aprovação do PL 285 (Lei de Proteção da Mata Atlântica) e

do Código Florestal e pelo fortalecimento da campanha Desmatamento Zero.

O associado do CEO Bruno de Almeida Lima tem uma interessante página sobre florestas tropicais: www.geocities.com/junglehp

Está em pleno funcionamento o **projeto Avifauna dos Parques, Praças e Demais Áreas Verdes da Cidade de São Paulo**. Idealizado por Antonio Silveira e Luiz Fernando Figueiredo, o projeto foi oficializado pela Diretoria do CEO em maio de 1998. Consiste basicamente em receber informações de registros de aves nas áreas verdes urbanas da Cidade de São Paulo e organizá-los em um banco de dados. Parte destas informações está sendo disponibilizada na home page do CEO. Qualquer um pode colaborar com informações, sendo desejável que estas sejam enviadas de forma padronizada. Para isto foi criado um check-list, com todas as aves já registradas para o município de São Paulo, para facilitar o registro dos dados. Este pode ser solicitado ao CEO ou por e-mail com *luizfigueiredo@uol.com.br*

Nosso associado Sérgio Fanton é estudioso de algumas espécies de nossa avifauna, notadamente Tinamídeos, Cracídeos e Fasianídeos e pretende fazer **reintroduções de** *T. solitarius*, *C. obsoletus* e *R. rufescens* em áreas do interior do estado. Solicita colaborações de interessados neste projeto. sfanton@ig.com.br.

A Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo criou o **Núcleo de Pesquisa em Tecnologia Avançada**, que fará o acompanhamento ambiental de áreas do Estado por meio de imagens de cinco satélites, incluindo o Íkonos, da empresa Space Imaging, que apresenta altíssima definição e é usado pelas Forças Armadas norte-americanas. Uma amostragem da eficiência dessas imagens foi feita no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e foi possível contar as árvores e os carros estacionados. O novo sistema é melhor do que todos os métodos utilizados anteriormente pela Secretaria. A operação Olho Verde, adotada há alguns anos, utilizava imagens do satélite Landsat, que tem baixa definição, tendo sido inclusive substituída por fotos aéreas. Enquanto o acompanhamento aéreo custa R\$ 650 por quilômetro quadrado, o novo método custará R\$ 65. De fato esta é uma grande notícia. Vamos torcer para que em breve as imagens estejam disponíveis via Internet. Assim será possível fiscalizarmos de casa áreas específicas.

Foram definidas as **ONGs que irão representar as cinco regiões brasileiras no CONAMA** pelos próximos dois anos. São elas: SOS Amazônia, representante da região Norte; Funatura- Fundação Pró-Natureza, região Centro-Oeste; SPVS- Sociedade de Proteção à Vida Selvagem, região Sul; FURPA- Fundação Rio Parnaíba, região Nordeste; e Soderma- Sociedade de Defesa Regional do Meio Ambiente, região Sudeste.

A Reunião Nacional da Rede de **ONGs da Mata Atlântica**, ocorrida nos dias 26 e 27/5 em Campo Grande definiu a **nova composição da coordenação**. Para representar a região Nordeste foram eleitos o Instituto Ambiental de Estudos e Assessoria (CE), a Sociedade Nordestina de Ecologia- SNE (PE) e o Grupo Ambientalista da Bahia (BA). Para o Sudeste, os novos representantes são: Os Verdes (RJ), Fundação SOS Mata Atlântica (SP) e Associação Mineira de Defesa do Ambiente (MG). Das entidades da região Sul foram eleitos a Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto do Itajaí - Apremavi (SC), Associação Ecológica Canela - Assecan (RS) e o grupo Ecologia e Ação - Ecoa (MS).

A RENCTAS iniciou campanha nacional de combate ao tráfico de animais com a distribuição de cartazes pedindo a sociedade que denuncie o comércio ilegal de animais silvestres. e zoológicos. Está previsto o lançamento do vídeo educativo da campanha, que, assim como os cartazes serão distribuídos em todo o país.

Nos dias 28, 29 e 30 de junho será realizado em São Paulo **o Workshop Nacional** *Animais Silvestres - Normatização* **e** *Controle***, organizado pela RENCTAS. Participarão do evento representantes do Ministério Público Federal, Polícia Federal, Ibama, Secretarias de Meio Ambiente, Batalhão Florestal, Imprensa e Ong´s.**

Em breve a RENCTAS estará abrindo inscrições para pesquisadores que desejem **buscar financiamento para projetos**. As regras para a apresentação dos projetos estão sendo concluídas. A RENCTAS irá selecionar e financiar aproximadamente 10 projetos que envolvam a pesquisa, manejo e conservação da fauna brasileira. O edital de financiamento deverá ser divulgado em dois meses.

No dia 1 de maio o governo americano desligou a chamada degradação do sinal GPS, tornando a acurácia dos equipamentos receptores dez vezes maior. A degradação, conhecida como S/A (Selective Availability — Disponibilidade Seletiva), tornava o sistema propositadamente menos preciso no intuito de defender a segurança militar americana. Com seu desligamento, com qualquer receptor GPS autônomo pode-se ter precisões de 10 a 25 metros. Com a degradação essa "precisão" era de cerca de 100 metros. As justificativas para a medida são que zerar o S/A atualmente teria impacto mínimo na segurança e que estimularia o uso civil, comercial e científico do GPS ao redor do mundo. Como forma de defesa, os EUA desenvolveram a capacidade de manter a disponibilidade seletiva de maneira regionalizada, agindo apenas em áreas em que a segurança esteja ameaçada, sem interferir no resto do mundo. Boa notícia para os ornitólogos. Certamente o GPS poderá ter muitos usos em ornitologia. Por exemplo a demarcação de pontos em transectos para métodos quantitativos. Também pontos exatos de registros interessantes.

O Southern Hemisphere Ornithological Congress (SHOC 2000) irá examinar o impacto tanto das ameaças naturais quanto antrópicas às aves marinhas. Ocorrerá na Griffith University, Brisbane, de 27 de junho a 2 de julho de 2000. Está prevista a apresentação de 200 palestrantes. Em 29 de junho a programação contemplará a questão da conservação de aves marinhas. O Hemisfério Sul, particularmente os mares antárticos são o habitat de uma grande proporção de aves marinhas. O simpósio terá seu principal foco nas ameaças aos habitats e suprimentos alimentares, inclusive os decorrentes da pesca internacional, vazamentos de petróleo e outros.

Mais de um milhão de aves são soltas todo ano na India por pessoas que têm profundas crenças religiosas ou que simplesmente desejam demonstrar bondade. Mas estas pessoas não percebem que, ao invés de estarem ajudando a causa da vida natural, estão mantendo um cruel e mortífero comércio de aves. A prática de comprar aves e em seguida soltá-las é antiga na India. Pessoas de diversas facções religiosas - Hindus, Jains, Parsis, Sindhis, Muslims - soltam aves em diversas ocasiões. Acredita-se que 30 a 40% das aves capturadas para serem vendidas na India destinam-se a esta prática. As demais são vendidas como pets ou como alimento. Esta é uma parte de comércio internacional no qual 3,5 milhões de aves silvestres são vendidas cada ano. O número de aves aprisionadas é muito maior, estimando-se em torno de 14-20 milhões, já que aproximadamente três quartos delas não sobrevivem. Uma pesquisa do TRAFFIC - India mostrou que as aves vendidas para serem soltas na India vão desde o pardal e corvo comum até espécies globalmente ameaçadas. A prática estimulou a demanda por aves insetívoras que normalmente não eram capturadas para cativeiro e eram pouco procuradas para fins alimentícios. Em muitos lugares no norte da India são procuradas espécies em particular para serem soltas. Há o costume de soltar determinadas espécies num mesmo dia da semana. Em 1991 uma emenda à lei de defesa da vida silvestre da India, de 1972, baniu a captura e exportação de toda aves nativa do país, com exceção do corvo, que é classificado como praga. Mas a demanda por parte das pessoas "humanistas" por aves para serem soltas continua.

A Royal Society for the Protection of Birds da Inglaterra fez o seguinte relato, de fato ocorrido em abril de 2000. O mais conhecido criador de psitacídeos da Inglaterra, Harry Sissen, foi preso após ser condenado por comércio ilegal e importação de psitacídeos, em Newcastle. O julgamento de quatro semanas, seguiu-se a uma blitz realizada na residência do acusado, onde foram encontrados 140 psitacídeos de 25 espécies, entre as quais três araras de Lear (Anodorhynchus leari), espécie criticamente ameaçada, da qual estima-se existirem na natureza em torno de 160 indivíduos. Sissen foi sentenciado à prisão por dois anos e meio e a pagar 5.000 libras. As três primeiras cargas relacionadas com a importação ilegal das araras de Lear e a quarta carga relacionada a seis araras de cabeça azul (Ara couloni), eram todas contrárias às regulamentações da CITES. Sissen comprou as aves de traficantes na lugoslávia e Tchecoslováquia, tendo viajado com elas em um carro por toda a Europa. Foi aberta uma home page para relatar o julgamento de Sissen: www.bluemacaws.org/harry.htm

Uma iniciativa para proteger pelo menos 10% das florestas tropicais, anunciada há três anos pelo governo federal, começou a sair do papel. Foi aprovada uma doação inicial de US\$ 30 milhões do Programa Ambiental Global (GEF), do Banco Mundial. Denominado ARPA - Áreas Protegidas da Região Amazônica - o projeto tem como objetivo acrescentar 25 milhões de hectares aos 12 milhões de hectares já protegidos. O custo total está orçado em US\$ 270 milhões ao longo de dez anos. Na primeira fase, o governo aportará contrapartida de US\$ 18 milhões ao projeto e o WWF, que participa desde o início, contribuirá com US\$ 5 milhões. Outros US\$ 15 milhões virão do Programa Piloto do Grupo dos Sete para a Amazônia. A identificação das novas áreas protegidas será feita com base em critérios definidos durante um encontro ocorrido em 1999 em Macapá. Empresas mineradoras e madeireiras não poderão operar nas áreas protegidas. A caça, a pesca e o cultivo agrícola serão permitidos em bases limitadas e reservadas apenas às populações indígenas. Teoricamente, 28% da Amazônia são reservados para o uso prioritário das populações indígenas e outros 3% estão designados como reserva ambiental. Mas a falta de regras claras e de mecanismos que garantam sua aplicação tornam essas áreas vulneráveis.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo lançou, em 10 de junho de 2000 o **livro "Conhecer para conservar - As unidades de conservação do Estado de São Paulo"**. Com 115 páginas, bem ilustrado, traz informações sobre as UCs do Estado, sua localização, os ambientes naturais que elas mantêm, aspectos gerais da fauna e tipo de usos que os visitantes podem fazer em cada uma delas.

No dia 9 de junho de 2000 Antonio Silveira Ribeiro dos Santos, associado do CEO e criador do Programa Ambiental: A Última Arca de Noé (www.aultimaarcadenoe.com), avistou e documentou com fotos e filmagem dois indivíduos de *Schizoeaca moreirae*, garrincha-chorona, na Pedra da Mina, a 2.796 m de altitude, na divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Trata-se do primeiro registro divulgado de ocorrência da espécie para o Estado de São Paulo. A Pedra da Mina, foi recentemente constatada como o ponto mais alto do Estado de São Paulo e o 4º do Brasil.



JUNHO 2000

Próxima Reunião do CEO: dia 10 de agosto de 2000. Palestra e apresentação de audiovisual: "Aves do Pantanal". Edson Endrigo.

Pedro Ferreira Develey ministrou palestra no CEO dia 10 de junho de 2000, com o tema "As aves da Estação Ecológica de Juréia/Itatins", que foi ilustrada com fotos de Edson Endrigo. Pedro é autor do capítulo das aves do livro que deverá ser lançado brevemente sobre a Juréia. Uma das interessantes constatações feitas durante seus trabalhos na Juréia foi que determinadas espécies têm uma distribuição espacial peculiar, deixando de ocorrer em áreas aparentemente com as mesmas condições ambientais e ecológicas de outras onde ocorrem a pouca distância. No final fez também comentário sobre recente pesquisa que desenvolveu na Amazônia, junto ao INPA, onde constatou que estradas a partir de determinada largura funcionam como barreiras para bandos mistos de aves.

Foi lançado em 7 de junho o livro **A ornitologia no Brasil: pesquisa atual e perspectivas**, organizado por Maria Alice dos Santos Alves, José Maria Cardoso da Silva, Monique Sluys, Helena Bergalho e Carlos Frederico Rocha. Editora da UERJ. Livraria da EdUERJ: (21)587-7788/7789.

A Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, por intermédio da Coordenadoria de Educação Ambiental está oferecendo à visitação pública, na Estação Ciência a exposição itinerante **A Floresta no Olhar da História**. Os visitantes terão a oportunidade de perceber quais são os principais elementos presentes nas matas, os diferentes tipos de vegetação existentes no Brasil, a sua importância, seus usos e os vários significados que têm apresentado para a vida humana. A Estação Ciência, inaugurada em 1987 ocupa um prédio, no bairro da Lapa (ao lado da estação de trem), considerado patrimônio histórico e arquitetônico, construído no início do século para abrigar uma tecelagem.

O mais novo (no sentido étario da palavra) associado do CEO é Henrique Cesar Custodio, que completou 3 anos em 5 de julho de 2000. Já está valendo para o curriculum.

Do outro lado do espectro de associados do CEO, já com um curriculum bem formado, está **Joseph del Hoyo**, editor do Handbook of the Birds of the World.

Há atualmente no Brasil em torno de 500 RPPNs cadastradas.

Paulo Nogueira Neto diz que está disponível para os interessados uma minuta de decreto a ser instituído pelo executivo municipal criando as "Áreas de relevante interesse ecológico", modalidade de área protegida de propriedade particular, semelhante à RPPN, porém instituída pelo poder público (contato com o Prof. no Dep. de Ecologia-IB-USP).

Há em torno de **7500 fragmentos florestais** com mais de 25 ha no Estado de São Paulo. O Prof. Paulo Nogueira Neto defende a preservação destes fragmentos, lembrando sua importância na manutenção da variabilidade genética (no mesmo fragmento a variabilidade pode ser muito pequena, mas considerando os diversos fragmentos, torna-se grande).

Curiosidade: todos os "hamster" dos laboratórios de todo o mundo são provenientes da cria de uma única fêmea grávida coletada em um deserto.

Fique de olho: no segundo semestre de 2000 será promovido um seminário pela CIMP - Coordenadoria de Institutos de Pesquisa (I. Florestal, I. de Botânica e) da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, para discussão de diversos assuntos. Em setembro está prevista uma seção com o tema "Pesquisa em Unidades de Conservação". Estaremos sugerindo aos coordenadores a participação de ONGs que têm atuação de pesquisas nas UCs.

Vá agendando: este ano a atividade "**Observando as aves de outubro**" ocorrerá no dia 1º de outubro, primeiro domingo do mês. Estão previstas várias atividades ornitológicas no decorrer do mês, entre estas uma palestra sobre os projetos de preservação da entidade, a ser ministrada pela representante da BirdLife no Brasil, Jaqueline Goerck.

Nosso colega Ronaldo Costa está desenvolvendo o projeto de **pesquisa Avifauna da Área de Proteção Ambiental(APA) do Ibirapuitã**, no sudoeste do RS (municípios de Rosário do Sul, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e Quaraí), abrangendo uma área de 318 mil ha. É a maior área de conservação do RS e a maior do bioma pampa ou campanha gaúcha como é também conhecido. Tem como objetivos catalogar espécies de aves, estudar o impacto das atividades econômicas sobre esta avifauna, identificar espécies em risco e fatores responsáveis. O trabalho é promovido pela Universidade da Região da Campanha(URCAMP) - Campus Universitário de Alegrete e tem apoios do IBAMA, Fundação Rio Ibirapuitã (FUNRIO) e Fundação Marona. Ronaldo solicita todo tipo de apoio técnico ao trabalho. Desta forma os interessados na ornitologia gaúcha e neste tipo de pesquisa podem fazer contato com ele em *tuca_45@hotmail.com*

Foi sancionada a Lei 9985 que institui o **Sistema Nacional de Unidades de Conservação- SNUC** e estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Entre os objetivos do SNUC destacam-se: contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais, proteger as espécies ameaçadas de extinção no âmbito regional e nacional, contribuir para a preservação e a restauração da diversidade de ecossistemas naturais e promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais. A lei de criação do SNUC revoga, entre outros, os artigos 5º da Lei 4.771 (Código Florestal) que instituía a criação de Parques Nacionais, Estaduais e Municipais e Reservas Biológicas, pelo Poder Público. O SNUC também regulamenta artigos da Constituição Federal e altera algumas resoluções do Conama. Pode ser vista em http://home.techno.com.br/vidagua

Recentemente lançado o livreto **Aves de Pernambuco e seus Nomes Populares**, pelos Observadores de Aves de Pernambuco (OAP). Av. Agamenon Magalhães 28 Q-C. 13, Engenho Maranguape Paulista, PE 53423-444. www.hotlink.com.br/users/oapaves oap.aves@hotlink.com.br De autoria de Gilmar Beserra de Farias e dois outros, o livro registra 498 espécies para aquele estado. Traz também nomes populares regionais, pesquisados no estado por Manoel Toscano durante 35 anos.

Ana Cristina Venturini convida para dar um olhada em **www.originalisnatura.com.br**, onde se verá ações na área da ornitologia e da natureza em geral.

O governo federal instituiu medida provisória em 29 de junho de 2000, dispondo sobre **o acesso ao patrimônio genético**, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização. A medida visa disciplinar melhor a conturbada e polêmica questão da chamada "biopirataria". O texto pode ser solicitado por e-mail ao CEO. Na Internet, entre outros endereços, pode ser vista em http://www.bdt.org.br/recgen/mp2052 ou em http://www.bdt.org.br/recgen/mp2052 ou em http://www.bdt.org.br/recgen/mp2052 ou em http://www.bdt.org.br/recgen/mp2052 ou em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/MPV/2052.htm

Foi reeditada pela 50ª vez, a Medida Provisória 1.956, relativa ao Código Florestal, trazendo o texto aprovado pelo CONAMA. O texto é defendido por ONGs e pelo próprio governo, contrariando a posição mais conservadora da bancada parlamentar ruralista, que defende a proposta do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR). Entretanto, segundo alguns, o texto traz um grave equívoco conceitual ao estabelecer no artigo 4º a possibilidade de supressão de vegetação de preservação permanente no caso de empreendimentos ou atividades de "interesse sócio-econômico". Esta redação chegou a ser aprovada na Câmara Técnica do CONAMA formada para atualizar o Código Florestal, mas foi substituída em plenário pela expressão "interesse social", que acabou presente no texto aprovado pelo Conselho. Segundo análise do Instituto Socioambiental, a permanência da expressão "interesse sócio-econômico" no texto da MP pode vir a viabilizar qualquer tipo de atividade econômica nas chamadas áreas de preservação permanente, o que fere frontalmente o espírito da proposta do CONAMA, que define as funções destas áreas - proteção da estabilidade geológica dos solos, dos recursos hídricos, do fluxo de fauna e flora, da biodiversidade, da paisagem e do bem estar humano. Por outro lado, em linhas gerais o texto é vitorioso, mantendo os percentuais para reserva legal: 80% nas propriedades rurais localizadas em regiões de floresta na Amazônia e 20% nas demais regiões do país, com exceção do cerrado amazônico, cujo percentual de reserva legal passa de 20% para 35%. O texto da MP consolida os conceitos de área de preservação permanente e de reserva legal propostos pelo CONAMA, indicando expressamente os serviços e funções ambientais que tais áreas exercem em favor do ambiente. Além disso, limita as hipóteses de supressão de vegetação em área de preservação permanente, que até então eram definidas tão somente pelo administrador público (prefeito, governador e presidente) mediante Decreto. As hipóteses excepcionais de supressão de vegetação nas áreas de preservação permanente agora deverão ser regulamentadas pelo CONAMA O texto estabelece ainda condições e critérios técnicos para a compensação de reserva legal por proprietários que a tenham degradado. A compensação poderá ser feita em área equivalente em outra propriedade, pertencente ao mesmo ecossistema e localizada na mesma microbacia hidrográfica. Na impossibilidade de cumprir estas exigências, a área terá que estar na mesma bacia e o mais próximo possível da área degradada. Até então a compensação de reserva legal poderia se dar por outra área, localizada em qualquer região do mesmo Estado. Já em relação ao cômputo da área de preservação permanente no percentual com reserva legal, a nova MP impõe que este procedimento somente seja possível quando a soma de ambas as áreas (área de preservação permanente mais reserva legal) superar 80% da propriedade situada na Amazônia, 50% nas demais regiões do país ou 25% no caso de pequena propriedade ou posse rural familiar em qualquer região do país. O cômputo de área de preservação permanente para efeito da reserva legal na MP anterior se dava automaticamente, sem qualquer condicionante.

O projeto do Subprograma da Mata Atlântica, do Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais – PPG-7, começou a ser elaborado em junho, devendo estar concluído até o final do ano. O projeto, que custará US\$ 200 mil, permitirá a destinação de US\$ 800 mil para ações na Mata Atlântica. O subprograma foi criado a partir de pressões da RMA e do governo para maior aporte de recursos do PPG-7 para o bioma Mata Atlântica. Representa a possibilidade de financiamento de grande porte em projetos de conservação e preservação do bioma que está presente em 17 estados do país. Os recursos deverão ser liberados a partir de 2001.

Parte dos recursos do subprograma da Mata Atlântica do PPG-7 será utilizada em **um projeto de monitoramento da Mata Atlântica**. O projeto será desenvolvido a partir dos dados do bioma levantados em 1990 e consistirá na capacitação de uma ONG por estado na operação do software arqview. Em Pernambuco, o monitoramento já foi iniciado pela Sociedade Nordestina de Ecologia – SNE que pretende ampliar a base de dados sobre os remanescentes da Mata Atlântica na região Nordeste

Os remanescente do cerrado brasileiro começarão a ser mapeados a partir do segundo semestre deste ano, A iniciativa surgiu das demandas apresentadas no workshop de definição de prioridades para a conservação do cerrado e do pantanal em 97, onde foi evidenciada a necessidade de dados sobre a cobertura do cerrado em cerca de 13 estados. O mapeamento será executado pela Biodiversitas em convênio com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, nos moldes do que foi feito para a Mata Atlântica pela Fundação SOS Mata Atlântica e INPE.

A formação de uma coalizão das entidades da região sul em torno da proteção dos remanescentes da floresta com araucária foi defendida pela coordenadora da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (PR), VI Reunião Nacional da Rede de ONG's da Mata Atlântica.

O coordenador do Instituto Socioambiental- ISA (SP), **João Paulo Capobianco recebeu na categoria pessoa física, o Prêmio Muriqui 1999**, que é concedido pelo Conselho Nacional da Reservada Biosfera da Mata Atlântica e tem o objetivo de incentivar ações para a implantação da reserva, reconhecida pela Unesco em 1991. O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro recebeu o prêmio na categoria instituição. Aproveitando-se da presença do ministro do Meio Ambiente, Capobianco cobrou posição mais firme para a aprovação do Projeto de Lei da Mata Atlântica - PL285 e pela criação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul.

Nova ameaça para o Parque NacioNal do Iguaçu. A Comissão de Meio Ambiente da Câmara aprovou o Projeto de Lei que propõe a exclusão dos limites do Parque Nacional de Iguaçu, do trecho da estrada do colono e 40 metros do eixo central da estrada para cada um dos seus lados. O projeto é de autoria do deputado Werner Wanderer- PFL/PR.

O Encontro de Reservas da Biosfera do Brasil e Mercosul realizado em junho, recomendou que os governos apoiem a consolidação das reservas existentes e criem novas nos diversos ecossistemas. Dentre as novas propostas de declaração de Reservas da Biosfera foram apontadas no Brasil a do Cerrado (Fase II), Pantanal e Mata Atlântica (Fase V) e Caatinga e Amazônia; no Paraguai - a Reserva Natural do Bosque de Mbaracayú e Itaipu, na Argentina - Formosa, Delta Bonaerense e Selva de Yungas e no Uruguai - Bañados del Este. Também foi recomendado no encontro o apoio unânime aos esforços de identificação e promoção dos possíveis corredores ecológicos e outras propostas de conservação no âmbito do países do Mercosul, utilizando as estratégias de declaração de Reservas da Biosfera. Foi destacada a importância do Projeto do Corredor Trinacional (Argentina, Brasil e Paraguai) e outras iniciativas como a do Chaco e das Yungas. O encontro reuniu representantes da Unesco, União Internacional para a Conservação da Natureza - UINC e Comitês Nacionais do Programa Homem e Biosfera (MAB/Unesco) e de reservas da Biosfera da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, de instituições governamentais, acadêmicas e ONG´s.

A Base de Dados Tropical - BDT (Fundação André Tosello) está reformulando o banco de dados "Quem é quem em biodiversidade no Brasil", que está online desde 1992. Agora cada retratado tem total domínio sobre seus dados, podendo alterar o cadastro com sua própria senha. O banco faz parte da Rede Brasileira de Informação em Biodiversidade (BINbr), desenvolvido em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. Cadastros e re-cadastros em: http://www.binbr.org.br/whoswho/



JULHO 2000

A próxima Reunião do CEO, a realizar-se em 12 de agosto de 2000, terá o caráter de Assembléia Geral para **eleição de nova Diretoria**. Programação: palestra e audiovisual sobre aves do Pantanal, por Edson Endrigo.

A Comissão do **Programa Piloto para Conservação das Florestas Tropicais -PPG-7**, estará realizando uma ampla avaliação do desempenho do programa até o momento. Serão feitas entrevistas com os diversos atores envolvidos com o projeto. Empresas de assessoria foram contratadas para realizar a avaliação. Todas as partes interessadas em participar na avaliação do programa piloto PPG7 poderão expressar comentários e sugestões através da internet pelo site *www.stcp.com.br*

O representante do Ibama na Bahia determinou a suspensão da autorização para a execução de 17 Planos de Manejo Florestal Sustentável — PMFS localizados em torno dos parques nacionais do Pau Brasil e do Descobrimento. A medida atendeu à pressão que vinha sendo feita desde o final do ano passado, quando o representante autorizou a execução de 36 PMFS na Mata Atlântica da Bahia. Durante a comemoração dos 500 anos do Brasil, em Porto Seguro, em abril, o ministro anunciou a suspensão total da atividade madeireira na Mata Atlântica da Bahia.

O Núcleo Assessor de Planejamento da Mata Atlântica - NAPMA, criado no âmbito do PPG7, foi instalado e o primeiro seminário nacional está sendo preparado com o objetivo de deflagrar o processo de consulta para **elaboração do Subprograma Mata Atlântica**. Este seminário será seguido de reuniões regionais e um seminário final, num prazo de seis meses. O núcleo foi aprovado pelo Grupo de Trabalho da Mata Atlântica, instituído no âmbito do MMA e será composto por uma coordenação executiva e um grupo assessor e funcionará no Ministério do Meio Ambiente. A coordenação executiva, composta por uma equipe técnica, será responsável pela execução das atividades previstas no Termo de Referência para a elaboração do subprograma. O grupo consultivo terá a função de assessorar, acompanhar e auxiliar permanentemente a equipe executiva e terá a seguinte composição: um representante da Secretaria de Biodiversidade e Florestas – SBF; um representante da Secretaria de Coordenação da Amazônia – SCA/PPG7; um representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; um representante do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – CNRBMA; um representante da Rede de ONG's da Mata Atlântica – RMA; um representante da Comunidade Científica; um representante da Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente – ABEMA. A elaboração do subprograma tem como subsídio o documento intitulado "Plano de Ação da Mata Atlântica" apresentado e aprovado na reunião dos Participantes do PPG7 em outubro de 1999 como iniciativa de ampliar a participação da Mata Atlântica no PPG7.

Foram aprovados 4 subprojetos (toalizando de US\$ 1.085.708,30) no domínio da Mata Atlântica (Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo) durante a 16.a Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Subprograma Projetos Demonstrativos (PDA) do PPG-7, que aconteceu em junho. O Sub-programa PD/A iniciou em março de 1995. É parte do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG-7). Executado pelo Ministério do Meio Ambiente através da Secretaria de Coordenação da Amazônia, sua função é apoiar iniciativas locais de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo para a geração de conhecimentos que possam ser aplicados nas políticas governamentais. Os projetos para a Mata Atlântica aprovados foram: Manejo Agroflorestal na Região de Torres - Centro Ecológico/ Ipê - RS; Projeto de Educação e recuperação Ambiental da Mata Atlântica do Vale do Rio Doce - Instituto Terra/Aimorés - MG; Recomposição florestais em áreas rurais - REFLORAR - Grupo Ambientalista da Bahia - GAMBÁ / Elísio Medrado - BA; Promoção de SAF's junto a Associação de Pequenos Produtores no Espírito Santo - Associação de Programas em Tecnologia Alternativas - APTA / São Mateus - ES

O biólogo santista Robson Silva e Silva estuda há pelo menos 10 anos as aves dos mangues da região da Baixada Santista. Segundo ele existem na região 198 espécies diferentes de aves (88 delas aquáticas), contra apenas 79 no Pantanal. Dados como este segundo ele ajudam a mudar a imagem negativa que Cubatão ainda tem, devido à poluição industrial do passado, hoje sob controle, segundo a Cetesb. Seu trabalho tem o apoio da Ultrafertil, uma das maiores indústrias de matérias-primas para fertilizantes do País, com sede e fábrica em Cubatão. têm hábitos alimentares parecidos. Com apenas um clique, o internauta pode ajudar ONG´s ambientalistas e votar em projetos ambientais selecionados para que recebam doações de patrocinadores. Essa é a proposta do site www.ecosolidariedade.com.br , que espera destinar R\$ 10,5 milhões a entidades ambientalistas. A Empresa International Eletronic Trade venderá espaço publicitário a empresas - e 70% dos recursos vão financiar atividades ecológicas. O WWF será a primeira ONG ambientalista a ser beneficiada e os recursos arrecadados serão utilizados nos 60 programas e projetos da entidade no Brasil.

O Guia de denúncias- Agressões ao meio ambiente: Como e a quem recorrer, da SOS Mata Atlântica, já tem edição virtual em www.sosmatatlantica.org.br Também dá dicas de como redigir a denúncia, a relação das principais leis e decretos ambientais e resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente- Conama.

O artigo que garante a **proteção de animais domésticos** da Lei de Crimes Ambientais poderá ser derrubado pelo Projeto de Lei do Deputado Federal José Thomaz Nono- PFL/AL. O Projeto de Lei já foi aprovado pela Comissão do Meio Ambiente. O último passo é a aprovação na Comissão de Justiça.

A Lei Nº 9.984, que dispõe sobre a criação da **Agência Nacional de Águas - ANA**, entidade federal vinculada ao MMA, de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, foi sancionada em julho. Entre suas funções estão a supervisão, controle e avaliação das ações e atividades decorrentes do cumprimento da legislação federal pertinente aos recursos hídricos, fiscalização do usos dos recursos nos corpos d'água de domínio da União e o estímulo e o apoio às iniciativas voltadas para a criação de Comitês de Bacia Hidrográfica. Veja em http://home.techno.com.br/vidagua/ana.htm

Animais silvestres da fauna brasileira estão sendo vendidos ilegalmente em Las Ramblas, a mais famosa via pública de Barcelona, na Espanha. Araras e papagaios, cuja comercialização é proibida pela CITES e pelas leis brasileiras, chegam a custar US\$ 4 mil na feira espanhola e são oferecidos abertamente aos transeuntes. As aves, capturadas no Brasil, são

"lavadas" ou "esquentadas" sendo levadas para países vizinhos onde recebem documentação como se fossem nativos dali, segundo informa a RENCTAS, sendo então facilmente levadas para o exterior. Uma nova modalidade de tráfico é levar os ovos dos animais em maletas 007 com fundo falso. Há casos também de araras e papagaios que são dopados e colocados dentro de tubos de PVC escondidos nas malas. As autoridades brasileiras vão lançar, em setembro, uma campanha internacional de combate ao tráfico, coordenada pela RENCTAS, que contará com a participação das embaixadas brasileiras no exterior.

O tráfico de animais silvestres movimenta, anualmente, em todo o mundo, cerca de US\$ 20 bilhões. O Brasil participa desse mercado com 10%, algo em torno de US\$ 2 bilhões. A comercialização ilegal de exemplares da fauna perde apenas para o tráfico de drogas e armas. Estes dados fazem parte do relatório que será divulgado pela RENCTAS. Os anúncios sobre a venda ilegal crescem também na Internet. O Brasil chega a perder, por ano, um total 12 milhões de animais, incluindo-se aí araras azuis, tucanos, macacos, aranhas, sapos, cobras e outros. Minas Gerais é uma das rotas mais importantes nesse tráfico, devido à sua malha rodoviária, especialmente a rodovia Rio-Bahia, e localização central. Pelos levantamentos já feitos os animais são retirados do seu habitat nos Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste em direção ao eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Dessas duas grandes cidades brasileiras, eles seguem para a América do Norte, Europa e Ásia. A RENCTAS tem informações sobre uma feira realizada em Bancok, na Tailândia, na qual vendem-se apenas representantes da fauna brasileira. Mas nem precisa ir tão longe para constatar esse escândalo. No Rio de Janeiro, há 100 feiras para o mesmo fim, cujos maiores clientes são os estrangeiros. Alguns municípios, em especial os situados às margens da BR-116, são peças fundamentais no contrabando. O relatório cita Almenara, Teófilo Otoni e Belo Horizonte. A capital mineira funciona como um entreposto, um local de distribuição.

O IBAMA tem a chamada **linha verde para receber denúncias**, e a pessoa não precisa se identificar: 0800 61 80 80. O site da RENCTAS *www.renctas.org.br* recebe até 250 e-mails diários de brasileiros. Um total de 60 denuncia o tráfico de animais.

Aprovada, após 8 anos de tramitação, lei que cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que uniformizará os critérios para a criação e implantação de áreas protegidas, sem inibir as iniciativas por parte dos estados ou municípios. Atualmente, as Unidades de Conservação (UCs) são criadas pelos três níveis de governo, não obedecendo critérios técnicos ou científicos uniformes. A lei, classifica as UCs em duas categorias distintas: Unidades de Proteção Integral (Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre) e Unidades de Uso Sustentável (Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural). Vide em http://www.socioambiental.org/website/noticias/naintegra/index.html

A relação dos chamados "Pontos Estratégicos" para atendimento de **acidentes por animais peçonhentos**, que são municípios que dispõem de instituições de saúde aptas a realizarem este atendimento no Estado de São Paulo, está disponível em http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/Zoo_uni1.htm É importante que os observadores de aves andem com esta lista na mochila, para alguma emergência.

Em março a Conservation International lançou o livro Hotspots - The Earth's Biologically Richest and Most Endangered Terrestrial Ecoregions, onde revela as 25 áreas mais ricas e ameaçadas do planeta. Para ser considerada um hotspot uma área tem que ter pelo menos 1500 plantas endêmicas e estar reduzida a 25% ou menos de sua vegetação original. Apesar de ocuparem apenas 1,4% da superfície terrestre, estas áreas abrigam 60% de todas as espécies de plantas e animais do planeta. A Mata Atlântica figura entre os cinco mais importantes hotspots do mundo, com 8 mil espécies vegetais endêmicas. O outro ecossistema brasileiro considerado um hotspots é o cerrado, reduzido a 20% de sua área natural e em quarto lugar no mundo em número de espécies de aves. O livro pode ser adquirido em biodiversitas @biodiversitas.org.br

Edson Endrigo, Pedro Develey e Luís Fábio Silveira estarão coordenando a **Aventura Fotográfica no Pantanal do Mato Grosso do Sul** de 1 a 5 de novembro de 2000. O grupo de no máximo 18 pessoas ficará hospedado na Pousada Aguapé, a cerca de 60 km de Aquidauana, onde já foram detectadas cerca de 230 espécies de aves e 15 de mamíferos. O grupo terá a orientação contínua de Edson Endrigo sobre fotografia de aves, além da observação com uso de play-back, em trilhas de matas ciliares, campos e cerrados, além de passeios de barco e a cavalo. Também estão previstos passeios noturnos a procura de aves e mamíferos. Saída de Cumbica dia 1/11 às 23 h. Chegada em Campo Grande às 23:45. Hospedagem no Hotel Jandaia. Dia 2, após café da manhã ida para o Pantanal (Pousada Aguapé). Retorno de Campo Grande dia 5 no vôo da Varig de 16:45, chegada prevista em Cumbica às 20:15 h. Preços: aéreo e terrestre: R\$ 1.445,00, somente terrestre: R\$ 1.080,00. Inclui passagens aéreas e transportes terrestres, hospedagem em apartamentos duplos ou triplos, cafés da manhã e refeições durante a estadia na Pousada Aguapé, guias e seguros de viagem. Mais informações e inscrições em *avesfoto@mandic.com.br* ou 3742-8374. Veja também em *www.avesfoto.com.br*/

A seguir **um relato, leigo, mas extremamente poético de Lea**, proprietária de Itereí, uma RPPN que esteve ameaçada de desaparecer com a duplicação da Regis Bittencourt, em Miracatu, SP. "Mando esta mensagem para relatar uma linda experiência, com o palmito em coquinho, próximo à casa do Chrispim. O cacho estava cheio, e as aves sincronizadas em turminha, iam ao palmito. Tucano em par, do bico amarelo e peito laranja, pavó, jacu em trio, aves menores meio azuladas em turma grande, outra meia rosada em turma menor e vários outros menos coloridos e no ribeirão, o nhambu apitando como guarda. Passei uma quinzena neste inverno lá, e foi a época que mais vi aves, pica-pau cabeça vermelha em turma com fêmea na casa grande comendo bicho da queresmeira, um casal de ave pequena, maior que as saíras, amarelo cor de gema no peito e cabeça e capa preta azul anil. Na subida da Grande, um tucanão de mais de 50 cm, logo no início da subida. Aí neste trecho da subida, na mesma árvore já se avistou um grupo de tucanos do bico preto, em outubro passado. Na baixada do Poejo, aquela turma de galináceos, procriou e aumentou. Papagaios em dupla sempre cruzando o grande vale. Existem agora uns outros galináceos que dão pulos, lá no vale..."



A próxima Reunião do CEO: 16 de setembro de 2000 (excepcionalmente no 3º sábado, em função do feriado de 7 de setembro). Palestra: "Aves do Campus da USP de Pirassununga". Palestrante: Carlos Otávio Gussoni. Trata-se do relato do levantamento da avifauna do campus realizado pelo autor no período de 1 ano. Serão apresentadas fotos e filmagens das aves e ambientes do local.

Agende: a reunião de outubro, que fará parte das programações do CEO para o Festival Mundial das Aves - 2000, será no dia 7 de outubro (excepcionalmente no primeiro sábado, em função do feriado de 12 de outubro) terá como tema: **"Conservação das Aves no Brasil: um Grande Desafio a ser Vencido"** e será proferida por Jaqueline Goerck, representante da BirdLife no Brasil.

The January 2001 issue (No. 3) of **International Hawkwatcher** will have as its theme "raptor conservation" with the focus anywhere in the world. If you have an original, previously unpublished paper, short note, or news item pertaining to raptors in the field, I'd like to consider publishing it in this issue. For more information, please contact me at the e-mail address below: Donald S. Heintzelman, Editor and Publisher, dsh@early.com

Birdwatchers do Amazonas: excursões especializadas para observadores de aves http://www.birding.tur.br.

Veja na Internet o Pantanal Bird Club: birdclub@terra.com.br

Um grupo de índios guaranis entrou em março na área do Quilombo, próximo ao Saibadela, no Parque Estadual Intervales. O fato motivou protestos na lista de discussão da Biota-SP, por parte de Fábio Olmos, o que foi retrucado por indigenistas do CTI. O assunto interessou ao Ministério Público, que promoveu uma reunião recentemente para discutir a questão. Hoje há cerca de 28 pessoas lá mas o número varia. Na opinião de F. Olmos, "uma população que caça, retira palmito e faz agricultura de coivara é incompatível com um Parque Estadual do tamanho e importância de Intervales". A despeito disto, na reunião "prevaleceu a interpretação de que os Guarani têm direitos tradicionais à área (o cacique diz que seu avô morou lá) e que os índios não causam impacto. O pessoal da FUNAI e do Centro Técnico Indigenista chegam a afirmar que a presença deles coíbe a presença de caçadores e palmiteiros, sendo assim benéfica, e que eles só desmatam capoeira. O fato do MPF ter uma antropóloga e nenhum biólogo ou ecólogo ou similar contribui para essa visão unidirecional e mal informada". Não se sabe exatamente como os índios chegaram lá, mas na opinião de F. Olmos eles foram levados deliberadamente por indigenistas. Uma preocupação lembrada por F. Olmos é a de que há pelo menos 15 mil Guaranis na fronteira Brasil-Paraguai-Argentina e estes poderiam vir também para o Parque. Alega-se que os índios têm o "direito constitucional", pela área, mas F. Olmos lembra que o Guarani chegaram em SP em 1825, e os Mbya (o grupo do qual os de Intervales fazem parte) começaram a migrar do Paraguai e Missiones para cá em 1821. "Aliás o litoral paulista e o Ribeira eram terra Tupiniquim, não Guarani.". Segundo Olmos, o presidente da Fundação Florestal também é contra a presença dos índios no Parque, no que tem o apoio da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente. "Eles devem tentar algo mas precisam de forca política para isso. Como a opinião pública é pró-índio a questão é delicada. Seria interessante que os amigos e interessados na Intervales se organizassem para apoiar a saída dos Guarani de lá e sua ida para outra área menos importante. Esse apoio, e a sua divulgação junto à mídia, podem ser o início da reversão desse processo de invasão sistemática das unidades de conservação. Começou com o Superagui, depois Cardoso, Juréia e agora Intervales."

Voluntário Ambiental é todo cidadão, empresa ou ONG que, usando seu tempo, habilidades, recursos, talento, queira fazer a diferença contribuindo concreta e efetivamente, na medida de suas possibilidades, para a melhoria da vida do planeta. O **Projeto Voluntários Ambientais** é uma iniciativa do *Jornal do Meio Ambiente*, de responsabilidade do ambientalista e jornalista Vilmar Berna. Em janeiro deste ano, foram mobilizados mais de cem voluntários que atuaram no resgate dos animais vítimas do vazamento com óleo na Baía de Guanabara, graças ao que foi possível salvar em torno de 150 aves. Serão realizados cursos mensais visando capacitar os voluntários que farão estágios em ONGs. Para isto ONGs estão sendo cadastradas no projeto. Recursos serão buscados junto a "empresas cidadãs".

voluntariosambientais @jornaldomeioambiente.com.br

Gustavo Berna - Coordenador de Atendimento ao Voluntário - Tel/Fax: (21) 610-7365 Tel.: (21) 610-2272 gustavoberna@jornaldomeioambiente.com.br

A Resolução Nº 257, do CONAMA disciplina o **gerenciamento de Pilhas e Baterias** em todo o território nacional. Esta Resolução estabelece no seu Artigo 1º, que as pilhas e baterias que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos deverão, após o seu esgotamento energético, ser entregue pelos usuários aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de Assistência Técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para que estes repassem aos fabricantes ou importadores, para que sejam adotados por estes últimos ou por terceiros, procedimentos de reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final ambientalmente adequada. As pilhas e baterias serão classificadas, definindo as que podem ser descartadas junto com o lixo domiciliar comum, para aterros sanitários.

O Brasil tem um dos níveis mais baixos do mundo de proteção ambiental de ecossistemas, segundo estudo elaborado pelo IBAMA e WWF (World Wildlife Fund), com apenas 1,99% do território brasileiro contando com proteção total. A média mundial é de 6%. O estudo foi apresentado no encontro anual da SBPC em julho, na UNB. Os ambientalistas acreditam que 10% de proteção seria o ideal. A Costa Rica é praticamente o único país que tem esse nível de defesa de seus recursos. O estudo redefiniu o mapa ambiental do Brasil, dividindo o país em 52 ecorregiões, que são agrupadas em sete áreas, denominadas biomas, com características similares de fauna, flora e processos ecológicos semelhantes. O país tem 20% do total de espécies do planeta.

As incrições para o 5º Prêmio Henry Ford de Conservação Ambiental estão abertas até o dia 2 de outubro. O prêmio é uma iniciativa da Ford Motor Company do Brasil em parceria com a Conservation International do Brasil e visa encorajar projetos de proteção à natureza, à biodiversidade e àqueles ligados ao uso sustentado dos recursos naturais brasileiros. Este ano, com a inclusão do Prêmio de Educação Ambiental destinada especialmente a iniciativas ou projetos que utilizem instrumentos didáticos ou meios de comunicação, o Henry Ford terá cinco categorias. Estas categorias foram concebidas para apoiar tanto indivíduos como organizações não-governamentais, entidades comunitárias, empresas privadas, universidades e agências governamentais na área de conservação da natureza. Os vencedores receberão prêmios de US\$ 10.000 em cada categoria. Maiores informações podem ser obtidas na Conservation International, telefax (31) 441 1795 ou premio@consevation.or.br

A SOS Mata Atlântica, o Instituto Ambiental Vidágua e a Abril, lançaram o www.clickarvore.com.br, o maior programa de reflorestamento com espécies da Mata Atlântica pela Internet, que visa captar recursos e convertê-los em árvores. O objetivo é reverter o atual quadro de destruição da Mata Atlântica. O internauta acessa o site e autoriza, sem nenhum custo, o plantio de uma árvore em seu nome. Cada pessoa tem direito a fazer uma doação a cada 24 horas. Empresas patrocinadoras responderão pelo custo, como o Bradesco, que já doou 500 mil mudas para o programa. Com este recurso, as entidades contratarão viveiros especializados para a produção das mudas, que serão entregues gratuitamente para produtores rurais, comunidades locais,

prefeituras e outras ONGs ambientalistas para a recuperação de áreas da Mata Atlântica. Os interessados em receber estas mudas deverão se cadastrar no site. Após esta etapa, um conselho formado por especialistas fará a seleção das áreas a serem recuperadas. Será obrigatória a assinatura de um contrato de cooperação, pelo qual a pessoa se compromete a plantar e cuidar das mudas por cinco anos, até o seu pleno desenvolvimento. Todas as árvores plantadas são nativas da Mata Atlântica.

A lista de discussão sobre "Reservas Privadas" será a base de formação de um grupo temático sobre reservas privadas na Subcomissão Brasileira da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da UICN - União Mundial pela Natureza. Ingresso: reservasprivadas @egroups.com (ou através da página dos "e-groups", http://www.egroups.com

A taxa de **desmatamento de florestas no mundo está diminuindo**, segundo estudo preliminar da FAO (organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação). A FAO declarou, porém, que o desmatamento continua e que é preciso criar formas de exploração econômica menos destrutivas.

Serra do Japi em Jundiaí, SP, passa por maior incêndio do ano. De acordo com estimativas preliminares, a área atingida representa 6 hectares.

Projeto prevê "corredor" florestal ligando 15.500 hectares de Mata Atlântica, no Rio de Janeiro, para permitir o trânsito de animais. O projeto, uniria o Parque Nacional da Tijuca (Zona Norte) e o Parque Estadual da Pedra Branca (Zona Oeste).

O Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) aprovou 103 projetos este ano, sendo 67 são da demanda espontânea – em que o projeto pode ser de qualquer tema ambiental, e não apenas os pré-definidos pelo FNMA- e 35 são de temas específicos - 17 do edital de Unidades de Conservação e 19 projetos do edital de Lixo. Dentre os aprovados, sem condicionantes, sete estão localizados no bioma Mata Atlântica. Um deles refere-se especificamente à avifauna: Conservação de Anatídeos no Cone Sul-Americano (Associação Brasileira para Conservação das Aves-RJ). São apoiadas ONG's que tenham, no mínimo, um ano de existência legal, entidades sem fins lucrativos e propostas de prefeituras, estados e governo federal.

Com apoio do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério das Relações Exteriores, a RENCTAS começa a veicular em de outubro, uma campanha internacional contra o tráfico de animais da fauna brasileira. O lançamento da campanha será em Washington. Serão realizadas palestras com o objetivo de sensibilizar a comunidade internacional. Segundo o PNUMA, cerca de cem espécies desaparecem todos os dias da face do planeta, e o comércio ilegal de animais silvestres surge como uma das principais causas dessa tragédia. Esta é a primeira campanha internacional contra o tráfico de animais. Os cartazes da campanha serão impressos em sete línguas: inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, japonês e árabe. Eles reforçam a idéia de que todo ano milhares de animais são retirados das florestas brasileiras e levados para abastecer o mercado internacional.

O Centro de Pesquisas para Conservação das Aves Silvestres – CEMAVE, promoverá no período de 24 a 28 de outubro de 2000, no Parque Nacional de Brasília, **o Curso Nacional: "Técnicas de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres"**, com duração de 60 horas. O programa inclui: exposição de temas de ornitologia associados à conservação, apresentação e discussão de textos selecionados e atividades práticas de censo, captura com redes, identificação, coleta de dados biológicos e biométricos, anilhamento e análise de dados obtidos em campo. Os participantes devem ser profissionais e estudantes (que já tenham cursado a disciplina de Zoologia de Vertebrados) da área de Ciências Biológicas e afins. 12 vagas. Inscrições até o dia 29 de setembro, através de carta ao IBAMA/CEMAVE, Parque Nacional de Brasília. Via EPIA, S.M.U., Brasília - DF. CEP 70630-000, a/c João Luiz X. do Nascimento. Documentos: Carta solicitando inscrição, Curriculum Vitae resumido, Cópia de Histórico Escolar (estudantes), comprovando o cumprimento da disciplina de Zoologia de Vertebrados, Carta de apresentação da instituição a que pertence ou de pesquisador. O resultado da seleção sairá até o dia 10 de outubro. Informações: 61-4652009 ou *cemave @ibama.gov.*br Caixa Postal 04/34, Brasília – DF, CEP 70.312-970

Um grande número de animais silvestres são abandonados nas regiões urbanas ou encaminhados aos zoológicos. Este tema foi discutido no IX Congresso Paulista de Zoológicos, 18 a 22 de agosto, na Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Normalmente não há infra-estrutura para receber o número de animais que chegam às instituições. Há problemas em reintroduzir estas espécies: falta de áreas, faltam levantamento de fauna e muitas das espécies são exóticas. Grande parte dos animais que chegam aos 48 zoológicos paulistas são papagaios e araras, pássaros em geral e, nos últimos tempos, iguanas e tartarugas canadenses, animais certamente provenientes do tráfico. Animais exóticos soltos em ambientes naturais podem causar sérios desequilíbrios ecológicos. Entre os exemplos estão a tartaruga canadense, que compete com a espécie brasileira tigre d'água e o papagaio verdadeiro, natural do Mato Grosso e região Nordeste, que hoje vive em bandos em São Paulo.

Uma ação movida, em 1997, pelo Ministério Público responsabilizando o grupo Rede/Cemat pela morte de tuiuiús na Rodovia acabou preservação Transpantaneira resultando em um projeto de ave-símbolo da Denominado Projeto Viva Tuiuiú, o trabalho será realizado em parceria com o Instituto de Biociências da Universidade Federal e o Projeto Pantanal. As aves, quando saíam em busca de alimentos, estavam morrendo eletrocutadas ao colidirem com os condutores energizados da rede de distribuição de energia elétrica, que corta a Transpantaneira. A empresa desenvolveu um projeto piloto, elaborado pelo biólogo e professor Dalci de Oliveira, que consistia na substituição de um dos cabos convencionais da rede de distribuição por um cabo protegido, inicialmente, em dois trechos da rodovia totalizando 4 quilômetros, nas áreas em que foi detectada maior incidência de mortes de tuiuiús. De março de 1999 a maio de 2000, o professor Dalci percorreu regularmente a área, para produzir o relatório que serviu de base para o Projeto Tuiuiú, apresentado ao Ministério Público, e que será colocado em prática ao longo da Transpantaneira e em outras áreas alagadas do Pantanal servidas por linhas de transmissão de energia. Dalci sugere também a criação de linhas especiais de crédito para que os proprietários de redes particulares (linhas secundárias que partem do tronco principal) possam efetuar idênticas modificações.

O Cerrado terá o primeiro museu a céu aberto do País, que ocupará uma área de 400 mil hectares abrangendo sete municípios de Goiás. O **EcoMuseu do cerrado** foii criado pelo Ibama na tentativa de reduzir os índices de desmatamento e queimadas, de poluição dos rios, de degradação dos cursos de água e da caça e captura predatória de animais silvestres na região.



SETEMBRO

Em outubro comemora-se o **Festival Mundial das Aves**, promovido pela BirdLife International e a 6ª Contagem Mundial das Aves NTT- Nippon Telegraph and Telecommunications. O tema do Festival este ano será "As aves, nossas amigas aladas". A NTT, principal patrocinadora do evento doará à BirdLife 1000 yenes por cada espécie de ave reportada em todo o mundo, recurso este que será destinado ao programa de Äreas de Importância para Aves, da BirdLife. O CEO estará recebendo no início de novembro as listas de aves observadas no período de 1 a 31 de outubro, as quais serão consolidadadas e enviadas para a BirdLife.

O CEO terá diversas programações como participação no Festival Mundial das Aves - 2000. No dia 30 de setembro, no período da tarde será realizado um Curso de Observação de Aves na EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia, destinado a funcionários da empresa, familiares destes e convidados. O CEO está colaborando com esta empresa no levantamento das aves do local, instalação de um jardim ecológico e educação ambiental. No dia 7 de outubro de 2000 a reunião do CEO terá o "Conservação das Aves no Brasil: um Grande Desafio a ser Vencido" a ser proferida por Jaqueline Goerck, representante da BirdLife no Brasil. No dia 8 de outubro realizaremos o tradicional "Observando as aves de outubro". Pessoas e equipes realizarão observações no período da manhã e na parte da tarde se encontrarão no Parque Dr. Fernando Costa (Parque da Água Branca), Perdizes, SP, para apresentação das listas e confraternização. Serão convidados deficientes visuais de uma associação para realizarem uma "escuta" de aves no período da tarde no Parque da Água Branca. De 13 a 15 de outubro será realizada uma Excursão Científica ao campus da USP de Pirassununga, SP. Nos dias 21 e 22 de outubro será realizado um Curso de Observação de Aves na APM, Associação Paulista de Medicina, em sua sede campestre na Serra da Cantareira. Informações: tel. (11) 3188-4280

O CEO tem recebido com alguma frequência comunicados de **birdwatchers estrangeiros** que solicitam companhia para observações no Brasil. No sentido de atender esta demanda, realizará o cadastramento de pessoas que se dispõem a este tipo de atividade, mesmo que remunerada. O CEO apenas intermediará a indicação do monitor, sem nenhuma outra participação. Solicita-se desta forma que os interessados se cadastrem apresentando os seguintes dados: nome, cidade de residência, contato: telefone e e-mail, habilidade em conversação em idiomas estrangeiros (inglês, espanhol, francês, alemão, japonês), expectativa de remuneração (dia de monitoria). Será dada prioridade aos associados do CEO, mas outros também poderão ser cadastrados. Mandar cadastros para Luiz Fernando *luizfigueiredo @uol.com.br*

O WWF-Brasil está selecionando candidatos para uma vaga para Coordenador Ecoregional para o Sudoeste da Amazônia. Este programa é realizado em parceria com o WWF Peru e WWF Bolívia. A base será em Brasília, porém o candidato deve ter disponibilidade de viagens nacionais e internacionais, podendo ser necessário se ausentar do escritório por longos períodos a serviço. O contrato seguirá a CLT. Os candidatos deverão enviar curriculum por email ou correio até dia 30 de setembro aos cuidados de Cleuber Fortes. *cleuber@wwf.org.br* SHIS QL 06/08 Conjunto E 2º andar Brasília - DF 71620-430

A criação do **Parque Nacional da Serra da Bodoquena** foi tema de uma manifestação do CONAMA, que se manifestou favorável à assinatura do decreto presidencial para a criação do parque, que preservará remanescentes da Mata Atlântica no estado do Mato Grosso do Sul.

Com 15 anos de criação, o Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia, ainda não tem regularizada a situação fundiária dos seus 152 mil hectares. Este e os demais problemas da área foram denunciados no lançamento da campanha pela regularização fundiária do parque, de iniciativa do Núcleo Pró-Parque Nacional da Chapada Diamantina, que reúne um conjunto de entidades civis, públicas, ambientalistas e profissionais liberais da região. Os interessados em apoiar esta causa devem enviar fax e/ou e-mail à presidente do Ibama, Marília Cerqueira e ao ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, pedindo urgência na regularização fundiária do parque. Os contatos são: Marília Cerqueira - fax: (61) 322 1058; mmarilia@sede.ibama.gov.br José Sarney Filho: fax (61) 226 7101; sarneyfilho@mma.gov.br

Belo Horizonte sediará no Minascentro a **ECOLATINA 2000**, 3ª Conferência Latino-Americana sobre Meio Ambiente, de 16 a 19 de outubro, que terá o tema "Água é Vida". O objetivo é popularizar o encontro permitindo uma participação maior do cidadão nas feiras de produtos, serviços e tecnologia em três seminários gratuitos que tratarão de temas menos técnicos. A expectativa de público é de 50 mil pessoas. Informações: (0xx31) 223-6251 ou www.ecolatina.com.br.

O Ministério do Meio Ambiente criou a terceira **maior reserva extrativista marinha do Brasil**, com extensão próxima à da Baía da Guanabara. Denominada Baía de Iguape, a reserva destina-se, principalmente, à proteção dos manguezais. Com uma área de 8,8 mil hectares, dos quais 35% formados por manguezais (2,8 mil hectares) e o restante de águas mistas (doces e salgadas), a reserva liga os municípios de Maragogipe e Cachoeira, no recôncavo baiano. A área foi declarada de interesse ecológico e social. O projeto da reserva vai beneficiar mais de duas mil famílias de pescadores artesanais, marisqueiros e catadores de caranguejo. Os produtos recolhidos na Baía de Iguape (peixes e mariscos) abastecem o mercado de Salvador.

O IBAMA iniciou a implantação dos grandes **corredores ecológicos**, que ampliam o sistema convencional de conservação cobrindo todos os espaços ainda não protegidos pelos setores públicos e privados, através da interligação de extensas áreas e de ecossistemas inteiros. Os corredores unem as áreas protegidas - parques nacionais, reservas indígenas e particulares numa mesma estratégia de conservação definida e de comum acordo com todas as partes envolvidas. A primeira etapa prevê a implantação de doze projetos pilotos de corredor ecológico nos sete biomas brasileiros: Amazônico, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Zona Costeira, Pantanal e Campos Sulinos. Tudo é discutido previamente com a comunidade local. Vários países latino-americanos estão se associando ao modelo dos corredores brasileiros para preservar seus ecossistemas. Alguns corredores são binacionais porque

ultrapassam as fronteiras brasileiras para interligar áreas de interesse para conservação nacional que se estendem por países vizinhos. No Canadá, até mesmo linhas de trem servem como corredores. Está prevista a implantação inicial de dezoito corredores ecológicos. Os primeiros seis em execução pelo Ibama, são: 1) Corredor Ecológico Binacional Guaporé/Itenez - Brasil e Bolívia. A nível nacional o corredor interliga setenta unidades de conservação e doze áreas indígenas da região das bacias hidrográficas dos rios Guaporé/Itenez/Mamoré, no estado de Rondônia. Na Bolívia, o corredor engloba quatro áreas protegidas e quatro terras indígenas no nordeste de Santa Cruz, em Beni e no leste de Pando. 2) Corredor Ecológico Araguaia/Bananal - localizado em uma das principais bacias hidrográficas do país - a do Araguaia/Tocantins. Considerado do ponto de vista ecológico prioritário para a conservação da Amazônia e do Cerrado e uma das mais importantes áreas de transição entre os dois biomas, esse corredor conecta doze áreas de proteção ambiental cujas biodiversidades se misturam. Abrange 14 municípios de GO, TO, MT e áreas úmidas significativas. 3) Corredor Ecológico Misto Atlântico de Santa Catarina (terrestre e marinho) - conecta as áreas protegidas de Mata Atlântica e Manguezais. Interliga as cinco áreas de proteção ambiental dos municípios peninsulares de Zimbros, Itapema, Bombinhas e Porto Belo, além de ilhas e do arquipélago de Arvoredo - de exuberante beleza e de grande riqueza de espécies da flora e da fauna. É a única região do País com área contínua de Mata Atlântica costeira, além de raros manguezais, restingas e dunas. No restante do Brasil a maioria dos remanescentes de Mata Atlântica são fragmentados. Bastante conscientizada, a população da região quer a criação de um Parque Nacional que preserve sua exclusiva biodiversidade. Outra novidade pioneira em Zimbros é a infra-estrutura que permite aos deficientes tomar banho de mar monitorados por especialistas. O convênio envolve o Ibama/Cepsul, a ONG Francesa Pelican, o Museu de História Natural e o Hospital de Câncer de Paris, além de duas universidades de Santa Catarina. 4) Corredor Ecológico de Biodiversidade do Rio Paraná. 5) Corredor Ecológico Paranã/Pirineus. 6) Corredor Ecológico Cerrado/Pantanal.

Aves marinhas como albatrozes e petréis apanham o anzol iscado do espinhel e morrem fisgados. Para evitar isto foram desenvolvidas técnicas especiais. O pescado *BIRD SAFE* é aquele que foi capturado com tais técnicas. Em breve, países importadores comprarão somente pescado *BIRD SAFE*. O Instituto Florestal – SP, junto com o Instituto de Pesca – SP e a pedido do IBAMA, está introduzindo técnicas *BIRD SAFE* na frota do Sudeste-Sul e está **recrutando voluntários** para embarques experimentais. Nos portos de Santos, Itajaí e Rio Grande, os voluntários embarcarão em viagens de pesca de espinhel com duração de até 20 dias, nos meses de setembro a novembro deste ano, quando conduzirão experimentos com as técnicas *BIRD SAFE*. Perfil do voluntário: sexo masculino, boa condição física e mental, experiência prévia com embarque no mar, e conhecimentos básicas de oceanologia ou biologia marinha. Receberá treinamento técnico para o trabalho: identificação e censo das aves, a pesca com espinhel, os experimentos *BIRD SAFE*. Alunos e formados dos Cursos de Oceanologia e Biologia poderão candidatar-se. O Acordo Internacional sobre Pesca com Espinhel *BIRD SAFE* prevê observadores a bordo dos barcos. Observadores de bordo de todos os países serão treinados para este trabalho no ano 2001, em Nova Zelândia. Inscrições com Tatiana Neves - Instituto Florestal (13) 988-5257 ou 261-3445 ou *tatiana.neves@iron.com.br* 80% das **florestas brasileiras estão sob ameaça de incêndio** iminente, segundo o relatório Global Review of Forests Fires, da WWF, que avaliou as queimadas ocorridas nos últimos anos no mundo.

VI Congresso Brasileiro de Defesa do Meio Ambiente - Ações Municipais de Controle Ambiental. 27 a 29 de novembro de 2000. Clube de Engenharia e UFRJ. Informações: (21)233-6357 profin@profin.com.br www.profin.com.br

O documento Agenda 21 Brasileira: Bases para a Discussão, está disponível no site do Ministério do Meio Ambiente: www.mma.gov.br/agenda21 O documento está ainda em fase de discussão, estando prevista sua conclusão em meados de 2001. No Estado de São Paulo foi criado o "Comitê Facilitador para o Debate da Agenda 21 Nacional em São Paulo", que estará recebendo sugestões. Uma Audiência Pública a respeito estará sendo realizada no dia 5/12/2000, de 9 às 17 horas no Auditório da SMA. No dia 21 de outubro às 9 horas, no auditório da SMA ocorrerá uma reunião preparatória para a Audiência Pública, aberta aos interessados.

Foi assinado pelo Presidente da República o decreto de **criação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena**, no Mato Grosso do Sul, como parte das comemorações oficiais do Dia da Árvore. Desde 1998 o governo anunciou a criação do parque, que é a primeira unidade de conservação federal daquele estado. O decreto determina a desapropriação de 71.800 hectares de Mata Atlântica situados na Serra da Bodoquena, entre os municípios de Bonito e Bodoquena. O Parque contém a maior área de floresta decidual de Mata Atlântica do país.

A proposta do **Subprograma Mata Atlântica para o Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais Brasileiras** - PPG-7, está sendo elaborada sob a coordenação do Núcleo Assessor de Planejamento da Mata Atlântica - PPG-7 - Napma, que está realizando consulta pública em diversas regiões do Brasil. Em São Paulo serão formados grupos de trabalho para debater a proposta que está em construção. O texto da proposta está disponível em *www.mma.gov.br/florestas* (biodiversidsade e florestas/ programa nacional de florestas/ ações e projetos/ projetos apoiados pelo PPG-7).

A lei que criou o **Sistema Nacional de Unidades de Conservação** (Snuc) prevê a implantação de mais quatro categorias de unidades de conservação: monumento natural, refúgio de vida silvestre, reserva de fauna e reserva de desenvolvimento sustentável. As duas primeiras são classificadas como de proteção integral, ou seja, é proibido o uso de qualquer tipo de recursos naturais nelas existentes. Já as outras duas são consideradas como de uso sustentável, nas quais é permitida a exploração dos recursos naturais renováveis. O Ministério do Meio Ambiente e o Ibama têm até janeiro de 2001 para regulamentar o Snuc. A lei estabelece que, de 25% a 50% da receita gerada pelas unidades de conservação, devem ser aplicados na manutenção das próprias unidades mas, somente a partir da regulamentação, será definido o percentual. Os recursos podem ser oriundos da comercialização de recursos naturais, como madeira, frutas, borracha e até mesmo água para hidrelétricas.

No Estado do Paraná 167 mil quilômetros quadrados de floresta foram reduzidos a 10 mil quilômetros quadrados. A **floresta com araucária**, que cobria 73 mil quilômetros quadrados do Estado, foi reduzida a menos de mil quilômetros quadrados, produzindo efeitos graves à flora, fauna, qualidade da água, clima e solo.



OUTUBRO 2000

Próxima Reunião do CEO: 11 de novembro de 2000. Palestra: "Aves do Campus da USP de Pirassununga". Palestrante: Carlos Otávio Gussoni. Trata-se do relato do levantamento da avifauna do campus realizado pelo autor no período de 1 ano. Serão apresentadas fotos e filmagens das aves e ambientes do local.

No dia 9 de dezembro de 2000 se realizará a última reunião do CEO do ano. Terá o tema: "Paisagens, aves e cantos do ano 2000". Diversos associados mostrarão fotos, filmagens e gravações de aves e ambientes naturais visitados durante o ano de 2000.

O CEO recebeu solicitação da coordenadora do Curso de Biologia da Universidade da Região da Campanha, Alegrete, RS, para apoio técnico-científico ao **Projeto "Avifauna da APA Ibirapuitã"**, em desenvolvimento por acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas.

Jaqueline Goerck, representante da BirdLife International no Brasil, proferiu palestra no CEO sobre os programas da entidade. A alternativa encontrada pela BirdLife, de designar uma pessoa para representá-la no Brasil deveu-e ao fato de não existir atualmente em nosso país um organização dedicada à conservação das aves com abrangência nacional. O objetivo no futuro é ter uma entidade representando a BirdLife no Brasil. Mais de 100 países têm uma representação da BirdLife. Os programas da BirdLife têm como alvo as espécies (evitar extinções), as áreas (melhorar status da conservação), os habitats (ampliá-los) e as pessoas (integrar conservação das aves com uso sustentado dos recursos naturais). Em recente congresso realizado na Jordânia foi lançado novo livros das aves ameaçadas de extinção no mundo. Um dos programas mais importantes da BirdLife atualmente é o programa de IBAs (Important bird areas) - Áreas de Importância para as Aves. Estas áreas são definidas com base em conceitos pragmáticos (a unidade pode ter uso sustentável) e universais. Uma importante conquista deste programa foi seu reconhecimento pelo Banco Mundial, de forma que esta organização não liberará financiamento para projetos que não sejam sustentáveis nestas áreas. Algumas das características das IBAs são que são as áreas mais importantes no mundo para as populações daquelas espécies, são áreas onde ocorrem espécies endêmicas, são áreas de ocorrência de espécies que caracterizam biomas, são locais de importância para os processos biológicos da espécie: reprodução, migração, etc. Alguns países já estão em estado avançado de definição de suas IBAs, como por exemplo a Espanha, que já definiu 400 IBAs. Uma interessante estratégia utilizada é o envolvimento de pessoas da comunidade local, que ficam responsáveis por estar sempre observando o que se passa nas áreas, relatando estes acontecimentos à BirdLife. Funcionam assim como fiscais locais. O conceito de IBAs abrange o conceito de keyareas já trabalhado pela BirdLife. Não existem limites mínimos de áreas para uma IBA. A prioridade na definição de IBAs no Brasil é o bioma mata atlântica, e neste aspecto tem recebido especial atenção a mata atlântica de Alagoas, que já tem inclusive uma espécie extinta (Mitu mitu) e duas outras altamente endêmicas (Myrmotherula snowi e Phyllidor novaesi). Neste aspecto, uma conquista da representação da BirdLife no Brasil é a provável criação da Estação Ecológica de Murici, com 6.000 ha, que deverá ser criada pelo IBAMA. Outra área que tem sido trabalhada é da região de Boa Nova na Bahia, região de mata de cipó. Maiores informações sobre a representação da BirdLife no Brasil: birdlifebrasil@uol.com.br

l II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. 5 a 9 de novembro de 2000. Campo Grande, MS. Informações www.fbpn.org.br/congresso congressoucs@fbpn.org.br (41)3817375.

O IX Congresso Brasileiro de Ornitologia será realizado em Curitiba, PR, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, de 22 a 27 de julho de 2001. Informações com o Presidente do IX CBO, Pedro Scherer-Neto: Museu de História Natural Capão da Imbuia de Curitiba, schererneto@bbs2.sul.com.br ou pelo telefone (41) 3663133

Um novo livro sobre beija-flores: "Hummingbirds of Colombia" de autoria de Luis Mazariegos foi recentemente publicado, em inglês e espanhol. É o resultado de 20 anos de viagens do autor por esse país. Mais de 110 espécies, além de muitas sub-espécies são retratadas em ambos os sexos. Informações sobre aquisição com o autor: Lumaz @aol.com

A revista **World Birdwatch**, publicada pela BirdLife International pode ser assinada diretamente pelo escritório da entidade em Cambridge. São os seguintes os preços: Assinatura de contribuinte (Contributing subscription): US\$41/ano; Assinatura de membros (Supporting member): US\$82/ano; Assinatura de membros (Sustaining member): US\$246/ano. Contato com: Sarah Cooke, BirdLife International, Wellbrook Court, Girton Road, Cambridge CB3 0NA, UNITED KINDOM. Um exemplar de amostra poderá ser enviado. Solicitar a Sarah Cooke *sarah.cooke@birdlife.org.uk*

O IBAMA está em desacordo com a FUNAI em função da comercialização de arte plumária indígena. Na gênese desta divergência está a legislação ambiental e, sobretudo, a Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas (CITES). De acordo com as leis vigentes, os indígenas têm o direito de caçar fauna silvestre para se alimentar e confeccionar seu artesanato cerimonial, mas não podem comercializar peças com produtos ou sub-produtos da fauna silvestre, como é o caso dos cocares e adornos feitos com penas de araras, papagaios e gaviões reais. A proibição foi feita pela Portaria 93/98 do IBAMA. que se aplica tanto ao comércio interno quanto ao externo, ressalvados os casos de venda a museus ou instituições de pesquisa. Ocorre que as peças são uma fonte de renda importante para alguns grupos. As peças são vendidas nas próprias lojas da FUNAI, em diversos pontos do país, onde são adquiridas por estrangeiros. Entretanto, ao chegarem em seus países, sobretudo no norte da Europa e Estados Unidos, têm o material apreendido, em respeito à CITES. Estes então reclamam o fato ao IBAMA. Desta forma este órgão divulgou um alerta à população e à FUNAI, lembrando a proibição da Portaria e também determinou a apreensão de peças nos pontos de venda, com imediata reação por parte dos indígenas. No cerne da questão está a necessidade de discutir a sustentabilidade do extrativismo indígena e as diferenças gritantes entre grupos, variando entre aqueles que mantêm a cultura e a estreita relação de dependência com o meio ambiente e aqueles que já trocaram as tradições pelo comércio barato e agora só mantém relações de dependência com o branco. Há uma relação direta entre o grau de aculturamento do grupo indígena e o impacto ambiental de seu extrativismo, quando se trata de arte plumária. Ao invés de confeccionar um cocar cerimonial por ano, para uso próprio ou venda a outros indígenas, como acontece nos grupos menos aculturados, os artesãos mais aculturados passam para uma escala de comércio, em que o limite é o total de penas disponibilizados por caçadores do grupo ou vendidos por outros grupos (o que é muito frequente). Segundo Carlos Yamashita, do IBAMA, especialista em psitacídeos, há muitos anos existem caçadas específicas para obtenção de penas. Nestas caçadas, os indígenas se deslocam a até 150 km de distância da aldeia e matam de 50 a 60 araras em seus locais de alimentação. Há casos de indígenas que criam os animais para retirar as penas, mas cada arara só produz uma muda de penas da cauda (mais visadas) por ano, de modo que a retirada precoce ou constante destas penas causa estresse e mata a ave em 2 ou 3 anos de cativeiro. Nem sempre os grupos de caçadores são os mesmos que dominam a arte plumária. Alguns grupos caçam e fornecem o material para outros grupos. Nos Estados Unidos este problema foi resolvido da seguinte forma: há uma campanha permanente de arrecadação de penas junto a criadores e zoológicos, que as enviam aos artesãos certificados, após pulverização para evitar a disseminação de pragas e doenças. As penas são recolhidas durante a muda e não arrancadas. (O Estado de São Paulo)

Foi lançado em setembro em Curitiba o **Condomínio da Biodiversidade**. Trata-se de uma proposta de mobilização ecológica, que reúne setores público e privado, pessoas físicas e instituições da sociedade civil interessados em adotar e incentivar atitudes que invertam os processos atuais de degradação ambiental e preservem a biodiversidade existente nas áreas remanescentes de

vegetação nativa. A intenção é criar uma rede de informações e um banco de dados ecológicos que ficarão disponíveis para consultas pela comunidade. Entre as estratégias de atuação do grupo estão: • Apoiar a criação e manutenção de uma rede de áreas protegidas particulares na Região Metropolitana de Curitiba; • Reivindicar o aumento na extensão das áreas protegidas atualmente mantidas pelo poder público; • Identificar as áreas mais ameaçadas e apontar soluções para sua proteção; • Estabelecer parâmetros adequados para a conservação de áreas naturais na Região Metropolitana de Curitiba; • Reunir e difundir informações úteis para ação local em áreas naturais particulares e para ações coletivas em áreas de domínio público; • Incentivar pesquisas sobre métodos para recuperação de áreas degradadas; • Fortalecer e valorizar perante a sociedade as iniciativas de conservação da natureza na Região Metropolitana de Curitiba; • Buscar a conscientização crescente da população através de ações educativas permanentes.

Entidades ambientalistas internacionais também manifestaram contentamento com a criação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul. O Parque foi criado por decreto presidencial em 21 de setembro.

A União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) divulgou em Genebra a versão 2000 do "Livro Vermelho de Espécies Ameaçadas". Mais de 11 mil plantas e animais correm risco de desaparecer. A ameaça vem sobretudo da ação humana, como a destruição de habitats. Expansão da agricultura, atividades de extração florestal e mineral e desenvolvimento urbano são as três razões principais da perda de ambientes. Indonésia, Índia, Brasil e China encabeçam a relação de países com mais espécies de mamíferos e aves em risco. No que se refere a vegetais, a ameaça maior abrange Malásia, Indonésia, Brasil e Sri Lanka. Das 18.276 espécies analisadas, 11.046 passam por diferentes graus de risco (5.435 animais e 5.611 vegetais). Isso representa um aumento de cerca de 5% em relação à lista anterior, de 1996. A destruição e a degradação de habitats estão na origem do risco para 89% de todas as aves listadas. No caso de mamíferos, são a causa de ameaça para 83% das espécies. No de plantas, para 91%. Os animais em situação pior são os primatas, com 19 espécies relacionadas sob grave perigo de extinção. A maior parte deles é de Madagascar, a grande ilha a leste da África que já perdeu 90% de sua vegetação natural. A sobrevivência de albatrozes também preocupa a IUCN. Passou de 3 para 16 o número destas aves incluídas no "Livro Vermelho". As aves mais ameaçadas se concentram nas regiões tropicais das Américas Central e do Sul e do Sudeste Asiático. Os países com situação mais grave são Indonésia, Brasil, Colômbia, China, Peru e Índia. A Indonésia é o país com maior número de espécies listadas. Em seguida vêm as Filipinas, não por acaso uma nação que já passou pela destruição de 97% de suas florestas naturais.

Participação Comunitária no Manejo de Unidades de Conservação, Manual de Técnicas (Versão preliminar) (175KB). Esta disponível no site da Comissao Mundial de Areas Protegidas (CMAP), http://www.iucn.org/places/sur depois procurar por "comisiones", por "CMAP-Brasil" e "publicacoes documentos. http://207.234.228.19/comisiones/Cmap/cmap-brasil/cmapbrasil.htm#documentos

Cinco filhotes de ararinha azul de Lear, nascidas em cativeiro nas Filipinas serão soltas na região de Curaçá, onde vive o único exemplar livre na natureza. A esperança é que os filhotes serão "alunos" do macho que hoje guarda toda a memória selvagem da espécie, como buscar alimentos, abrigo e refúgio contra os predadores no seu habitat. Vide em www.petrobras.com.br/lay1meip.htm

O IBAMA autorizou a caça e a matança de búfalos selvagens, com o objetivo de proteger a reserva biológica do Guaporé, em Roraima. Os animais estão se reproduzindo de maneira descontrolada, tendo destruído um terço da reserva.

Quatro associados do CEO (Adilson Amaral, Carlos Gussoni, Luiz Fernando e Ricardo Pires) estiveram no feriadão de 12 de outubro na região do alto Rio São Lourencinho, **Santa Rita do Ribeira, Miracatu, SP**. Em três dias foram detectadas em torno de 180 espécies de aves. Belas cenas da região e de sua biodiversidade serão mostradas na reunião de dezembro do CEO.

Em processo adiantado de edição a revista **Nattereria № 2**, do CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Um dos temas principais do Comitê neste momento são os "splits" ou desmembramentos taxonômicos.

Foi banida a fabricação do **pesticida Parathion** nos EUA. Este produto é um dos mais tóxicos do mundo.

l 1º Ciclo de Conferências sobre Direito e Política Ambiental. 13 de novembro a 11 de dezembro de 2000. Toda segunda feira, de 19 às 23 horas. Faculdade de Saúde Pública, Av. Dr. Arnaldo 715, Cerqueira Cezar, ao lado da estação Clínicas do Metrô. Inscrições e Informações: 3066-7787. Isento de taxa, vagas limitadas. Temas: O meio ambiente urbano e a proteção ambiental; Diversidade biológica, engenharia genética e biosegurança; Mudanças climáticas; Unidades de conservação e florestas; Cooperação técnica e financeira, bancos e meio ambiente.

A Editora da UFPR lançou nova edição atualizada, revista e ampliada das "Normas para apresentação de documentos científicos". Com base na ABNT, versa, em seus dez volumes: livros; teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos; relatórios, periódicos e artigos de periódicos, curriculum vitae e memorial; referências; citações e notas de rodapé, redação e editoração; tabelas; gráficos. Livrarias da URPR: (41)360-5067, (41)361-3282. Editora: www.editora.ufpr.br. editora@cce.ufpr.br | Numa iniciativa conjunta de seus três jornais regionais no interior do Estado de São Paulo, a Gazeta Mercantil lança o "Prêmio Balanço Ambiental", dirigido a empresas, propriedades rurais e municípios do interior do Estado, com o objetivo de premiar as ações de melhoria ambiental efetivamente praticadas. Este prêmio é parte integrante do "Projeto Balanço Ambiental", constituí do por 10 cadernos temáticos e um seminário. As categorias instituídas são cinco: grande empresa; pequena e média empresa; grande propriedade rural; pequena e média propriedade rural; município. Inscrições até o 17 de novembro. Além do troféu e diploma, os premiados terão seus trabalhos divulgados na edição final do "Projeto Balanço Ambiental" e receberão um selo que poderá ser utilizado em seus produtos e em peças de divulgação. Informações: Gazeta Mercantil, (19) 3255-3060 e 3295-1112 patricia@gzmpp.com.br

I Seminário de Reservas Privadas de Minas Gerais. Promovido pela Fundação Biodiversitas, IEF-MG e Ibama. 27 e 28 de novembro. Visa compartilhadar experiências e trabalhos que estão sendo desenvolvidos nessa área. Pretende-se no evento criar a Associação dos Proprietários de Reservas Privadas de Minas Gerais, seguindo os passos do RJ, PR e BA. Informações: Fundação Biodiversitas, (31) 3292-8235 Fax: (31) 3291-7658 www.biodiversitas.org



NOVEMBRO 2000

Agende: teremos reunião em janeiro. Segundo sábado. Confirmaremos a programação mas já há a possibilidade de recebermos o Prof. Frederico Lencioni, que falará sobre novidades em seus trabalhos com vocalizações de aves, entre estas a edição de CDs de vocalizações de aves.

Errata: no Clipping de Outubro de 2000, na notícia sobre os filhotes de *Cyanopsitta spixi*, foi erroneamente mencionado o nome popular de ararinha-azul-de-Lear, quando na realidade se trata da ararinha-azul, simplesmente.

O Brasil possui 370 unidades federais e estaduais de conservação de uso indireto, o que equivale a apenas 2,57 por cento do território nacional, a despeito do país possuir a maior área de biodiversidade do planeta (abriga 10 a 20% de toda a flora e fauna do planeta). Estas unidades, também chamadas de proteção integral, são as que permitem atividades que não implicam em consumo dos recursos naturais, sendo permitidas apenas pesquisas científicas, atividades de educação ambiental, recreação e turismo com monitoramento. Além da falta de empenho dos governos para a ampliação da área coberta pelas unidades de conservação, há problemas com a falta de pessoal para proteger e manejar áreas já criadas no Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

Seja um cidadão "ecologicamente correto": 1-Os detergentes para lavar louca produzem espuma desnecessária. Substitua-os por sabão dissolvido previamente em água quente. 2- Ao cozinhar, coloque tampas sobre as panelas. Prefira as panelas de pressão, coloque-as centralizadas sobre o queimador e regule a chama para que seja menor que a base da panela. Você terá uma economia de 20 por cento. 3- Evite o uso de pratos e copos descartáveis, que consomem energia na fabricação e aumentam a quantidade de lixo. Prefira produtos de cristal, vidro ou cerâmica. 4- Exija dos fabricantes de geladeiras a certificação 'greenfreeze', que não ataca a camada de ozônio nem aquece o planeta. 5- Para amaciar suas roupas, adicione meio copo de vinagre durante o enxágüe. 6- Você sabia que pode economizar 75 por cento de energia nas lavadoras de louça e de 80 por cento a 92 por cento nas lavadoras de roupa usando a lavagem a frio? Procure também usar os programas mais econômicos. 7- Não use lavagem a seco. Compre somente peças que você pode lavar pessoalmente. A maioria dos solventes utilizados nas limpezas a seco é tóxica. Se você precisa de lavagem a seco, areje as roupas antes de trazê-las para dentro de casa. Muitas peças que trazem na etiqueta "lavagem somente a seco" podem neutro. segurança lavadas com sabão Veja outras dicas em www.greenpeace.org.br O Pantanal foi reconhecido como Reserva da Biosfera Mundial pela UNESCO, em novembro. São 25 milhões de hectares do Pantanal, a terceira reserva já criada no mundo. A ampliação da Reserva da Biosfera do Cerrado também foi aprovada pela Unesco. Além do entorno de Brasília, a reserva passa a contar com áreas no nordeste de Goiás, entre elas o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Estadual de Terra Ronca. O ministro do Meio Ambiente, afirmou que o Ministério pretende implantar uma reserva da biosfera em cada bioma brasileiro. Hoje, o Brasil possui as Reservas da Biosfera na Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal. As próximas a serem criadas são a da Amazônia Central e a da Caatinga. As reservas da biosfera são os instrumentos de conservação mais importantes criados até hoje, pois as ações de planejamento passam a considerar não só as zonas de núcleo, mas também as áreas adjacentes. A recém-criada Reserva da Biosfera do Pantanal já conta com 1,5 milhão para sua implementação e 165 milhões do Programa Pantanal que serão utilizados em obras de saneamento, Unidades de Conservação o e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável.

O Projeto de Pesquisa "Avifauna da APA do Ibirapuitã" constatou a ocorrência de 19 espécies de aves de ocorrência inédita para a região da campanha gaúcha, tendo por base dados do CEMAVE/IBAMA. Dentre elas, um casal de trinta-reis-anão (Sterna superciliaris) e pica-pau-branco (Melanerpes candidus). Considerando estas aparições na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, os organizadores solicitam o apoio de ornitólogos que possam auxiliar no estudo da dinâmica das populações e rotas migratórias dessas espécies. Contatos com Ronaldo Costa - tuca_45@hotmail.com

A audiência pública que seria realiza dia 05 de dezembro na Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, foi adiada para março de 2001 (data a confirmar). As ONGs ambientalistas e a Sociedade Civil, podem enviar sugestões para a intervenção da **Agenda 21 Brasileira**. As sugestões estão sendo recebidas através de um formulário desenvolvido pela CPDS - Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da AGENDA 21 Nacional. A leitura do documento Base para Discussão da Agenda 21 Nacional pode ser visto em <u>WWW.ALERTA.ORG.BR</u> O formulário deve ser enviado para o email: sma.antonioao@cetesb.sp.gov.br

Isto é de interesse de grupos que têm **projetos de conservação** *in situ* **de espécies ameaçadas**. A National Wildlife Federation está promovendo a campanha "Keep the Wild Alive", pela qual oferece 10 donativos, entre 3 mil e 7 mil dólares. Projetos devem ser apresentados até 22 de dezembro de 2000 e os recursos serão fornecidos em abril de 2001. Informações sobre eleição de candidatos, tipos de projetos beneficiados, lista de espécies, etc, vide *www.nwf.org/wildalive* Contatos com Rebecca Harrison, National Wildlife Federation, *harrison@nwf.org*

De 26 de setembro a 15 de outubro de 2000 ocorreu uma **expedição do Departamento de Zoologia da USP para o recém-criado Parque Nacional da Serra das Confusões**, no sul do Piauí, com o apoio do IBAMA /Pl. Coordenada pelo Prof. Hussam Zaher, contou com a participação de pesquisadores das áreas de Herpetologia, Ornitologia e Mastozoologia e teve como objetivo conhecer a fauna de vertebrados terrestres, fornecendo subsídios para o plano de manejo do Parque. Os estudos foram feitos em duas áreas selecionadas. A equipe de ornitologia foi composta pelos pesquisadores do Depto. de Zoologia, Luís Fábio Silveira e Renato Gaban Lima. Foram registradas 156 espécies de aves, entre elas os ameaçados *Crypturellus noctivagus*, *Penelope jacucaca*, *Megaxenops parnaguae e Xiphocolaptes falcirostris*, além de muitas espécies endêmicas da Caatinga, como *Gyalophylax hellmayri*, *Sakesphorus cristatus*, *Compsothraupis loricata* e *Phaethornis gounellei*, entre outros.

Vale a pena ler: **Auk, outubro de 2000**: Systematic Revision and biogeography of the *Herpsilochmus pileatus* complex, with description of a new species from Northeastern Brazil. Bret Whitney et al. pages 869-891. Descreve H. sellowi.

O 23º Congresso Internacional de Ornitologia se realizará em Bijing, na China, de 11 a 17 de agosto de 2002. Roberto Brandão Cavalcanti, da Universidade de Brasília estará responsável por uma das 10 conferências, que terá como tema: Bird Conservation in South America. Veja em http://www.ioc.org.cn

O **World Parrot Trust** (WPT) é um organização sem fins lucrativos, criada no Reino Unido em 1989. Tem atualmente 13 organizações internacionais associadas. Os objetivos são a sobrevivência das espécies de psitacídeos em liberdade, e o

bem estar destas aves. Opera em base de voluntariado, com base em recursos doados por seus 2500 membros. Edita o periódico Psittascene.

Qual é área de preservação com maior número de espécies de aves no mundo? Esta questão foi discutida na Internet e há várias candidatos. Na Bolívia é citado o Parque Nacional Madidi, para o qual refere-se mais de 1000 espécies (Remsen, J.V., and T.A. Parker,III 1995. Bolivia has the opportunity to create the planet's richest park for terrestrial biota. Bird Cons. Int. 5:181-199). O Equador é um país com alguns parques com grande riqueza de aves. Para o P.N. Podocarpus a avifauna ainda não está completamente levantada, mas há os que defendem que possa estar em torno de 800 espécies, embora a lista existente seja de 560 apenas . Yasuni (na região amazônica): 650 espécies; a pequena reserva amazônica de Limoncocha: 450 espécies em apenas 10 quilômetros quadrados. Para o Manu Biosphere Reseve são citadas 983 espécies certamente detectadas. Alguém arriscaria indicar a Unidade de Conservação brasileira com maior riqueza em aves?

O Congresso da União pela Conservação da Natureza (IUCN), realizado em Amman, na Jordânia, em outubro, reuniu delegações de 143 países, com 183 representantes e revelou que a perda de espécies da fauna e flora está assumindo uma velocidade e magnitude dramáticas e que muitas outras estão sendo colocadas como ameaçadas e sendo extintas. O encontro aprovou um plano global em favor da luta pela preservação da biodiversidade, incluindo medidas contra a caça indiscriminada, o uso de animais silvestres como alimento e a destruição dos habitats das espécies ameaçadas. Existem pelo menos 11.046 espécies ameaçadas de extinção, segundo a Comissão de Sobrevivência das Espécies da IUCN (veja em www.redlist.org), a maioria dos casos como resultados de ações humanas. Isto inclui 24% dos mamíferos e 12% das aves. Indonésia, Índia, Brasil e China estão entre os países que têm o maior número de mamíferos e aves ameaçados enquanto as plantas estão declinando rapidamente na América Central e do Sul, África Central e Ocidental, e Sudeste Asiático. Nos últimos 500 anos, a atividade humana ocasionou a extinção (ou extinção em estado silvestre) de 816 espécies. A Lista Vermelha de 2000 inclui um total de 18.276 espécies e subespécies. Aproximadamente 25% dos répteis, 20% dos anfíbios e 30% dos peixes (principalmente de água doce) que foram avaliados até o momento, aparecem na lista como ameaçados.

O site de informações ambientais www.refloresta.com.br estará até o dia 15 de dezembro recebendo sugestões de **locais** para reflorestamentos de áreas que não ultrapassem 2 mil metros quadrados no perímetro urbano da cidade de São Paulo. Serão selecionadas as 10 áreas mais citadas. Entre 20 de dezembro e 20 de janeiro as pessoas poderão escolher qual delas receberá as mudas, que serão plantadas em 25 de janeiro, no dia do aniversário da cidade.

Último exemplar da ararinha azul solta na natureza está desaparecida há quase 2 meses. Na época da seca ela costuma fazer deslocamentos, sumindo da região, mas nunca por um período maior que 15 dias. Os principais riscos para este indivíduo são a predação por gaviões ou a captura por traficantes. Uma equipe estará percorrendo a área de vida da ararinha à sua procura.

O Centro de Educação Ambiental do SENAC promoverá de 7/2 a 30/5 de 2001, de 19 às 22 h, **o Curso de Extensão Unversitária** em 7 módulos. Entre os temas: gestão ambiental, legislação ambiental, licenciamento ambiental, gestão empresarial do meio ambiente. Informações e inscrições: (11)5581-0697 fax (11)5581-2910, *cea@sp.senac.br* Veja também em *www.sp.sena.br/ambiental*

A ASSAMAPAB - Associação dos Amigos Ambientalistas do Parque da Água Branca (São Paulo, SP), criou um interessante forum de participação de pessoas preocupadas com a questão ambiental, a **CAP - Comunidade Ativa do Parque**. As pessoas são cadastradas e recebem comunicados de possíveis agressões ao ambiente natural do Parque, com descrição detalhada das circunstâncias e propostas de manifestações junto às autoridades competentes. A indicação do título de eleitor dos manifestantes e seus familiares é importante para o convencimento de autoridades que ocupam cargos eletivos. O forum foi comparado a uma espécie de PROCON dos usuários do Parque. Interessados a se cadastrarem neste CAP entrar em contato com (11)9705-6898 (período da manhã)

O CEO recebeu convite da equipe de meio ambiente do **SESC-Interlagos** para a realização de trabalhos em parceria. Uma equipe do CEO compareceu a esta área verde urbana em novembro e está sendo elaborado um projeto de colaboração que proporá atividades de educação ambiental (cursos de observação de aves, fotografia da natureza, desenho de aves) e manejo ambiental da área (jardim de plantas atraentes para beija-flores, reintrodução de espécies de aves no fragmento de mata atlântica). As atividades do projeto se desenvolverão no decorrer de 2001.

Em novembro Luiz Fernando, representando o CEO ministrou palestra sobre a Observação de Aves em curso de capacitação de professores no Projeto de Educação Agroambiental para o Desenvolvimento Rural Sustentável da Embrapa Meio Ambiente, promovido pela **EMBRAPA** na cidade de Holambra (SP).

A equipe de geoprocessamento do Instituto Florestal, liderada pelo Dr. Francisco José do Nascimento Kronka e responsável pelo mapeamento dos remanescentes de vegetação nativa para a base cartográfica do BIOTA/FAPESP, ganhou o **Prêmio Top de Ecologia 2000** da ADVB. A equipe foi premiada pelo trabalho "Utilização de geoprocessamento no levantamento da vegetação e suporte ao planejamento das Unidades de Conservação" que vem sendo desenvolvido no âmbito do Programa BIOTA/FAPESP. Esta base cartográfica será colocada "on line" a partir de março de 2001.

A Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo convida para a **Reunião Pública de Instalação do Núcleo de Educação Ambiental do Centro Paulistano**, dia 14/12/2000, às 19:30 h no Auditório do Salão Nobre do SENAC, Rua Dr. Vila Nova 228 - Santa Cecília, São Paulo. O Núcleo faz parte do Programa Núcleos Regionais de Educação Ambiental. Informações: (11)5071 4811, 5071-0671.

Em janeiro de 2001 será lançado o 6º volume do Handbook of the birds of the world.



DEZEMBRO2000

Próxima Reunião do CEO: 10 de fevereiro de 2001. Programação a ser confirmada.

Criamos o **Grupo de Discussão do CEO**, via Internet. Condições para participar: ser associado do CEO e ter disponibilidade de receber mais alguns e-mails diários ou semanais. Os objetivos são basicamente: relatar resumidamente o que viu em viagens ou passeios; discutir a possível identificação de bichos vistos no campo, passando se for o caso fotos e vocalizações (podemos estabelecer o limite de 100 Kb para estes anexos); indicar home pages interessantes encontradas; ajudar birdwatchers estrangeiros em viagem pelo Brasil; e outras coisas do tipo, com o compromisso de não passar spans ou outros assuntos não enquadrados nos citados. Também evitar assuntos relativos a atração de aves (existe um grupo de discussão específico para isto, vide home do CEO), promoções pessoais ou de entidades, etc. Haverá um grupo de 3 árbitros (1 juiz e dois bandeirinhas) que darão "cartão amarelo" aos que enviarem mensagens impertinentes. Ao se completarem 3 cartões amarelos o impertinente ganhará o "Troféu Pombo-doméstico" e estará sujeito a receber um repente químico. Para se cadastrar passe um e-mail em branco para assinar-ceo@grupos.com.br ou entre em www.grupos.com.br/grupos/ceo O grupo é do tipo que exige a aprovação prévia de novos participantes por um moderador, portanto pode haver alguma demora na resposta do cadastro, pelo que solicitamos a compreensão de todos. É que estaremos fazendo uma consulta prévia à Receita Federal, SPC, Detran e IBAMA.

Órgãos estaduais do meio ambiente também podem reconhecer **RPPNs**, desde que tenham legislação baseada no Decreto 1922/96. Seis estados já estão criando RPPNs: MG, PR, MS, CE, RS e PE, além de cada estado ter um técnico responsável pelo programa RPPN(Federal). Também poderão dar apoio à criação de RPPNs os Chefes de Unidades de Conservação, os quais poderão também realizar vistorias técnicas de acompanhamento. O Programa de RPPNs pretende ter 5.000 RPPNs até o ano 2010, para o que bastaria que cada município criasse uma.

Saiu no último número da Bird Conservation International:

Bauer, C., Pacheco, J. F., Venturini, A. C. and Whitney, B. M. (2000). Rediscovery of the Cherry-throated Tanager Nemosia rourei in southern Espirito Santo, Brazil. Bird Conserv. Internatn. 10: 97-108.

Tubelis, D. and Cavalcanti, R. B. (2000) A comparison of bird communities in natural and disturbed non-wetland open habitats in the Cerrado's central region, Brazil. Bird Conserv. Internan. 10: 331-350.

Barnett, J. M., Kirwan, G. M., Pearman, M., Naka, L. N. and Tobias, J. A. (2000) Rediscovery and subsequent observations of Kaempfer's Tody-tyrant Hemitriccus kaempferi in Santa Catarina, Brazil, with notes on conservation, life history and plumage. Bird Conserv. Internatn. 10: 371-379.

A BirdLife International publicou "Threatened Birds of the World". 85O páginas tamanho A4 pages. Preço: US\$ 95.00. Pedidos para Lynx Edicions, Passeig de Gracia 12, 08007 Barcelona, Spain Tel: +34 93301 0777 Fax: +34 93302 1475 : Lynx@hbw.com

Quinta Convenção Internacional de Psitacídeos. Puerto de la Cruz, Tenerife, Espanha. Entre 19 e 22 de setembro de 2002, promovido pela Fundação Loro Parque. www.loroparque-fundacion.org

Apesar da concessão do título de **Reserva da Biosfera do Cerrado**, concedido pela Unesco, o bioma continua ameaçado. Estudos da Embrapa indicam grandes perdas por erosão e que 75 por cento do bioma já é ocupado pelo homem e que 80 por cento das pastagens existentes estejam degradadas. A Reserva da Biosfera do Cerrado tem duas zonas-núcleo: o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Estadual da Terra Ronca, onde há uma grande concentração de cavernas atravessadas por rios, que fazem a terra "roncar". Também inclui a Reserva da Formosa, no Distrito Federal, uma das últimas de Cerrado primário e, no norte, o Quilombo Kalunga, com cerca de 250 mil hectares.

Há promessas de boas novidades em **publicações ornitológicas em 2001**: um livro de aves do pantanal com as belas fotos de Edson Endrigo e CDs de cantos de aves gravadas por Frederico Lencioni. Prometidos para o comecinho do ano! Aguardemos ansiosos.

Adriana Ragoni continua firme em sua pesquisa de **comunicação vocal de** *Aphantochroa cirrhochloris* e *Glaucis hirsuta*. Quem tiver conhecimento de localidades com boas condições de observação e gravação de vocalização destas espécies pode colaborar com a pesquisa comunicando à Adriana. De preferência onde não tenham muitas cigarras!

Por falar nisto, vide na Natural Hystory de outubro 2000: **Singing in the brain**: hummingbirds don't just hum - they sing. And they learn the tunes fron one another. E ouça alguns cantos de beija-flores em *www.naturalhistory.com*

A RENCTAS está finalizando o **Relatório Nacional sobre o Tráfico de Animais Silvestres**. É o primeiro relatório desta natureza feito no Brasil. Diversos estados estão contribuindo com informações. Os Batalhões de Polícia Florestal responderam um questionário e também o IBAMA e Polícia Federal estão enviando dados. O relatório será divulgado no primeiro trimestre de 2001.

Foi criado em dezembro o **Núcleo de Educação Ambiental Centro Expandido da Cidade de São Paulo** que tem o ambicioso objetivo de promover a educação ambiental na região nuclear da maior metrópole brasileira. Num primeiro momento o Núcleo identificará instituições parceiras, realizar um diagnóstico situacional e com base neste elaborar um programa de educação ambiental. A criação do Núcleo se baseia no Decreto № 42798 de 12/01/98, que cria o Programa Núcleos de Educação Ambiental. Os Núcleos são fóruns de integração e participação interinstitucional regional para a otimização dos recursos materiais, humanos e financeiros, tendo em vista o desenvolvimento de projetos e ações de educação ambiental que estimulem o exercício da cidadania. Contatos com *neacentroexpandido* @*hotmail.com*

Jornalistas especializados em coberturas ambientais contam agora com uma importante fonte de informações técnicas a respeito em www.ifej.org ou Global Media Survey 2000.

Doe recursos para projetos ambientais brasileiros simplesmente clicando sobre eles em www.ecosolidariedade.com

Alguns têm criticado o fato do **Handbook of The Birds of The World** ter incluído algumas mudanças taxonômicas, argumentando que obras sintéticas, como é o caso desta publicação, não têm geralmente espaço suficiente para apresentar as evidências para estas mudanças. Acham que seria melhor a obra simplesmente mencionar que estas mudanças estão sendo propostas.

Dos 8% remanescentes de **mata atlântica do estado do Rio de Janeiro** (43 mil km2 em 1500, hoje apenas 3.400), 80% está em propriedades particulares. Felizmente tem crescido a criação de RPPNs no estado. Em 1994 havia apenas 5 delas, em 1997 subiu para 13 e em 2000 são 28.

A questão de **reintroduções e solturas de animais na natureza** é ainda bastante discutida, pelo fato de que muitas vezes esta atividade é feita de forma intempestiva e sem uma base técnica adequado. Anita Wanjtal e Luis Fábio Silveira publicaram no AO (Nº 98) um artigo esclarecedor a respeito. Postulam que "solturas" não devem ser feitas, pelos riscos de introdução de zoonoses em áreas onde estas não existiam, entre outros problemas. Por outro lado, as reintroduções poderão ser feitas, desde que adequadamente programadas e legalizadas. Estas poderiam ser feitas em três situações básicas: restauração de uma população em área onde foi extinta; recuperar populações "depauperadas" (recuperar a variabilidade genética, aumentar a densidade, restaurar a proporção de sexos); colonização de outras áreas, quando o habitat remanescente no local de ocorrência é

inadequado para manter a população. Os fatores responsáveis pela extinção na área devem estar naturalmente controlados antes da reintrodução e a população local deve estar informada e conscientizada do projeto. Deve ser garantida avaliação médicoveterinária dos animais a serem reintroduzidos e estes devem ter boa variabilidade genética. Deve ser realizado um amplo estudo da história natural da espécie a ser reintroduzida e área escolhida deve ser bem avaliada para verificar suas condições de albergar a nova população. O processo de reintrodução deve ser adequadamente monitorado e seus resultados divulgados.

O Pantanal é uma das áreas úmidas mais extensas do mundo e que ainda mantém boa qualidade ambiental, sustentando uma das maiores biodiversidades do planeta, com grandes populações de animais praticamente extintos em outras regiões do país como: arara-azul, cervo-do-pantanal, ariranha, onça pintada e onça parda. Além de ser considerado Patrimônio Nacional pela Constituição Brasileira desde 1988, foi recentemente, declarado Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural da Humanidade; suas áreas fazem parte também da Convenção Ramsar, que protege áreas úmidas em todo o planeta. Entretanto, a área sofre de algumas importantes ameaças. A hidrovia para o sistema Paraguai-Paraná (que em 1996, teve seu EIA-RIMA negado pela Presidência da República, Ibama e pelo Ministério do Meio Ambiente), está sendo efetivada com o aval dos Ministérios do Meio Ambiente e dos Transportes e dos governos estaduais de MT e de MS. Em dezembro, foi inaugurada a Termelétrica de Corumbá, com o aproveitamento do gás boliviano, para fornecer energia para a instalação de um Pólo Siderúrgico, onde está prevista a implantação de 7 usinas no lado brasileiro da fronteira! A junção do pólo siderúrgico com uma navegação desproporcional e impactante, que tem sido realizada no rio Paraguai, iniciarão o processo de comprometimento da ecologia da região por contaminação do ar e da água e alteração da hidrodinâmica do rio. A população regional, sem outra opção de desenvolvimento, com um dos maiores índices de desemprego do país e sem informação suficiente sobre os custos e benefícios dessas obras, certamente apoiará este modelo de desenvolvimento. A fragilidade ecológica da planície pantaneira certamente sofrerá muito com isto. Mudando-se o ciclo de cheias e secas, pela mudança do fluxo e caminho das águas, todo o sistema será afetado. Por conseguinte, as atividades econômicas tradicionais da região (pecuária, pesca e turismo), que dependem da conservação da qualidade ambiental para se manterem, serão prejudicadas. O Pantanal já vem sofrendo gradativamente, nos últimos 20 anos, com o assoreamento, pelo mau uso do solo pelas atividades agropecuárias realizadas no planalto circundante (o rio Taquari está completamente assoreado), poluição por esgotos domésticos (nas cidades de Miranda e Aquidauana - MS e Cuiabá - MT), contaminação por mercúrio, proveniente da mineração de ouro (Poconé - MT), uso de pesticidas nas lavouras de soja e milho no planalto, barragens (Usina Hidrelétrica de Manso - MT, fechada em final de 1999), destruição de nascentes, principalmente na nascente do rio Paraguai pela mineração de diamante, destruição de matas ciliares e margens pela navegação irresponsável. Um quadro cada vez mais preocupante. (Água on Line)

Os EU vão gastar US 7,8 bilhões até 2011 na recuperação do Parque Nacional dos Everglades, visando recuperar as funções originais de toda a rede de drenagem da parte sul do Estado da Flórida. O projeto prevê o armazenamento e redirecionamento de 80% do fluxo de água, que hoje abastece as 6 milhões de pessoas que vivem no sul da península, para o Atlântico e para o Golfo. Chamados de pantanal dos Estados Unidos os Everglades vêm sofrendo um processo de degradação responsável pelo desaparecimento de 90% das 350 espécies de aves do parque nos últimos 100 anos. O desvio de água na porção leste está ameaçando garças, andorinhas e falcões de Everglades, além de privar a baía da Flórida da água doce necessária para manter a vida no complexo de manguezais conhecido como as Ten Thousand Islands. Criado em 1947 para preservar os Everglades, o Parque recebe mais de 1 milhão de visitantes por ano. É o habitat de 14 espécies em perigo de extinção e nove ameacadas, o maior ecossistema de mangue do hemisfério ocidental e única área subtropical preservada da América do Norte.

O Boletim CEO Nº 14 está no prelo. O editor está recebendo matérias para o Boletim Nº 15.

O Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Ornitologia Nº 30 também já está disponível na home page da entidade www.ararajuba.hpg.com.br

Balancete do CEO do ano 2000. Saldo em 1/1/2000: R\$1123,99 Receitas no ano: R\$1541,24 Despesas: R\$2417,27

Correio: R\$611,84

Informática e escritório: R\$793,51 Anuidade da Rede de ONGs: R\$50,00 Publicação de Nattereria Nº 1: R\$900,00 Aluguel de caixa postal: R\$61,92

Saldo em 1/1/2001: R\$247,96

Estão disponíveis para consulta: os comprovantes de despesas efetuadas; os canhotos dos recibos das receitas; a planilha de quitação de anuidades pelos associados.

Lembramos aos associados que a anuidade do ano 2001 já pode ser paga (bem bem as anteriores, no caso dos que ainda não as pagaram) da forma habitual: cheque nominal em nome do Centro de Estudos Ornitológicos, encaminhado para a Caixa Postal do CEO ou por meio de depósito bancário no Banespa, Agência 0658, Conta nº 13-005787-0 (Neste caso encaminhar via correio cópia do comprovante de depósito ou passar fax para o número indicado abaixo).



JANEIRO 2001

- **Próxima Reunião do CEO**: 10 de fevereiro de 2001. Programação: Frederico Lencioni falará de vocalizações de aves e de seu projeto de edição de alguns CDs de cantos de aves do estado de São Paulo.
- Próximo encontro da **Society for Caribbean Ornithology** se dará em Topes de Collante, um Parque Nacional de Cuba, entre 15 e 22 de julho de 2001. Vide em *www.nmnh.si.edu/BIRDNET/SCO/index.html*
- O Ibama recebe cerca de 80 requerimentos por ano de proprietários interessados em transformar suas propriedades em uma RPPNs. Destes, 50 acabam sendo aceitos. É preciso que todos os documentos estejam em dia antes que o Ibama vistorie o local. Caso a área seja considerada apta, o proprietário assina em cartório um termo em que se compromete por si e por seus herdeiros a preservá-la. Em troca, fica isento de impostos como o ITR (Imposto Territorial Rural), deve colocar placas em torno da propriedade, recebe assistência do Ibama em caso de invasão e pode se habilitar a uma linha de crédito do Fundo Nacional de Meio Ambiente para implantar projetos. Continuam a cargo do proprietário a administração e os gastos com a manutenção. Já existem, no Brasil, quase 300 reservas, com tamanhos que variam entre um hectare (no DF) e 104 mil hectares (na Amazônia). Só no PR, existem 180 reservas particulares.
- Responda rápido: quantas espécies de aves existem no Brasil?. Certamente poucos terão este número na ponta da língua. A praxe daqueles que não estão diariamente acompanhando a literatura ornitológica é se basearem na última publicação referencial da avifauna brasileira, em nosso caso o "Sick 97". O desafio desta pergunta é um dos objetivos do CBRO Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, que pretende oportunamente publicar listas atualizadas da avifauna brasileira, a exemplo do que faz, entre outros, a AOU nos Estados Unidos. O CBRO partiu da lista do Sick 97 e a está atualizando, incluindo espécies descritas após esta publicação, espécies avistadas (ou documentadas) no território brasileiro e que não constaram naquela publicação, incluindo espécies desmembradas (anteriormente consideradas subespécies), excluindo espécies cuja ocorrência no Brasil tenha sido adequadamente contestada, outras que tenham sido fundidas (passaram a ser consideradas subespécies de outras), etc. Atualmente, considerando as "Deliberações" do CBRO, contidas em seu periódico *Nattereria*, números 1 e 2 (este ainda não publicado), ocorrem no Brasil 1706 espécies de aves.
- O Ministro dos Transportes anunciou desistência da construção da hidrovia Paraná-Paraguai e idéia de que a via navegável dos rios Paraguai e Paraná continuará a ser explorada da forma que já vinha ocorrendo. Entretanto, o Ministério Público está descrente desta decisão e acredita que o anúncio do ministro foi uma reação às constantes derrotas judiciais sofridas pelo governo de MT e pela União. Da mesma forma, o anúncio não surpreendeu os ambientalistas. Segundo estes, o governo apenas adotou nova estratégia para derrubar a decisão do Tribunal Regional Federal na justiça. Veja mais em www.riosvivos.org.br
- Yoshica Oniki, Alexander Antunes e Edwin Willis publicaram "**Behavior at a nest of Amazilia lactea**" (Iheringia, Sér. Zool. Nº 89). Foi observado o processo reprodutivo em um ninho no campus de Rio Claro da UNESP.
- Saiu *Melopsittacus* vol. 3 nº4. Artigos publicados tratam da migração e dados demográficos de *Netta peposaca* no sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e norte da Argentina (João Luiz Xavier do Nascimento e outros); observações de *Touit surda* em Pernambuco (Wallace Rodrigues Telino Júnior e outros); dados morfológicos de Basileuterus flaveolus em populações de São Paulo e do Mato Grosso do Sul (Augusto Piratelli e outros); sobre a chegada do pardal no sudoeste da amazônia brasileira (Edson Guilherme).
- Em torno de 20 observadores ligados ao CEO estiveram envolvidos com o registro das aves observadas no mês de outubro de 2000, dentro da programação do **World Bird Count** de 2000. Foram relacionadas 321 espécies, em localidades bastante variadas do território nacional, incluindo-se os Lençóis Maranhenses, região de mata atlântica de São Paulo (Miracatu), região da Serra da Mantiqueira (Monteiro Lobato), Visconde de Mauá (RJ), parques urbanos da Cidade de São Paulo, Mostardas e Lagoa do Peixe (RS).
- Estudo realizado em colaboração entre PROAVES, CEMAVE e Secr. Mun. de Meio Ambiente de Porto Alegre mostrou que existem nesta cidade **168 espécies de aves**, 27% da avifauna do estado do RS. O alto índice de áreas verdes (14 m2/hab) da cidade e a extensa arborização urbana foram considerados responsáveis por esta riqueza da avifauna. Está prevista a elaboração de um guia ilustrado para servir de estímulo à população à observação de aves.
- Porto Alegre está mesmo de parabéns. Lá será criada a **maior reserva biológica municipal** entre as capitais brasileiras, a 40 km do centro, a Reserva Biológica do Lami. Esta deverá ter 179 ha. Já foram registradas 117 espécies de aves. Lá vive também a *Ephedra tweediana*, uma trepadeira ameaçada de extinção
- Rolf Grantsau continua trabalhando na elaboração de seu "**Key and Atlas to the birds of Brazil**". Este terá 150 pranchas coloridas e também chaves para gêneros e espécies.
- 9º Congresso Nordestino de Ecologia. Sociedade Nordestina de Ecologia e Universidade Potiguar. 25 a 28 de julho de 2001. Natal, RN. (84)215.1107 9cne@unp.com.br
- Eduardo Brettas mantém um interessante site na Internet, o **Aves do Brasil**, *www.avesdobrasil.com.br/index.html* com ilustrações de aves do Brasil, textos sobre ambientes e famílias de aves vocalizações e outros conteúdos de grande interesse.
- Após uma equipe do CEO realizar um levantamento de aves numa RPPN, a Estância Jatobá, no município de Jaguariúna, SP, surgiu a idéia do CEO continuar colaborando de alguma forma com as RPPNs do estado, realizando levantamentos de avifaunas nas RPPNs do Estado de São Paulo. Seria uma oportunidade também de se avaliar o papel destas áreas protegidas privadas na preservação das aves. A proposta foi veiculada no grupo de discussão de Reservas Privadas, na Internet, e teve uma excelente receptividade.
- Fernando de Abreu e Silva, espadaf@terra.com.br , que tem uma RPPN no Rio Grande do Sul manifestou seus cumprimentos "pela excelente idéia" do levantamento de aves em RPPNs e lamentou estar tão longe de nós. Fica a sugestão para nossos colegas **ornitólogos gaúchos** implantarem lá um programa semelhante e atenderem estas expectativas.
- Celia Pereira, Gerente do Programa RPPN do IBAMA, manifestou que o Programa "agradece por essa voluntariedade, com certeza esse trabalho que vocês pretendem desenvolver ou melhor, já estão desenvolvendo, é muito importante para o fortalecimento das RPPNs, pois trará informações importantíssimas para os proprietários que na maioria das vezes não sabem do tesouro faunístico/florístico que têm em suas propriedades! Essa voluntariedade também poderá incentivar a outros técnicos/estudiosos de outras regiões e de áreas diversas fazerem o mesmo. Parabéns pela iniciativa, desejamos sucesso!"
- Ambientalistas de Jundiaí estão preocupados com o projeto da Prefeitura dessa cidade e do Governo do Estado de **asfaltar a Estrada do Caaguaçu**, continuação da Estrada de Santa Clara, na vertente sudeste da Serra do Japi, projeto que visa criar o Anel Viário do Japi. Entre as consequências negativas indicadas estão o fato do alfalto inviabilizar a prática de esportes atualmente feitos nesta estrada, como o ciclismo, turismo equestre, caminhadas e outros. A topografia e desenho da estrada, com muitas curvas e ladeiras também contra-indica o asfaltamento. Por fim, o asfalto estimula o surgimento de loteamentos

clandestinos. A fiscalização mais rigorosa em balanças da via Anhanguera e pedágios na Rod. Mal. Rondon são apontados como fatores que podem estimular a utilização de vias secundária por caminhões e outros veículos irregulares.

O comitê internacional pela preservação das ararinhas azuis se reúne no Brasil em fevereiro. Com o desaparecimento do último exemplar livre na natureza, o comitê poderá declarar a extinção da espécie na natureza. Já está previsto que cinco aves de um cativeiro nas Filipinas serão "treinados" para viver na natureza. Serão soltos no Brasil no verão de 2002.

A ararinha azul vinha sendo considerada há 10 anos como a espécie de ave mais ameaçada de extinção. Existem hoje em torno de 60 indivíduos da espécie em cativeiro. *Cyanopsitta spixii*, foi descrita em 1819 por Johann Baptist von Spix, um naturalista que trabalhava para o Imperador da Áustria. A espécie nunca foi comum e seu declínio se deu inicialmente pela alteração em seu hábitat feita por animais de criação e em seguida, à medida que se tornou mais rara, pela captura para cativeiro. A espécie já tinha sido considerada extinta na natureza, até que foi redescoberta em julho de 1990 em Curaça, Bahia. Yves de Soye, diretor do Loro Parque, um zoológico de Tenerife que mantêm a maior coleção de psitacídeos do mundo e que foi o fundador do projeto de conservação da ararinha, acha que o programa de reintrodução deve continuar. Segundo ele, as possíveis estratégias agora são a de soltar jovens na área simplesmente ou tentar colocar ovos para serem chocados e os filhotes criados por espécies de psitacídeos que ocupam o mesmo habitat.

A Melopsittacus Publicações Científicas estará lançando, em breve, o **livro** "*Cyanopsitta spixii* - retrospectiva e perspectivas", com edição de André Nemésio e Marcos Rodrigues e a participação de vários autores brasileiros e estrangeiros. O livro será editado em versão bilíngue (português/inglês) e contará com fotografias de Luiz Cláudio Marigo.

Diversos **cursos de especialização** acontecem, via Internet, a partir de 26 de março de 2001. Os cursos são promovidos pela Redcapa, uma rede de 66 instituições relacionadas à capacitação de recursos humanos da América Latina e Caribe. Os cursos tem duração de 14 a 16 semanas e material disponível para download, num arquivo chamado de "campus virtual". Os cursos programados incluem, agricultura familiar, políticas públicas, desenvolvimento rural, agroindústrias, sustentabilidade, conflitos ambientais, economia dos recursos naturais e análises sócio-econômicas e de gênero. Vide em *www.redcapa.org.br*

l O IBAMA decidiu não permitir a exploração de uma segunda jazida de calcário no morro da Floresta Nacional de Ipanema, em Iperó, SP, próximo de Sorocaba, por parte da empresa cimenteira Holdercim do Brasil S.A. Segundo o IBAMA o projeto não atende aos "requisitos mínimos" da legislação ambiental vigente. A decisão foi considerada uma vitória das autoridades, entidades ambientais e da própria sociedade que se mobilizou contra uma segunda jazida no morro da reserva mais importante da região. Há cerca de meio século a multinacional suíça, uma das líderes mundiais da produção de cimento, vem explorando a mina denominada Felicíssimo Norte, que está em processo terminal. A primeira concessão foi dada pelo Governo Federal numa época em que não existiam leis ambientais no País. O Ibama cobra agora da empresa cimenteira o pagamento do seu passivo ambiental, estimado em cerca de R\$ 700 mil, além da realização de obras para a recuperação dos estragos produzidos na natureza. A Flona de Ipanema é famosa historicamente do ponto de vista ornitológico por ter sido um dos pontos visitados por Johann Natterer. Atualmente sua avifauna tem sido bem estudada por Luciano Bonatti Regalado lbregalado@ig.com.br , também militante da defesa ambiental da Flona.

O Banco Central do Brasil está para lançar as **notas de dois e de vinte reais**. Os desenhos serão duas espécies ameaçadas de extinção da fauna brasileira. A seleção destas espécies está sendo feita. Falou-se que uma delas seria o "gavião-fumaça". Outra possível é o mico-leão-dourado. O pessoal da Associação Mico-Leão-Dourado está em plena campanha. Pra quem não os conhece: Denise Marçal Rambaldi - Diretora Executiva - Associação Mico-Leão-Dourado BR 101 - Km 214 - REBIO Poço das Antas Caixa Postal 109.968 -Casimiro de Abreu - RJ - 28860-970 - BRASIL telefax (24) 778-2025

O Atlas Ámbiental do Município de São Paulo, que está sendo desenvolvido pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e pela Secretaria do Planejamento, deverá quantificar e relacionar a cobertura vegetal da cidade. Iniciado em 1999, o projeto envolve cerca de 30 profissionais da prefeitura, professores da USP e do Instituto de Botânica. Nessa primeira fase, está sendo feita a avaliação da cobertura vegetal, que ocupa só 247,7 dos 1.509 quilômetros quadrados de São Paulo. Entre 1986 e 1999, São Paulo perdeu cerca de 30% de sua vegetação devido a loteamentos clandestinos, favelas e até conjuntos habitacionais do Estado e da Prefeitura. O projeto conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e pretende até 2003 elaborar um mapa detalhado da qualidade ambiental no Município.

O livro "A Floresta e o Homem", lançado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, foi escolhido como melhor livro de geografia publicado no Estado de São Paulo. O livro retrata a influência da exploração extrativista das florestas nativas no desenvolvimento econômico brasileiro e de outros países nos últimos séculos. Mostra também o processo de conscientização das empresas e da sociedade e a mudança de conceito em relação à floresta. A obra está sendo comercializada pela EDUSP e pode ser adquirida por telemarketing no telefone (11) 3818-4150.

Especialistas norte-americanos publicaram um relatório criticando as metas do **programa Avança Brasil na Amazônia**. Foram criticados os projetos do governo federal para a construção de rodovias, oleodutos, minas, fazendas, refinarias e usinas hidrelétricas, que prevêem gastos de US\$ 40 bilhões. Na opinião dos especialistas, o programa pode acabar destruindo o ecossistema e custando ao Brasil muito mais em termos ecológicos que em ganhos econômicos. Os especialistas americanos estão mapeando as implicações para mostrar às autoridades brasileiras quais seriam as consequências. A equipe usou imagens de satélite detalhadas para avaliar o impacto e projetou o que poderá ocorrer daqui a 20 anos. Eles previram que as novas estradas vão devastar a floresta, com mais incêndios e liberação de gases.

Um interessante assunto foi discutido no grupo NEOORN, na Internet, sobre a possibilidade de **aves se aprisionarem em teias de aranhas** e serem vítimas destas. Houve diversos relatos desta ocorrência. Surpreendentemente houve relatos de aves presas em redes de neblina (usadas para capturar aves) colocadas a baixa altura, também serem vítimas de caranguejeiras, como também de rapineiros. Um desdobramento desta discussão foi a questão ética envolvida com o uso deste equipamento, discutindo-se a necessidade de padronização de tempo mínimo de visita a estas redes, para evitar maiores danos às aves capturadas. Quanto menor o tempo das visitas, maior segurança para as aves capturadas, porém uma frequência alta pode interferir no processo da presença das aves na área onde foi instalada a rede.

Por um lapso não informamos no último Clipping o valor da anuidade de 2001. Continua sendo de 20 reais.



FEVEREIRO 2001 Ano IV Nº 2 - Publicado em 5/3/2001

Um **site com fotos e textos de aves neotropicais** e também com indicações de bons lugares para observar aves: http://www.arthurgrosset.com/

Foram definidas em fevereiro 25 áreas de extrema importância para a conservação da biodiversidade em Pernambuco, no seminário de lançamento do **Atlas da Biodiversidade de Pernambuco**, no Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep). O estado foi mapeado em três categorias de áreas, de acordo com a prioridade de conservação. Toda a região da Ilha de Fernando de Noronha está enquadrada como de extrema importância. Pernambuco detém de 3 a 4% de toda a biodiversidade existente no mundo, segundo José Maria Cardoso da Silva da UFPE. Foram definidas também os tipos de ações preservacionistas prioritárias que podem ser implantadas em cada área. Quatro programas foram sugeridos: apoio às coleções científicas; financiamento do inventário e monitoramento das áreas; criação de novas reservas, principalmente no Sertão e na região do Agreste e implementação das reservas já existentes; e pesquisa e apoio à práticas de uso sustentável da biodiversidade. O atlas começará a ser distribuído na Semana do Meio Ambiente, em junho.

O Cerrado e a Mata Atlântica, biomas considerados internacionalmente "hot-spots", estão sendo mapeados pelo Departamento de Conservação de Ecossistemas do IBAMA, em parceria com a Universidade de Brasília, o IBGE e a EMBRAPA. São 200 milhões de hectares de savana, que ocupa um quarto do território nacional e concentra a mais rica biodiversidade do mundo. O governo brasileiro pretende atingir a meta internacional de ter 10% de áreas protegidas em todo o território nacional, referendada pelo presidente da República e pelo ministro do Meio Ambiente. O trabalho já foi concluído na Mata Atlântica, dividida em nove ecorregiões.

A proposta feita pelo CEO no relatório do trabalho de levantamento da avifauna **da Estação Experimental de Itapetininga** (vide Boletim CEO Nº 14), município do mesmo nome, SP, de que as áreas naturais da Estação (parte é ocupada com plantações de Pinus) **fossem transformadas em Estação Ecológica**, finalmente está recebendo apoio do Instituto Florestal. Uma Portaria de seu Diretor, de novembro de 2000, designou Grupo de Trabalho, com 5 membros "visando apresentar estudo e proposta dentro de 60 dias, de criação de Estação Ecológica em área da Estação de Itapetininga". Trata-se de uma das mais importantes áreas de cerrado, especialmente de campo limpo, do estado, e constitui uma das "Key-areas" propostas pela BirdLife International.

Ambientalistas estão preocupados com projeto da Aracruz Celulose que prevê a construção de terminal de barcaças para o embarque de toras de eucalipto na foz do rio Caravelas, sul da Bahia, a serem transportadas para o Espírito Santo. O temor é o impacto sobre as áreas de manguezais e recifes de corais no percurso. A rota passará próximo do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, onde ocorre a procriação das baleias jubarte. O EIA-RIMA já foram concluídos e estão sendo analisados pelo Centro de Recursos Ambientais do Estado. Para operar o terminal, será necessária a dragagem de um trecho de mais de um quilômetro de extensão próximo ao Canal do Tomba, com rebaixamento da calha para 5 m. . Atualmente a área só tem meio metro na maré baixa. Teme-se que a retirada de cerca de 700 mil metros cúbicos de sedimentos em um primeiro momento e mais 45 mil a cada dois anos para manutenção, levante uma "nuvem de poeira" subaquática prejudicando o delicado ecossistema da região, como os bancos de corais costeiros, um dos maiores conjuntos do mundo. O trânsito das barcaças requererá atenção, já que a rota passa por área de ocorrência de baleias, havendo o perigo de colisão com grupos de mães e filhotes que se aproximam da costa para buscar abrigo. Teme-se também que a reprodução das baleias jubarte seja prejudicada pelo ruído das barcaças, que atrapalhariam o canto dos machos, parte do ritual de acasalamento da espécie. A empresa se comprometeu a realizar um estudo de rotas entre julho e dezembro, época de maior incidência desses animais.

A Direção do Parque Nacional do Itatiaia está preocupada com a questão da **coleta clandestina de palmito** no Parque e iniciou campanha visando que os **cidadãos não comam palmito**, com base nas seguintes justificativas: 1- o palmito Jussara é uma das espécies da Mata Atlântica ameaçada de extinção, já tendo sido amplamente devastado na Serra da Bocaina, Parati, Angra dos Reis. Relatam que "uma guerrilha com armas pesadas aterroriza o nosso Parque". 2- o palmito pode ser também um problema de Saúde Pública, já que manuseado sem condições higiênicas, pode ocasionar o botulismo, uma doença letal causada pela intoxicação por uma potente toxina. 3- trata-se de alimento com muito baixo valor nutricional. Nota do Editor: certa vez na França uma campanha parecida visando a proteção de uma garça conseguiu diminuir o consumo de rãs pela população. É questionável que se consiga resolver o problema em nosso meio por esta via. É desejável que se intensifiquem estudos no sentido de verificar o impacto ecológico da diminuição da densidade populacional desta planta sobre a fauna. Por outro lado intensificar programas de replantio na natureza e desenvolvimento de variedades que possam ser cultivadas e que sejam economicamente competitivas com o palmito silvestre. E quem sabe substituí-lo na natureza por outra palmeira, mesmo que exótica, que dê frutos mas não o palmito!!

Interessados pelo tema, anotem a bibliografia indicada para a disciplina **Frugivoria e Dispersão de Sementes** do Curso de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da UNESP-Rio Claro:

Howe, H. & Wesltley, L. C. 1988. Ecological Relationships of Plants and Animals. Oxford University Press.

Snow, B. & Snow, D. 1988. Birds and Berries. T & AD Poyser, Calton. (Biblioteca UNESP)

Fenner, M. (editor) 1992. Seeds: the ecology of regeneration in plant communities. CAB International. (Biblioteca UNESP)

van der Pijl, L. 1982. Principles of dispersal in higher plants. 3rd edition. Springer-Verlag, Berlin. (Biblioteca UNESP)

Foi lançado **Serpentes da Mata Atlântica. Guia Ilustrado para a Serra do Mar**, de Otavio A. V. Marques (Instituto Butantan), André Eterovic (USP) & Ivan Sazima (UNICAMP).

Veja no site da BIRDNET uma **lista de periódicos sobre ornitologia** e aves com links. Muitos destes mantêm on-line resumos, informes sobre o conteúdo dos números ou mesmo artigos completos: http://www.nmnh.si.edu/BIRDNET

O encontro de **sinais de caça de jacarés no Pantanal** causou preocupação às autoridades. Esta caça foi proibida no Brasil em 1965, mas apesar disto os "coureiros", na década de 80, quase extinguiram os jacarés, quando mais de oito milhões foram mortos. Com a divulgação na mídia da ação dos coureiros o jacaré deixou de ser um produto apreciado no mercado internacional, havendo depósitos de peles de jacaré no MS que estão sem mercado. Mesmo assim as autoridades do estado divulgaram as ações para prevenir a intensificação da caça de animais silvestres do Pantanal: a agilização da criação do Parque Estadual da Ilha do Nabileque, com 434 mil ha e o deslocamento de 20 policiais ambientais e uma lancha para o local do crime, além de notificação do caso ao Itamarati e outras medidas.

Pesquisa feita pela Embrapa Pantanal defende a **liberação da caça do jacaré para controle populacional**. A liberação da caça seria regulamentada de acordo com a legislação ambiental respeitando normas para manejo, medidas, quantidades, regiões e treinamento dos caçadores. O couro do jacaré seria comercializado para a indústria do calçado e a carne serviria para alimentação humana. Argumenta-se que "algumas áreas têm grupos enormes, com mais de dez indivíduos por quilômetro quadrado". Os dados foram obtidos com o auxílio de aviões e satélites artificiais e publicados no Journal of Biological Conservation. Segundo a Embrapa Pantanal vivem atualmente na planície alagável cerca de 3,5 milhões de jacarés. Entretanto ambientalistas de diversas ONGs já se posicionaram sobre a questão. O diretor regional da Conservation International acha que ainda não temos estrutura para fazer a fiscalização. Uma alternativa à caça, segundo ele, seria a exploração do turismo. Para o presidente da Ecoa, ainda não há informações suficientes para a implantação de uma caça controlada e também acha incompatível matar animais para produzir apetrechos de luxo. O Instituto Centro de Vida também acha necessários mais estudos sobre o número de jacarés.

Para os columbófilos: **Pigeons and Doves: A guide to the Pigeons and Doves of the World**. David Gibbs com pranchas de Eustace Barnes & John Cox. \$60.00 US. Yale University Press. 2001. 615 p. 76 pranchas em cores. ISBN: 0-300-07886-2.

Recente compilação feita por A. Bennett, coordenador do projeto IBAs, da Armonia/BirdLife, de 21 estudos, **mostrou existirem no Parque Nacional Madidi, na Bolivia, 751 espécies de aves**. Como espécies de maiores altitudes não foram incluídas, estima-se que mais 150 espécies podem ser acrescentadas à lista.

O IBAMA, em parceria com a Biodiversitas e a Sociedade Brasileira de Zoologia, está elaborando **a nova lista de espécies ameaçadas de extinção no Brasil**. Na nova lista haverá categorias: "extintos na natureza, provavelmente extintos e ameaçados". Neste último grupo, ainda serão subdivididos entre os "criticamente em perigo, em perigo e vulnerável". A lista em vigor foi feita há 12 anos.

Está prevista a realização de 16 a 18/10/2001 em Brasília, **do II Seminário de Conservação e Sustentabilidade das RPPNs**. Entre os temas a serem discutidos: valorização do meio ambiente para obtenção de créditos (água, flora, fauna, beleza cênica, seqüestro do gás carbônico); criação das associações estaduais; certificação de produtos; parcerias com Policia Militar Florestal, Corpo de Bombeiros e outros; criação de um Guia exclusivo para as RPPNs; elaboração de um vídeo (documentário) bilingue para encaminhamento aos organismos governamentais e não governamentais nacionais e internacionais, objetivando a divulgação das RPPNs; criação de um fundo específico para financiar projetos nas RPPNs através do MMA e outros parceiros governamentais e não governamentais; discussão sobre o SNUC com relação as RPPNs que agora é Unidade de Conservação de Desenvolvimento Sustentável, no entanto tem atribuições de Unidade de Conservação de Proteção Integral; ONGS madrinhas, cada região ou estado ter uma entidade ambientalista madrinha; encontros estaduais anuais e seminários nacional a cada dois anos; marketing, propaganda das RPPNs nos meios de Comunicação - produção de um vídeo divulgando e incentivando a criação de RPPNs; normatização sobre a soltura de animais em RPPNs; normatização sobre coleta de sementes, flores, frutos, etc; capacitações em grupos sobre Educação Ambiental, gestão ambiental, trilhas interpretativas, ecoturismo, etc; oficinas de artesanatos, reutilizando lixo, etc; criação de grupos voluntários

Publicado pela BirdLife International **"Threatened Birds of the World"**. 850 p. US\$ 95.00. Solicitações podem ser feitas a Lynx Edicions, Passeig de Gracia 12, 08007 Barcelona, Spain, Tel: +34 93301 0777 Fax: +34 93302 1475 *Lynx@hbw.com* Solicitação online: www.hbw.com

Uma nova espécie de camelo foi descoberta em um "mundo perdido" de dunas salgadas nos montes tibetanos. Estima-se que existam menos de 1000 indivíduos, portanto estariam mais ameaçados que o panda gigante. Fato que chamou muito a atenção dos cientistas foi o fato desta espécie ser é capaz de beber a água salgada que brota no deserto, o que gerou curiosidade sobre sua fisiologia. O animal vive numa área que foi utilizada pela China para testes nucleares e onde era proibida a presença humana desde 1955, o que certamente ajudou a manter estes animais livres da predação humana. www.unep.org (digite camel na procura do site)

O 3rd North American Ornithological Conference ocorrerá em New Orleans, em setembro de 2002.

Um interessante site sobre formigas, do Museu de Zoologia da USP: www.bdt.org.br/zoologia/formiga/

O deputado federal Moacir Micheletto (PMDB-PR), relator da comissão mista formada para converter em lei a medida provisória (MP 2.080-59) que modifica artigos do Código Florestal, deverá apresentar uma nova proposta de texto a ser levada à votação em março. A proposta é extremamente danosa para a biodiversidade. A íntegra pode ser vista em www.cepain.com.br/micheletto.

Reserva Legal: percentual de área no interior de cada propriedade rural em que a vegetação nativa deve ser conservada ou recuperada, para fins de utilização sob a forma de manejo florestal sustentável e funções ambientais, proteção de biodiversidade, micro-clima, regime hidrológico, solo, controle de pragas e outras funções ambientais.

Áreas de Proteção Permanente: áreas onde a vegetação nativa deve ser mantida ou recuperada para efeito de proteção das águas e do solo, e manutenção do fluxo de fauna, através da proteção dos cursos d'água, nascentes, mangues, topos de morro, terrenos com alta declividade, chapadas, veredas dentre outras).

Problemas da proposta de Micheletto segundo o Instituto Socio-Ambiental: Desvirtua o conceito de reserva legal proposto pela MP, sugerindo que esta tem função única de estoque de madeira para exploração econômica.

Diverge frontalmente da MP, estabelecendo que florestas homogêneas com exóticas possam ser consideradas reserva legal.

Dispensa de averbação a reserva legal nas pequenas propriedades rurais, o que dificultará o monitoramento e a fiscalização da existência, conservação e recuperação de tais áreas.

Propõe a reserva florestal legal "virtual-itinerante" ao possibilitar a realocação e desaverbação da reserva, permitindo e estimulando o desmatamento de áreas que hoje estão protegidas pela lei e dificultando o trabalho da fiscalização.

Esse dispositivo associado à permissão do cômputo de floresta homogênea com exóticas, permitirá e estimulará o desmatamento de florestas nativas para o plantio de exóticas.

Reduz a reserva legal na Amazônia legal de 80% de cada propriedade para 50%, podendo ser reduzida para até 25%, nos casos em que o Zoneamento ecológico-econômico assim indicar. O zoneamento de Rondônia, por exemplo, que já teve parte significativa de seu território desmatada indiscriminadamente, sugere a redução da reserva legal para até 20%, em áreas consideradas ambientalmente vulneráveis e ainda cobertas por vegetação nativa. No Cerrado Amazônico, a proposta de Micheletto reduz a reserva legal dos atuais 35 % de cada propriedade para 20 %, nos estados do MG, MA, PA, RO e TO.

Dispensa as pequenas propriedades rurais de recuperarem suas reservas legais. Vale lembrar que na região da Mata Atlântica, principalmente nos estados do RS, PR e SC, as pequenas propriedades predominam, o que significa um obstáculo quase intransponível à recuperação da Mata Atlântica.

Desvirtua significativamente o conceito de Área de Preservação Permanente, propondo que somente serão de "preservação permanente" as áreas atualmente cobertas por vegetação nativa, desconsiderando áreas que deveriam ser de preservação permanente e que já foram ilegalmente desmatadas e precisam ser recuperadas para proteger os mananciais, os cursos d'água, os topos de morro e montanhas. Dispensa as áreas urbanas da necessidade de proteção das áreas de preservação permanente. Sugere que construção de estradas e canais de derivação, instalação de máquinas e equipamentos integrantes de sistema de exploração de atividade produtiva e transaquaviário são empreendimentos de baixo impacto ambiental e portanto podem ser instalados em qualquer área de preservação permanente. Estabelece que a atividade de aqüicultura em margem de rios e mangue é empreendimento de interesse social e portanto pode ser instalado em tais áreas. Propõe, ao possibilitar a desaverbação e a realocação de reserva legal, o cômputo de floresta exótica homogênea e das áreas de preservação permanente para efeito de reserva legal, estimulando adesaverbação e o desmatamento de áreas em propriedade privada com vegetação nativa hoje sob proteção legal, estimulando o plantio de exóticas em seu lugar.



MARÇO - 2001

Ano IV Nº 3 - Publicado em 3/4/2001

A Reunião do CEO do mês de abril se realizará no dia 21 de abril de 2001 (em decorrência de feriado da sexta-feira Santa que antecede o segundo sábado).

O IBAMA lançou **CD-Room que ajuda na identificação de 200 animais silvestres** nativos e exóticos. Estão disponíveis fotos e informações sobre o nome científico, hábitos alimentares, região de ocorrência e situação da espécie na natureza. Um dos objetivos do CD-Room foi o de orientar na tipificação de crimes contra a fauna, dar os primeiros cuidados ao animal apreendido e aplicar multas com maior precisão. O material será distribuído aos funcionários dos aeroportos, portos, Ministério Público, Polícia Federal, Polícia Florestal, zoológicos e criadouros que tenham como função identificar animais em casos de apreensão ou instruir processos judiciais. Um dado impreciso fornecido a um juiz, por exemplo, pode prejudicar a repressão contra quem pratica crimes contra a fauna. ASCOM - Assessoria de Comunicação Social - (61) 316-1015 / 16 / 18 / 19 / 20 Fax: (61) 3221827 e 3161017 ascom@sede.ibama.gov.br

XXV Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil e VI Encontro Internacional de Zoológicos. 20-25 de maio de 2001. Tema Central Conservação. www.zoo.df.gov.br, em Diretoria de Conservação e Pesquisa, item XXV Congresso.

Depois da bem sucedida experiência de recuperação de tartarugas-da-amazônia e tracajás, o Centro Nacional de Quelônios da Amazônia - Cenaqua ampliará suas atividades para a **proteção e o uso sustentável de répteis e anfíbios brasileiros**. Para isto será criado um centro nacional que terá como principal objetivo o de estudar e propor métodos para a conservação das espécies ameaçadas de extinção e de formas de manejo sustentável dos répteis e anfíbios com maior potencial de exploração econômica. Além de abrir campo de trabalho para os cientistas, a nova instituição atuará em âmbito nacional seguindo a mesma direção do Cenaqua na busca de formas de inserção das populações locais nos processos de preservação e uso econômico das espécies. Com onze anos de existência, o Cenaqua coordena e executa atividades em cento e quinze sítios reprodutivos de tartarugas-da-amazônia e tracajás nos Estados do Norte, além de Goiás e Mato Grosso. Ao todo, existem oitenta e um criadouros de quelônios credenciados pelo Centro que visa estimular a criação dessas espécies em cativeiro.

Foi sugerido divulgar no CLIPPING formas de realizar ações beneméritas com um simples "click" na Internet: para doar para a APAE, que atende atualmente cerca de 1.500 deficientes mentais, basta acessar o site www.doegratis.com.br e clicar o coração. Outros sites que mantêm programas de solidariedade. Clique todo dia: www.clickfome.com.br; www.sitedafome.com.br; www.thehungersite.com.br

O Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, criado pelo presidente da república em 2000, pretende ser uma interface entre o governo e sociedade civil para discussão deste tema. Diversos setores governamentais e de outros setores da sociedade participam oficialmente do Fórum, cujos membros são indicados pelo presidente da república. O atual Secretário Executivo do Fórum é o ambientalista Fábio Feldmann. Um dos assuntos em discussão nesta área foi a recente declaração do presidente dos Estados Unidos de não restringir domesticamente as emissões de gases estufa. Está em fase de implantação o site do Fórum. (11) 3887-8228 Fax: (11) 3884-2795

A SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) lançaram o "Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro 1995-2000". A atualização do trabalho de mapeamento e monitoramento da Mata Atlântica, iniciado em 1990, mostra a dinâmica da degradação e regeneração das formações florestais e ecossistemas associados do bioma entre 1995 e 2000, em escala 1:50.000, em dez Estados (SP, RJ, ES, PR, RS, SC, BA, MG, GO e MS), através de interpretação visual de imagens de satélite Landsat /TM.

O IBAMA lançou campanha nacional contra o tráfico de animais no País. O principal alvo são as rotas do tráfico já identificadas, além dos portos e aeroportos utilizados. O plano envolverá, além do IBAMA, Polícia Federal, Interpol, Infraero, Correios, Ministério Público e ONGs. Ministério Público está empenhado em aumentar o rigor da lei contra o traficante. O objetivo é aumentar a pena mais grave de três para cinco anos de prisão. Um casal de araras-azuis pode custar até 25 mil dólares no Japão.

Em junho será inaugurado pelo IBAMA no Centro Mamíferos Aquáticos CMA/IBAMA, na ilha de Itamaracá, em PE, o **Ecoparque Peixe-Boi e Cia**, primeiro parque temático dedicado à fauna. Foi concebido para tornar a busca do conhecimento uma aventura. Terá um cinema em forma de peixe-boi com capacidade para 120 lugares. O museu retratará a história da vida no planeta. São esperadas 150 mil pessoas por ano. Uma passarela de madeira permitirá um passeio entre a vegetação preservada de mangue. O peixe-boimarinho (*Trichechus manatus*) é espécie ameaçada de extinção, restando apenas cerca de 470 exemplares na natureza. A caça, que exterminou os peixes-bois do litoral do Espírito Santo e da Bahia, já não ocorre mais nos estados nordestinos, onde restou uma pequena população graças às campanhas de conscientização ali desenvolvidas. A situação continua crítica no Norte do país, onde a caça ao peixe-boi marinho ainda acontece.

O IBAMA e importantes entidades nacionais e internacionais ligadas à gestão do meio ambiente definiram as áreas onde será implantado o **corredor ecológico Paranã-Tocantins**. Os principais corredores ecológicos criados no Brasil são o de Itenez-Bolívia/Guaporé-Brasil, o do Atlântico Sul/SC e o da região do Araguaia/Bananal. A área elevada ao status de corredor ecológico não pode ser considerada como unidade de conservação - caso em que seria possível estabelecer restrições ao seu uso - , mas se torna área prioritária para pesquisas e desenvolvimento de programas governamentais e de Ong's. A criação do corredor tem o objetivo de proteger as unidades de conservação; permitir o deslocamento com segurança de várias espécies; manter a biodiversidade; valorizar e estimular atividades econômicas com sustentabilidade ambiental.

Um programa simplificado para fazer **sonogramas** pode ser baixado gratuitamente da Internet em http://home.t-online.de/home/raimund.specht/avisoft_.htm

NEOORN é um grupo de discussão da Internet voltado à divulgação de informações sobre a biologia das aves neotropicais. Seu objetivo primário é o de promover a comunicação entre os pesquisadores destas aves. Em março o grupo contava com 417 membros. Assuntos frequentes são solicitações de informação sobre espécies em particular, literatura relevante em temas específicos, logística de trabalho em países em particular, conservação, etc. Mensagens recentes podem ser vistas em http://birdingonthe.net/mailinglists/NEOO.html No NEOLIT, são indicados os trabalhos recentemente publicados nos principais periódicos que publicam artigos referentes à ornitologia neotropical. Para inscrever-se no grupo: mandar mensagem para listserv@listserv.LSU.edu com o texto "subscribe NEOORN-L your name".

Direito de Resposta. Adilson Pontes, Coordenador do LEPTAGRION - Programa Brasileiro de Proteção da Entomofauna, encaminhou ao Clipping a seguinte correspondência:

Lendo o Clipping do CEO, edição de dezembro de 2000, deparei com uma solicitação extremamente provocadora da pesquisadora Adriana Ragoni: referindo-se à gravação de vocalizações de duas espécies de aves, a pesquisadora solicita a colaboração no que tange informações sobre locais onde possa encontrar as espécies "com boas condições de observação e gravação", e finaliza, "De preferência onde não ocorram muitas cigarras!". Isso é "discriminação biológica"? ou "discriminação taxonômica"? ou, ainda, uma "afronta à diversidade biológica"? E nós, entomologistas, como ficamos quando queremos gravar vocalizações de insetos e temos que "agüentar" estridentes tagareladas de aves?

Experiência própria: já estive em situações críticas onde estava gravando estrídulos de várias espécies de Acrididae, Tettigoniidae e Grylloidea em campo aberto e campo-cerrado, para posterior identificação através de arquivo sonoro, e tive que "filtrar" posteriormente as estridentes vocalizações de *Vanellus chilensis* que defendiam ninhos próximos !!!

Também: quando estamos gravando dentro da mata, com equipamento extremamente sensível, o aflar de exemplares de Morfoídeos ou Brassolídeos, ou os "estralos" de Ageronias, e próximo estão machos de tangarás em frenético "desfile-de-escola-de-samba"?

E como fica nossa situação quando estamos gravando as delicadas vibrações de Acherontia ou Sirfídeos, e tem por perto o repetitivo vocalizador *Volatinia jacarina*?

No momento em que escrevo estas linhas, estou ouvindo a "zoeira" dos ninhegos de um ninho coletivo de *Guira guira* localizado em uma árvore a 10 metros da porta de minha casa. Quando pensei, há mais ou menos quarenta dias passados, que iria "ficar livre" da "bagunça" dos ninhegos do choco anterior, eis que nova postura foi feita no mesmo ninho e tudo começou novamente. E eu, como fico quando quero gravar o estrilar das espécies de Gryllidae e Acrididae no levantamento que estou fazendo no Sítio ?

Estes são só pequenos exemplos dos problemas que os entomologistas enfrentam no que tange gravações de vocalizações. Para os ornitologistas que só "escutam aves" na natureza, saibam que o mundo dos ruídos naturais é fantástico! A biodiversidade nos mostra uma trama fascinante de formas, texturas, cores e ruídos! Um grande abraço a todos os naturalistas que se dedicam a registrar os sons e imagens da natureza! E quanto a você, Adriana, a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN / CVN - Centro de Vivência com a Natureza, onde situa-se nossa Sede e Base de Pesquisa de Campo, está a inteira disposição para observações e gravações, independente das espécies de beija-flores que você pesquisa, e com cigarras!

Aracoiaba-da-Serra, SP.

De acordo com a BirdLife International, o **afundamento da maior plataforma de petróleo do mundo**, a P-36 da Petrobrás, na costa brasileira, pode ter causado prejuízo às populações de duas espécies de aves marinhas, Procellaria conspicillata, considerada Criticamente Ameaçada de Extinção, e o albatroz Diomedea chlororhynchus, considerado Quase-ameaçada de extinção. Estas espécies ocorrem nas proximidades da área do acidente. Três outras espécies de aves marinhas presentes na Europa que migram através dessa região e que também poderão ser afetadas pelo vazamento de óleo são a pardela-sombria (Puffinus puffinus), a pardela-de-bico-preto (Puffinus gravis) e a pardela-de-bico amarelo (Calonectris diomedea). A plataforma com 1,5 milhões de litros de óleo afundou a 120 quilômetros na costa nordeste do Rio de Janeiro. Mais informações com Michael Szabo michael.szabo@birdlife.org.uk Fotos de algumas das espécies mencionadas estão www.birdlife.net A BirdLife International é uma aliança mundial de organizações não governamentais sem fins lucrativos, composta por mais de 100 países, que tem por objetivo a preservação e o estudo das aves no mundo. A missão da BirdLife International pode ser definida conservação hábitats biodiversidade das aves, de seus em geral, trabalhando com as pessoas para o uso sustentado dos recursos naturais".

Espécies Criticamente Ameaçadas: (Espécie Crítica) quando se encontra com um risco extremamente alto de extinção na natureza num futuro próximo.

Espécies Ameaçadas: quando sua situação não é crítica, mas mesmo assim ela se encontra com um alto risco de extinção na natureza.

Espécies Vulneráveis: quando se encontra em risco de se extinguir na natureza a médio prazo.

O IBAMA reconheceu mais 17 RPPNs, totalizando 317 unidades federais gerenciadas pela Diretoria de Unidades de Conservação e Vida Silveste. São áreas que abrangem 484.188,84 sendo oito em Goiás, agora com 44 protegendo 30.290,47 hectares do bioma Cerrado; duas em Pernambuco, agora com três; uma na Bahia protegendo 64.075.,02 hectares do bioma Caatinga; duas em Roraima, agora com três; uma no Amazonas, agora com nove, protegendo 123.393,06 hectares do bioma Amazônico; duas em São Paulo, agora com 26, protegendo 1.606,02 hectares do bioma Mata Atlântica, uma no Rio Grande do Sul, protegendo 3.539,64 hectares do bioma Campos do Sul.

Na Reunião do CEO de 10/3/2001, Afonso Coralov, fez uma breve apresentação da Ave Fauna Coralov, um criadouro conservacionista de sua responsabilidade, com sede no município de Mogi-das-Cruzes, SP, região da Serra do Itapeti. Informou que uma das principais implementações atuais seria o desenvolvimento de programas de educação ambiental no criadouro, destinada a escolares da região. Informou ainda que está sendo formada uma ONG de amigos do criadouro. Fez um convite ao CEO para que este realize o levantamento da avifauna do sítio onde se situa o criadouro. Luiz Fernando de A. Figueiredo apresentou filmagens recentes da região do Rio São Lourencinho, Miracatu, SP, juntamente com Carlos Gussoni e Ricardo Pires estão realizando um levantamento da avifauna, mostrou diversas aves, destacando-se um grupo de Streptoprocne sp, filmados debaixo de uma ponte e um bando de um apodiforme ainda não identificado. Também cenas de visita à RPPN de Toque-toque Pequeno, São Sebastião, SP, dando início à proposta do CEO de colaborar com as RPPNs elaborando o levantamentos de avifauna destas unidades. Em seguida filmagem de fevereiro de 2001 na Fazenda Campolina, São José da Barra, MG, às margens da Represa de Furnas. Com ajuda dos presentes foi feita a identificação de algumas aves ainda não identificadas. Um destaque desta filmagem foi um cena de um Thraupis sayaca formicando-se. Trata-se do comportamento chamado em inglês de "anting", que consiste em colocar formigas sobre a plumagem, para que estas, soltando o ácido fórmico, contribuam para a eliminação de parasitas da plumagem da ave. Dante R. C. Buzzetti apresentou diapositivos de diversas aves recentemente fotografadas por ele, entre estas Eleothreptus anomalus, macho e fêmea, Scherurus scansor, Stymphalornis acutirostris. Também, pela primeira vez fotografado, Hemitriccus kaemppferi, no litoral de Santa Catarina. Falou sobre a distinção entre Penelope obscura e P. superciliaris, pela plumagem e vocalização, atendendo questão veiculada no grupo de discussão do CEO na Internet. Em seguida fez comentários sobre o estudo que vem desenvolvendo sobre nidificação, apresentando diapositivos com este tema. Entre outros, apresentou fotos de ninhos de Leptotila rufaxilla; filhote recémnascido de Nyctidromus albicollis, em excelente cena de camuflagem; Phaethornis ruber, Glaucis dorhnii, Ramphodon naevius; Myrmeciza loricata; Conopophaga lineata; Emberizoides ypiranganus. Dante possui uma coleção de 400 ninhos e em torno de 8500 slides de aves e ninhos. Informou que uma técnica para verificar se o ninho ainda está em uso é colocar folhas em seu interior. Estando em uso a ave retirará estas folhas imediatamente.

Um **condor da Califórnia** pôs um ovo pela primeira vez no Grand Canyon National Park, após solto na natureza, dentro do projeto de recuperação da espécie iniciado em 1986. Apesar do ovo ter sido encontrado quebrado, o fato foi considerado de grande significado pelos coordenadores, pois mostra que aves criadas em cativeiro e soltas podem reproduzir. A fêmea que pôs o ovo nasceu em cativeiro no San Diego Wild Animal Park e foi solta em 1997.

A Secretaria do Meio Ambiente de SP lançou o livro "Intevales" que retrata a trajetória desta antiga fazenda situada na região do Vale do Ribeira, transformada na UC. O livro reúne algumas das 150 pesquisas desenvolvidas desde 1994, com vários temas: inventário de fauna e flora, estudos sócio-econômicos e ecologia, produzidos por pesquisadores da própria instituição, da USP, da UNICAMP, e também por cientistas de outras instituições nacionais e estrangeiras.

Encerrou-se em 31/3/2001 o prazo limite para pagamento da **anuidade de 2000.** Os inadimplentes devem quitá-la para continuarem recebendo o Clipping.



ABRIL/MAIO - 2001

Ano IV Nº 3 - Publicado em 25/5/2001

Próxima Reunião do CEO: 9 de junho de 2001. Palestra: Fotos de aves da Mata Atlântica. Palestrante: Antonio Wuo.

Curiosidades. Discutiu-se no grupo do NEOORN diversos relatos do urubú-comum, *Coragyps atratus*, alimentando-se de frutos no chão, caídos das fruteiras. Na África, após comerem frutos fermentados, urubús foram filmados completamente embriagados!

Pelo menos no RS as áreas de matas estão se recuperando, tendo crescido 45% nos últimos 17 anos, o que equivale a 7 mil km². Certamente isto ocorreu em função do cumprimento rigoroso no estado das leis ambientais e a existência de um código florestal também rigoroso. Acredita-se também que a mecanização da agricultura foi um fator determinante, já que máquinas pesadas não podem trabalhar em terrenos íngremes. (Revista Veja)

No dia 8 de abril de 2001, Antonio Silveira Ribeiro dos Santos, junto com Antonio Cecílio Dias, biólogo, Diretor da Estação Ecológica de Angatuba, avistaram um pequeno grupo do mico-leão-preto naquela Estação Ecológica. Estes animais vinham sendo vistos esporadicamente pelos funcionários da Estação, Miguel Donizete Morgado e Conceição Rodrigues Camargo, há mais de ano. A ocorrência desta espécie era seguramente conhecida apenas nas regiões do Morro do Diabo e Caetetus.

1º Simpósio de Áreas Protegidas. Universidade Católica de Pelotas, 2 a 4 de outubro de 2001. Temário: manejo de fauna, planos de manejo, capacidade suporte, ecoturismo, comunidade de entorno, administração de Ucs. Veja em http://sap.ucpel.tche.br

A Sociedade Nordestina de Ecologia está denunciando novas **irregularidades no Arquipélago Fernando de Noronha**, tais como construções sem licenciamento do IBAMA e também um anteprojeto de lei de uso e ocupação do solo que fere o zoneamento de defesa ecológica do arquipélago. Maiores informações contatar *mmesel* @longoalcance.com.br

Já está em fase de pré-lançamento o livro **Ornitologia e Conservação**. O livro tratará de diversos temas ligados à Historia Natural e conservação das aves florestais e marinhas brasileiras. Autor: Jorge L.B. Albuquerque. O lançamento oficial será durante o IX CBO em Curitiba em julho de 2001.

Comemorou-se o **nascimento do milésimo mico-leão-dourado** em liberdade. O tamanho da população é baseada em estimativas. A espécie apresentou grande declínio populacional nos anos 50 e 60, tendo chegado a apenas 200 indivíduos, em decorrência da destruição do hábitat e por serem capturados para serem vendidos como pets. A população atual vive em Poço das Antas, RJ. Visando aumentar a variabilidade genética, nos últimos 17 anos 174 indivíduos procedentes de zoológicos estrangeiros foram reintroduzidos com sucesso. Uma preocupação atual é onde manter uma população maior. Estima-se que 2000 micos necessitam de 62000 acres de floresta, o dobro do que está disponível hoje para eles. Uma das alternativas é convencer o proprietários de fazendas vizinhas a manterem as matas em condições para abrigarem os micos e para isto a região poderá ser declarada como APA.

A RPPN CVN - Centro de Vivência com a Natureza, em Araçoiaba da Serra, SP (próximo de Sorocaba), está oferecendo oportunidade de estágio para pesquisadores nas áreas de flora e fauna e meio ambiente. Tem 28,4 ha, com matas ripárias, córregos e tanques para aquicultura. Contatos: Gisele (Biologia / PUC - Sorocaba) (15) 9102-8480 / 281-2099 Adilson ou Junior (15) 281-2808, *mulungu*@splicenet.com.br

Proteste junto ao governo dos Estados Unidos por não assinar o Protocolo de Kyoto, que visa a redução da emissão dos gases estufa: president@whitehouse.gov

A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, da Prefeitura de São Paulo está organizando os eventos da **Semana da Gestão Ambiental** que ocorrerão de 3 a 9 de junho de 2001. Entidades que queiram que suas atividades sejam incluídas no Calendário de Eventos da Semana da Gestão Ambiental de 2001, devem solicitar um formulário a semana2001@svma.prodam.sp.gov.br. O tema da Semana é "Cidadania, Ética e Meio Ambiente".

Pesquisa de opinião sobre desenvolvimento e meio ambiente, realizada no segundo semestre de 2000 pelo WWF-Brasil e o ISER, revelou que a sociedade da Amazônia valoriza a floresta, é contra a sua destruição e deseja para a região um modelo desenvolvimento econômico e social que seja sustentável. • A preservação da floresta ficou em primeiro lugar no ranking de prioridades para a Amazônia. • A destruição da floresta ficou em primeiro lugar no ranking sobre o que mais prejudica a Amazônia. • Cerca de 74% dos entrevistados em domicílio vêm observando a diminuição das árvores no local onde vivem. • O desmatamento e as queimadas foram apontados como o principal problema ambiental da Amazônia. • A importância econômica da floresta é reconhecida por todos os setores e segmentos. • As lideranças empresariais consideram que a agricultura e a pecuária devem ser feitas preferencialmente em áreas já desmatadas. • Líderes de todos os setores estão convictos de que o desmatamento está aumentando e não está sendo controlado pelas medidas adotadas até agora. • O desmatamento foi um dos três temas mais mencionados pelos líderes (os outros dois foram a contaminação dos rios e o saneamento).

O IBAP -Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, o Instituto de Advogados Por um Planeta Verde (Lowers for a Green Planet) e o Ministério Público de São Paulo estão promovendo o **5º Congresso Internacional de Direito Ambiental**, de 5 a 8 de junho, em São Paulo. Além de uma programação extensa de teses e debates, estará sendo lançando o livro "Aspectos Jurídicos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC", onde o Prof. Paulo A. L. Machado, Guilherme Purvin, Ubiracy Araujo, Hermann Benjamin e Sonia Wiedmann escreveram capítulos sobre cada unidade de conservação. Informações com Sonia Wiedmann soniwied@terra.com.br

A Campanha SOS Florestas - Em defesa do Código Florestal, obteve, até 11 de maio, a adesão de 244 ONGs de quase todos os estados brasileiros, em defesa das florestas e do Cerrado de possíveis mudanças no atual Código Florestal. Estas mudanças, em discussão no Congresso Nacional, podem beneficiar apenas grandes proprietários rurais, afetando as áreas de reserva legal e de preservação permanente, protegidas por esta lei, e as populações urbanas e rurais e biodiversidade. Esta aliança entre ONGs visa a defesa do conteúdo da Medida Provisória nº 2.080-61, atualmente em vigor, e que foi amplamente discutida com diversos segmentos da sociedade, no âmbito do CONAMA, no início de 2000, tendo sido acatada Executivo federal. Por ter sido debatido em cerca de 25 fóruns em todas as regiões brasileiras, o texto atendeu muitas das reivindicações do setor rural, criando mecanismos compensatórios para proprietários que não cumpriram a lei ao longo dos anos e a possibilidade de recuperação de áreas ilegalmente degradadas com prazos e condições generosas, entre outros benefícios. No final de março, a comissão parlamentar mista formada para transformar a medida provisória na nova lei florestal do país retomou seus trabalhos, com três audiências públicas. Desde 1999, a comissão apresenta problemas de representatividade: 10 dos 14 parlamentares titulares estão vinculados ao setor rural em seus estados, o que impede que ela realize uma negociação equilibrada, em que os interesses mais amplos da sociedade brasileira sejam contemplados. Para as audiências, o relator da comissão mista, deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR) preparou um novo texto, para servir de referência para

as discussões. Seu objetivo é levar à votação uma nova proposta na comissão mista. Uma análise desta proposta feita pelo Instituto Socioambiental (ISA) revela a repetição de muitos problemas apresentados nos textos anteriores da comissão, com impactos negativos às áreas de preservação permanente (APPs) e reservas legais em todos os biomas brasileiros. A proposta prevê a possibilidade de remoção da vegetação nas APPs para a instalação de empreendimentos econômicos e obras de infra-estrutura; a redução para um terço da cobertura vegetal em torno de reservatórios de água para abastecimento público e sua eliminação em pequenos reservatórios, com óbvias consequências negativas sobre a qualidade e a quantidade de água para abastecimento humano. Afeta também os mangues, ao autorizar a instalação de fazendas de criação de camarão (carcinocultura) em substituição a este ecossistema. Para a reserva legal, o texto do relator permite a substituição de mata nativa por plantações industriais com espécies exóticas, anistia pequenos proprietários da recuperação da reserva legal. Em estado como Paraná e Santa Catarina as pequenas propriedades representam cerca de 50% da área rural. Um de seus maiores problemas é a falta de diretrizes para o zoneamento ecológico-econômico (ZEE), um instrumento de gestão e planejamento do território nacional que, com a reforma do Código Florestal, adquire papel fundamental na definição das áreas a serem destinadas a atividades econômicas e proteção ambiental. Ou seja, dependendo de quais critérios forem adotados, poderá ser favorecida a expansão de atividades econômicas degradadoras sobre áreas importantes para a conservação.

Mónica Rivas, pessoa de contato para o **Festival Mundial das Aves 2001**, encaminhou segundo comunicado. Informa que está sendo desenvolvida uma iniciativa na home page visando criar maiores vínculos entre os parceiros da BirdLife e prover um mecanismo para congregar pessoas de todo o mundo, que será colocada no ar em setembro. Esta seção mostrará exemplos da "Inspiração das Aves" e a importância desta na cultura humana em todo o mundo. Serão convidadas personalidades, membros das entidades parceiras da BirdLife e o público em geral para colocar lá suas próprias idéias, mensagens, fotografias ou desenhos em resposta à pergunta: "Por que as aves te inspiram?". Solicita também que as entidades interessadas em participarem do Festival que encaminhem um Formulário de Inscrição, antes de 15 de junho (interessados podem obtê-la na home page da BirdLife ou solicitá-lo ao CEO). O CEO está programando algumas atividades para nossa participação no Festival, que serão oportunamente divulgadas. *monica.rivas@birdlife.org.uk http://www.birdlife.net*

A RSPB, parceira da BirdLife no Reino Unido, tem disponível um valor limitado de recursos para patrocinar pequenos projetos. Estes valores, com um máximo de aproximadamente 1,500 US dólares, serão liberado especificamente para pesquisa com espécies mais raras a nível mundial. Para ser qualificado, a pesquisa ou projeto de pesquisa deve visar espécies que se enquadram em um dos três seguintes grupos:

- 1- Espécies com nenhuma localidade conhecida ocupada.
- 2- Espécies listadas como "Críticas" no "Aves Ameaçadas do Mundo".
- 3- Espécies listada como "Dados deficientes" no "Aves Ameaçadas no Mundo".

Prioridades serão dadas a trabalhos desenvolvidos por parceiros da BirdLife ou outros, trabalhando em seus próprios países, ou em países vizinhos, que não têm parceiros da BirdLife. Interessados devem mandar uma proposta inicial, com estimativa de custos, para uma avaliação prévia. Caso aprovada, num segundo momento será encaminho o projeto completo, com justificativa, descrição clara dos objetivos e métodos do projeto e indicação de como o trabalho poderá ajudar a conservação da espécie, além do custo exato. Paul Donald, Royal Society for the Protection of Birds, The Lodge Sandy Bedfordshire, SG19 2DL, UK. paul.donald@rspb.org.uk

Um grupo está propondo que a **produção científica publicada não tenha dono**, passando a pertencer ao público e esteja disponível gratuitamente. Propõem que sejam estabelecidas bibliotecas públicas virtuais internacionais que contenham a íntegra dos textos de todos os artigos científicos publicados. Para isto estão fazendo uma campanha, onde 22688 pessoas de 158 países já assinaram uma carta aberta a ser encaminhada aos publicadores de revistas científicas solicitando que liberem os artigos para serem incluídos em arquivos eletrônicos que estarão disponíveis a qualquer interessado, sem nenhuma obstrução. http://www.publiclibraryofscience.org/

A American Bird Conservancy, a Universidad del Valle e a Sociedad Antioqueña de Ornitología (SAO), apresentaram a versão em espanhol do "**Guía de las Aves de Colombia**" de S. L. Hilty & W. L. Brown (1986), traduzido por Humberto Álvarez-López. Com 1030 páginas, o livro contém informação de mais de 1800 espécies, 56 pranchas em cor, 13 em p&b, ilustrações adicionais de 100 espécies no texto, 1475 mapas de distribuição e um apêndice com as espécies registradas e/ou descritas desde 1986. Interessados contatar a Sociedad Antioqueña de Ornitología, SAO - A.A. 60010, Medellín, Colombia, - Fax: 59-4-2115461 sao@epm.net.co Preço: US\$ 35.00 + gastos de correio.

A SAO - Sociedad Antioqueña de Ornitología, está publicando a "Lista de Chequeo de las Aves de Colombia" (Checklist of the Birds of Colombia), totalmente atualizada. Tem aproximadamente 120 páginas, é bilingue (espanhol e inglês), de autoria de P. Salaman, T. Cuadros, J. G. Jaramillo & W. H. Weber. Relaciona 1867 espécies e todas as subespécies registradas até seu fechamento, uma lista de espécies possíveis, zonas de vida e uma extensa bibliografia. SAO - A.A. 60010, Medellín , Colombia, - Fax: 59-4-2115461 sao@epm.net.co Preco: US\$ 8.00 + gastos de correio.

Em fase de elaboração o Manual de Melhores Práticas em Ecoturismo, primeiro do gênero a ser elaborado no país. Cerca de seções, englobando especialistas já escreveram cerca 50 temas educação ambiental, ecoturismo, turismo especializado, desenvolvimento de produtos ecoturísticos, culturas tradicionais e locais, hotelaria, interpretação ambiental, primeiros socorros, condução de visitantes, legislação ambiental, tratamento de resíduos e afluentes, entre outros. O principal objetivo é dar subsídios às pessoas que trabalham com ecoturismo de oferecerem aos visitantes um serviço mais profissionalizado e com preocupação com a biodiversidade. O Manual será utilizado como material didático para a capacitação dos monitores do Programa MPE, futuros multiplicadores dessas práticas. A primeira versão deverá estar pronta em agosto e será disponibilizada eletronicamente no site do MPE. Também será impresso, como o apoio da Embratur, e distribuído por todo o país e América Latina. A proposta é elaborar um material dinâmico, que possa estar sempre sendo atualizado em novas versões. A próxima etapa do MPE será a seleção de 100 currículos de voluntários para trabalhar como monitores em áreas de ecoturismo, capacitando a comunidade local. A partir de junho serão abertas as inscrições para os interessados, via Internet. Veja o programa MPE em www.funbio.org.br

Encontra-se em pré-lançamento o livro **Ornitologia e Conservação: da Ciência às Estratégias,** editado por Jorge L.B. Albuquerque, José Flávio Cândido Jr., Fernando C. Straube, Andrei Roos, e publicado pela SBO e Unisul – CNPq. Está sendo oferecido pelo preço promocional de R\$25,00, incluindo correio, e que será encaminhado tão logo impresso. O lançamento será feito no Congresso de Ornitologia. Informações sobre a aquisição: J. Albuquerque *albuquer@unisul.rct-sc.br*

Um interessante site desestimulando as pessoas comerem palmito, como estratégia para sua proteção: http://www.igce.unesp.br/ib/ecologia/palmito.html



JUNHO - 2001 Ano IV № 4 - Publicado em 3/7/2001

Agende: Reunião do CEO do dia 11 de agosto de 2001 terá como convidado Jeremy Minns, que ministrará palestra com o tema: "Bioacústica para observadores de aves".

Um site com uma coleção de links para outros sites com materiais sobre matemática e estatística (documentos e softwares) que podem ser úteis para ecólogos: http://ebd06.ebd.csic.es/statpage.htm

Um site sobre as Aves do Itatiaia, mantido por Luciano Moreira Lima: www.avesdoitatiaia.hpg.com.br

Em geral as notícias que recebemos dos "sem-terra" são referentes a invasões e coisas do tipo. Desta vez uma notícia muito positiva, embora também com o mesmo estilo reivindicatório próprio deste segmento social. Uma onça pintada foi atropelada na estrada que cruza o Parque Estadual do Morro do Diabo, no Pontal do Paranapanema, SP. Em protesto, a comunidade do MST lá assentada fechou a rodovia Arlindo Bétio. Esta estrada corta pelo meio a última reserva florestal que ficou de pé na região. A onça atropelada era uma das 12 sobreviventes da área. Tinha um rádio-colar e estava sendo monitorada pelo Instituto Ipê. Em 10 anos 300 animais foram mortos por atropelamento nesta estrada, entre estes: oito onças pintadas, cinco onças pardas, 42 antas, 23 veados, 108 cachorros do mato e 42 quatis. Dando início ao protesto, a palavra de ordem, manifestada por um líder do MST foi: "Onça também é sem-terra. Como a gente, está atrás de lugar para viver." O objetivo do protesto é conseguir das autoridades equipamentos de segurança para a estrada, que possam reduzir os atropelamentos, tais como: como redutores de velocidade no interior do parque, passagens subterrâneas para os animais, etc. Autoridades políticas de Teodoro Sampaio, a cidade vizinha, foram favoráveis ao protesto.

Introdução ao Estudos de Aves da Mata Atlântica. 2 a 4 de Novembro de 2001. Estação Ecológica Juréia Itatins - Nucleo Guaraú Peruíbe/SP. Responsável: Paulo Martuscelli. ancerasi@matrix.com.br ou mmlima1@zipmail.com.br 013 - 9777 3061 A/c de Márcia.

IBAMA assinou convênio com a empresa Ferronorte destinando cerca de R\$ 3,3 milhões para investimentos em ações ambientais no Parque Nacional das Emas, GO. Os recursos serão aplicados na ampliação da área do Parque por meio da compra de terras úmidas, importantes para a conservação das cabeceiras dos principais cursos d'água da região e para a elaboração da segunda fase do plano de manejo da unidade de conservação. Os investimentos, juntamente com as ações que a empresa vem realizando no MS, contribuirão também para viabilizar um Corredor Ecológico ligando o Cerrado ao Pantanal. Ambientalistas da Bolívia ficaram satisfeitos com a decisão governamental de não licenciar a prospecção de óleo dentro do Parque Nacional Amboro. A população local teve grande importância na luta por este resultado.

A primeira etapa de trabalhos do **Programa de Apoio à Produção Sustentável** - PAPS está sendo avaliado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO). O PAPS foi lançado no início do ano 2000. *www.funbio.org.br*

Um traficante internacional inglês foi sentenciado naquele país a 3 anos de prisão pelo tráfico de *Anodorhynchus leari*. Detalhes na home page da RSPB.

José Fernando Pacheco apresentou Dissertação de Mestrado à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com o tema: "As aves da Caatinga - análise histórica do processo de conhecimento". A seguir trecho de resumo do trabalho: "O relato da avifauna por vários cronistas e missionários que residiram no litoral oriental do Nordeste ou apenas o visitaram durante os três primeiros séculos da colonização teve impacto quase nulo sobre a zoologia formal. Esses foram omitidos pelos naturalistas europeus, em verdade, porque não se tornaram conhecidos em seu tempo ou porque não reuniam descrições capazes de serem aproveitadas. Por todo o período colonial brasileiro, destaca-se como sendo inequívoca e fundamental a contribuição dos naturalistas que aqui trabalharam durante a ocupação holandesa, em especial a obra Historia Rerum Naturalis Brasiliae de Georg Marcgrave, editada na Europa, em 1648. Somente poucos naturalistas que fizeram parte do "Grande Ciclo de Expedições" (1815-1835), travaram contato com a Caatinga. Os resultados ornitológicos das expedições do príncipe Wied-Neuwied, de Spix & Martius e de Swainson fundaram as bases do conhecimento qualitativo da avifauna do sertão nordestino. Entretanto, o século XIX se encerrou sem deixar bem delineado uma avifauna própria da Caatinga. Durante a primeira metade do século XX, uma série de iniciativas de colecionamento de material ornitológico, conduzidas por museus europeus, norte-americanos e brasileiros, foi capaz de reverter esse quadro de desinformação elementar sobre a avifauna da Caatinga e formar as bases do conhecimento atual sobre espécies componentes e padrões gerais de distribuição no bioma. A consolidação de todas as iniciativas de levantamento das aves da Caatinga até a derradeira expedição de coleta aqui computada, em 1957-58, resultou num total de 317 espécies com ocorrência estabelecida para pelo menos um dos setores do bioma. Este total representa cerca de 91% do total de 348 espécies atualmente assinaladas lato sensu para o bioma."

A lista oficial das **espécies da fauna ameaçadas de extinção no Brasil**, que hoje relaciona 218 espécies, deverá aumentar, no mínimo, 50%, com a revisão que está sendo feita depois de 12 anos sem atualização. Os especialistas recomendam revisão de cinco em cinco anos. Alguns fatores explicam a certeza quanto à elevação deste número: a degradação do meio ambiente, a inclusão dos peixes que ficaram fora da lista atual e a constatação -- apontada pela lista mundial, publicada ano passado pela Uniao Mundial para a Conservação da Natureza -- de que no Brasil há 277 espécies ameaçadas, ou seja, 59 a mais que a lista de 1989.Os trabalhos estão no início, mas já são apontadas algumas espécies que entrarão para a lista: cavalos marinhos (como o *Hippocampus erectus*), a raia *Manta birostris*, conhecida como raia jamanta, e até jararacas (*Bothrops spp*). Espécies de anfibios como a *Hylodes sazimai*, perereca, já constam da lista mundial. Dois micos da Amazonia, descobertos há pouco tempo: o *Callithrix acarienses* e *Callithrix manicorensis*. Está prevista a conclusão da lista em meados de 2002. Na lista da flora, publicada em 92, constam 202.

As espécies de animais ou plantas alienígenas estão preocupando os pesquisadores da IUCN - the World Conservation Union, pelos problemas que causam nos lugares onde foram introduzidas. Depois da perda de habitats essa invasão biológica constitui a maior ameaça à biodiversidade e já tem um histórico de devastação no planeta. O prejuízo econômico por elas causado já soma bilhões de dólares anualmente. Pestes, ervas daninhas e patógenos, introduzidos deliberada ou acidentalmente, reduzem colheitas e causam degradação nos ecossistemas aquáticos e marinhos. A formiga maluca, assim apelidada por causa dos movimentos frenéticos, tem invadido ecossistemas e causado grandes danos ambientais do Hawai às ilhas Seychelles e Zanzibar. Na Ilha de Cristo, no Oceano Índico, elas mataram 3 milhões de caranguejos em 18 meses além de interferirem na reprodução de répteis, pássaros e mamíferos. A perca do Nilo, foi introduzida no Lago Vitória, na África, em 1950, para neutralizar a drástica queda no estoque de peixes nativos pela sobrepesca. Em pouco tempo ela competiu e levou ao desaparecimento de mais de 200 espécies de peixes deste Lago. O impacto dessa invasão foi catastrófico tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades dependentes do Lago e para a indústria da região. O voraz e oportunista mangusto indiano - pequeno mamífero que se alimenta de cobras e ratos - é nativo do Irã e Índia mas foi introduzido nas ilhas Fiji, Mauricius e Hawai para reduzir a população de ratos, tornando-se ele mesmo uma peste tão ou maior do que a que devia controlar. Esse ensaio de controle biológico se mostrou desastroso inclusive pela facilidade com que o mangusto transmite a raiva.

O CONAMA aprovou resolução que determina ao IBAMA a suspensão das autorizações para corte e exploração de espécies florestais ameaçadas de extinção na Mata Atlântica. Segundo o artigo 1º da resolução, o corte e a exploração vão ficar suspensos até que sejam estabelecidos critérios técnicos, com base científica, que garantam a sustentabilidade da exploração e a conservação genética das espécies.

A BirdLife International parabenizou o Presidente da República pela sua decisão recente de criar a Estação Ecológica de Murici, no estado de Alagoas, devido à sua importância para a conservação de várias espécies de aves ameaçadas de extinção, entre elas duas criticamente ameaçadas, o limpa-folha-do-Nordeste Philydor novaesi e a choquinha-de-Alagoas Myrmotherula snowi, ambas conhecidas apenas de Murici. A Estação Ecológica de Murici possui 6.116 hectares e compreende a maioria dos remanescentes florestais nas montanhas de Alagoas. A área mantém outras aves ameaçadas de extinção: Terenura sicki, Phylloscartes ceciliae, Touit surda, Synallaxis infuscata, Myrmeciza ruficauda, Carpornis melanocephala, Iodopleura pipra, Xipholena atropurpurea, Tangara fastuosa, Curaeus forbesi, Carduelis yarrelli. Os fragmentos florestais de Murici estão restritos aos topos de montanhas e circundados em sua maioria por plantações de cana-de-açúcar e pastagens extensas. A indústria de cana-de-açúcar vem sendo substituída por pastagens para gado. Sem proteção adequada e cercas resistentes, existe o risco do gado invadir a floresta em busca de sombra, destruindo assim a vegetação arbustiva. O pintor-verdadeiro e o pintassilgo-donordeste, continuam sendo alvo de capturas para o comércio ilegal. Somados a isso, continuam as agressões aos remanescentes florestais, no sentido de exploração madeireira (para construção, combustível) e a caça de subsistência. Devido à mudanças recentes na legislação brasileira, o IBAMA pode aceitar a assistência de organizações não-governamentais na gerência das suas áreas protegidas. A BirdLife pretende apoiar o IBAMA na implantação da EE-Murici. Estudos recentes conduzidos pela BirdLife e a Sociedade Nordestina de Ecologia identificaram dois remanescentes florestais de 1640 e 540 hectares adjacentes à Estação. O Programa Brasileiro da BirdLife, juntamente com a SNE e outras organizações, está desenvolvendo estratégias para a conservação destas áreas para aumentar a viabilidade e manter a integridade do ecossistema florestal como um todo. Maiores informações: Jaqueline M. Goerck (11) 4193-4791 ou birdlifebrasil@uol.com.br Fotos de Murici e de duas espécies ameaçadas de extinção estão disponíveis através de solicitação a Michael Szabo michael.szabo@birdlife.org.uk ou a David Wege David.Wege@birdlife.org.uk

Os criadores e donos de pássaros canoros brasileiros terão de recadastrá-los no IBAMA num prazo de dois meses. As federações e associações de criadores deverão fornecer uma lista completa de seus associados e dos animais que eles possuem e estes passarão a portar uma identificação específica, uma anilha fechada na pata, com diâmetro e largura especificados pelo órgão controlador, de acordo com a espécie e raça do animal. Segundo a Instrução Normativa, mesmo os criadores que têm menos de cinco pássaros e não os usam para reprodução terão de se cadastrar, e as feiras, exposições e torneios serão fiscalizados para saber em que condições os pássaros são apresentados. Segundo o IBAMA, manter aves brasileiras em cativeiro é crime ambiental, mas soltá-los em locais inadequados também é infração, pois significa risco de vida para eles. As representações municipais e estaduais do IBAMA vão orientar os criadores sobre o cadastramento.

O Ministério do Meio Ambiente cumpriu a decisão judicial que determina o **fechamento da Estrada do Colono**, que corta o Parque Nacional da Foz do Iguaçu, PR. A operação da Polícia Federal contou com o apoio do Exército. O movimento contra o fechamento é liderado pela Aipopec (Associação de Intregração Pró-Estrada do Colono), que inclusive cobra pedágios dos motoristas que se utilizam da estrada. Entre os problemas ecológicos causados pela estrada estão a interrupção da estrutura florestal ao longo dos 18 km da rodovia, a elevação temperatura no interior da mata, disseminação de espécies exóticas, entrada e circulação de pessoas estranhas aos trabalhos do parque, como caçadores, madeireiros e extratores de palmito. A Estrada do Colono foi aberta entre 1953 e 1955, quando o Parque já estava legalmente constituído. O movimento pelo fechamento é liderado pela Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, que conta com o apoio de mais 900 ambientalistas. O Parque Nacional do Iguaçu foi o segundo parque nacional brasileiro a ser criado (10/01/39), localizando-se ao longo de razoável trecho do rio Iguaçu, em área de fronteira com Argentina e proximidades com Paraguai e Uruguai.

Foi constatado pelo IBAMA aumento da população de araras-azul-de-lear no Raso da Catarina, no sertão baiano, seu hábitat natural. Um censo feito no mês de maio acusou um crescimento de 45% no número de animais, num período de dois anos. Em 1999, haviam sido contadas 170 aves, e agora foram encontradas 246. A arara-azul-de-lear é um dos animais brasileiros mais ameaçados de extinção, e o bom resultado do censo é atribuído à conscientização da população local, pois esta arara é muito valorizada por traficantes e contrabandistas que vendem ovos, filhotes e animais adultos. Além da caça predatória, a arara-azul-de-lear enfrenta a redução de seu alimento natural, o coco licuri, uma espécie de palmeira do Raso da Catarina, usado na alimentação do gado. Além dos 246 animais encontrados em seu habitat, os zoológicos do Rio e de São Paulo têm 20 aves em cativeiro tentando a reprodução.

Congresso Brasileiro de RPPNs: 7 a 9 de novembro no Auditorio Nereu Ramos - Camara dos Deputados em Brasilia-DF.

Impacto de gatos e gado para as aves: American Bird Conservancy's: www.abcbirds.org

Curso Latino-Americano de Frugivoria e Dispersão de Sementes. 15 Abril a 4 Maio 2002.

http://www.rc.unesp.br/ib/ecologia/cursolatino.html

XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. 17 a 22 de fevereiro de 2002, Itajaí, SC. Universidade do Vale do Itajaí e Centro de Ciências Tecnológicas, da Terra e do Mar. Tema: "A Zoologia e os Ecossistemas Costeiros".

http://www.cttmar.univali.br/~cbz2002/

SOS Cerrado. http://www.soscerrado.cjb.net http://soscerrado.cjb.net http://server2041.virtualave.net/soscerrado/ldentification of Seabirds of the Southern Ocean. Derek Onley and Sandy Bartle. http://www.nhbs.com/xbscripts/bkfsrch?search=115748

Carta Aberta aos Interessados em Utilizar as Coleções Ornitológicas do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). As coleções ornitológicas do MZUSP contam com aproximadamente 75.000 exemplares conservados em via seca (mais cerca de 3.000 que estão sendo tombados), 1.000 exemplares conservados em via úmida e 500 esqueletos, além de representativa coleção de ninhos e ovos. Todo este acervo atualmente está sendo alocado em modernos armários compactadores, com todas as coleções sendo reconferidas e, quando cabível, restauradas. Estas coleções são utilizadas por vários profissionais das diversas áreas das ciências biológicas, e esta mensagem destina-se a todos os interessados em fazer uso deste acervo. As visitas serão realizadas apenas com o acompanhamento do pessoal responsável por estas coleções. Para evitar aborrecimentos e atrasos, os interessados em utilizar as coleções ornitológicas do MZUSP devem comunicar-se, com antecedência, com o Dr. Mario de Vivo (mdvivo@usp.br), Diretor do Serviço de Vertebrados do MZUSP e/ou (preferencialmente) com Luís Fábio Silveira (Ifsilveira@uol.com.br), estagiário da seção de aves. As visitas podem ser marcadas também via fax (11 274 36 90). Após este procedimento serão definidas, conjuntamente, as melhores datas e horários, sendo o interessado informado sobre as novas regras para a utilização das coleções. Dúvidas como checagem de espécimes, localidades, datas e outros dados constantes do rótulo dos exemplares podem ser resolvidas contatando-se diretamente Luís Fábio Silveira, preferencialmente via correio eletrônico. O atendimento, em função da ausência de um curador contratado, ainda não é o mais adequado, mas estaremos fazendo o possível para atender a demanda. Contando com a colaboração e compreensão de todos os interessados, subscrevemo-nos. Mario de Vivo, Diretor do Serviço de Vertebrados. Luís Fábio Silveira, Estagiário da seção de aves.



JULHO - 2001

Ano IV Nº5 - Publicado em 31 de julho de 2001

Próxima reunião do CEO: dia 11 de agosto de 2001, 14 horas. Auditório da Zoologia, Instituto de Biociências, Cidade Universitária da USP, São Paulo. Palestrante: Jeremy Minns, que ministrará palestra com o tema: "Bioacústica para observadores de aves".

Foi lançado durante o IX Congresso da SBO o CD: "Aves das Montanhas do Sudeste do Brasil", de autoria de Luiz Pedreira Gonzaga e Gloria Castiglioni. Gravações foram feitas nas regiões montanhosas dos estados de BA, ES, MG, RJ e SP. São retratadas 141 vozes (cantos e gritos), em 99 faixas. O CD estará disponível para venda nas reuniões do CEO ou no Arquivo Sonoro Prof. Elias Coelho, Depto. de Zoologia – Inst. de Biologia – UFRJ (asec@biologia.ufrj.br) – Centro de Ciências da Saúde, Bloco A, sala A1-101. Ilha do Fundão, Rio, RJ.

O Parque da Luz (Jardim da Luz) em São Paulo passou por uma grande restauração. Criado há quase dois séculos, inicialmente para servir como um horto produtor de mudas de árvores para produção de madeira, foi depois transformado em passeio público, recebendo em sua época áurea, nos fins de semana, a elite da cidade de São Paulo. Ali foi construído o primeiro "arranha-céu" da cidade, uma torre que servia como um observatório astronômico, com 20 m de altura, muito visitada certa época pela visão que proporcionava da cidade em seu alto e pela "vertigem" sentida lá do alto (alguns acham que a vertigem era causada pela escada estreita em caracol!). Na fase de restauração foram encontradas ruínas soterradas de construções antigas, cuja finalidade perdeu-se na história. Nas últimas décadas o Jardim passou por uma degradação social notável, assunto que foi inclusive objeto de tese de mestrado de aluna da Psicologia da USP, sendo frequentado por profissionais do sexo, desocupados e marginais. O lago central foi restaurado, e também pequenos lagos que poderão ser vistos por baixo, através de janelas de vidros, às quais se tem acesso por meio de um pequeno túnel. Algumas árvores, principalmente palmeiras foram transplantadas de um lugar para outro. A grade que separava o Jardim da Pinacoteca do Estado foi retirada e do parque têm-se acesso direto a um elegante café na Pinacoteca. Foi instalado um grande painel, falando da história do Parque e muitas placas espalhadas pelo Parque, indicado as principais espécies vegetais e outras falando de aspectos de paisagismo, de grande profundidade cultural. Na parte em que o bosque é mais fechado, um conjunto de 17 painéis ao longo de um passeio circundando um canteiro, com fotos e textos sobre as aves do Parque, de autoria de Edson Endrigo. É desta forma, com as devidas cautelas, um interessante lugar para um passeio para observar aves da cidade. Em torno de 30 espécies de aves já foram registradas para o local. Com a grade vantagem de que as aves dali, pela longa permanência em contato muito próximo com as pessoas, são bastante mansas, deixando-se ver bem de perto. Com grande probabilidade se verá lá um bandinho da rara (fora da cidade!) maracanã-nobre, Diopsittaca nobilis, que estabeleceu-se na cidade de São Paulo, após soltura. Com calma se verá também a rara (na cidade) viuvinha, Colonia colonus.

VIII Congresso Brasileiro de Limnologia. João Pessoa, 2-6/9/2001. http://dse.ufpb.br/cbl cbl@dse.ufpb.br

Simpósio em Uberlândia, MG de 10 a 14 de setembro, com palestras de biodiversidade, educação ambiental, ecologia ambiental e outros temas. http://www.debio.ufu.br/institutodebio/eventos.htm

Il Congreso Internacional de Conservacion y Reservas Naturales Privadas y IV Congreso Interamericano de Conservacion Privada. 27 a 29 de novembro de 2001. Mindo, Equador. *ceda @uio.satnet.net* (593-2) 231-410, fax (593-2) 231-411.

Na abertura da I Conferência Sul Americana sobre o Comércio llegal da Fauna Silvestre, o ministro do Meio Ambiente, culpou os países de primeiro mundo por estimularem o tráfico de animais silvestres em todo o mundo. Ele afirmou que é preciso atuar em duas frentes: dar alternativa econômica às comunidades carentes que sobrevivem do tráfico e conscientizar os consumidores que alimentam o tráfico, principalmente o mercado internacional, como Europa, Ásia e Estados Unidos. Segundo ele, 20 milhões de animais são retirados da natureza a cada ano; somente 1 em cada 10 desses animais chega ao consumidor final, morrendo os outros nas etapas intermediárias do tráfico; e a atividade movimenta 20 bilhões de dólares ao ano, com a fauna brasileira respondendo por 15% desse valor. De acordo com o Ministro, o combate ao tráfico também foi preocupação na concepção da nova estrutura do IBAMA, recentemente aprovada. Uma nova diretoria, a de Fauna e de Recursos Pesqueiros, pretende enfrentar o tráfico de animais silvestres mantendo a mobilização nacional, com a participação da sociedade. Duas operações foram citadas pelo ministro como esforços concentrados da fiscalização: a Operação Impacto, realizada em maio deste ano, que resultou na apreensão de 133 mamíferos, 7083 aves e 242 répteis, além de 261 animais abatidos.; e a Operação Fronteira, realizada em conjunto com o Uruguai, Paraguai e Argentina, em junho, que somente no Rio Grande do Sul, foram feitas autuações no valor de R\$ 189.500 relativas ao comércio ilegal de peles de Ratão do Banhado. Os dados de apreensão ainda não foram consolidados.

Deodato de Souza informa que está no prelo a **segunda edição do livro Aves do Brasil**, cuja primeira edição (Itatiaia) é de 1987. Ao mesmo tempo está terminando a versão em inglês do Todas as Aves do Brasil. Após o lançamento deste, pretende lançar a segunda edição em português deste mesmo livro.

A Ford Brasil abriu as inscrições para o 6º Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental, promovido pela montadora e pela Conservation International do Brasil. Serão distribuídos US\$ 50 mil - US\$ 10 mil para cada um dos vencedores, em iniciativas individuais ou corporativas, em cinco categorias: Conquista Individual, Negócios em Conservação, Ciência e Formação de Recursos Humanos, Iniciativa do Ano em Conservação e Educação. As inscrições vão até o dia 1º de outubro. www.conservation.org.br

X Congresso Paulista de Zoológicos. "Animais Brasileiros". 17 a 21 de agosto de 2001. Realização: Sociedade Paulista de Zoológicos. Parque Zoológico de São Paulo. (11) 5073-0811 r. 2087/2127. biblioteca@zoologico.com.br www.zoologico.com.br

O **Projeto Visitantes Antárticos** é desenvolvido pela equipe da Seção de Ornitologia do Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (SC), e visa a conservação e manejo de albatrozes e petréis no sul do Brasil, onde vem monitorando a

mortalidade destas aves desde 1994, através de embarques, expedições de praia e colaboração de pescadores. Vários trabalhos são desenvolvidos, relativos à sistemática, etologia, biogeografia, hábito alimentar, parasitologia e patologia. Responsáveis Técnicos: Jules Soto (MOVI/UNIVALI) *movisc@terra.com.br* e Alexandre Filippini (CEMAVE/IBAMA) *alexandre@sc.ibama.gov.br* Nota do Editor: novos registros de aves oceânicas para o Brasil são provenientes deste projeto e deverão ser publicados oportunamente na revista *Nattereria*, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.

Portaria do IBAMA determinou que o **mergulho turístico de exploração econômica** em cavernas alagadas ou parcialmente inundadas só poderá ser praticado por profissionais especializados, sob supervisão de um condutor treinado, nos limites definidos pelos respectivos Planos de Manejo Espeleológicos que levarão em conta a topografia, a fragilidade, e a complexidade dos ecossistemas. Estas grutas serão destinadas, exclusivamente, à pesquisa científica, cultural-turística, e técnico-exploratória, desde que os projetos sejam aprovados pelo Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas (CECAV) do IBAMA. Caberá ao Cecav criar a estrutura e providenciar os meios necessários na diretoria de Ecossistemas do IBAMA para o funcionamento e a expedição das autorizações para a atividade.

Lançado durante o IX Congresso Brasileiro de Ornitologia o livro Lista de Referência das Aves do Rio Grande do Sul, de Glayson Bencke. (Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 2001). O livro relaciona 624 espécies. O autor excluiu da lista do Rio Grande do Sul 12 espécies anteriormente relacionadas para o estado por Belton (Aves do Rio Grande do Sul, distribuição e biologia), e acrescenta 25 outras. A despeito de atualíssimo, o próprio autor anunciou durante o IX CBO que alguns novos registros já foram feitos. Além da lista de espécies, com seus nomes científico, populares em português e inglês, o autor incluiu informações sobre a evidência existente para cada espécies (espécime, material osteológico, registro fotográfico, gravação de áudio, recuperação de anilha, registro visual e registro de vocalização) e também o status de ocorrência e status de conservação. Acompanha o livro um encarte tamanho A4 dobrado, com a lista das aves do estado, que pode ser reproduzido e usado como um check-list em trabalhos de campo. FZB: Rua Dr. Salvador França 1427 – CEP: 90.690-000 Porto Alegre, RS. ncs@fzb.org.br 0XX51-336-3281.

Il Festival Brasileiro de Aves Migratórias. http://www.festiaves.hpg.com.br/viagens/9/index_pri_1.html

O proprietário rural que preservar vegetação nativa ou regenerada será remunerado por esse trabalho, conforme determina o **Projeto de Lei 4.840/01**, do deputado Antonio Jorge (PTB-TO). O pagamento é defendido pelo autor com o argumento de que a área de preservação no Brasil é muito pequena, inclusive a abrangida pelos parques e reservas. De acordo com o parlamentar, enquanto os biomas nacionais têm desaparecido com uma "velocidade preocupante" desde a época do descobrimento, os parques e reservas criados para assegurar a conservação da flora e da fauna cobrem em torno de 4% do território brasileiro. Pelo texto do projeto, o Poder Público pagará, anualmente, ao proprietário que conservar a vegetação como Reserva Particular do Patrimônio Natural, valor correspondente a 5% do Valor da Terra Nua (VTN) por hectare de área protegida, seja de vegetação nativa primária ou secundária, em estado avançado de regeneração. Como exemplo da importância do projeto, ele lembra o fato de que a maior parte da área da Mata Atlântica encontra-se nas mãos de proprietários rurais. O deputado recorda, ainda, que o Estado tenta transferir para a sociedade a responsabilidade de preservação, conforme comprovaria a medida que obriga o proprietário rural a conservar 80% de suas terras.

O governo brasileiro conseguiu 19 dos 25 votos necessários para a aprovação da criação **do Santuário de Baleias do Atlântico Sul**, durante a 53º Reunião Anual da Comissão Internacional da Baleia (CIB). Para a próxima reunião, que será realizada em abril do próximo ano no Japão, o Brasil terá que fazer um intenso trabalho para conseguir mais adesões, já que o lobby japonês contra a criação de santuários é muito forte. A região do Atlântico Sul é habitada por 10 das treze espécies de baleias existentes no mundo.

Lançado durante o IX Congresso Brasileiro de Ornitologia o livro "**Ornitologia sem Fronteiras**", que inclui os Resumos apresentados ao Congresso. Editado por Fernando C. Straube, além dos Resumos traz os seguintes artigos: "A observação de aves na Grécia arcaica: (Séculos IX a.C. e VIII a.C.)", de Alexandre F. Morais; "Um tributo ao naturalista Friedrich Sellow (1789-1831)", de José F. Pacheco & Bret M. Whitney; "História da Ornitologia no Paraná", de Fernando C. Straube & Pedro Scherer-Neto.

Diversos assuntos do **IX Congresso Brasileiro de Ornitologia** estarão relatados no Boletim da SBO Nº 32, que deverá estar na home page da SBO no início de setembro. Boletins anteriores estão disponíveis. *www.ararajuba.hpg.com.br*

Foi lançada em julho *Nattereria* Nº 2, do CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, com 11 notas esclarecendo aspectos da ocorrência de aves no Brasil. Também a republicação do artigo (atualizado) "Fernando Novaes e a ornitologia amazônica", de José Maria Cardoso da Silva e David Oren. Fernando Novaes é o Presidente Emérito do CBRO Informações sobre aquisição da revista ou como filiar-se como Membro Benemérito, com o editor: *luizfigueiredo* @uol.com.br ou (11)3683-7225.

O IBAMA, em parceria com a Eletronorte, lançou em 2000 o **livro "Fauna Silvestre da Região do Rio Manso – MT"**, que tem oito autores e como coordenador da edição Cleber J. R. Alho. O Capítulo de avifauna tem como autores Luís Augusto da Silva Vasconcelos e Dalci M. M. de Oliveira. *ditec@ibama.gov.br*

Para quem ainda não sabe, o CEO mantém o **Grupo de Discussão do CEO,** na Internet (www.grupos.com.br/grupos/ceo). Como todo grupo tem seus momentos de pausas, mas quando alguém manda um tema interessante, tem sido muito participativo e produtivo.



AGOSTO - 2001 Ano IV Nº6 - Publicado em 27/8/2001

Próxima reunião do CEO: dia 15 de setembro de 2001 (excepcionalmente no 3º sábado em função do feriado do dia 7 de setembro). Palestra: "Observando aves no Pantanal Matogrossense". Palestrante: Reginaldo José Donatelli.

Curso Básico Intensivo de Taxidermia: Teoria e Prática. 15/9 a 13/10/2001 (fins de semana). RPPN Centro de Vivência com a Natureza. Araçoaiaba da Serra, SP. Possibilidade de hospedagem no local. Informações: (15)281-2808 mulungu@splicenet.com.br

O CD "Aves das Montanhas do Sudeste do Brasil", recentemente lançado, é fruto de um projeto de documentação e divulgação bioacústica da avifauna brasileira que está sendo desenvolvido há muitos anos. O **Arquivo Sonoro Elias Coelho**, sediado no Laboratório de Bioacústica do Departamento de Zoologia do Instituto de Biologia da Universidade do Brasil (UFRJ) possui hoje catalogadas mais de 10 mil gravações, principalmente de sons de aves, répteis, anfíbios, mamíferos e insetos, feitas por numerosos colaboradores em diversos ecossistemas por todo o Brasil. Esse arquivo está em constante ampliação e sua finalidade principal é servir como depositário de material de referência para pesquisas científicas sobre os sinais sonoros usados pelos animais para comunicação.

A Caravana dos Protetores da Vida, projeto concebido pela Diretoria do PNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, tem, como atores principais, jovens do ensino fundamental da rede pública de ensino. A Caravana percorre os estados brasileiros com uma programação, com o objetivo de atender solicitações de todos as regiões, colaborando para a expansão do Movimento de Proteção à Vida. Nos estados, a equipe promove oficinas de sensibilização para professores e estudantes, utilizando a linguagem do teatro para tratar de temas como meio ambiente e vida, degradação ambiental, sustentabilidade, princípios de proteção à vida e agenda ambiental na escola.

É realizado na Inglaterra anualmente o **British Birdwatching Fair**, este ano realizado em agosto, cuja arrecadação foi doada para a BirdLife International para projetos desenvolvidos em Cuba. O Birdwatching Fair, organizado pela RSPB juntamente com o Leicestershire e Rutland Wildlife Trust, atrai mais de 16.000 pessoas durante 3 dias do evento e tem sido uma importante fonte de recursos nos últimos 10 anos para a BirdLife International, para o financiamento de projetos no Equador e Mata Atlântica no Brasil. O projeto da BirdLife em Cuba será implementado por 5 organizações cubanas, o Centro Nacional de Áreas Protegidas, o Museu Nacional de História Natural, a Universidade de Havana, o Instituto de Ecologia e Sistemática e o Centro Oriental de Ecossistemas. Os fundos serão usados para trabalhos de levantamentos e monitoramentos na parte leste da ilha, com o objetivo de estabelecer maior proteção para algumas das relativamente intocadas áreas remanescentes nesta região. Também serão usados para a definição das IBAs em Cuba. www.birdlife.net

A Floresta Nacional de Ipanema, em Iperó, a 125 quilômetros de São Paulo, vai ser sede do X Encontro de Chefes de Florestas Nacionais, entre 27 e 31 de agosto. "Conciliando a sustentabilidade com proteção dos ecossistemas" será o tema geral do encontro, cujo objetivo é o de capacitar e atualizar os chefes das 54 florestas brasileiras. A criação dos Conselhos Consultivos que atuarão na administração das florestas, conforme determina o SNUC -Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a valoração ambiental, a regularização dos usuários dentro das FLONAs e a legislação ambiental são alguns dos temas que estarão em discussão. Os perfis das florestas nacionais, identificadas dentro dos órgãos ambientais pela sigla FLONAs, são tão diversificados quanto os biomas a que estão inscritas. Desde as primeiras florestas nacionais (que surgiram em 1944) até as mais recentes (Lorena, Açu, Paraopeba e Silvânia, criadas em 2001), o conceito dessas áreas evoluiu, assim como a legislação ambiental. Mas muitas florestas nacionais enfrentam problemas comuns, como usuários em situação irregular (comunicações, eletricidade e telefonia, principalmente), atividades degradadoras em sua área circundante (o raio de 10 quilômetros que circunda as florestas nacionais) e a adequação ao SNUC. As florestas nacionais surgiram no Brasil como parques florestais, embora não existisse essa categoria no Código Florestal de 1934, através do extinto Instituto Nacional do Pinho (INP), em 1941, com a compra de glebas de terra e áreas doadas pelos Estados, para reflorestamento de espécies exóticas (Pinus e eucalipto), com o objetivo de suprir o mercado interno de madeira. Em 1944, o INP iniciou o reflorestamento das atuais FLONAs de Açungui e Irati, no Paraná; de Capão Bonito, em São Paulo; de Três Barras, em Santa Catarina; de São Francisco de Paula, Canela e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Somente a Araripe-Apodi, criada em 1946, com a função de garantir a qualidade do solo e a cobertura vegetal, numa área propícia à desertificação no Ceará, fugiu ao conceito original de produzir e comercializar madeira. Em 1947, foram implantadas a de Passa Quatro de Minas Gerais e, em 1955, a de Caçador e Chapecó, em Santa Catarina. Após a edição do Código Florestal de 1965, com administração do extinto IBDF -Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, o parque florestal foi transformado em floresta nacional. A legislação florestal evolui na década de 90, com a criação do IBAMA, e o Decreto 1298, de 27 de outubro de 1994, aprova a regulamentação das FLONAs, designando-as como áreas de domínio público, com cobertura vegetal nativa ou plantada, com o objetivo de promover o manejo dos recursos naturais, principalmente a madeira e seus subprodutos; garantir a proteção dos recursos hídricos, das belezas cênicas e dos sítios históricos e arqueológicos; e fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica básica e aplicada, da educação ambiental e das atividades de recreação, lazer e turismo. Determinou também a elaboração de um plano de manejo, válido por um período mínimo de cinco anos, para a preservação e o uso racional e sustentável das florestas nacionais. O SNUC, de 18 de julho de 2000, dá nova interpretação às florestas nacionais, dentro do conceito de sustentabilidade.

Encontram-se abertas as inscrições para candidatos a Monitores do Programa "Melhores Práticas para o Ecoturismo" - Programa MPE FUNBIO. Veja em www.mpefunbio.org.br.

As ONGs receberão uma cartilha sobre a elaboração de propostas para tramitação na Câmara dos Deputados sob a forma de projetos de lei ou emendas à constituição. Esta decisão foi tomada pela **Comissão Permanente de Participação Legislativa**, criada recentemente pela Câmara. A presidente da Comissão disse que já está recebendo várias consultas de entidades de classe, ONGs, associações de moradores e outras instituições da sociedade civil organizada, interessadas em apresentar propostas de projetos de lei. Até outubro serão realizadas três audiências públicas, para divulgar as diretrizes de recebimento das propostas, as regras de funcionamento da comissão e seu funcionamento, além de servir para avaliar o interesse sobre a participação das entidades. Haverá também um seminário sobre democracia e mecanismos de participação, inclusive com a análise de mecanismos semelhantes em outros países. www.camara.gov.br

Até o final do ano a Unesco decidirá se aceita as propostas brasileiras para a criação de três novas reservas de biosfera: da Caatinga, da Amazônia Central e da Fase III do Cerrado. Depende da criação das reservas um financiamento de US \$ 60 milhões do PPG7 (recursos dos governos de países ricos), que vem sendo negociado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Os cartórios não mais poderão cobrar pelo registro de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), de acordo com projeto aprovado na Câmara e encaminhado ao Senado. Com isso estará aberto o caminho para o registro de centenas

de RPPNs em todo país, pois os cartórios vinham cobrando dos fazendeiros taxas elevadas, dependendo do tamanho das áreas destacadas das fazendas.

O CNPq em parceria com o governo da Alemanha, lançou edital para receber propostas e apoiar novos **estudos sobre a Mata Atlântica**. O objetivo é estimular o melhor conhecimento e conservação das florestas tropicais. Estão destinados mais de R\$ 3 milhões para o programa, que também pretende fortalecer o intercâmbio entre pesquisadores e a capacitação em Ecologia Tropical no Ecossistema nacional. Ao todo, dez projetos serão selecionados no Brasil. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 de setembro e o regulamento já está disponível no site http://www.cnpq.br/servicos/editais/ct/index-mata-atlantica.htm Central de Atendimento 0800 619697 atendimento @cnpq.br

O manejo de espécies ameaçadas de extinção e de espécies invasoras é o objetivo do novo edital do FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente e da Diretoria do Programa de Conservação da Biodiversidade (DCBIO). Os recursos financeiros são do FNMA, unidade do Ministério do Meio Ambiente que exerce o papel de um dos agentes financiadores para implementação da política ambiental brasileira, e do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO), unidade do MMA com a finalidade de apoiar ações de conservação e uso sustentável da biodiversidade. O Edital FNMA/PROBIO 04/2001 - "Manejo de espécies ameaçadas de extinção e de espécies invasoras, visando à conservação da diversidade biológica brasileira", selecionará projetos que estejam restritos ao local em que se desenvolverá o manejo de conservação de uma ou mais espécies ameaçadas de extinção e/ou controle de espécies invasoras. Serão aplicados seis milhões de reais através de apoio financeiro dividido em dois grupos: Chamada I - "Estudos preliminares e elaboração do plano de manejo para a(s) espécie(s) ameaçada(s) de extinção ou invasora(s)", e a Chamada II -"Implementação de plano de manejo para a(s) espécie(s) ameaçada(s) de extinção ou invasora(s)". Poderão concorrer órgãos ou entidades da administração pública (direta ou indireta), das esferas federal, estadual, municipal e distrital; instituições públicas ou privadas de ensino e pesquisa sem fins lucrativos; fundações de apoio às universidades e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos com atuação em meio ambiente. Para orientar as instituições que respondam aos requisitos do edital e estejam interessadas em preparar e apresentar propostas para o processo de seleção, o FNMA promoverá eventos de capacitação. É indispensável que o representante de cada instituição esteja ligado diretamente à mesma, devendo ser um técnico da área ambiental, familiarizado com a elaboração de projetos produtivos. O edital, a programação do evento e a ficha de inscrição estão disponíveis na página eletrônica do FNMA (www.mma.gov.br). Mais informações podem ser obtidas na home-page ou na Gerência de Capacitação do FNMA pelos telefones (61) 224-0045 ou (61) 317-1262.

Nova publicação: "Cracid Ecology and Conservation in the New Millenium" (D.M. Brooks and F. Gonzalez-Garcia, Eds. - Misc. Publ. Houston Mus. Nat. Sci., No. 2.). 225 pp. US\$17. jking@hmns.org Jennifer King; Houston Museum of Natural Science; 1 Hermann Circle; Retail Services; Houston, Texas 77030-1799; USA.

O ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, garantiu que o **governo vai defender a medida provisória do Código Florestal**, que foi negociada com as organizações ambientalistas no ano passado, sem permitir a redução dos percentuais de reserva legal. Ele anunciou mecanismos de flexibilização para a comprovação das reservas legais em pequenas propriedades e assentamentos, o que permitirá o acesso ao crédito dos bancos oficiais, atendendo as reivindicações da Contag sem fazer concessões aos ruralistas, que querem aumentar o desmatamento.

A Fazenda Caiman, no Pantanal sul-matogrossense, é utilizada como base para projetos de preservação da biodiversidade regional, principalmente da arara azul, ameaçada de extinção desde os anos 80. Estima-se que dez mil indivíduos foram capturados para o tráfico internacional, só na década de 80 e que apenas três mil vivem hoje no Pantanal do Sul. A pesquisa é desenvolvida há onze anos pela bióloga Neiva Robalo Guedes. Os resultados foram surpreendentes na última estação reprodutiva (de julho de 2000 a março de 2001). Com a ajuda da população pantaneira e de entidades como o WWF, Toyota do Brasil, Hyacinth Macaw, Fazenda Caiman e da Vanzin Escapamentos, foram instalados nesse período cerca de 154 ninhos artificiais e recuperados 61 ninhos naturais dos 284 cadastrados em 41 fazendas de cinco sub-regiões pantaneiras. Para reproduzir, essas aves usam grandes cavidades em árvores frondosas e paredões rochosos, gerando em média dois filhotes a cada dois anos, mas com a sobrevivência de apenas um na maioria dos casais. Entre 20% a 40% dos ovos são predados a cada ano e dos filhotes que nascem, 10% a 15% são predados ou morrem antes de completar cinco dias de vida. Sua alimentação básica são nozes das palmeiras acuri e bocaiúva. Nesses onze anos de pesquisa, a equipe de Neiva (dois biólogos e dois assistentes), conseguiu que casais de araras azuis tivessem 133 filhotes, dos quais 118 voaram. Os casais mantêm fidelidade incondicional até a morte de um dos parceiros. A arara azul enfrenta diversas ameaças: descaracterização do ambiente, principalmente por desmatamentos e queimadas; coleta de penas para cocares e colares nas áreas indígenas; caça, que foi intensa até a década de 80, intempéries (chuva forte, que destrói os ninhos naturais), e o contrabando ilegal internacional, que rende, por unidade, em torno de US\$ 30 mil. projetoararaazul@uol.com.br.

Um importante trabalho de **investigação e denúncia de tráfico de animais silvestres** em São Paulo é feito pela organização SOS Fauna. Veja e colabore com este trabalho em *www.sosfauna.org*

SETEMBRO - 2001 Ano IV Nº7 - Publicado em 16/9/2001

Próxima reunião do CEO: dia 20 de outubro de 2001 (excepcionalmente no 3º sábado em função do feriado do dia 12 de outubro). A programação está em fase de confirmação e será divulgada oportunamente por e-mail e em cartaz a ser afixado no local da reunião.

A Estação Ciência (bairro da Lapa, SP, ao lado da Estação de Trem da CPTM), promove **a Exposição 500 Pássaros do Brasil**, em parceria com o Centro de Difusão Científica, Tecnológica e Cultural da USP. Até 28 de outubro. Produzida pela Eletronorte, a mostra apresentará espaços cenográficos de grandes dimensões, representativos dos diversos ecossistemas brasileiros. Mostra ainda CDs com textos de especialistas, aquarelas digitalizadas, animações, vocalizações de aves, do acervo do Laboratório de Bioacústica da UFRJ. http://www.baguete.com.br/Ciencia.asp?ID=122526

Foi promulgada pelo Governador de São Paulo, a Lei que cria a PDMA - Procuradoria de Defesa do Meio Ambiente, órgão que integra a Procuradoria Geral do Estado, para representar o Estado em assuntos ligados ao meio ambiente natural, artificial e do trabalho. Dentre as atividades a serem desempenhadas por esta Procuradoria estão a promoção de ações civis públicas de interesse do Estado em matéria ambiental e ações discriminatórias de terras devolutas necessárias à proteção dos ecossistemas naturais e desapropriações relativas a bens indispensáveis à proteção ambiental. Também será prestado apoio técnico à Procuradoria de Assistência Judiciária na defesa das vítimas de danos ambientais por ela atendidas, além de assessoramento jurídico à administração estadual em assuntos de natureza ambiental.

As empresas concessionárias de usinas de hidrelétricas serão obrigadas a fazer o florestamento das margens dos reservatórios de água, em uma faixa de 100 metros, conforme previsto no Projeto de Lei 5.147/01, do deputado Clementino Coelho (PPS-PE), apresentado à Mesa no último dia 21. De acordo com a proposta, nos primeiros 30 metros, contados do reservatório, o florestamento será feito com espécies nativas; na faixa de 30 até 100 metros, poderá ser feito com espécies exóticas. O projeto estabelece também que a floresta resultante dessa plantação terá finalidade exclusivamente ambiental, não podendo ser objeto de exploração com finalidade econômica. A proposta objetiva, segundo seu autor, conter processos de erosão verificados às margens dos reservatórios.

Um dos troféus mais cobiçados por pescadores e mergulhadores na costa brasileira, o mero, deverá ser a primeira espécie de peixe totalmente protegida por uma portaria do IBAMA, que valerá para SP e PR. Ao contrário do defeso que proíbe a pesca somente durante a época de reprodução -, estipulará uma moratória de cinco anos para a pesca da espécie. Uma das maiores espécies da ictiofauna brasileira e mundial, o mero chega a pesar até 400 quilos e está seriamente ameaçado de extinção.

A CPA (Câmara de Política Ambiental) do COPAM (Conselho Estadual de Política Ambiental), aprovou o documento "Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade do Estado de Minas Gerais". O documento foi elaborado em 1998, em parceria com o governo estadual e com a Conservation International, depois de um workshop coordenado pela Fundação Biodiversitas. Se aprovado pela plenária do COPAM o levantamento constitui Deliberação Normativa. Com isso, o estado de Minas Gerais, além de ter sido o primeiro estado brasileiro a estabelecer suas áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, também será o primeiro a transformar o documento em instrumento legal, determinando aos órgãos ambientais a adoção do documento para a concessão de novas licenças ambientais. Uma vitória para a conservação da biodiversidade no estado.

A floresta úmida costeira do Nordeste, considerada o segundo setor mais ameaçado da mata atlântica brasileira, tem 3.197,62 quilômetros quadrados, incluindo os mangues e restingas, o que equivale a 5,6% da área de distribuição original. Pesquisa publicada no ano passado na revista Nature pelos professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Marcelo Tabarelli e José Maria Cardoso da Silva indica que cerca de 49% das árvores e arbustos desse trecho de mata que se estende acima do Rio São Francisco pode se extinguir em função da falta de dispersores de sementes. Os principais dispersores dessa porção ameaçadíssima de Mata Atlântica são macacos e aves, que estão desaparecendo em função da caça. Desta forma, a floresta pode ser, no futuro, dominada pelas plantas dispersas por meio de mecanismos abióticos (como o vento) ou de pequenos vertebrados frugívoros, menos sensíveis à fragmentação. Os pesquisadores explicam que a falta de dispersores é uma conseqüência da excessiva fragmentação na mata atlântica do Nordeste. A extinção da mata pode ser evitada com a criação de corredores. Baseado no estudo, José Maria estima que, se a mata atlântica do Nordeste em 20 anos recuperasse 10% de sua cobertura vegetal de origem, teria chances de escapar do desaparecimento. Ele afirma que a extinção não apenas pode acabar com a variedade de plantas e animais, mas também resultar no desabastecimento d'água. Assim como para os brejos de altitude, florestas úmidas cercadas por caatinga, para a mata atlântica costeira a primeira medida a ser adotada no sentido de conservar o ecossistema é parar com o desmatamento. Hoje a mata atlântica do Nordeste tem apenas 2% do que possuía originalmente, quando a média nacional é de 7%. A destruição começou no período colonial, para dar lugar à cana-de-açúcar. Quatro séculos depois, a expansão da fronteira agrícola canavieira continua sendo um dos principais fatores da destruição da Mata Atlântica nordestina, aliada à comercialização da madeira e ocupações humanas.

Maria Martha Argel-de-Oliveira criou um novo grupo de discussão na Internet, a **Lista Brasileira de Ornitologia** (http://br.groups.yahoo.com/group/ornitobr). Rapidamente o grupo recebeu um expressivo número de inscritos e promete ser um interessante fórum de troca de idéias sobre ornitologia e congraçamento dos ornitólogos brasileiros.

O Parque Nacional do Iguaçu ganhou seu Conselho Consultivo, com o objetivo de estabelecer um fórum de discussão sobre futuro do local e as ações administrativas a serem tomadas pelo IBAMA. Terá como um dos desafios debater questões como alternativas para a Estrada do Colono e os Planos de Uso Público em implantação, com a finalidade de contribuir para o planejamento das ações do IBAMA no Parque. O Conselho seguirá um regimento interno a ser aprovado por seus 18 membros, entre representantes do Governo Federal, do Governo do Paraná, dos Prefeitos

da região, entidades de turismo e desenvolvimento, ONGs e comunidade científica. Com o novo SNUC, as unidades de conservação devem se integrar à comunidade local, discutindo seus problemas e alternativas para convívio produtivo e harmônico, deixando de serem consideradas ilhas de conservação isoladas e administradas por Brasília.

FESTIVAL MUNDIAL DAS AVES 2001 & SÉTIMA CONTAGEM MUNDIAL DAS AVES

O **Festival Mundial das Aves** é promovido pela BirdLife International desde 1993. É comemorado no mês de outubro e este ano ser realizará de 6 de outubro a 6 de novembro. Instituições de estudo e proteção das aves do mundo todo realizam atividades diversas, onde procuram estimular as pessoas a conhecerem os prazeres da observação das aves e a importância de sua preservação.

Todo ano é escolhido um tema para o Festival e este ano o tema será "A inspiração das aves". Procura-se assim refletir sobre a influencia das aves na cultura humana. As aves são associadas com diferentes significados em diferentes culturas e civilizações e há muitos exemplos de sua inspiração nas artes, musica, e literatura.

A BirdLife International manterá em sua home-page uma seção interativa onde pessoas famosas e população serão convidados a incluírem mensagens e figuras em resposta à questão: "Por que as aves te inspiram?". Desde 1994 o CEO participa do Festival Mundial das Aves. Este ano promoverá os seguintes eventos:

- 1. **Mini-curso de Observação de Aves no Parque da Água Branca**. Parceria entre o CEO, Associação dos Amigos Ambientalistas do Parque da Água Branca e a administração do Parque da Água Branca. 6 de outubro, 14 horas, no Auditório do Prédio da Administração do Parque.
- 2. Observando as Aves de Outubro. 7 de outubro, Diversas equipes ou pessoas invidualmente observam aves em locais por eles escolhidos, especialmente na Cidade de São Paulo, registrando os dados e se encontram para apresentação de dados e confraternização no Parque da Água Branca às 14 horas, no Auditório do Prédio da Administração, quando também será apresentado um audio-visual com apresentação de fotos e cantos de aves comuns da Cidade de São Paulo.

Junto com o Festival Mundial das Aves, se realizará a **7ª Contagem Mundial das Aves**, uma espécie de "censo" mundial das aves, patrocinada pela NTT-ME (Nippon Telephone and Telegraph Corporation - Multimedia Engineering) do Japão, através do representante da BirdLife naquele país, a Wild Bird Society of Japan. Para cada espécie reportada no mundo, a NTT-ME irá doar aproximadamente 8 dólares, até um máximo de 40.000 dólares que serão usados na conservação das aves no mundo. Este recurso será revertido para o Fundo de Espécies Ameaçadas da BirdLife International. A Contagem Mundial das Aves ocorrerá durante todo o mês de outubro.

Tradicionalmente o CEO consolida dados encaminhados por diversos observadores e os encaminha em nome da entidade à BirdLife. Aos que quiserem participar desta forma, solicita-se que as listas sejam encaminhadas ao CEO até o dia 10 de novembro, já que deverão ser encaminhadas à BirdLife até o dia 20 de novembro. Quem preferir pode encaminhar diretamente seus dados a: NTT-ME World Bird Count - wbc@wnn.or.jp - Fax: +81(42) 593-6873 http://www.wnn.or.jp/wbc_e/ ou à Oficina de BirdLife: Mónica Rivas, BirdLife International, Wellbrook Court, Girton Road, CB3 0NA Cambridge, UK. monica.rivas@birdlife.org.uk Fax: +44-1223-277200

As informações que devem ser enviadas (ao CEO ou à BirdLife) são (para local onde foram feitas observações):

1. Lista de espécies observadas ou ouvidas, unicamente durante o mês de outubro de 2001, com seus nomes científicos ou em inglês (nomes em inglês das aves brasileiras podem ser vistos na home page do CBRO, anexa à home page do CEO); 2. Data ou datas das observações; 3. Local da observação; 4. País; 5. Nome do observador principal; 6. Número de observadores que participaram das observações; 7. Endereço eletrônico; 8. Fax; 9. Comentários sobre as saídas de observação.



Próxima reunião do CEO: dia 10 de novembro de 2001. Programação em confirmação.

A Universiade de São Paulo, por meio da Faculdade de Saúde Pública, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Faculdade de Direito, estará oferecendo em 2002 os **cursos de pós-graduação na área ambiental**: Gestão Ambiental, Educação Ambiental Direito Ambiental e Saneamento Básico. Inscrições: Faculdade de Saúde Pública, Av. Dr. Arnaldo 715, Cerqueira César, São Paulo. (11)30667790. *www.fsp.usp.br*

O PROAONG – Programa de Apoio às ONGs Ambientalistas do Estado de São Paulo, criado em 1995, visa fortalecer o papel das ONGs ambientalistas paulistas, articulando os setores sociais que atuam na área ambiental, como um instrumento da implantação da Agenda 21 no Estado. O histórico do programa e cadastro das ONGs está em www.ambiente.sp.gov.br/proaong/abertura.htm

As ONGs ambientalistas com atuação no município de São Paulo estão se reunindo periodicamente **no CADES – Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**, onde estão discutindo a participação das ONGs no processo de elaboração das políticas públicas municipais. O CEO está cadastrado no referido Conselho.

As ONGs ambientalistas passam a ser representadas no CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente, com duas entidades por região e uma de âmbito nacional, conforme disposto pelo Decreto 3.942, de 27/9/2001. (DO de 28/9/2001). Até então a representação era de uma entidade por cada região geográfica.

Um novo grupo de discussão na Internet, relacionado com a conservação de aves neotropicais. Os objetivos são discutir agências financiadoras, experiência passada com financiametos, novas opções de fundos, visando ajudar as pessoas que trabalham com conservação de aves. Da mesma forma se discutirá eventos, novas descobertas e outrs questões relacionadas com a conservação de aves. ws with a reference to bird conservation. As línguas usadas serão o inglês e espanhol. http://groups.yahoo.com/group/neobirdconservation O grupo foi criado e será coordenado por A. Bennett Hennessey, Coordenador Nacional do Programa de IBAs da Armonia/BirdLife, Bolivia. Casilla 1788, La Paz, Bolivia, Tangara@unete.com www.birdbolivia.com

O 2º Seminário de Conservação e Sustentabilidade das RPPNs será realizado de 7 a 9/11/2001 no Centro Nacional da Indústria - Luziânia -GO, distante de Brasília cerca de 45 km. www.2seminarioderppn.hpg.com.br

Comemorando a Semana da Árvore o presidente da República baixou decretos e portarias interministeriais. Foram criadas estações ecológicas em Tocantins (Serra Geral, no Jalapão), Rondônia e Amazonas. Foi ampliado de 65 mil ha para 240,57 mil ha a área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em GO (originalmente tinha 600 mil ha, mas foi reduzido no passado devido às pressões de grileiros e fazendeiros). A ampliação engloba toda a parte norte do parque para proteger o rio Preto, até a estrada de asfalto entre Alto Paraiso e Teresina de Goiás, e do outro lado da rodovia de Brasília a Alto Paraiso, englobando a região conhecida como Sertão Zen, até as nascentes do rio Macação, inclusive sua confluência com o Macaquinho e suas cachoeiras. O estado de GO foi beneficiado também com a criação da Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho, no nordeste do estado, protegendo a região de cavernas e rios nos municípios de Buritinópolis, Damianópolis, Mambaí e Posse, com 176.159 hectares. No RN foi criada a Floresta Nacional de Nísia Floresta, com 174.95 ha, no município de Nísia Floresta. Em AL foi criada a Reserva Extrativista Marinha da Lagoa Jequiá, com 10 mil 203,9 ha de praias e manguezais no município de Jequiá da Praia. Em TO foi criada a Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, com 716.306 ha, nos municípios de Almas, Ponte Alta, Rio da Conceição e Mateiros. Envolve ainda o município de Formosa do Rio Preto, na BA.Foram ainda criadas a Estação Ecológica de Cuniã, no município de Porto Velho, em RO, com 53.221,2 ha, e a Estação Ecológica do Castanhão, com 12.579.2 ha, nos municípios de Jaquaribe e Alto Santo, no CE. Também foi alterada a estrutura do CONAMA. A íntegra dos decretos está em www.in.gov.br (consultar o Diário Oficial de 27/09/2001).

Artigos da Landscape Ecology podem ser obtidos on line em http://landscape.forest.wisc.edu/LandscapeEcology/

Se fosse possível **reduzir a população do mundo inteiro a uma vila de 100 pessoas**, mantendo as proporções, tal vila seria composta de: 57 Asiáticos, 21 Europeus, 14 Americanos (Norte, Centro e Sul), 8 Africanos. 52 seriam mulheres, 48 homens. 70 não brancos, 30 brancos. 70 não cristãos, 30 seriam cristãos. 89 seriam heterossexuais, 11 seriam homossexuais. 6 pessoas possuiriam 59% da riqueza do mundo inteiro e todos os 6 seriam dos EUA. 80 viveriam em casas inabitáveis, 70 seriam analfabetos, 50 sofreriam de desnutrição, 1 estaria para morrer, 1 estaria para nascer. 1 teria computador, 1 teria formação universitária.

Preciosidades da literatura ornitológica antiga, extraídas de Resultados de uma excursão scientífica à Ilha de São Sebastião no littoral do Estado de São Paulo e em 1925. Hermann Luederwaldt - Assistente do Museu Paulista [MZUSP]. Revista do Museu Paulista, Tomo XVI, 1929: "Os urubús passam um vidão e é para extranhar, que não venham todos do interior do paiz para a costa, pois na praia acham a mesa sempre largamente posta, ao passo que no interior passam muitas vezes fome. Todos os vertebrados depositados na praia, sejam mammiferos, aves, ou peixes, lhes servem de bom grado de comida e só nos seus iguaes não tocam. Parece, que tambem não respeitam as maiores estrellas do mar, que se encontram muitas vezes com falta de braços. Tornaram-se aqui em consequencia da fartura da alimentação tão gulosos, que desprezam por exemplo cabeças e rabos de peixes". "Interessante é, que em 1925 se encontraram tres especies de animaes na ilha, que Ihering não menciona e que tambem mais tarde não foram colleccionadas; suppõe-se portanto que tenham immigrado ultimamente na ilha. Pois casualmente tratava-se de animaes muito conhecidos do povo, que sabe chamar bem a attenção e por isso não podiam escapar de modo algum a um colleccionador embora pouco attento. Trata-se de dois passaros, o pica-páu do campo e o joão de barros e mais da mal afamada formiga saúva Atta sexdens. Quanto aos passaros, não seria impossivel, que já existissem antes, mas que os colleccionadores, devido a sua frequencia no continente, não lhes ligassem importancia, como p. ex., tambem ao ticotico, ao sabiá, ao urubú e a outros. Para o futuro desejariamos que os nossos colleccionadores tomassem ao menos nota das especies animaes, certamente suas conhecidas, mas por qualquer motivo não colleccionadas em suas viagens."

Ornitologia engraçada. Frases retiradas do caderno de campo de um ornitólogo, a respeito de *Manacus manacus*: "a fêmea é idêntica ao macho, só que é verde"; "o branco é incrivelmente branco"; "a fêmea também vocaliza, só que emite um rosnado".



Detentor de 77 das 90 espécies de primatas do mundo, o Brasil ganhou um centro especializado nesse segmento da fauna silvestre. O recém inaugurado **Centro de Proteção dos Primatas Brasileiros** atuará em todo o território nacional com o objetivo de preservar os primatas existentes no país. O Brasil também reúne um dos mais capacitados grupos de especialistas e pesquisadores do

mundo nessa área. O Centro deverá realizar o mapeamento preciso da distribuição geográfica das espécies, apoiar pesquisas e indicar áreas prioritárias para a conservação.

O Projeto Jararaca, pretende obter de informações sobre a história natural das jararacas brasileiras (*Bothrops* spp.) através de trabalhos de campo, em cativeiro e através de exame de animais preservados em coleções científicas. Será criado um banco de dados sobre história natural (incluindo imagens) de todas as espécies do gênero, que gerará: (1) a publicação de diversos estudos detalhados enfocando uma ou mais espécies estudadas, (2) a preparação de um livro científico sobre história natural de viperídeos brasileiros e (3) análises sobre a evolução de hábitos nesta linhagem através da utilização de filogenias disponíveis na literatura. http://eco.ib.usp.br/labvert/Jararaca/projjar_principal.htm

Uma nova tendência no paisagismo de luxo em São Paulo e em todo país é a **utilização de plantas nativas brasileiras**, especialmente as bromélias. Atendendo esta demanda, varejistas e atacadistas de flores estão ocasionando uma nova onda de desmatamento na Mata Atlântica. Na feira de flores da CEAGESP, em São Paulo, tem sido notada a presença de plantas retiradas ilegalmente da floresta, a despeito de ser um órgão público federal. Os paisagistas, principais fregueses, compram lotes de cem plantas como a "tigresa" e a "imperial", respectivamente *Vriesia hieroglifa* e *Alcantarea imperialis*. Esta última é a preferida, uma bromélia gigante, que, ao florescer, atinge até 3 m de altura, endêmica da serra dos Órgãos (RJ).

O IBAMA escolheu o CENAP - Centro Nacional de Pesquisa para a Conservação de Predadores Naturais, em Votoratim(SP) para instalar, em janeiro próximo, um centro nacional de referência genética para mamíferos predadores, como onças, lobos e ariranhas. Será o primeiro laboratório oficial com material desse gênero do pais. A unidade armazenará tecidos germinativos,como espermatozoides e embriões, e as chamadas células somáticas - fragmentos de orgãos e pele - de animais sob risco de extinção.

II Ciclo de Palestras "**Pesquisas Científicas no Parque Ecológico do Tietê**". 09 e 10 de novembro de 2001. Auditório do PET - Bloco B. Centro de Lazer Engenheiro Goulart, Rua Guira Acangatara, 70. Tel. 6958 1477. "Caracterização de criatórios de mosquitos culicídeos", "Uso espontâneo de ferramentas em macacos prego" e outros temas. Inscrições gratuitas: 6958 1477 ramal 210 (c/ Odete).

O governo da Bolívia criou a maior área protegida de banhados da América do Sul, compreendendo três áreas (Bañados del Izogog-Rio Parapeti, El Palmar de las Islas-Salinas de San José, e Pantanal boliviano) totalizando 17.760 milhas quadradas, dentro do tratado internacional Ransar. A Bolivia é assim o segundo país a designar uma área deste tamanho desde a a Convenção Ramsar, há 30 anos. Espécies ameaçadas como o jaguar, anta, arara-azul e outras, habitam estas áreas, nas terras baixas da Bolívia. Também centenas de outrs espécies de plantas e animais ameaçados em outras partes do país e no resto do mundo. Os banhados estão ligados à bacia amazônica, formando um corredor biológico. O Pantanal boliviano é a parte melhor preservada de todo o sistema do Pantanal, considerado o maior sistema desta natureza no mundo, ocupando extensa área do centro-oeste do Brasil, leste da Bolívia e do Paraguai. São conhecidas para a área do Pantanal Boliviano 197 espécies de peixes, mais de 70 espécies de anfíbios e répteis, mais de 300 espécies de aves e mais de 50 de grandes mamíferos. Desafortunadamente faz fronteira com florestas secas que estão entre as mais ameaçadas e menos protegidas do mundo. Os banhados protegidos equivalem a quase 10% do que se pretende preservar dentro do "Living Waters Program" do WWF.Atualmente 128 países são signatários da Convenção Ramsar e já foram designados 1.093 sítios.

O relatório "Situação das florestas do mundo em 2001", da ONU, as florestas estão diminuindo em ritmo alarmante nos países tropicais. Elas ocupam, atualmente, 30% da superfície do planeta, ou 3.870 bilhões de hectares, dos quais 95% são florestas naturais e 5% plantações. Na última década, a perda líquida anual (diferença entre florestas desaparecidas e superfícies reflorestadas) foi de 10 milhões de hectares em média. O desaparecimento de florestas naturais foi de 16,1 milhões de hectares por ano - 1,2 milhão apenas em regiões tropicais. Os responsáveis por esta diminuição são principalmente a poluição atmosférica, práticas de corte incorretas, exportação de madeira intensiva, tempestades e incêndios florestais. Os países mais afetados são Argentina, Birmânia, Brasil, Congo, Indonésia, México, Nigéria, Sudão, Zâmbia e Zimbábue. De acordo com o relatório, a corrupção que ronda a exploração da madeira também é um agravante para a redução das florestas.

Palestra: A Origem e Evolução das Penas: Morfologia, Desenvolvimento e Paleontologia. Richard Prum, da Universidade de Kansas (EUA), dia 14 de novembro às 14 h, Anfiteatro Acadêmico do IB - USP.



Em ensaio fotográfico na revista Ícaro, **Edson Endrigo** mostrou uma vez mais seu talento e perserverança em busca das melhores cenas. Depois de um ano tentando esta composição, conseguiu finalmente, vadeando um brejo, a foto da mãe-da-lua, *Nyctibius griseus*, contemplando a lua.



NOV.-DEZ. - 2001 Ano IV Nº9 - Publicado em 10/1/2002

AGENDE: reuniões do CEO no ano de 2002: 2 de fevereiro, 2 de fevereiro, 9 de março, 13 de abril, 11 de maio, 8 de junho, 13 de julho, 10 de agosto, 14 de setembro, 5 de outubro, 9 de novembro, 14 de dezembro. Próxima reunião: (2/2/2002): Unidades de Conservação do Estado de São Paulo e conhecimento de sua avifauna: estado atual da questão.

O Ministério do Meio Ambiente, através do PROBIO - Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira, lançou edital referente ao "Apoio à realização de inventários nas áreas consideradas prioritárias para investigação científica", onde apoia iniciativas de inventários rápidos de grupos taxonômicos importantes, entre os quais mamíferos, répteis, aves, anfíbios, lepidópteros, angiospermas, gimnospermas, pteridófitas, briófitas em áreas apontadas como insuficientemente conhecidas nos biomas Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, zonas costeiras e marinhas, campos sulinos e Caatinga. Vide em www.mma.gov.br

Carta Recebida. "Agradeço o envio do Clipping, interessante sempre, feito com muita pesquisa e trabalho. Parabenizo efusivamente o Edson Endrigo pela foto que deve ser belíssima no original. Parabenizo igualmente o Edson Endrigo pela satisfação que tive de ver algumas de suas belas fotos nos livros da coleção Birds of The World. Que bom que estas coisas aconteçam! Profa. Liliana Forneris" (Liliana Forneris é professora do Dep. de Zoologia do Inst. de Biociências da USP, fundadora e primeiro Presidente do CEO).

Foi sancionada lei pelo governador do Rio de Janeiro, proibindo a participação de animais selvagens e



domésticos em todos os circos do Estado. O objetivo é que a lei evite acidentes como o que aconteceu com um menino de seis anos, atacado e morto por leões do circo Vostok, em Jaboatão dos Guararapares (PE), em abril do ano passado. A lei pretende também acabar com os maus-tratos que os animais costumam sofrer, como má-alimentação, adestramento agressivo e alojamentos

inadequados. A multa para quem desobedecer a lei é de 10 mil Ufirs (R\$ 11.283).

A UNESCO homologou duas novas áreas brasileiras como Patrimônio Natural da Humanidade: as Ilhas Atlânticas Brasileiras e o Cerrado. As Ilhas Atlânticas Brasileiras abrangem o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e o Atol das Rocas. A área do Cerrado inclui o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Nacional das Emas. Veja em www.unesco.org e www.mma.gov.br ou ainda www.ibama.gov.br

Lançado o Guia Ilustrado das Aves dos Parques de Porto Alegre, dos autores Márcio Efe, Leonardo Vianna Mohr e Leandro Bugoni, que reúne fotos e sinopses de 89 espécies pertencentes a 33 famílias e resultados do Projeto de Estudo da Ecologia e Distribuição das Aves dos Parques de Porto Alegre. O Guia é o resultado de uma parceria entre a PROAVES, o CEMAVE/IBAMA, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e a COPESUL.

Márcio Efe: Tel: +55 48 2697817, Tel/Fax: +55 51 2264871 efe.ez@terra.com.br http://www.marcioefe.hpg.com.br

A Rede de Advogados Ambientalistas da Mata Atlântica, criada oficialmente em dezembro em São Paulo é resultado de um processo iniciado pelo Instituto Sócio-Ambiental em 1996, em parceria com a Elaw (Environmental Law Alliance Worldwide) - aliança formada por cerca de 200 advogados ambientalistas de mais de 50 países. A construção da rede teve início com a identificação de advogados de ONGs de diferentes Estados que trabalham em defesa da Mata Atlântica, a promoção de encontros periódicos para articulação e troca de experiências e a criação de uma lista de discussão na Internet. Para 2002, a Rede de Advogados Ambientalistas da Mata Atlântica tem entre suas prioridades a assessoria às ONGs representantes do CONAMA, a construção de estratégias para atuação em conjunto com a Rede de ONGs da Mata Atlântica em defesa do bioma e o desenvolvimento de um projeto a médio e longo prazo.

O CEMAVE realizou em novembro seminário em Brasília sobre a pesca de espinhel, que tem como efeito a captura acidental de aves. Estima-se que tenha havido perda de até 30% da população global de algumas espécies de aves em decorrências destes acidentes. Essa atividade ocorre no mundo inteiro e, no Brasil, concentra-se principalmente no Sul e Sudeste. Para solucionar o caso a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) iniciou um movimento que estabeleceu um plano internacional para conservação de albatrozes e petréis, as aves marinhas mais atingidas. Cada país vinculado à FAO deve desenhar o seu plano nacional. Da América do Sul, o Brasil é o primeiro país a adotar medidas preventivas e a aderir formalmente ao Acape - Acordo para Conservação de Albatroz e Petréis. Mas a ação definitiva está ainda em fase de elaboração. O IBAMA viabilizou um plano experimental resultante do workshop, que será analisado em vários níveis do governo brasileiro. Entre as estratégias do plano piloto, estão a difusão de técnicas para reduzir a mortalidade das aves, a estimulação do desenvolvimento de pesquisas e o incentivo do intercâmbio de informação entre variadas instituições e regiões, visando a criação de um banco de dados acessível a qualquer interessado. O plano final será divulgado assim que houver um consenso entre governo e todos os órgãos envolvidos na questão.

O Seminário Quem Faz o que pela Mata Atlântica, realizado em novembro em São Paulo fez um balanço do projeto que visa identificar as principais ações desenvolvidas em benefício da conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais do bioma, entre 1990 e 2000. O projeto é coordenado pela Rede de ONG's da Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, pelo WWF-Brasil e pelo ISA. Foram cadastrados 844 projetos, desenvolvidos por 578 entidades executoras, associadas a 437 entidades parceiras. A soma dos recursos investidos nesses projetos é de R\$ 320 milhões, provenientes de 263 entidades

financiadoras. Os projetos de recuperação do bioma que somam 18,2% do total, 60,3% dos projetos estão voltados para a conservação e 21,4% para o manejo sustentável. Os projetos de recuperação, somados aos de manejo sustentável, foram responsáveis pela proteção de 465 mil ha de Mata Atlântica, praticamente a mesma extensão (500 mil ha) desmatada entre 1990 e 1995, conforme dados contidos no Atlas da Mata Atlântica. A maioria dos projetos (57%) ainda se concentra na região Sudeste, 26% no Sul e 17% no Nordeste. Das 578 entidades executoras, 432 estão distribuídas pelos estados de SP, RJ, MG e ES. Entre as principais entidades financiadoras, o Fundo Nacional do Meio Ambiente, ligado ao MMA, que financiou 192 projetos. Em seguida o Unibanco Ecologia, com 171 projetos, e depois a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, com 95 projetos. Notou-se também um aumento no interesse pela Mata Atlântica entre a sociedade civil, pois de 1990 a 2000, 3977 pessoas estiveram envolvidas em trabalhos voluntários em benefício do bioma.

O ministro do Meio Ambiente criou grupo de trabalho encarregado de preparar uma proposta para a **criação de unidades de conservação em áreas de floresta ombrófila mista (mata de araucária)** no estado de Santa Catarina. O grupo tem como convidado especial Paulo Nogueira Neto e tem prazo de 90 dias para apresentar a proposta. O biome encontra-se hoje reduzido a menos de 2% de sua extensão original, segundo pesquisas da SOS Mata Atlântica, Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná e da Universidade de Santa Maria. No estado de Santa Catarina, que era quase completamente coberto pela mata de araucária, houve uma fragmentação muito intensa, estando as maiores massas de remanescentes na região oeste do estado.

A Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, uma parceria entre a Conservation International e a SOS Mata Atlântica anunciou a criação de um **Fundo de Apoio a RPPNs**, que irá disponibilizar RS\$ 1 milhão, nos próximos três anos, para projetos nas reservas particulares em áreas de Mata Atlântica. Os recursos do fundo estarão disponíveis a partir de 2002 e poderão ser utilizados para fomentar pesquisa, elaboração de plano de manejo, assistência técnica, além de projetos de recuperação e conservação de áreas. Os critérios de escolha dos projetos deverão ser divulgados oportunamente. Cerca de 13% das RPPNs brasileiras estão localizadas em áreas de Mata Atlântica.

O IBAMA iniciou vistorias que serão feitas nos zoológicos de todo o país. Os técnicos atuarão em conjunto com a Sociedade Brasileira de Zoológicos (SZB) e ONGs ligadas à proteção de animais silvestres. O objetivo das vistorias é avaliar a situação dos zoológicos em relação à legislação atual, identificando as irregularidades e fazendo com que os responsáveis se comprometam a corrigi-las sob pena de serem autuados, multados e eventualmente fechados. O IBAMA planeja enviar equipes técnicas aos 137 zoológicos do país, que abrigam aproximadamente 50 mil animais. Os zoológicos que apresentarem problemas serão notificados, assinando Termos de Ajustamento de Conduta (TCA) para se enquadrarem. Os técnicos anotarão o tamanho dos recintos onde vivem os animais, a presença de abrigos, a segurança dos animais, dos tratadores e do público visitante. Também serão checados o controle do plantel e a presença de profissionais, obrigatórios para o funcionamento adequado de cada estabelecimento, como veterinários e biólogos, conforme determina a lei. Conforme a SZB, os zoológicos brasileiros recebem anualmente cerca de 33 milhões de visitantes.

Os militantes das ONGs que participam de mutirões ecológicos já podem, com base na Instrução Normativa Nº 19, atuar como **agentes ambientais voluntários do Ibama**, lavrando autos de constatação de crimes ambientais e apreendendo instrumentos ou materiais utilizados para degradar o meio ambiente, encaminhando-os à polícia. Os agentes ambientais terão poderes limitados, não podendo por exemplo lavrar autos de infração com aplicação de multas, mas as ONGs consideram que foi dado um passo importante para legitimar suas ações. Caberá às ONGs entrarem em contato com o Ibama, através de suas representações regionais ou em sua sede de Brasília, para fazerem o cadastro dos agentes ambientais voluntários, preenchendo os anexos da instrução normativa, e obterem os blocos para os autos de constatação de crimes ambientais. Os voluntários terão que ser treinados e só poderão atuar nos mutirões ambientais promovidos pelas ONGs. www.ibama.gov.br

Uma expedição ao Vale do Médio Rio Jequitinhonha, no nordeste de MG, realizada pelo Instituto Estadual de Florestas, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, resultou **no encontro do gravatazeiro**, *Rhopornis ardesiaca*, na Fazenda Santana, município de Salto da Divisa. Segundo o biólogo do Museu de Zoologia da UFV Rômulo Ribon, é a maior área contínua florestal onde a espécie ainda é encontrada. Anteriormente, o gravatazeiro só era encontrado no município de Boa Nova, BA. A região vem sofrendo forte degradação e está sob ameaça constante. Na Bahia, o gravatazeiro tem sobrevivido em áreas de no máximo 300 ha e a região em MG possui 1100 ha. Fabiano Rodrigues de Melo, biólogo do IEF, observa que a área está em altitudes em média de 100 m, muito inferiores às encontradas na BA, entre 700 e 1000 m. A descoberta despertou interesse da BirdLife International, no sentido de colocar a Fazenda Santana como uma de suas prioridades de conservação no Brasil. A fazenda tem sido palco de importantes descobertas para a fauna mundial. Entre as espécies localizadas na região de Salto da Divisa, estavam o macaco-prego-do-peito-amarelo (*Cebus xanthosternos*) e o Formigueiro-decauda-ruiva (*Myrmeciza ruficauda*), ave que era considerada extinta em MG. A equipe do IEF ainda identificou na Mata Escura, no município de Jequitinhonha, uma das últimas populações selvagens de muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) do Estado.

* CLIPPING do CEO

SETEMBRO - 2002

Ano V Nº1 Publicado em 30/9/2002

| EDITORIAL. Após um período de recesso, o Clipping do CEO volta a ser publicado, com a proposta de uma edição no mínimo bimensal. Procurará trazer prioritariamente notícias ornitológicas. Solicita-se a todos os leitores do Clipping que contribuam indicando fontes de notícias que julgarem interessantes a este respeito da mesma forma mandando notícias de suas próprias atividades ornitológicas. O Editor.

O site do CEO passou por completa atualização e já se encontra on line www.ib.usp.br/ceo. Diversas pessoas cederam fotos para a seção Fotos e Vozes de Aves Brasileiras, em especial Edson Endrigo, que doou ao CEO um álbum com mais de 300 cromos. Júlio Guedes contribuiu compilando a maior parte dos nomes populares das aves brasileiras, trabalho também feito em boa parte por Carlos Gussoni. Maria Aparecida Visconti fez a versão do What's CEO. Jaqueline Goerck fez a revisão completa do texto em português do Áreaschave, cuja tradução foi feita por Henrique Rocha Nobre. A BirdLife International foi de grande generosidade autorizado a tradução e colocação on-line da íntegra da parte brasileira do "Key areas for threatened birds in the neotropics". Alcebíades Custódio nos forneceu alguns documentos com registros publicados e não publicados para o Estado. Rolf Grantsau fez uma leitura detalhada da lista de aves do estado de São Paulo. Foi aproveitado o texto na íntegra por **IBAs** preparado Glayson anteriormente publicado no Boletim da SBO. Diversos autores mandaram a relação completa de suas obras, para inclusão da seção "Literatura de interesse...", entre outros José Fernando Pacheco, Fernando Straube, Fábio Olmos. A localização de obras necessárias para a compilação de aves de UCs foi facilitada com a ajuda de Luis Fábio Silveira e de Dione Serripieri, bibliotecária chefe do MZUSP. Rolf Grantsau colaborou também com diversos desenhos, entre os quais os já famosos "falcões do CEO", da mesma forma o desenhista Alemán, de Embu-das-Artes, no "Como atrair aves". A Campanha "Compensando a natureza com a própria natureza", que certamente enriquece muito o site pelo seu conteúdo ideológico, foi idealizada por Alcebíades Custódio. A autorização para incluirmos o desenho da capa do Sick ilustrando a seção "Pela ararajuba como ave símbolo do Brasil" foi dada graças à intermediação de José Fernando Pacheco. Diversas decisões sobre o formato e conteúdo do site foram tomadas em reuniões do CEO, com a participação de todos. Alguns, conhecidos por nós apenas pelo primeiro nome, como a Mary, cedeu a bela foto das pombinhas e canário comendo quirela. A todos estes e a muitos aqui não mencionados, deve ser dado o mérito pelo que lá está.

Reuniões do CEO de 2002: outubro: 19; novembro: 23; dezembro:14.

Paulo Nogueira Neto foi indicado presidente da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo - Fundação Florestal. Uma de suas prioridades é preservar os fragmentos de mata atlântica que ainda resistem no solo paulista. Coordenou projeto que analisou um levantamento feito pelo Instituto Florestal, que apurou a existência de 485 fragmentos florestais com áreas superiores a 100 ha, localizando e

apontando trechos da mata atlântica que devem ser protegidos. Cerca de 110 deles já poderiam ser transformadas em unidades de conservação. A intenção agora é propor que essas matas de propriedade particular sejam declaradas "áreas de relevante interesse ecológico".

Uma equipe da Falklands Conservation na Ilha de



Steeple Janson nas Ilhas Malvinas/Falkland, marcou com tinta colorida rosa no peito, 16.537 jovens do albatroz-de-sobrancelha *Thalassarche melanophrys* para estudar seu padrão de dispersão. É esperado que

essas aves se concentrem na costa da América do Sul, ao largo da costa sul e sudeste do Brasil. Podem entretanto percorrer grandes distâncias e ser vistas em qualquer lugar do Hemisfério Sul. O Projeto Albatroz em colaboração com a Falklands Conservation e com apoio do Programa Brasileiro da BirdLife International estará observadores treinados a bordo enviando embarcações pesqueiras e ainda estará divulgando o projeto dentro das comunidades científica e náutica com o objetivo de envolver o maior esforço amostral possível. Quem vai estar a bordo por qualquer motivo pode colaborar registrando a ocorrência dos albatrozes marcados, anotando data, latitude e longitude, número de aves avistadas assim como outros comentários que achar pertinente. Se possível fotografe. Também qualquer detalhe sobre a interação dessas aves com barcos de pesca. Identificação: Ave grande, corpo branco com dorso das asas e costas negras. O bico é escuro e patas amarelas. Mandar dados para:

PROJETO ALBATROZ A/C Tatiana Neves projetoalbatroz@iron.com.br tel: (13) 3261-3445 e 3261-7154

Toda filmagem, gravação e fotografia com caráter científico, educativo-cultural ou comercial em UCs federais está sujeita a uma autorização do IBAMA, de acordo com a IN número 05, prevista no artigo 33 da Lei 9.985, que institui o SNUC. Se o objetivo da imagem for comercial, como campanhas publicitárias e fotos de modelos, o requerente deverá pagar uma taxa de captação e uso de R\$ 1.065,00, de acordo com tabela de precos estabelecida pela Portaria 62, de 20/03/2000. Produções com caráter educativo-cultural ou e utilidade pública estão isentas da taxa. O dinheiro captado com a cobrança será revertido ao Ibama, sem determinação ao seu investimento no aprimoramento da infra-estrutura e funcionamento das UCs federais. Matérias jornalísticas gravadas dentro de uma dessas áreas necessitam apenas de autorização verbal do diretor da unidade. Seja qual for o caso, as rotinas de visitação terão prioridade e não poderão ser atrapalhadas pelas atividades de captação de imagens. Os turistas não estão submetidos à IN, mas apenas às regras de utilização interna de cada UC. Um ponto polêmico da medida é que os recursos obtidos com o uso de imagens, cobrados exclusivamente no caso de trabalhos com fins não estão diretamente vinculados comerciais. investimentos nas UCs.

O Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA lançou o **Catálogo de Árvores do Brasil**, com edição também em inglês, em CD-Rom. Reúne os nomes botânicos,

comerciais e populares de mais de quatro mil espécies de árvores produtoras de madeira, frutíferas e ornamentais, acompanhadas das regiões de origem. editora@ibama.gov.br (061) 316-1065 com Cecília ou Izabel, Edições/Ibama.



Pela primeira vez, após 87 anos, foi descoberta nova espécie que deu origem à criação de nova ordem de insetos. Chamado de "gladiador", vive nas montanhas de Brandberg, na Namíbia, na costa oeste do sul da

África. Vive nas rochas e é um predador de aranhas e insetos. Com a descrição da nova ordem, chamada de Mantophasmatodea, o número de ordens de insetos passa a 31. Foto de Thomas Kujawski/ASA-Multimedia

"Qual a origem do itálico? Será por causa da torre de Pizza? Afinal ambas são inclinadas!" Em resposta a esta provocação, José Fernando Pacheco pesquisou o assunto e descobriu o seguinte: tem a ver com Itália sim, já que lá foi criado. Mas nada tem a ver com a torre de Pizza. O itálico teve origem no *humanístico* - que por sua vez era a transcrição "em forma de letra de mão, inclinada e com letras pequenas" que italianos no séc. XVII (em diante) faziam dos escritos da antiguidade, geralmente do grego. Pelo fato de que os italianos é que faziam isto, esta forma peculiar de escrita ficou conhecida como 'itálico". O itálico como tipo de imprensa (tal qual o conhecemos) foi criado pelo famoso "tipógrafo" italiano Aldo Manucio, no final dos anos 1400 em alusão a esse tipo de escrita já existente.

O Parque Estadual do Espinilho teve sua área ampliada em quase seis vezes, passando de 276 ha para 1617,14 ha. Localizado no município de Barra do Quaraí, na região oeste do RS, apresenta alta singularidade ecológica, pela ocorrência dos espinilhos (*Acacia caven*) e inhanduvaís (*Prosopis nigra* e *Prosopis affinis*), sendo que estas duas últimas só aparecem no extremo oeste do RS.

O Greenpeace lançou o website "Salvar ou Destruir" (www.greenpeace.org.br/salvaroudestruir), que faz parte do projeto "Jovens pelas Florestas". O projeto está sendo desenvolvido pela entidade em 15 países e tem como objetivo envolver os jovens na campanha pela proteção das florestas. A finalidade do projeto é divulgar a Convenção da Diversidade Biológica.

Criado do **Parque Nacional de Jericoacoara**. Localizado a cerca de 300 quilômetros de Fortaleza (CE), tem 8.416 hectares e abrange oito ecossistemas. A área era classificada como APA.

X Congresso Brasileiro de Ornitologia. VIII Encontro Nacional de Anilhadores de Aves. Biodiversidade do semi-árido e a conservação de suas aves. 3 a 8 de novembro de 2002. Fortaleza, CE. http://br.geocities.com./xcbo2002

Uma edição do jornal O Estado de São Paulo de 1902 anuncia que aeronaves voando a grande altura puderam observar algumas aves por lá. Entre elas, uma

águia a 3000 m, cegonhas a 900 m, também calandras a 1000 m e corvos a 1400 m! A reportagem informou que estes achados eram excepcionais e que acima de 400 m o número de aves encontradas é mínimo.

Lançado em Barcelona livro de interesse dos pesquisadores da biodiversidade brasileira e paulista: "Cesuses of Vertebrates in a Brazilian Atlantic Rainforest Area: The Paranapiacaba Fragment". Universidade de Barcelona. Apresenta resultados e métodos de diversas expedições científicas, feitas por membros da Universidade. Os grupos pesquisados são aves, répteis e mamíferos.

O IBAMA criou uma Base de Campo na BA, região de Canudos, para estudar, proteger e garantir a reprodução da arara-azul-de-Lear, endêmica da caatinga brasileira. Ficará no Centro de Pesquisas para a Conservação das Aves Silvestres, em Jeremoabo - um dos principais dormitórios, local de reprodução, e área de alimentação da arara. Permitirá a contagem periódica das estimadas 280 araras. Na região é desenvolvido um projeto piloto de cultivo de licuri (Syagrus coronata), principal alimento da espécie. Além do tráfico, ele atribui o risco de extinção da espécie à degradação das áreas naturais que abrigam o principal alimento da ave.

Como ocorre a cada 10 anos, a **UICN** - *The World Conservation Union* - através da Comissão Mundial de Áreas Protegidas e do Programa Mundial de Áreas Protegidas prepara o seu **Congresso Mundial de Parques** que ocorrerá de 8 a 17 de setembro de 2003, em Durban, África do Sul. http://wcpa.iucn.org e http://www.sur.iucn.org.

O Brasil já possui 6% de seu território protegido por lei contra a degradação ambiental. O índice foi alcançado graças à criação de três novas áreas de proteção no norte do país. No total, são cerca de dois milhões de hectares distribuídos pela Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema (AC), pela Floresta Nacional Jatuarana (AM) e pela ampliação da Reserva Biológica de Uatumã (AM).

l O Governo de SP criou, numa área de 7.720 hectares, no Pontal do Paranapanema, SP, o Parque Estadual do Rio do Peixe, como compensação ambiental pela construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sergio Motta. As estações experimentais de Assis, com 2.816 hectares, e de Pederneiras, com 1.941 hectares, foram transformadas em Florestas Estaduais, adequando-se ao SNUC. Também foi ampliada a EE de Jataí, que ganhou 4.000 hectares perfazendo um total de mais de 9.000 hectares, e a EE de Assis, que incorporou mais 500 hectares, passando a ter 1.760 hectares.

Anuidade do CEO. Valor: R\$20,00 - pagável com cheque nominal em nome do Centro de Estudos Ornitológicos, encaminhado à Caixa Postal do CEO, ou com depósito em nome do Centro de Estudos Ornitológicos no BANESPA, PAB-USP, Agência 0658, Conta nº 13-005787-0. Encaminhar pelo correio cópia do comprovante de depósito ou passá-lo por Fax para o número (11)3683-7225 ou escanear e passar por e-mail para luizfigueiredo@uol.com.br Atenção: houve mudança no prazo para pagamento da anuidade, a qual deve ser paga até o dia 30 de junho do ano em questão.

CLIPPING DO CEO

Setembro de 2004 - Ano V Nº1 - Publicado em 25/9/2004

EDITORIAL

Com este número o Clipping do CEO inaugura uma nova fase. Desde que foi publicado pela primeira vez, muita coisa mudou no acesso das pessoas às informações que constituiam seu objeto. O acesso à Internet é hoje muito mais disseminado, há diversos sites e jornais virtuais que veiculam notícias ambientais e de ornitologia. Também listas de discussão, como o Ornitobr e o NEOORN. Desta forma, foi necessário rever o conteúdo do Clipping, de modo que ele não repetisse simplesmente informações já recebidas por outras fontes. Terá, assim, a partir do presente número, o objetivo de apresentar notícias das atividades do CEO para seus associados e colaboradores, tendo em vista principalmente que muitos não podem frequentar as reuniões da entidade ou participar das excursões científicas.

Da mesma forma, optou-se por sua edição exclusivamente em meio eletrônico, objetivando com isto maior agilidade em sua edição e distribuição e melhor qualidade na apresentação.

Neste número:

A avifauna de Monte Alegre do Sul, revisitada 60 anos depois.